# MAHLE Metal Leve S.A.

CNPJ nº 60.476.884/0001-87 - Companhia Aberta www.mahle.com.br

MAHLE Driven by performance | LEVE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA | Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC | Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG | BM&FBOVESPA A Nova Bolsa | EM BOA COMPANHIA Sustentabilidade nas Empresas Listadas

## Relatório da Administração - 2013

**Prezados Acionistas,**

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

## CENÁRIO MACROECONÔMICO

A atividade industrial no ano cresceu 1,2% frente ao igual período do ano anterior, após apontar uma queda de 2,5% em 2012. A taxa anualizada acumulada nos últimos 12 meses, ao mostrar expansão de 1,2% em dezembro de 2013, mostrou um ligeiro ganho de ritmo frente aos resultados de outubro (1,0%) e novembro (1,1%), conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao longo de 2013, o Governo Federal manteve a sua atuação em implementar uma série de medidas com o objetivo de fortalecer as condições para um ambiente macroeconômico doméstico mais favorável.

Em novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic para 10,0% ao ano (a.a.), sem viés, dando prosseguimento ao processo de ajuste da taxa básica de juros, iniciado na reunião de abril de 2013. Esta taxa foi mantida até o final do ano.

A inflação medida pela variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2013, foi de 5,91% ante 5,84% em 2012, de acordo com dados divulgados pelo IBGE.

A balança comercial brasileira registrou, em 2013, um superávit de US$ 2,6 bilhões (US$ 19,4 bilhões em 2012). Esse resultado adveio de exportações de US$ 242,2 bilhões e importações de US$ 239,6 bilhões, com variações de -1,0% e +6,5%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

**Evolução do setor automobilístico brasileiro**

O Governo Federal manteve no quarto trimestre de 2013, e início deste ano, a série de medidas governamentais de incentivo ao setor automobilístico, com destaque às seguintes medidas:

**Definição das taxas do PSI para 2014:** o Ministério da Fazenda anunciou as taxas do Programa de Sustentação do Investimento operado pelo BNDES para 2014. A linha Finame, que atende aos financiamentos de bens de capital tais como caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, passou a operar com taxa de juros anual de 6%, em comparação a 4% ao ano praticado em 2013. Essa taxa equivale praticamente à taxa anual de inflação observada em 2013, sendo, portanto, muito atrativa. As outras linhas do PSI também foram reajustadas: a de financiamento à exportação passou de 5,5% a.a. para 8% a.a. e a de incentivo à inovação de 3,5% a.a. para 4% a.a.

**Recomposição gradual das alíquotas de IPI a partir de janeiro de 2014:** o Governo decidiu anunciar o aumento das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos automóveis e utilitários a partir de 1º de janeiro de 2014. Este incremento irá vigorar até 30 de junho. Deste modo, o retorno às alíquotas normais do imposto ocorrerá a partir de 1º de julho, conforme a tabela a seguir.

| Veículos/motorização | Alíquota anterior | Jan-Dez 2013 (*) | Nova proposta Jan-Jun 2014 | Nova proposta A partir de Julho 2014 |
|---|---|---|---|---|
| Automóveis | | | | |
| Até 1.0 | 7,0% | 2,0% | 3,0% | 7,0% |
| De 1.0 até 2.0 (flex) | 11,0% | 7,0% | 9,0% | 11,0% |
| De 1.0 até 2.0 (gasolina) | 13,0% | 8,0% | 10,0% | 13,0% |
| Utilitários | 8,0% | 2,0% | 3,0% | 8,0% |
| Utilitários p/ transporte de carga | 8,0% | 2,0% | 3,0% | 4,0% |
| Caminhões | 5,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

(*) Para veículos dentro do regime automotivo (descontados 30 p.p. da alíquota do IPI).
Fonte: Ministério da Fazenda

Nota-se que o imposto incidente sobre o segmento de caminhões permanecerá com alíquota zero, sem data pré-fixada para alteração.

**Vendas totais de veículos**

As vendas da indústria automobilística brasileira, em 2013, apresentaram uma queda de 0,6% (incluindo-se as vendas de máquinas agrícolas) em relação ao ano anterior.

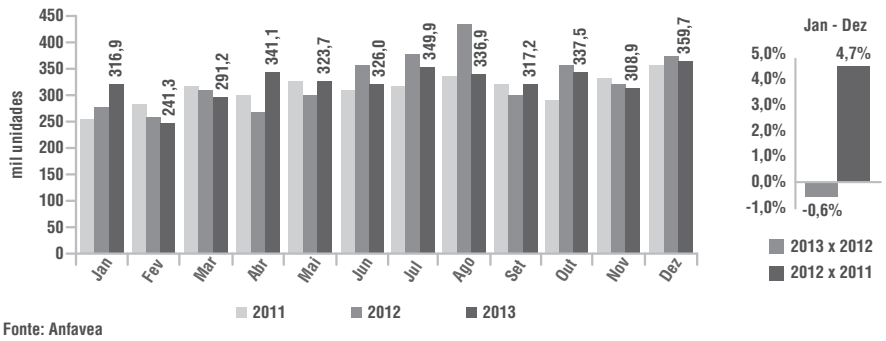
| Setor automobilístico brasileiro | | | |
|---|---|---|---|
| Vendas de veículos (nacionais e importados) | Jan-Dez 2013 (A) | Jan-Dez 2012 (B) | A/B |
| Automóveis | 2.763.718 | 2.851.540 | (3,1)% |
| Comerciais leves | 816.185 | 782.575 | 4,3% |
| **Total de veículos leves** | **3.579.903** | **3.634.115** | **(1,5)%** |
| Caminhões | 154.549 | 139.147 | 11,1% |
| Ônibus | 32.918 | 28.809 | 14,3% |
| Máquinas agrícolas | 83.078 | 70.139 | 18,4% |
| **Total de veículos pesados** | **270.545** | **238.095** | **13,6%** |
| **Vendas totais de veículos** | **3.850.448** | **3.872.210** | **(0,6)%** |
| **Total Exportação** | **578.887** | **462.134** | **25,3%** |
| **Total Importação** | **706.864** | **788.097** | **(10,3)%** |
| **Total veículos balança comercial** | **(127.977)** | **(325.963)** | **(65,9)%** |
| **Variação do estoque de veículos no período (*)** | **118.398** | **(60.035)** | **(297,2)%** |
| **Produção total de veículos** | **3.840.869** | **3.486.212** | **10,2%** |

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).
Fonte: Anfavea.

Destaque para o desempenho das exportações que registraram aumento 25,3% em relação a 2012, enquanto os veículos importados caíram 10,3% no ano quando comparado a 2012.

A alíquota do IPI mais baixa para a aquisição de veículos novos, benefício que vigorou até dezembro de 2013, contribuiu para elevar as vendas de veículos e fazer de dezembro o melhor mês de 2013. Em contrapartida, a seletividade na concessão de crédito foi um fator a ser considerado, que influenciou negativamente o desempenho nas vendas de veículos ao longo do ano. Em função disso, o índice de inadimplência nos financiamentos para veículos caiu mais uma vez em dezembro, pelo décimo mês consecutivo, e fechou 2013 em 5,17%, o valor mais baixo registrado desde outubro de 2011, conforme informações do Bacen.

O quadro a seguir apresenta a evolução mensal das vendas totais de veículos nacionais em 2013 e em relação a dois anos anteriores.




Fonte: Anfavea

**Variação do estoque de veículos**

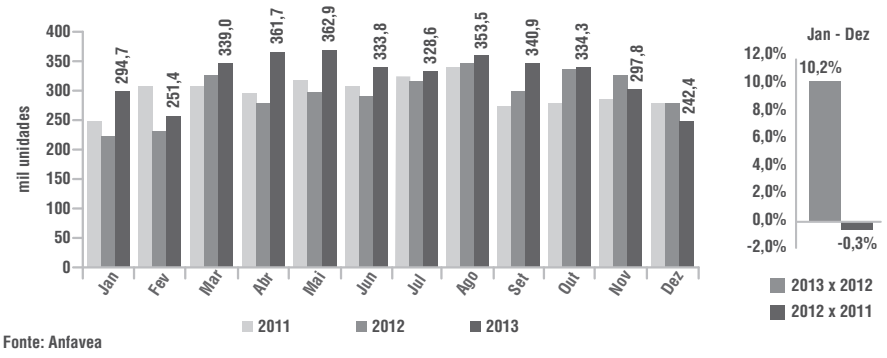
Segundo informações da Anfavea, o estoque de veículos registrado no início do quarto trimestre de 2013 foi de 420,7 mil unidades, correspondente a 40 dias de vendas, e ao final de 2013 foi de 353,4 mil unidades, equivalente a 30 dias de vendas.

**Produção de veículos**

A produção brasileira de veículos marcou um novo recorde para 2013, e registrou um crescimento de 10,2% em relação ao ano anterior, incrementando o número de veículos produzidos em aproximadamente 355 mil unidades, incluindo-se o segmento de máquinas agrícolas. Este resultado é, em grande parte, atribuído ao Programa Inovar-Auto, com a consequente substituição de veículos importados por nacionais nas vendas ao mercado interno (81,2 mil unidades), além do aumento das exportações de veículos em volume (116,8 mil unidades). Segundo cálculo da Anfavea, a produção ficou 14,5% superior à média dos últimos 5 anos.

| Produção de veículos | 2013 | 2012 | A/B |
|---|---|---|---|
| **Produção de veículos leves** | **3.510.003** | **3.232.925** | **8,6%** |
| Produção Caminhões | 190.304 | 132.953 | 43,1% |
| Produção Ônibus | 40.111 | 36.630 | 9,5% |
| Agricultura | 100.451 | 83.704 | 20,0% |
| Produção de veículos médios e pesados | 330.866 | 253.287 | 30,6% |
| **Produção total de veículos** | **3.840.869** | **3.486.212** | **10,2%** |

O quadro a seguir descreve a evolução mensal da produção de veículos em 2013 e em relação a dois anos anteriores.




Fonte: Anfavea

**Evolução do setor automobilístico argentino**

Em 2013 o setor automobilístico argentino apresentou crescimento de 16,1% nas vendas e de 3,5% na produção de veículos em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme tabela abaixo. O resultado positivo decorre, dentre outros motivos, pelo comportamento do mercado brasileiro, que se manteve como principal destino dos veículos produzidos na Argentina, com 85,8% do volume total, segundo a Adefa - associação que representa as montadoras da Argentina. Devido ao fato da Argentina importar do Brasil grande parte dos motores à combustão interna, a Companhia, como fabricante de peças para componentes de motores, também se beneficiou desse desempenho.

O quadro a seguir demonstra a evolução do setor automobilístico argentino em 2013 em relação ao ano anterior.

| Setor automobilístico argentino | | | |
|---|---|---|---|
| Vendas de veículos (nacionais e importados) | Jan-Dez 2013 (A) | Jan-Dez 2012 (B) | A/B |
| Automóveis | 684.379 | 596.397 | 14,8% |
| Comerciais leves | 245.241 | 205.534 | 19,3% |
| **Total de veículos leves** | **929.620** | **801.931** | **15,9%** |
| Caminhões | 28.254 | 22.257 | 26,9% |
| Ônibus | 6.043 | 5.870 | 2,9% |
| **Total de veículos médios e pesados** | **34.297** | **28.127** | **21,9%** |
| **Vendas totais de veículos** | **963.917** | **830.058** | **16,1%** |
| Exportação | 433.295 | 413.472 | 4,8% |
| Importação | 605.335 | 482.061 | 25,6% |
| **Balança comercial** | **(172.040)** | **(68.589)** | **150,8%** |
| Variação do estoque de veículos no período (*) | (870) | 3.026 | (128,8%) |
| **Produção total de veículos** | **791.007** | **764.495** | **3,5%** |
| **Produção de veículos leves** | **781.222** | **756.948** | **3,2%** |
| Produção Caminhões | 6.314 | 4.735 | 33,3% |
| Produção Ônibus | 3.471 | 2.812 | 23,4% |
| **Produção de veículos médios e pesados** | **9.785** | **7.547** | **29,7%** |

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).
Fonte: Adefa.

A tabela abaixo consolida os números de produção de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

| Produção de veículos no Mercosul (*) | | | |
|---|---|---|---|
| Produção de veículos | 2013 | 2012 | A/B |
| **Produção de veículos leves** | **4.291.225** | **3.989.873** | **7,6%** |
| Produção Caminhões | 196.618 | 137.688 | 42,8% |
| Produção Ônibus | 43.582 | 39.442 | 10,5% |
| Produção Agricultura | 100.451 | 83.704 | 20,0% |
| **Produção de veículos médios e pesados** | **340.651** | **260.834** | **30,6%** |
| **Produção total de veículos** | **4.631.876** | **4.250.707** | **9,0%** |

(*) Considerando Brasil e Argentina.
Fonte: Anfavea e Adefa.

A tabela abaixo descreve o comportamento da produção de veículos nos principais mercados de exportação de atuação da Companhia em 2013 em comparação com o ano anterior.

| Produção de veículos nos principais mercados de exportação | | | |
|---|---|---|---|
| Produção de veículos | 2013 | 2012 | A/B |
| Europa | 19.270.288 | 19.297.892 | (0,1%) |
| América do Norte | 16.174.445 | 15.434.340 | 4,8% |
| **Produção de veículos leves** | **35.444.733** | **34.732.232** | **2,1%** |
| Europa | 575.572 | 594.962 | (3,3%) |
| América do Norte | 493.530 | 486.568 | 1,4% |
| **Produção de veículos médios e pesados** | **1.069.102** | **1.081.530** | **(1,1%)** |
| **Produção total de veículos** | **36.513.835** | **35.813.762** | **2,0%** |

(*) Considerando Brasil e Argentina.
Fonte: IHS.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Entre os principais fatores que influenciaram o desempenho econômico e financeiro em 2013, destacam-se:

- O desempenho da produção de veículos na indústria automobilística brasileira, especialmente nos segmentos de caminhões;
- O aumento da participação do segmento de filtros na receita operacional líquida;
- O efeito cambial positivo nas vendas ao mercado externo, proveniente da desvalorização da moeda brasileira; bem como a gradual recuperação do setor automobilístico nos principais mercados internacionais.

Além dos fatores já anteriormente mencionados, merecem destaques, ainda: a desoneração da folha de pagamento e o benefício fiscal do programa Reintegra.

| Síntese de resultados (R$ milhões) | 2013 | 2012 | % | 4T13 | 4T12 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Desempenho operacional | (a) | (b) | (a/b) | (c) | (d) | (c/d) |
| **Receita líquida de vendas** | **2.393,8** | **2.292,2** | **4,4%** | **570,4** | **556,9** | **2,4%** |
| Custo dos produtos vendidos | (1.731,6) | (1.696,6) | 2,1% | (430,4) | (407,1) | 5,7% |
| **Resultado bruto** | **662,2** | **595,6** | **11,2%** | **140,0** | **149,8** | **(6,5%)** |
| Despesas com vendas | (164,7) | (154,6) | 6,5% | (39,7) | (40,7) | (2,5%) |
| Despesas gerais e administrativas | (103,7) | (104,2) | (0,5%) | (27,8) | (24,8) | 12,1% |
| Despesas com desenv. e tecnologia | (73,1) | (67,4) | 8,5% | (21,4) | (18,4) | 16,3% |
| Outras rec. desp. operacionais | (9,4) | (0,9) | 994,4% | (8,5) | 6,0 | (241,7%) |
| Financeiras, líquida | (32,8) | (27,5) | 19,3% | (5,2) | (9,3) | (43,8%) |
| **Resultado operacional** | **278,5** | **241,0** | **15,6%** | **37,4** | **62,6** | **(40,3%)** |
| **Lucro líquido** | **201,5** | **179,2** | **12,4%** | **31,3** | **51,8** | **(39,6%)** |
| **EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012)** | **426,2** | **382,5** | **11,4%** | **74,7** | **99,8** | **(25,2%)** |
| **EBITDA ajustado** | **455,2** | **387,0** | **17,6%** | **103,7** | **99,8** | **3,9%** |
| **Margens:** | | | | | | |
| Margem bruta | 27,7% | 26,0% | 1,7 p.p. | 24,5% | 26,9% | -2,4 p.p. |
| Margem operacional | 11,6% | 10,5% | 1,1 p.p. | 6,6% | 11,2% | -4,6 p.p. |
| Margem líquida | 8,4% | 7,8% | 0,6 p.p. | 5,5% | 9,3% | -3,8 p.p. |
| Margem EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012) | 17,8% | 16,7% | 1,1 p.p. | 13,1% | 17,9% | -4,8 p.p. |
| Margem EBITDA (ajustada) | 19,0% | 16,9% | 2,1 p.p. | 18,2% | 17,9% | 0,3 p.p. |
| **Desp. c/ Vendas, Gerais e Adm. em rel. à Receita** | **11,2%** | **11,3%** | **-0,1 p.p.** | **11,8%** | **11,8%** | **0 p.p.** |

continua...

...continuação



**Receita líquida de vendas**

Em 2013 as vendas apresentaram um aumento de 4,4% em relação ao ano anterior, em função do desempenho no mercado interno de equipamento original (+8,1%) e à evolução favorável do mercado de *aftermarket* (+2,5%), aliado ao efeito cambial positivo crescente ao longo do ano.

No quarto trimestre de 2013 as vendas registraram aumento de 2,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função de uma recuperação no mercado externo de equipamento original (+15,3%). Observou-se, também, um menor nível de vendas de equipamento original no mercado doméstico.

O quadro abaixo descreve as variações da receita líquida de vendas, nos mercados interno (considerando-se Brasil e Argentina) e externo de equipamento original e *aftermarket*:

| Comportamento da receita líquida de vendas por mercado (R$ milhões) | 4T13 (a) | % 4T Particip. por mercado | 4T12 (b) | % 4T Particip. por mercado | % (a/b) 4T | Acum. Jan. a Dez. 2013 (c) | % Particip. por mercado | Acum. Jan. a Dez. 2012 (d) | % Particip. por mercado | % (c/d) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Mercado interno** | | | | | | | | | | |
| Equipamento original | 213,3 | 37,4% | 219,7 | 39,5% | (2,9%) | 958,5 | 40,0% | 887,0 | 38,7% | 8,1% |
| *Aftermarket* | 148,3 | 26,0% | 148,2 | 26,6% | 0,1% | 581,5 | 24,3% | 567,5 | 24,8% | 2,5% |
| **Total** | **361,6** | **63,4%** | **367,9** | **66,1%** | **(1,7%)** | **1.540,0** | **64,3%** | **1.454,5** | **63,5%** | **5,9%** |
| **Mercado externo** | | | | | | | | | | |
| Equipamento original | 181,2 | 31,8% | 157,2 | 28,2% | 15,3% | 744,8 | 31,1% | 726,9 | 31,7% | 2,5% |
| *Aftermarket* | 27,6 | 4,8% | 31,7 | 5,7% | (12,9%) | 109,0 | 4,6% | 110,8 | 4,8% | (1,6%) |
| **Total** | **208,8** | **36,6%** | **188,9** | **33,9%** | **10,4%** | **853,8** | **35,7%** | **837,7** | **36,5%** | **1,9%** |
| **Total geral** | **570,4** | **100,0%** | **556,8** | **100,0%** | **2,4%** | **2.393,8** | **100,0%** | **2.292,2** | **100,0%** | **4,4%** |

**Vendas ao mercado interno de equipamento original**

Contribuíram para o resultado das vendas nesse mercado, ao longo do ano, a entrada de novos negócios (coletores de admissão, filtros de ar, eixos de comando de válvulas) e o aumento da produção brasileira e argentina de veículos, bem como de uma recuperação nos segmentos de veículos médios e pesados em relação ao ano anterior.

**Vendas ao mercado interno de *Aftermarket***

O desempenho das vendas deste mercado está associado a variações no *mix* de produtos e a entrada de novos projetos. Houve, ainda, uma recuperação de vendas no decorrer do ano, em função de uma normalização do nível de estoques na rede de distribuidoras.

**Vendas ao mercado externo de equipamento original**

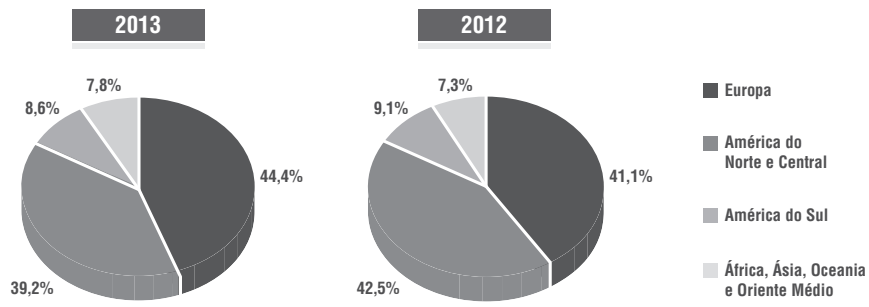
Houve um aumento na receita de vendas decorrente de um efeito cambial positivo crescente ao longo do ano, e de uma leve recuperação do mercado europeu em todos os segmentos.

**Vendas ao mercado externo de *Aftermarket***

As exportações nesse mercado registraram uma queda no ano, em função de um ambiente macroeconômico menos favorável em alguns países da América Latina, substancialmente Venezuela (conforme informações adicionais demonstradas na Nota Explicativa nº 7), sem considerar Brasil e Argentina.

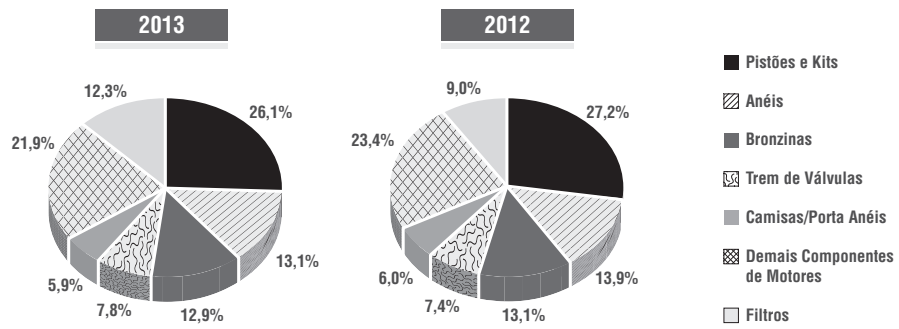
**Exportação consolidada por região geográfica**

Os gráficos a seguir mostram a distribuição das vendas por região geográfica em 2013 e 2012.




**Receita operacional líquida por produto**

Os gráficos a seguir mostram a participação das vendas totais por produto em 2013 e 2012.




Destaque para o importante aumento da participação do segmento de filtros na receita operacional líquida ao final de 2013, representando um crescimento na receita deste segmento da ordem de 41,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

| Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R$ milhões) | 4T13 (a) | % 4T Particip. por segmento | 4T12 (b) | % 4T Particip. por segmento | % (a/b) 4T | Acum. Jan. a Dez. 2013 (c) | % Particip. por segmento | Acum. Jan. a Dez. 2012 (d) | % Particip. por segmento | % (c/d) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Componentes de motores | 485,1 | 85,0% | 495,1 | 88,9% | (2,0%) | 2.078,2 | 86,8% | 2.069,6 | 90,3% | 0,4% |
| Filtros | 85,3 | 15,0% | 61,7 | 11,1% | 38,2% | 315,6 | 13,2% | 222,6 | 9,7% | 41,8% |
| **Total** | **570,4** | **100,0%** | **556,8** | **100,0%** | **2,4%** | **2.393,8** | **100,0%** | **2.292,2** | **100,0%** | **4,4%** |

**Margem bruta**

Em 2013, a margem bruta registrou um crescimento de 1,7 p.p. em relação ao ano anterior. Esta melhoria na margem bruta decorre de um incremento da receita líquida de vendas, da desoneração da folha de pagamento no custo dos produtos vendidos, bem como de melhorias operacionais.

**Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas**

As despesas com vendas corresponderam a 6,9% da receita líquida de vendas em 2013, e representaram um aumento de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior, especialmente devido à maior incidência de gasto com fretes, além de gastos com pessoal de vendas.

As despesas gerais e administrativas, que compreendem basicamente custos de pessoal administrativo, representaram 4,3% da receita líquida de vendas em 2013, e apresentaram uma queda de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior, em função de racionalizações operacionais nas áreas administrativas.

**Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos**

Essas despesas corresponderam a 3,1% da receita líquida de vendas em 2013 (aumento de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior), em decorrência de um maior dispêndio com pessoal, focando em inovações tecnológicas, registro de patentes e consequente lançamento de novos produtos.

**Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

Essa linha registrou uma despesa líquida de R$ 8,5 milhões, principalmente em função de uma variação na provisão para perdas com intangível, no montante de R$ 24,5 milhões, em relação ao ano anterior. Outros fatores atuaram positivamente, entre os quais destacam-se as variações dos ganhos e reversões de processos fiscais e trabalhistas, não recorrentes, no montante de R$ 13,9 milhões, além de outras receitas advindas da venda de sobras de energia elétrica, no montante de R$ 4,6 milhões (informações adicionais encontram-se na Nota Explicativa nº 32).

**Resultado Operacional medido pelo EBITDA**

O EBITDA ajustado em 2013 registrou R$ 455,2 milhões, representando uma margem de 19,0%. Em relação a 2012, a margem EBITDA cresceu 2,1 p.p. em função de um maior resultado operacional.

O cálculo do EBITDA ajustado considera a re-inclusão do "*Impairment*" do intangível. Deste modo, no quarto trimestre de 2013 foi registrada uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível na controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., no montante de R$ 29,0 milhões (e de R$ 4,5 milhões na MAHLE Argentina S.A. no segundo trimestre de 2012).

| Cálculo EBITDA (R$ milhões) | 4T13 | 4T12 | Var. | 2013 | 2012 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Resultado operacional | 37,4 | 62,6 | (25,2) | 278,5 | 241,0 | 37,5 |
| Financeiras, líquidas | 5,2 | 9,3 | (4,1) | 32,8 | 27,5 | 5,3 |
| Depreciação | 25,9 | 20,9 | 5,0 | 90,3 | 82,0 | 8,3 |
| Depreciação custo atribuído | 6,2 | 7,0 | (0,8) | 24,6 | 32,0 | (7,4) |
| **EBITDA (Conforme ICVM nº 527/2012)** | **74,7** | **99,8** | **(25,1)** | **426,2** | **382,5** | **43,7** |
| **Ajuste:** | | | | | | |
| (+) Provisão para perdas com imobilizado e intangível | 29,0 | - | 29,0 | 29,0 | 4,5 | 24,5 |
| **EBITDA ajustado** | **103,7** | **99,8** | **3,9** | **455,2** | **387,0** | **68,2** |
| **Margens:** | | | | | | |
| Margem EBITDA (Conforme ICVM nº 527/2012) | 13,1% | 17,9% | -4,8 p.p. | 17,8% | 16,7% | 1,1 p.p. |
| Margem EBITDA ajustada | 18,2% | 17,9% | 0,3 p.p. | 19,0% | 16,9% | 2,1 p.p. |

**Resultado financeiro líquido**

Em 2013, o resultado financeiro líquido apresentou uma variação negativa de R$ 5,4 milhões, em função do resultado líquido entre as variações cambiais líquidas e resultados com derivativos (instrumentos financeiros utilizados para mitigação das volatilidades cambiais), além da variação monetária líquida decorrente da correção dos processos trabalhistas, fiscais e respectivos depósitos judiciais.

O resultado financeiro líquido do 4T13, em relação ao mesmo trimestre de 2012, apresentou uma variação positiva de R$ 4,1 milhões, em decorrência da redução dos juros líquidos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, resultado da mudança do perfil do endividamento da Companhia que vem sendo observada desde o início de 2013.

| Resultado financeiro líquido (R$ milhões) | 4T13 | 4T12 | Var. | 2013 | 2012 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Juros, líquidos | (4,6) | (7,9) | 3,3 | (26,3) | (26,5) | 0,2 |
| Variação monetária líquida | (4,9) | (4,3) | (0,6) | (19,2) | (16,9) | (2,3) |
| Variação cambial líquida | 14,1 | 4,3 | 9,8 | 37,5 | 25,3 | 12,2 |
| Resultado com derivativos | (8,1) | (0,4) | (7,7) | (19,3) | (4,4) | (14,9) |
| Outras | (1,7) | (1,0) | (0,7) | (5,5) | (5,0) | (0,5) |
| **Resultado financeiro líquido** | **(5,2)** | **(9,3)** | **4,1** | **(32,8)** | **(27,5)** | **(5,3)** |

**Lucro líquido**

O lucro líquido de R$ 201,5 milhões em 2013 (R$ 179,2 milhões em 2012) representa uma margem líquida de 8,4% no ano, 0,6 p.p. acima da registrada no ano anterior, em função da melhoria na margem bruta.

**Investimentos**

Em 2013, os investimentos realizados totalizaram R$ 120,0 milhões, os quais foram destinados a novos produtos, racionalizações, qualidade, equipamentos para pesquisas e desenvolvimentos e tecnologia da informação entre outros.

A depreciação total acumulada em 2013 foi de R$ 111,5 milhões, e compreende a depreciação normal (R$ 86,9 milhões) e a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado (R$ 24,6 milhões), relativo ao ajuste para implementação do padrão contábil internacional - IFRS.

**Endividamento**

Em relação ao final de 2012, a Companhia alterou significativamente o perfil de sua dívida, aumentando a participação de longo prazo de 41% para 85%.

O endividamento líquido da Companhia foi reduzido em 25,2%, de R$ 351,4 milhões para R$ 262,9 milhões ao final de 2013, em virtude da geração líquida de caixa no montante de R$ 88,5 milhões.

A tabela abaixo demonstra a evolução no perfil de endividamento da Companhia:

| Endividamento líquido | R$ milhões | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Exigibilidade** | **2013** | **%** | **2012** | **%** |
| **Financiamentos:** | 488,3 | | 488,5 | |
| Curto prazo | 74,5 | 15% | 286,8 | 59% |
| Longo prazo | 413,8 | 85% | 201,7 | 41% |
| **Ativos:** | | | | |
| Caixa/bancos/aplicações financeiras/mútuo | (225,4) | | (137,1) | |
| **Endividamento líquido** | **262,9** | | **351,4** | |

**Remuneração aos Acionistas**

Referente ao exercício 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento no montante de R$ 110,8 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio líquido (JCP) até 23 de dezembro de 2013. Ainda, será apreciada pela Assembleia Geral de Acionistas em 23 de abril de 2014 a proposta adicional de distribuição de dividendos no montante de R$ 89,6 milhões, totalizando a distribuição de 97,89% do lucro líquido atribuído aos acionistas da MAHLE Metal Leve S.A.

## EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Em 2013, várias discussões ocorreram em diversas entidades ligadas ao mercado automotivo por conta da regulamentação dos itens do programa Inovar-Auto. A Companhia realizou reuniões com clientes onde pôde se posicionar como parceiro estratégico, além de terem sido prospectadas soluções em tecnologias para componentes de motores e atividades de serviço de engenharia através da divisão MAHLE Powertrain.

continua...

...continuação



## Relatório da Administração - 2013

Foram lançados 9 produtos novos no mercado em 2013, desenvolvidos pelo Centro Tecnológico de Jundiaí e requeridas 34 patentes. Isso reforça a posição de liderança da Companhia no seu segmento, sendo do Brasil a terceira empresa privada que mais submete patentes internacionalmente. Os produtos e patentes demonstram a abrangência dos trabalhos de desenvolvimento do Centro Tecnológico de Jundiaí. As tecnologias envolvem revestimentos em anéis, camisas e bronzinas, controle do fluxo de óleo, sistemas de filtração, materiais sinterizados e prospecção de novos mercados.

No ambiente de inovação brasileiro, a Companhia deu continuidade com os trabalhos com institutos e universidades. Dentro das atividades do Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), novo projeto foi contratado em parceria com o IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. O instituto é um dos lideres nacionais em tecnologia de fundição de metais, que é o foco principal do desenvolvimento em colaboração.

A FINEP deu início ao processo de financiamentos, incluindo diversos projetos do portifólio da Companhia. O processo foi aprovado em primeira instância e deverá ser concluído ainda no primeiro trimestre de 2014.

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

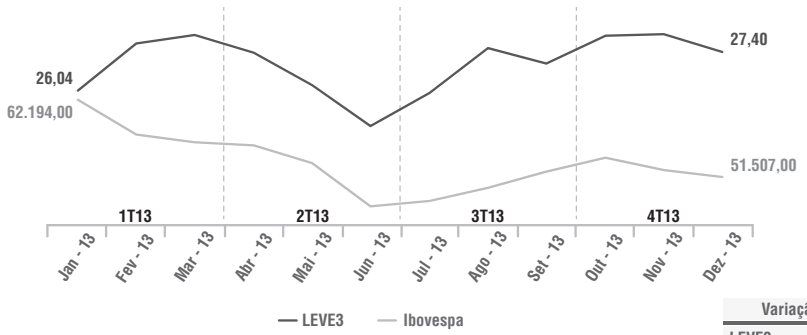
Em 2013 a área de relações com investidores manteve suas atividades voltadas à melhoria do relacionamento com investidores e analistas. Ao longo do ano houve um incremento de novos contatos com gestoras de recursos interessadas na tese de investimento. Assim, houve um aumento no número de reuniões restritas, além de um interesse expressivo por parte de investidores estrangeiros.

Destaque para a participação na pesquisa anual para a publicação especial denominada "As Melhores Companhias para os Acionistas", em sua oitava edição, realizada pela Revista Capital Aberto conjuntamente com o Centro de Estudos em Governança Corporativa (CEG) da Fipecafi. Fazem parte da pesquisa as 150 companhias cujas ações tiveram os maiores volumes médios de negociação na BM&FBovespa entre 31/03/2012 e 01/04/2013.

Ainda, a área de RI foi reestruturada, ao final de 2013, e passou a fazer parte da gerência financeira corporativa e transferida para o Centro Tecnológico de Jundiaí (Rodovia Anhanguera, sentido interior-capital, km 49,7, CEP 13.210-877, Jundiaí, São Paulo). Em função do encerramento do *City-Office*, o contato pode ser feito através dos telefones: (11) 4589-0700, (11) 4589-0698 e (19) 3861-9301.

**Desempenho das ações**

Os quadros abaixo apresentam as cotações, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free float* nos quatro trimestres do exercício social em curso até 31/12/2013.



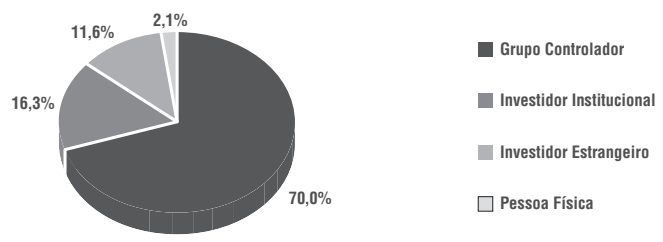

Fonte: Bloomberg

| Variação | |
|---|---|
| LEVE3 | 5,22% |
| Ibovespa | -17,18% |

| Volume médio diário de negócios e giro em relação ao *Free-Float* | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Período | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 |
| Vol. Neg. (R$ milhões) | 5,5 | 6,4 | 7,0 | 4,8 | 4,8 |
| Giro (%) | 0,58% | 0,63% | 0,69% | 0,48% | 0,45% |

**Perfil da base acionária**

Em 31 de dezembro de 2013, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia era representado da seguinte forma:




### GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota as boas práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas ("*accountability*") e responsabilidade corporativa. Suas ações são negociadas no segmento de listagem Novo Mercado da BM&FBovespa de práticas diferenciadas de governança corporativa desde julho de 2011. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

A gestão da Companhia é efetuada com base nas atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria. O Conselho de Administração é constituído por cinco membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um titular (e, respectivo, suplente) é independente e eleito pelos acionistas minoritários. A Companhia conta, também, com um Conselho Fiscal, composto de três membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um membro titular (e, respectivo, suplente) é indicado pelos acionistas minoritários e dois pelos controladores. Possui, ainda, seu Comitê de Comunicação cuja função primordial é a de fazer cumprir as diretrizes da Companhia no que diz respeito às informações prestadas ao mercado, zelar pelo cumprimento da Instrução CVM nº 358 e avaliar e propor incrementos em sua comunicação com os participantes do mercado.

**Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e *Compliance***

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia, de modo a promover um processo sustentável de criação de valor para os seus acionistas. Neste sentido, a Companhia possuí uma área de Controles Internos que realiza avaliações imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento de riscos, do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. A área atua na recomendação do aperfeiçoamento dos controles, das normas e dos procedimentos, em consonância com as melhores práticas de mercado, promovendo uma atitude preventiva e de antecipação de riscos.

### RECURSOS HUMANOS

A Companhia adota a filosofia da educação continuada como uma forma de perpetuar o seu crescimento, uma vez que a aprendizagem contínua leva a posturas diferenciadas de habilidades e comportamentos, seja para a tomada de decisões ou melhoria em processos produtivos.

Em 2013, as ações de treinamento totalizaram aproximadamente a média de 37 horas por colaborador, em um montante investido de cerca de R$ 4,2 milhões. Tais ações abrangem atividades, entre outras: treinamento em operações de processos produtivos, bolsa educação e idiomas, estágio, etc.

O efetivo de mão de obra da Companhia, em 31 de dezembro de 2013, contava com 10.001 colaboradores.

### MEIO AMBIENTE

A Companhia orienta sua estratégia de desenvolvimento sustentável com base na gestão estruturada de diretrizes, como: maximização do uso dos recursos naturais em todas as suas esferas; utilização do conceito 3R's (reduzir, reutilizar e reciclar) aplicado aos resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas; e também são consideradas como prioritárias, a influência positiva que cada ação pode refletir para a sociedade.

Em 2013, e nos últimos anos, a Companhia vem desdobrando esforços para a perenidade do programa Gerenciamento dos Desperdícios ("*Waste Management*"), resultando num benefício em ecoeficiência e de melhorias tecnológicas no processo produtivo que ultrapassam o valor de R$ 3,3 milhões em ganhos efetivos neste período, além do benefício ambiental em grande escala, pois os projetos em sua maioria foram desenvolvidos focando a utilização de recursos naturais, o quê vai ao encontro com o respeito à capacidade de suporte à natureza. Posteriormente, foi realizado um *Workshop* para a demonstração dos resultados e análise dos projetos. O desdobramento foi a identificação de 229 novos projetos para 2014, os quais possuem foco em matérias primas, insumos produtivos e não produtivos, materiais auxiliares, fluidos e produtos químicos, visando agregar valor com a prevenção à poluição ("*front-end*") e não somente na poluição gerada ("*end-of-pipe*").

Outra grande oportunidade criada foi a confecção de uma lista de tecnologias disponíveis para cada tipo de resíduo. Tal ferramenta facilita a tomada de decisão para a troca ou manutenção de tecnologias mais adequadas, por serem mais limpas e ainda recuperarem os recursos naturais incorporados nos resíduos.

### AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas contrataram a PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda. para a prestação dos serviços relacionados a seguir, além da auditoria externa contratada junto a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

| Data da contratação | Natureza do serviço | Valor dos honorários | Percentual em relação aos honorários de serviços de auditoria externa |
|---|---|---|---|
| 17.05.2013 | Revisão da Declaração de Informações Econômico Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ - ano calendário 2012 | R$ 47.228,00 | 5% |

A Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de auditoria independente.

### PERSPECTIVAS

**Setor automobilístico**

A Anfavea apresentou suas projeções para 2014 com um crescimento de 1,1% nas vendas totais ao mercado interno, correspondendo a vendas de 3,810 milhões de veículos, e na produção de veículos um avanço de 0,7%, devendo atingir 3,765 milhões de veículos.

Nos principais mercados de exportação da Companhia, NAFTA e Europa, espera-se a manutenção de um período de recuperação gradativa em todos os segmentos.

### COMPANHIA

Tendo em vista este cenário, a Administração da Companhia estima um desempenho para 2014 semelhante ao obtido em 2013, apesar de sinais de desaceleração do mercado interno de atuação da Companhia, na Argentina em função da recente crise e no Brasil pelo fraco desempenho da economia. Contudo, acreditamos que tal cenário será compensado pelo desempenho de nossas exportações (NAFTA e Europa), além da tendência favorável do câmbio e da expectativa positiva para o mercado de reposição *(Aftermarket)*.

Os anúncios de investimentos dos nossos clientes em aumento de capacidades e produção local e os desdobramentos do Programa Inovar-Auto tendem a proporcionar um bom ambiente de negócios para a Companhia nos próximos anos. A Companhia está preparada para acompanhar esse crescimento, seja à adequação de sua capacidade produtiva ou em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia.

**Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

**Agradecimento**

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores durante o ano de 2013.

**A Administração**

## Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013, 2012 e 1º de Janeiro de 2012 (Em milhares de Reais)

| ATIVO | Nota | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Controladora 01.01.2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) | Consolidado 01.01.2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 8 | 207.522 | 122.602 | 313.608 | 220.893 | 137.108 | 343.013 |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas | 9/12 | 332.807 | 314.436 | 294.346 | 380.233 | 391.587 | 358.811 |
| Estoques | 10 | 204.788 | 193.958 | 221.862 | 314.800 | 311.421 | 339.078 |
| Tributos a recuperar | 11 | 50.108 | 59.817 | 55.937 | 74.539 | 79.546 | 73.555 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber | 12 | 15.010 | 21.191 | 10.971 | - | - | - |
| Ganhos não realizados com instrumentos derivativos | 33 | 762 | 2.942 | 1.776 | 809 | 3.028 | 1.782 |
| Outros ativos | | 22.554 | 17.513 | 16.916 | 22.977 | 19.813 | 19.434 |
| | | **833.551** | **732.459** | **915.416** | **1.014.251** | **942.503** | **1.135.673** |
| Ativos destinados à venda | 15 | 16.736 | - | - | 16.736 | - | - |
| **Total do ativo circulante** | | **850.287** | **732.459** | **915.416** | **1.030.987** | **942.503** | **1.135.673** |
| Tributos a recuperar | 11 | 15.306 | 8.572 | 8.924 | 17.593 | 9.806 | 10.501 |
| Empréstimos com partes relacionadas | 12 | 51.282 | 27.338 | 37.165 | 4.515 | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 13.c | - | - | - | 5.323 | 4.077 | 11.116 |
| Investimentos em controladas | 14 | 130.552 | 133.971 | 140.169 | - | - | - |
| Outros investimentos | 14 | - | 371 | 370 | - | 371 | 370 |
| Imobilizado | 15 | 629.393 | 653.923 | 648.520 | 747.102 | 766.985 | 753.794 |
| Intangível | 16 | 583.817 | 582.734 | 583.385 | 610.179 | 637.491 | 642.523 |
| Outros ativos | | 11.867 | 9.395 | 9.117 | 12.036 | 9.560 | 9.259 |
| **Total do ativo não circulante** | | **1.422.217** | **1.416.304** | **1.427.650** | **1.396.748** | **1.428.290** | **1.427.563** |
| **Total do ativo** | | **2.272.504** | **2.148.763** | **2.343.066** | **2.427.735** | **2.370.793** | **2.563.236** |

| PASSIVO | Nota | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Controladora 01.01.2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) | Consolidado 01.01.2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 12 | 836 | 7.532 | 5.928 | 899 | 7.973 | 6.025 |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas | 17/12 | 69.553 | 61.333 | 58.712 | 93.581 | 87.951 | 88.853 |
| Impostos e contribuições a recolher | 18 | 18.610 | 31.485 | 24.340 | 25.229 | 38.582 | 32.262 |
| Empréstimos e financiamentos | 19 | 7.648 | 181.416 | 419.942 | 74.456 | 286.787 | 491.877 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 20 | 69.575 | 63.909 | 73.747 | 85.445 | 78.608 | 88.467 |
| Provisões diversas | 21 | 22.826 | 23.417 | 25.754 | 24.250 | 26.201 | 27.587 |
| Provisões para garantias | 22 | 13.824 | 11.153 | 10.301 | 16.402 | 14.941 | 12.388 |
| Perdas não realizadas com instrumentos derivativos | 33 | 30.990 | 8.997 | 18.244 | 31.004 | 9.016 | 18.489 |
| Adiantamento de clientes | | 7.323 | 5.857 | 5.306 | 7.662 | 6.346 | 7.474 |
| Outros passivos | | 38.605 | 28.399 | 26.782 | 44.003 | 35.678 | 35.679 |
| **Total do passivo circulante** | | **279.790** | **423.498** | **669.056** | **402.931** | **592.083** | **809.101** |
| Mútuo a pagar a partes relacionadas | 12 | - | - | - | - | - | 31.170 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 13 | 56.744 | 40.102 | 5.744 | 60.766 | 43.305 | 8.716 |
| Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada | 14 | 20.449 | 13.273 | 5.340 | - | - | - |
| Impostos a recolher | 13.e/18 | 7.319 | 6.499 | 8.069 | 21.921 | 22.759 | 25.424 |
| Empréstimos e financiamentos | 19 | 386.307 | 164.384 | 190.134 | 413.828 | 201.745 | 206.395 |
| Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais | 23 | 146.162 | 151.862 | 136.196 | 153.965 | 158.421 | 142.824 |
| Outros passivos | | 65 | 65 | 65 | 65 | 65 | 83 |
| **Total do passivo não circulante** | | **617.046** | **376.185** | **345.548** | **650.545** | **426.295** | **414.612** |
| **Patrimônio líquido** | 24 | | | | | | |
| Capital social | | 966.255 | 966.255 | 966.255 | 966.255 | 966.255 | 966.255 |
| Reservas de lucros | | 273.302 | 263.227 | 254.268 | 273.302 | 263.227 | 254.268 |
| Outros resultados abrangentes | | 46.490 | 74.606 | 87.978 | 46.490 | 74.606 | 87.978 |
| Dividendos adicionais propostos | | 89.621 | 44.992 | 19.961 | 89.621 | 44.992 | 19.961 |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | | 1.375.668 | 1.349.080 | 1.328.462 | 1.375.668 | 1.349.080 | 1.328.462 |
| Participação de não controladores | | - | - | - | (1.409) | 3.335 | 11.061 |
| **Total do patrimônio líquido** | | **1.375.668** | **1.349.080** | **1.328.462** | **1.374.259** | **1.352.415** | **1.339.523** |
| **Total do passivo** | | **896.836** | **799.683** | **1.014.604** | **1.053.476** | **1.018.378** | **1.223.713** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | | **2.272.504** | **2.148.763** | **2.343.066** | **2.427.735** | **2.370.793** | **2.563.236** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

...continuação



## Demonstrações dos Resultados
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012** (Em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receita** | 26 | **1.960.878** | **1.840.105** | **2.393.752** | **2.292.195** |
| **Custo das vendas** | 27 | **(1.405.172)** | **(1.356.965)** | **(1.731.514)** | **(1.696.643)** |
| **Lucro bruto** | | **555.706** | **483.140** | **662.238** | **595.552** |
| Despesas com vendas | 28 | (122.882) | (111.027) | (164.671) | (154.631) |
| Despesas gerais e administrativas | 29 | (83.755) | (81.492) | (103.729) | (104.160) |
| Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos | 30 | (68.024) | (61.010) | (73.060) | (67.386) |
| Outras receitas | 32 | 89.942 | 55.585 | 97.673 | 61.756 |
| Outras despesas | 32 | (95.758) | (51.564) | (107.089) | (62.703) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 14 | 17.921 | 8.368 | - | - |
| **Lucro antes das receitas (despesas) financeiras liquidas e impostos** | | **293.150** | **242.000** | **311.362** | **268.428** |
| Receitas financeiras | 31 | 95.496 | 79.565 | 117.659 | 95.734 |
| Despesas financeiras | 31 | (103.379) | (84.846) | (150.462) | (123.187) |
| **Receita (despesas) financeiras líquidas** | | **(7.883)** | **(5.281)** | **(32.803)** | **(27.453)** |
| **Lucro antes dos impostos** | | **285.267** | **236.719** | **278.559** | **240.975** |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 13.a | (60.413) | (24.269) | (62.314) | (28.052) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 13.a | (23.372) | (33.276) | (22.477) | (40.664) |
| **Imposto de renda e contribuição social** | | **(83.785)** | **(57.545)** | **(84.791)** | **(68.716)** |
| **Lucro líquido do exercício** | | **201.482** | **179.174** | **193.768** | **172.259** |
| Lucro líquido atribuído para: | | | | | |
| Acionistas controladores | | | | 201.482 | 179.174 |
| Acionistas não controladores | | | | (7.714) | (6.915) |
| **Lucro líquido do exercício** | | | | **193.768** | **172.259** |
| **Lucro líquido básico por ação (em Reais)** | | **1,57** | **1,40** | **1,57** | **1,40** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração de Resultados Abrangentes
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012** (Em milhares de Reais)

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) |
|---|---|---|---|---|
| **Lucro líquido do exercício** | **201.482** | **179.174** | **193.768** | **172.259** |
| **Resultados abrangentes** | | | | |
| **Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado** | | | | |
| Variação líquida de *hedge* de fluxo de caixa | (19.791) | 3.184 | (19.766) | 3.184 |
| Variação líquida de *hedge* de fluxo de caixa de controladas | 25 | - | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social sobre *hedge* de fluxo de caixa | 6.730 | (1.082) | 6.720 | (1.082) |
| Imposto de renda e contribuição social sobre *hedge* de fluxo de caixa de controladas | (10) | - | - | - |
| Ajustes acumulados de conversão | (1.745) | 711 | (1.287) | 593 |
| Imposto de renda sobre os ajustes acumulados de conversão | - | - | (458) | 118 |
| **Outros componentes do resultado abrangente** | **(14.791)** | **2.813** | **(14.791)** | **2.813** |
| **Total do resultado abrangente do exercício, líquidos de imposto de renda e contribuição social** | **186.691** | **181.987** | **178.977** | **175.072** |
| Resultado abrangente atribuível aos: | | | | |
| Acionistas controladores | | | 186.691 | 181.987 |
| Acionistas não controladores | | | (7.714) | (6.915) |
| **Resultado abrangente total** | | | **178.977** | **175.072** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

| | | | | | | Atribuível aos acionistas controladores | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Reservas de lucros | | Outros resultados abrangentes | | | | | |
| | Nota | Capital social | Reserva legal | Reserva para expansão e modernização | Dividendos adicionais patrimonial | Ajustes de avaliação patrimonial | Ajustes acumulados de conversão | Total | Lucros acumulados | Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores | Participação dos acionistas não controladores | Total do patrimônio líquido |
| **Saldos em 1º de janeiro de 2012** | | **966.255** | **70.141** | **184.127** | **19.961** | **93.738** | **(5.760)** | **87.978** | **-** | **1.328.462** | **13.616** | **1.342.078** |
| Efeito das mudanças nas políticas contábeis | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.555) | (2.555) |
| **Saldo de abertura ajustado** | | **966.255** | **70.141** | **184.127** | **19.961** | **93.738** | **(5.760)** | **87.978** | **-** | **1.328.462** | **11.061** | **1.339.523** |
| **Transações de capital com acionistas** | | | | | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio intermediários creditados | 24.e | - | - | - | - | - | - | - | (63.965) | (63.965) | (447) | (64.412) |
| Dividendos intermediários creditados | 24.e | - | - | - | - | - | - | - | (77.481) | (77.481) | - | (77.481) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos | | - | - | - | - | - | - | - | 38 | 38 | - | 38 |
| Obrigações assumidas pela controladora | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (364) | (364) |
| **Lucro líquido do exercício** | | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **179.174** | **179.174** | **(6.915)** | **172.259** |
| **Outros resultados abrangentes** | | | | | | | | | | | | |
| Ajustes acumulados de conversão, líquidos | | - | - | - | - | - | 711 | 711 | - | 711 | - | 711 |
| Ajustes de instrumentos financeiros | 24 | - | - | - | - | 3.184 | - | 3.184 | - | 3.184 | - | 3.184 |
| Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros | 24 | - | - | - | - | (1.082) | - | (1.082) | - | (1.082) | - | (1.082) |
| Realização do custo atribuído, líquido | | - | - | - | - | (16.185) | - | (16.185) | 16.185 | - | - | - |
| **Mutações internas do patrimônio líquido** | | | | | | | | | | | | |
| Constituição da reserva legal | 24 | - | 8.959 | - | - | - | - | - | (8.959) | - | - | - |
| Dividendos adicionais propostos | | - | - | - | 44.992 | - | - | - | (44.992) | - | - | - |
| Pagamento dos dividendos adicionais propostos | | - | - | - | (19.961) | - | - | - | - | (19.961) | - | (19.961) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012** | | **966.255** | **79.100** | **184.127** | **44.992** | **79.655** | **(5.049)** | **74.606** | **-** | **1.349.080** | **3.335** | **1.352.415** |
| **Transações de capital com acionistas** | | | | | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio intermediários creditados | 24.e | - | - | - | - | - | - | - | (35.093) | (35.093) | (97) | (35.190) |
| Dividendos intermediários creditados | 24.e | - | - | - | - | - | - | - | (80.057) | (80.057) | - | (80.057) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos | | - | - | - | - | - | - | - | 39 | 39 | - | 39 |
| Transações de capital (Venda 10% participação MML Miba Sinterizados Ltda.) | | - | - | - | - | (592) | - | (592) | 592 | - | 3.779 | 3.779 |
| Obrigações assumidas pela controladora | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (722) | (722) |
| **Lucro líquido do exercício** | | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **201.482** | **201.482** | **(7.714)** | **193.768** |
| **Outros resultados abrangentes** | | | | | | | | | | | | |
| Ajustes acumulados de conversão, líquido | | - | - | - | - | - | (1.745) | (1.745) | - | (1.745) | - | (1.745) |
| Ajustes de instrumentos financeiros | 24 | - | - | - | - | (19.766) | - | (19.766) | - | (19.766) | 16 | (19.750) |
| Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros | 24 | - | - | - | - | 6.720 | - | 6.720 | - | 6.720 | (6) | 6.714 |
| Realização do custo atribuído, líquido | | - | - | - | - | (12.733) | - | (12.733) | 12.733 | - | - | - |
| **Mutações internas do patrimônio líquido** | | | | | | | | | | | | |
| Constituição da reserva legal | 24 | - | 10.075 | - | - | - | - | - | (10.075) | - | - | - |
| Dividendos adicionais propostos | | - | - | - | 89.621 | - | - | - | (89.621) | - | - | - |
| Pagamento dos dividendos adicionais propostos | | - | - | - | (44.992) | - | - | - | - | (44.992) | - | (44.992) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | | **966.255** | **89.175** | **184.127** | **89.621** | **53.284** | **(6.794)** | **46.490** | **-** | **1.375.668** | **(1.409)** | **1.374.259** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora 2013 | Controladora 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | | | | |
| Lucro antes dos impostos | | 285.267 | 236.719 | 278.559 | 240.975 |
| **Ajustes para:** | | | | | |
| Depreciações e amortizações | | 99.446 | 98.295 | 114.900 | 114.030 |
| Resultado da equivalência patrimonial | | (25.098) | (16.301) | - | - |
| Provisão para desvalorização de participação societária | | 7.177 | 7.933 | - | - |
| Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas | | 26.573 | 40.040 | 40.429 | 65.474 |
| Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos | | 4.382 | (7.229) | 4.457 | (7.535) |
| Resultado na venda de ativo imobilizado | | 854 | 78 | 944 | (471) |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | | (1.729) | 656 | (4.000) | 319 |
| Provisões para contingências e riscos fiscais | | (6.710) | 14.197 | (5.181) | 15.018 |
| Provisões para garantias | | 7.330 | 7.355 | 7.885 | 9.527 |
| Provisões diversas | | (221) | (2.337) | (2.301) | (1.749) |
| Provisão para perdas com imobilizado e intangível | | 29.037 | 3.899 | 29.435 | 4.702 |
| Provisão para perdas nos estoques | | 2.876 | 1.681 | 2.200 | 3.084 |
| **(Aumento) diminuição nas contas de ativo** | | | | | |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas | | (16.642) | (20.746) | 10.906 | (33.094) |
| Estoques | | (13.701) | 26.789 | (5.474) | 25.257 |
| Tributos a recuperar | 13.b | (13.317) | (10.378) | (19.998) | (14.651) |
| Outros ativos | | (7.513) | (875) | (5.640) | (680) |
| **Aumento (diminuição) nas contas de passivo** | | | | | |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas | | 8.220 | 2.621 | 5.530 | (32.711) |
| Obrigações sociais e trabalhistas | | 5.666 | (9.838) | 6.837 | (9.859) |
| Impostos e contribuições a recolher | | (12.055) | 5.575 | (14.191) | 3.655 |
| Adiantamento de clientes | | 1.466 | 551 | 1.316 | (1.128) |
| Outros passivos | | (11.157) | (19.340) | (16.144) | (22.912) |
| **Caixa gerado nas operações** | | **370.151** | **359.345** | **430.469** | **357.251** |
| Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos | | (44.120) | (17.419) | (45.095) | (18.697) |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais** | | **326.031** | **341.926** | **385.374** | **338.554** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | | | | |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controlada | | 27.152 | 11.537 | - | - |
| Empréstimos concedidos a controladas | | (32.770) | (20.116) | - | - |
| Liquidação de empréstimos de controladas | | 13.206 | 32.843 | - | - |
| Adições ao imobilizado | | (89.864) | (102.464) | (115.371) | (127.986) |
| Adições ao intangível | | (4.393) | (1.851) | (4.574) | (2.059) |
| Aumento de capital em controlada | | (27.000) | (3.000) | - | - |
| Recebimentos por vendas de ativo imobilizado | | 662 | 1.178 | 840 | 1.852 |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento** | | **(113.007)** | **(81.873)** | **(119.105)** | **(128.193)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | | | | |
| Ingressos de financiamentos | | 383.068 | 161.174 | 645.749 | 307.169 |
| Amortização de principal de financiamentos | | (336.018) | (422.596) | (636.205) | (527.287) |
| Amortização de juros de financiamentos | | (21.946) | (32.581) | (39.212) | (41.071) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | | (166.799) | (159.802) | (167.177) | (159.458) |
| Valor patrimonial referente à venda de participação de controladas | | 3.779 | - | 3.779 | - |
| Participação dos acionistas não controladores nos dividendos e JCP | | - | - | (97) | (447) |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento** | | **(137.916)** | **(453.805)** | **(193.163)** | **(421.094)** |
| **Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos** | | **75.108** | **(193.752)** | **73.106** | **(210.733)** |
| **Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro** | | **122.602** | **313.608** | **137.108** | **343.013** |
| **Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa** | | **9.812** | **2.746** | **10.679** | **4.828** |
| **Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício** | 8 | **207.522** | **122.602** | **220.893** | **137.108** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

...continuação



## Demonstrações do Valor Adicionado
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012** (Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) | 2013 | 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) |
| **Receitas** | **2.463.253** | **2.300.485** | **2.962.699** | **2.820.974** |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 2.473.405 | 2.301.144 | 2.972.296 | 2.823.781 |
| Outras receitas | (12.198) | (295) | (11.529) | 402 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 2.046 | (364) | 1.932 | (3.209) |
| **Insumos adquiridos de terceiros** | **(1.420.292)** | **(1.298.171)** | **(1.713.752)** | **(1.609.341)** |
| (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS) | | | | |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (778.999) | (649.437) | (984.749) | (851.867) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (631.266) | (643.605) | (719.983) | (752.960) |
| Perda/recuperação de valores ativos | (10.027) | (5.129) | (9.020) | (4.514) |
| **Valor adicionado bruto** | **1.042.961** | **1.002.314** | **1.248.947** | **1.211.633** |
| **Depreciação e amortização** | **(99.446)** | **(98.296)** | **(114.900)** | **(114.030)** |
| **Valor adicionado líquido produzido pela Companhia** | **943.515** | **904.018** | **1.134.047** | **1.097.603** |
| **Valor adicionado recebido em transferência** | **113.417** | **87.934** | **117.659** | **95.734** |
| Resultado de equivalência patrimonial | 17.921 | 8.368 | - | - |
| Receitas financeiras | 95.496 | 79.566 | 117.659 | 95.734 |
| **Valor adicionado total a distribuir** | **1.056.932** | **991.952** | **1.251.706** | **1.193.337** |
| **Distribuição do valor adicionado** | **1.056.932** | **991.952** | **1.251.706** | **1.193.337** |
| Pessoal | 339.234 | 342.762 | 433.979 | 438.127 |
| Impostos, taxas e contribuições | 413.242 | 385.448 | 474.045 | 458.890 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 102.974 | 84.568 | 149.914 | 124.061 |
| Juros | 23.002 | 27.305 | 46.431 | 45.124 |
| Aluguéis | - | - | 1.088 | 1.006 |
| Variação cambial, monetária e outras | 79.972 | 57.263 | 102.395 | 77.931 |
| **Remuneração de capitais próprios** | **201.482** | **179.174** | **193.768** | **172.259** |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 115.150 | 141.446 | 115.150 | 141.446 |
| Lucros retidos | 86.332 | 37.728 | 86.332 | 37.728 |
| Participação dos não controladores nos lucros retidos | - | - | (7.714) | (6.915) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A MAHLE Metal Leve S.A. ("Companhia") é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle, 2.000, 13846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras consolidadas ("Consolidado") e individuais ("Controladora") da Companhia relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 abrangem a Companhia e suas controladas (Conjuntamente referidas como "Grupo" ou "Companhia" e individualmente como "entidades do Grupo").

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado.

**2. ENTIDADES DO GRUPO (CONTROLADAS)**

| | | Participação no capital total (%) | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | 31.12.2013 | | 31.12.2012 | |
| **Controladas** | **País** | **Direta** | **Indireta** | **Direta** | **Indireta** |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | Brasil | 60 | - | 70 | - |
| MAHLE Argentina S.A. (exterior) | Argentina | 99,1 | 0,9 | 97,2 | 2,8 |
| MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda. | Brasil | 60 | - | 60 | - |
| MAHLE Metal Leve GmbH (exterior) | Áustria | 100 | - | 100 | - |
| MAHLE Metal Leve International NV (exterior) | Curaçao | - | - | - | 100 |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | Brasil | 99,9 | - | 99,9 | - |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | Brasil | 51 | - | 51 | - |

**3. BASE DE PREPARAÇÃO**

**a) Declaração de conformidade com relação às normas do CPC e às normas do IFRS**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem: i) as demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e; ii) as demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, BRGAAP, e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No caso da controladora, essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BRGAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 14 de março de 2014.

**b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados de acordo com os critérios descritos na nota explicativa nº 4.c.

**c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais.

A moeda funcional das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. é o Euro (EUR) e o Peso Argentino (ARS), respectivamente.

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. A taxa média mensal não difere significativamente das taxas nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido denominado "ajustes acumulados de conversão".

**d) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 15 e nº 16 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis;
- Nota nº 33 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 16 - provisão para perdas por redução ao valor recuperável do intangível - *impairment*;
- Nota nº 23 - provisão para contingências.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas com contratos e provisão para garantias.

**e) Reapresentação dos valores correspondentes**

A partir de 1º de janeiro de 2013 com aplicação de ajustes retrospectivos de acordo com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro/IAS 8 - *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, a Companhia efetuou a consolidação integral da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., de acordo com o IFRS 10 *Consolidated Financial Statement*/CPC 36 (R3) - demonstrações consolidadas. De acordo com a avaliação da Administração, essa mudança de política contábil ocorreu porque a Companhia concluiu que, com base nos critérios definidos no IFRS 10 - *Consolidated Financial Statement*, essa Companhia é uma controlada, enquanto que até o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, essa Companhia atendia a definição de controlada em conjunto conforme o *IAS 31 - interest in joint ventures*, e era consolidada parcialmente antes da adoção do IFRS 11 *Joint Arrangements*/CPC 19 (R2) - negócios em conjunto que eliminou essa opção.

Adicionalmente, para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras, a Companhia reclassificou e agrupou determinadas transações entre linhas das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As principais mudanças nas políticas contábeis e as reclassificações acima mencionadas impactaram as demonstrações financeiras consolidadas e da controladora, requerendo a reapresentação das cifras comparativas dos balanços patrimoniais, das demonstrações dos resultados, das demonstrações do resultado abrangente, das demonstrações de fluxo de caixa, e das demonstrações do valor adicionado. Os principais ajustes efetuados e os impactos sobre as demonstrações financeiras dos períodos apresentados estão demonstrados a seguir:

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 01 DE JANEIRO DE 2012

| ATIVO | Como anteriormente apresentado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Reapresentado |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalente de caixa | 342.190 | 823 | 343.013 |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas | 349.248 | 9.563 | 358.811 |
| Estoques | 331.392 | 7.686 | 339.078 |
| Tributos a recuperar | 72.161 | 1.394 | 73.555 |
| Ganhos não realizados com instrumentos derivativos | 1.782 | - | 1.782 |
| Outros ativos | 19.103 | 331 | 19.434 |
| **Total do ativo circulante** | **1.115.876** | **19.797** | **1.135.673** |
| Tributos a recuperar | 10.108 | 393 | 10.501 |
| Empréstimos com partes relacionadas | 15.948 | (15.948) | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 8.951 | 2.165 | 11.116 |
| Outros investimentos | 370 | - | 370 |
| Imobilizado | 737.590 | 16.204 | 753.794 |
| Intangível | 642.350 | 173 | 642.523 |
| Outros ativos | 9.235 | 24 | 9.259 |
| **Total do ativo não circulante** | **1.424.552** | **3.011** | **1.427.563** |
| **Total do ativo** | **2.540.428** | **22.808** | **2.563.236** |

| PASSIVO | Como anteriormente apresentado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Reapresentado |
|---|---|---|---|
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 5.994 | 31 | 6.025 |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas | 85.124 | 3.729 | 88.853 |
| Impostos e contribuições a recolher | 30.503 | 1.759 | 32.262 |
| Empréstimos e financiamentos | 488.831 | 3.046 | 491.877 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 86.270 | 2.197 | 88.467 |
| Provisões diversas | 27.138 | 449 | 27.587 |
| Provisões para garantias | 11.647 | 741 | 12.388 |
| Perdas não realizadas com instrumentos derivativos | 18.489 | - | 18.489 |
| Adiantamento de clientes | 7.460 | 14 | 7.474 |
| Outros passivos | 34.390 | 1.289 | 35.679 |
| **Total do passivo circulante** | **795.846** | **13.255** | **809.101** |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 31.170 | - | 31.170 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 8.716 | - | 8.716 |
| Impostos a recolher | 17.478 | 7.946 | 25.424 |
| Empréstimos e financiamentos | 203.642 | 2.753 | 206.395 |
| Provisão para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais | 141.415 | 1.409 | 142.824 |
| Outros passivos | 83 | - | 83 |
| **Total do passivo não circulante** | **402.504** | **12.108** | **414.612** |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 1.328.462 | - | 1.328.462 |
| Participação de não controladores | 13.616 | (2.555) | 11.061 |
| **Total do patrimônio líquido** | **1.342.078** | **(2.555)** | **1.339.523** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | **2.540.428** | **22.808** | **2.563.236** |

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

| ATIVO | Como anteriormente apresentado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Reapresentado |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalente de caixa | 136.279 | 829 | 137.108 |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas | 384.836 | 6.751 | 391.587 |
| Estoques | 302.614 | 8.807 | 311.421 |
| Tributos a recuperar | 78.677 | 869 | 79.546 |
| Ganhos não realizados com instrumentos derivativos | 3.028 | - | 3.028 |
| Outros ativos | 19.685 | 128 | 19.813 |
| **Total do ativo circulante** | **925.119** | **17.384** | **942.503** |
| Tributos a recuperar | 9.656 | 150 | 9.806 |
| Empréstimos com partes relacionadas | 12.088 | (12.088) | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 4.077 | - | 4.077 |
| Outros investimentos | 371 | - | 371 |
| Imobilizado | 749.538 | 17.447 | 766.985 |
| Intangível | 637.351 | 140 | 637.491 |
| Outros ativos | 9.529 | 31 | 9.560 |
| **Total do ativo não circulante** | **1.422.610** | **5.680** | **1.428.290** |
| **Total do ativo** | **2.347.729** | **23.064** | **2.370.793** |

| PASSIVO | Como anteriormente apresentado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Reapresentado |
|---|---|---|---|
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 7.942 | 31 | 7.973 |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas | 85.193 | 2.758 | 87.951 |
| Impostos e contribuições a recolher | 37.145 | 1.437 | 38.582 |
| Empréstimos e financiamentos | 282.141 | 4.646 | 286.787 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 76.694 | 1.914 | 78.608 |
| Provisões diversas | 25.389 | 812 | 26.201 |
| Provisões para garantias | 14.343 | 598 | 14.941 |
| Perdas não realizadas com instrumentos derivativos | 9.016 | - | 9.016 |
| Adiantamento de clientes | 6.323 | 23 | 6.346 |
| Outros passivos | 34.723 | 955 | 35.678 |
| **Total do passivo circulante** | **578.909** | **13.174** | **592.083** |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 42.940 | 365 | 43.305 |
| Impostos a recolher | 15.311 | 7.448 | 22.759 |
| Empréstimos e financiamentos | 191.349 | 10.396 | 201.745 |
| vinculados a processos judiciais | 156.929 | 1.492 | 158.421 |
| Outros passivos | 65 | - | 65 |
| **Total do passivo não circulante** | **406.594** | **19.701** | **426.295** |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 1.349.080 | - | 1.349.080 |
| Participação de não controladores | 13.146 | (9.811) | 3.335 |
| **Total do patrimônio líquido** | **1.362.226** | **(9.811)** | **1.352.415** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | **2.347.729** | **23.064** | **2.370.793** |

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE 01.01.2012 A 31.12.2012

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS | Como anteriormente apresentado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Reapresentado |
|---|---|---|---|
| Receita | 2.228.803 | 63.392 | 2.292.195 |
| Custo das vendas | (1.638.203) | (58.440) | (1.696.643) |
| **Lucro bruto** | **590.600** | **4.952** | **595.552** |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Despesas de vendas | (152.207) | (2.424) | (154.631) |
| Despesas gerais e administrativas | (101.399) | (2.761) | (104.160) |
| Despesas com pesquisa e desenvolvimento de produtos | (67.385) | (1) | (67.386) |
| Outras receitas (despesas) | 119 | (1.066) | (947) |
| **Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos** | **269.728** | **(1.300)** | **268.428** |
| Receitas financeiras | 95.474 | 260 | 95.734 |
| Despesas financeiras | (119.501) | (3.686) | (123.187) |
| **Receita (despesas) financeiras líquidas** | (24.027) | (3.426) | (27.453) |
| **Lucro antes dos impostos** | **245.701** | **(4.726)** | **240.975** |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (28.052) | - | (28.052) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (38.135) | (2.529) | (40.664) |
| **Imposto de renda e contribuição social** | **(66.187)** | **(2.529)** | **(68.716)** |
| **Lucro líquido do exercício** | **179.514** | **(7.255)** | **172.259** |
| Lucro líquido atribuído para: | | | |
| Acionistas controladores | 179.174 | - | 179.174 |
| Acionistas não controladores | 340 | (7.255) | (6.915) |
| **Lucro líquido do exercício** | **179.514** | **(7.255)** | **172.259** |

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - CONSOLIDADO

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | Como anteriormente apresentado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **Lucro líquido do exercício** | **179.514** | **(7.255)** | **172.259** |
| **Resultados abrangentes** | | | |
| Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado | | | |
| Variação líquida de *hedge* de fluxo de caixa | 3.184 | - | 3.184 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre *hedge* de fluxo de caixa | (1.082) | - | (1.082) |
| Ajustes acumulados de conversão | 593 | - | 593 |
| Imposto de renda sobre os ajustes acumulados de conversão | 118 | - | 118 |
| **Outros componentes do resultado abrangente** | **2.813** | **-** | **2.813** |
| **Total do resultado abrangente do exercício, líquidos de imposto de renda e contribuição social** | **182.327** | **(7.255)** | **175.072** |
| Resultado abrangente atribuível aos: | | | |
| Acionistas controladores | 181.987 | - | 181.987 |
| Acionistas não controladores | 340 | (7.255) | (6.915) |
| **Resultado abrangente total** | **182.327** | **(7.255)** | **175.072** |

continua...

...continuação



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras** (Em milhares de Reais)

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - CONSOLIDADO**

| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA | Como anteriormente apresentado | Reclassificação (*) | Valor reclassificado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Valor ajustado reapresentado |
|---|---|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | | | | |
| Lucro antes dos impostos | 179.514 | 66.187 | 245.701 | (4.726) | 240.975 |
| Ajustes para: | | | | | |
| Depreciações e amortizações | 111.467 | - | 111.467 | 2.563 | 114.030 |
| Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas | 63.280 | - | 63.280 | 2.194 | 65.474 |
| Perdas com instrumentos financeiros derivativos | (7.535) | - | (7.535) | - | (7.535) |
| Resultado na venda de ativo imobilizado | (109) | - | (109) | (362) | (471) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 38.135 | (38.135) | - | - | - |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 346 | - | 346 | (27) | 319 |
| Provisões para contingências e riscos fiscais | (924) | 15.746 | 14.822 | 196 | 15.018 |
| Provisões para garantias | 9.534 | - | 9.534 | (7) | 9.527 |
| Provisões diversas | (2.112) | - | (2.112) | 363 | (1.749) |
| Provisão para perdas com imobilizado e intangível | 4.309 | - | 4.309 | 393 | 4.702 |
| Provisão para perdas nos estoques | 3.274 | - | 3.274 | (190) | 3.084 |
| Participação dos acionistas não controladores nos Dividendos e JCP | (445) | 445 | - | - | - |
| (Aumento) diminuição nas contas de ativo | | | | | |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas | (30.878) | (5.055) | (35.933) | 2.839 | (33.094) |
| Estoques | 26.174 | - | 26.174 | (917) | 25.257 |
| Tributos a recuperar | 11.773 | (27.192) | (15.419) | 768 | (14.651) |
| Outros ativos | (876) | - | (876) | 196 | (680) |
| Aumento (diminuição) nas contas de passivo | | | | | |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas | (31.740) | - | (31.740) | (971) | (32.711) |
| Obrigações sociais e trabalhistas | (9.576) | - | (9.576) | (283) | (9.859) |
| Impostos e contribuições a recolher | 4.475 | - | 4.475 | (820) | 3.655 |
| Outros passivos | 353 | (22.502) | (22.149) | (763) | (22.912) |
| Provisão para garantias | (6.759) | 6.759 | - | - | - |
| Adiantamento de clientes | (1.137) | - | (1.137) | 9 | (1.128) |
| **Caixa gerado nas operações** | **360.543** | **(3.747)** | **356.796** | **455** | **357.251** |
| Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos | (17.837) | (860) | (18.697) | - | (18.697) |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais** | **342.706** | **(4.607)** | **338.099** | **455** | **338.554** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | | | | |
| Empréstimos concedidos a controladas | - | (8.796) | (8.796) | 8.796 | - |
| Liquidação de empréstimos de controladas | - | 13.850 | 13.850 | (13.850) | - |
| Adições ao imobilizado | (124.168) | - | (124.168) | (3.818) | (127.986) |
| Adições ao intangível | (2.044) | - | (2.044) | (15) | (2.059) |
| Recebimentos por vendas de ativo imobilizado | 1.836 | - | 1.836 | 16 | 1.852 |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento** | **(124.376)** | **5.054** | **(119.322)** | **(8.871)** | **(128.193)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | | | | |
| Ingressos de financiamentos | 294.916 | - | 294.916 | 12.253 | 307.169 |
| Amortização de principal de financiamentos | (524.261) | - | (524.261) | (3.026) | (527.287) |
| Amortização de juros de financiamentos | (40.271) | - | (40.271) | (800) | (41.071) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (159.458) | - | (159.458) | - | (159.458) |
| Participação dos acionistas não controladores nos Dividendos e JCP | - | (447) | (447) | - | (447) |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento** | **(429.074)** | **(447)** | **(429.521)** | **8.427** | **(421.094)** |
| **Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos** | **(210.744)** | **-** | **(210.744)** | **11** | **(210.733)** |
| Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro | 342.190 | - | 342.190 | 823 | 343.013 |
| Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa | 4.833 | - | 4.833 | (5) | 4.828 |
| **Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício** | **136.279** | **-** | **136.279** | **829** | **137.108** |

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - CONTROLADORA**

| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA | Como anteriormente apresentado | Reclassificação (*) | Valor reclassificado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Valor ajustado reapresentado |
|---|---|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | | | | |
| Lucro antes dos impostos | 179.174 | 57.545 | 236.719 | - | 236.719 |
| Ajustes para: | | | | | |
| Depreciações e amortizações | 98.295 | - | 98.295 | - | 98.295 |
| Resultado da equivalência patrimonial | (16.301) | - | (16.301) | - | (16.301) |
| Provisão para desvalorização de participação societária | 7.933 | - | 7.933 | - | 7.933 |
| Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas | 40.040 | - | 40.040 | - | 40.040 |
| Perdas com instrumentos financeiros derivativos | (7.229) | - | (7.229) | - | (7.229) |
| Resultado na venda de ativo imobilizado | 78 | - | 78 | - | 78 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 33.275 | (33.275) | - | - | - |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 656 | - | 656 | - | 656 |
| Provisões para contingências e riscos fiscais | (295) | 14.492 | 14.197 | - | 14.197 |
| Provisões para garantias | 7.355 | - | 7.355 | - | 7.355 |
| Provisões diversas | (2.337) | - | (2.337) | - | (2.337) |
| Provisão para perdas com imobilizado e intangível | 3.899 | - | 3.899 | - | 3.899 |
| Provisão para perdas nos estoques | 1.681 | - | 1.681 | - | 1.681 |
| Aumento de capital em controlada | (3.000) | 3.000 | - | - | - |
| (Aumento) diminuição nas contas de ativo | | | | | |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas | (8.020) | (12.726) | (20.746) | - | (20.746) |
| Estoques | 26.789 | - | 26.789 | - | 26.789 |
| Tributos a recuperar | 13.075 | (23.453) | (10.378) | - | (10.378) |
| Outros ativos | (875) | - | (875) | - | (875) |
| Aumento (diminuição) nas contas de passivo | | | | | |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas | 2.621 | - | 2.621 | - | 2.621 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | (9.838) | - | (9.838) | - | (9.838) |
| Impostos e contribuições a recolher | 5.575 | - | 5.575 | - | 5.575 |
| Outros passivos | 1.655 | (20.995) | (19.340) | - | (19.340) |
| Provisão para garantias | (6.501) | 6.501 | - | - | - |
| Adiantamento de clientes | 551 | - | 551 | - | 551 |
| **Caixa gerado nas operações** | **368.256** | **(8.911)** | **359.345** | **-** | **359.345** |
| Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos | (16.603) | (816) | (17.419) | - | (17.419) |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais** | **351.653** | **(9.727)** | **341.926** | **-** | **341.926** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | | | | |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controlada | 11.537 | - | 11.537 | - | 11.537 |
| Empréstimos concedidos a controladas | - | (20.116) | (20.116) | - | (20.116) |
| Liquidação de Empréstimos de Controladas | - | 32.843 | 32.843 | - | 32.843 |
| Adições ao imobilizado | (102.464) | - | (102.464) | - | (102.464) |
| Adições ao intangível | (1.851) | - | (1.851) | - | (1.851) |
| Recebimentos por vendas de ativo imobilizado | 1.178 | - | 1.178 | - | 1.178 |
| Aumento de capital em controlada | - | (3.000) | (3.000) | - | (3.000) |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento** | **(91.600)** | **9.727** | **(81.873)** | **-** | **(81.873)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | | | | |
| Ingressos de financiamentos | 161.174 | - | 161.174 | - | 161.174 |
| Amortização de principal de financiamentos | (422.596) | - | (422.596) | - | (422.596) |
| Amortização de juros de financiamentos | (32.581) | - | (32.581) | - | (32.581) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (159.802) | - | (159.802) | - | (159.802) |
| Participação dos acionistas não controladores nos Dividendos e JCP | - | - | - | - | - |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento** | **(453.805)** | **-** | **(453.805)** | **-** | **(453.805)** |
| **Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos** | **(193.752)** | **-** | **(193.752)** | **-** | **(193.752)** |
| Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro | 313.608 | - | 313.608 | - | 313.608 |
| Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa | 2.746 | - | 2.746 | - | 2.746 |
| **Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício** | **122.602** | **-** | **122.602** | **-** | **122.602** |

(*) As principais reclassificações nas transações correspondentes na demonstração dos fluxos de caixa se devem: i) Ajustes ao resultado nas atividades operacionais a partir do "Lucro antes dos impostos". Anteriormente a Companhia partia do "Lucro líquido", consequentemente as linhas de "imposto de renda e contribuição social diferidos" e "tributos a recuperar" foram diminuídas em R$ 38.135 (consolidado) R$ 33.275 (controladora) e R$ 27.192 (consolidado) R$ 23.453 (controladora), respectivamente; ii) Reclassificação de constituições e reversões em provisões para contingências no valor de R$ 15.746 (consolidado) R$ 14.492 (controladora) para a linha "Provisões para contingências e riscos fiscais" que anteriormente estavam apresentadas na linha "Outros passivos"; iii) Agrupamento da linha "Provisão para garantias" no valor de R$ 6.759 (consolidado) R$ 6.501 (controladora) com a linha "Outros passivos"; iv) Reclassificação de empréstimos concedidos a controladas e liquidação de empréstimos a controladas nos valores de R$ 8.661 (consolidado) R$ 19.981 (controladora) e R$ 13.715 (consolidado) R$ 32.708 (controladora), respectivamente, para as atividades de investimentos. Anteriormente esses valores líquidos R$ 5.055 (consolidado) R$ 12.726 (controladora) estavam apresentados na linha "Contas a receber de clientes e partes relacionadas" nas atividades operacionais.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - CONSOLIDADO**

| DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO | Como anteriormente apresentado | Reclassificação (**) | Valor reclassificado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Valor ajustado reapresentado |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receitas** | **2.738.807** | **-** | **2.738.807** | **82.167** | **2.820.974** |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 2.741.636 | - | 2.741.636 | 82.145 | 2.823.781 |
| Outras receitas | 407 | - | 407 | (5) | 402 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (3.236) | - | (3.236) | 27 | (3.209) |
| **Insumos adquiridos de terceiros** | **(1.551.278)** | **280** | **(1.550.998)** | **(58.343)** | **(1.609.341)** |
| (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS) | | | | | |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (809.171) | - | (809.171) | (42.696) | (851.867) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (738.171) | 280 | (737.891) | (15.069) | (752.960) |
| Perda/recuperação de valores ativos | (3.936) | - | (3.936) | (578) | (4.514) |
| **Valor adicionado bruto** | **1.187.529** | **280** | **1.187.809** | **23.824** | **1.211.633** |
| **Depreciação e amortização** | **(111.467)** | **-** | **(111.467)** | **(2.563)** | **(114.030)** |
| **Valor adicionado líquido produzido pela Companhia** | **1.076.062** | **280** | **1.076.342** | **21.261** | **1.097.603** |
| **Valor adicionado recebido em transferência** | **95.754** | **(280)** | **95.474** | **260** | **95.734** |
| Receitas financeiras | 95.754 | (280) | 95.474 | 260 | 95.734 |
| **Valor adicionado total a distribuir** | **1.171.816** | **-** | **1.171.816** | **21.521** | **1.193.337** |
| **Distribuição do valor adicionado** | **1.171.816** | **-** | **1.171.816** | **21.521** | **1.193.337** |
| **Pessoal** | **429.140** | **-** | **429.140** | **8.987** | **438.127** |
| **Impostos, taxas e contribuições** | **442.297** | **-** | **442.297** | **16.593** | **458.890** |
| **Remuneração de capitais de terceiros** | **120.865** | **-** | **120.865** | **3.196** | **124.061** |
| Juros | 33.193 | 9.077 | 42.270 | 2.854 | 45.124 |
| Aluguéis | 1.006 | - | 1.006 | - | 1.006 |
| Variação cambial, monetária e outros | 86.666 | (9.077) | 77.589 | 342 | 77.931 |
| **Remuneração de capitais próprios** | **179.514** | **-** | **179.514** | **(7.255)** | **172.259** |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 141.446 | - | 141.446 | - | 141.446 |
| Lucros retidos | 37.728 | - | 37.728 | - | 37.728 |
| Participação dos não controladores nos lucros retidos | 340 | - | 340 | (7.255) | (6.915) |

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - CONTROLADORA**

| DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO | Como anteriormente apresentado | Reclassificação (**) | Valor reclassificado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Valor ajustado reapresentado |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receitas** | **2.300.485** | **-** | **2.300.485** | **-** | **2.300.485** |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 2.301.144 | - | 2.301.144 | - | 2.301.144 |
| Outras receitas | (295) | - | (295) | - | (295) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (364) | - | (364) | - | (364) |
| **Insumos adquiridos de terceiros** | **(1.298.451)** | **280** | **(1.298.171)** | **-** | **(1.298.171)** |
| (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS) | | | | | |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (649.437) | - | (649.437) | - | (649.437) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (643.885) | 280 | (643.605) | - | (643.605) |
| Perda/recuperação de valores ativos | (5.129) | - | (5.129) | - | (5.129) |
| **Valor adicionado bruto** | **1.002.034** | **280** | **1.002.314** | **-** | **1.002.314** |
| **Depreciação e amortização** | **(98.296)** | **-** | **(98.296)** | **-** | **(98.296)** |
| **Valor adicionado líquido produzido pela Companhia** | **903.738** | **280** | **904.018** | **-** | **904.018** |
| **Valor adicionado recebido em transferência** | **88.214** | **(280)** | **87.934** | **-** | **87.934** |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8.368 | - | 8.368 | - | 8.368 |
| Receitas financeiras | 79.846 | (280) | 79.566 | - | 79.566 |
| **Valor adicionado total a distribuir** | **991.952** | **-** | **991.952** | **-** | **991.952** |
| **Distribuição do valor adicionado** | **991.952** | **-** | **991.952** | **-** | **991.952** |
| **Pessoal** | **342.762** | **-** | **342.762** | **-** | **342.762** |
| **Impostos, taxas e contribuições** | **385.448** | **-** | **385.448** | **-** | **385.448** |
| **Remuneração de capitais de terceiros** | **84.568** | **-** | **84.568** | **-** | **84.568** |
| Juros | 27.305 | - | 27.305 | - | 27.305 |
| Variação cambial, monetária e outros | 57.263 | - | 57.263 | - | 57.263 |
| **Remuneração de capitais próprios** | **179.174** | **-** | **179.174** | **-** | **179.174** |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 141.446 | - | 141.446 | - | 141.446 |
| Lucros retidos | 37.728 | - | 37.728 | - | 37.728 |

(**) As principais reclassificações nas transações correspondentes na DVA se devem da reclassificação de uma parcela de variação anteriormente classificada em juros.

**f) Novos pronunciamentos contábeis vigentes no exercício**

Os seguintes pronunciamentos foram adotados pela primeira vez para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2013 e não tiveram impactos materiais para o Grupo.

(i) CPC 26 (R1)/IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis". A principal mudança para 2013 é o agrupamento dos itens apresentados na "Demonstração do resultado abrangente" com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para resultado em momento subsequente.

(ii) CPC 33 (R2)/IAS 19 - "Benefícios a Empregados". As seguintes mudanças ocorreram nas políticas contábeis do Grupo: o reconhecimento imediato dos custos de serviços passados, os quais são levados ao resultado do exercício independentemente de os benefícios terem sido adquiridos pelo empregado ou não; mensuração dos custos/ganhos financeiros sobre os passivos/ativos do plano de benefício definido em base líquida.

(iii) CPC 40 (R1)/IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" - essa alteração inclui novos requisitos de divulgação sobre a compensação de ativos e passivos.

(iv) CPC 45/IFRS 12 - "Divulgações de Participações em Outras Entidades" incluem os requerimentos de divulgação para todas as formas de participações em outras entidades, inclusive operações em conjunto, coligadas, entidades estruturadas e outros tipos entidades-veículo não registradas no balanço.

(v) CPC 46/IFRS 13 - "Mensuração do Valor Justo" tem por objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação.

**4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**a) Base de consolidação**

**i) Controladas**

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados e distingue a participação de acionistas não controladores no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidados, correspondente ao percentual de participação nas controladas.

**ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

**b) Moeda estrangeira**

**i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período quando aplicável e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado, com exceção das diferenças resultantes na reconversão de uma proteção (*hedge*) de fluxo de caixa, os quais são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

**ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio utilizando as taxas mensais.

continua...

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

**c) Instrumentos financeiros**

**i) Reconhecimento e mensuração**

O Grupo reconhece os instrumentos financeiros nas suas demonstrações financeiras quando, e apenas quando, a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo e, após o reconhecimento inicial, somados aos custos de transações que sejam diretamente atribuídos à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro, pelo custo ou pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros, quando esses instrumentos financeiros são classificados nas categorias: i) mantidos até o vencimento; ii) empréstimos e recebíveis; e iii) outros passivos financeiros.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Nas datas apresentadas não existem ativos mantidos até o vencimento nem disponíveis para venda.

**ii) Classificação**

A Companhia classifica os ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias: i) mensurados ao valor justo por meio do resultado; ii) mantidos até o vencimento; iii) empréstimos e recebíveis; iv) disponível para a venda; e v) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

**(a) Mensurados ao valor justo por meio do resultado**

São instrumentos financeiros mantidos para a negociação e que sejam designados como tais no momento do reconhecimento inicial. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Passivos financeiros não são classificados nesta categoria. Os derivativos também são caracterizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de proteção (*hedge accounting*).

**(b) Mantidos até o vencimento**

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade financeira de manter até o vencimento.

**(c) Empréstimos e recebíveis**

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros.

**(d) Disponíveis para venda**

São ativos financeiros não derivativos, que são designados nessa categoria no reconhecimento inicial ou que não se classificam em nenhuma das categorias acima.

**(e) Outros passivos mensurados pelo custo amortizado**

São passivos financeiros não derivativos mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

**iii) Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de *impairment* para esses instrumentos financeiros.

A provisão de crédito para liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. Adicionalmente, todos os títulos vencidos a mais de 120 dias são provisionados, exceto para partes relacionadas que possuem tratamentos próprios. A Administração considera suficiente a provisão para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

**iv) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

**v) Contas a receber de clientes e partes relacionadas**

São registrados ao valor justo e classificados como empréstimos e recebíveis, pois apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotados em mercado ativo, são mensurados ao custo amortizado, no qual não há impactos significativos de juros, pelo fato do contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias e os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço, reduzidos de perdas por *impairment* quando aplicável.

**vi) Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, com base no método da taxa efetiva de juros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 19.

**vii) Contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas**

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado. Não há diferença entre o valor da fatura e o valor pelo custo amortizado, devido ao prazo de pagamento ser de curtíssimo prazo (média de 66 dias).

**viii) Instrumentos financeiros derivativos**

Para proteger o saldo de exposição cambial das contas a receber e a pagar em moeda estrangeira da Companhia às variações nas taxas de câmbio e nas oscilações nos preços das matérias-primas níquel, cobre, alumínio e estanho, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos. Esses instrumentos consistem substancialmente de operações de venda e compra de contratos a termo.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos e mensurados inicialmente pelo seu valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento e mensuração inicial, os derivativos são mensurados pelo seu valor justo, e as alterações são contabilizadas no resultado, exceto nas circunstâncias descritas abaixo para contabilização de operações de *hedge accounting*.

*Hedge accounting* é a designação de um ou mais contratos com instrumentos financeiros derivativos realizados com terceiros, com o objetivo de compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no fluxo de caixa ou no valor justo de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista, desde que esta designação seja efetiva.

• ***Hedge* de fluxo de caixa**

É o *hedge* da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que podem impactar o resultado da Companhia, dos quais se destacam: operações sobre contas a receber e a pagar em moeda estrangeira, vendas a serem realizadas e *commodities* a serem adquiridas. As alterações no valor justo do instrumento financeiro derivativo como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, na medida em que o *hedge* é considerado efetivo. Se o *hedge* não for considerado efetivo, as alterações do valor justo são consideradas no resultado. O ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido na rubrica "ajustes de avaliação patrimonial" é transferido para o resultado ao mesmo tempo em que o item protegido de *hedge* afetar o resultado ou quando o critério para a contabilização de *hedge* é descontinuado.

**d) Imobilizado**

**i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação até o exercício de 2008, anteriormente permitida no BRGAAP.

O Grupo optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais (veja nota explicativa nº 15).

A política de dividendos não foi alterada pela Companhia em razão dos efeitos da adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a adoção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

**ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

**iii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes estão demonstradas na nota explicativa nº 15.

**e) Ativos intangíveis e ágio**

**i) Ágio**

Os ágios com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos.

A Companhia adotou os pronunciamentos CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis/IAS 21 - *The effects of change in foreign exchange rates* de forma prospectiva conforme permitido pelas disposições transitórias dos referidos pronunciamentos. Para o *goodwill* gerado na aquisição de sua controlada no exterior, MAHLE Argentina S.A., a Companhia passou a considerar a partir da data de transição como um item não monetário e, portanto, convertido para a moeda funcional da Companhia com base na taxa de conversão da data da transação.

O ágio é medido pelo custo deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

Esses ágios não são amortizados pela fundamentação de vida útil infinita e, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado.

**ii) Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os gastos com aquisição e instalação de direitos de uso de *softwares* são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a Companhia e amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 16 e os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os *softwares* comprados são capitalizados individualmente em conta específica de *software*, enquanto aqueles que fazem parte da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte do mesmo desde que seja exclusivo deste equipamento.

**iii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**iv) Amortização**

Quando aplicável, a amortização de ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas com as vidas úteis definidas, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes estão descritas na nota explicativa nº 16.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja aplicável.

**f) Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, o qual não excede aos valores de reposição ou de realização. Os custos dos produtos vendidos compreendem a transferência do patrimônio, líquido de qualquer ganho ou perda do *hedge* de fluxo de caixa referente às compras de matérias-primas.

**g) Redução ao valor recuperável - *Impairment***

**i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva o Grupo utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.

**ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não são estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano.

Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado á unidade geradora de caixa ou "UGC", ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o CPC 22 - Informações por segmento/IFRS 8 - *Operating segments*.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs.

Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os bens do imobilizado e intangível, quando aplicável a outros ativos, são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação destes ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando aplicável, quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do período, não podendo ser revertida quando for relacionada a ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC).

**h) Investimentos**

Os investimentos em controladas nas quais o controladora detém o controle ou com influência significativa são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota explicativa nº 14. A controladora controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio de fechamento.
- Contas específicas no patrimônio líquido pela taxa histórica das transações ou movimentações.
- Contas de resultado pela taxa de câmbio média de cada mês.

As diferenças cambiais de controladas no exterior são lançadas na rubrica específica do patrimônio líquido da Companhia denominada "ajustes acumulados de conversão". A realização destes ajustes de variações cambiais ocorre com a realização do investimento, ou seja, a alienação.

**i) Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados ao valor de custo, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias auferidas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário.

**j) Passivos**

Reconhecidos no balanço a valor justo quando a Companhia possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-los. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**k) Benefícios a empregados**

A Companhia concede benefícios basicamente em bases mensais, reconhecidos contabilmente.

A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados estão descritas na nota explicativa nº 34.

**i) Plano de Previdência Complementar - Modalidade de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

A Companhia mantém plano de Previdência Aberta Complementar, estruturado no Regime Financeiro de Capitalização, na Modalidade de Contribuição Variável, descrito em regulamento específico, devidamente aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, através do Processo de nº 15414.004168/2005/12.

**ii) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**iii) Transações de pagamento baseado em ações**

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações para seus empregados.

**l) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**i) Garantias**

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos.

A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

**ii) Reestruturação**

Quando aplicável, uma provisão para reestruturação é reconhecida em montantes suficientes para fazer face aos gastos relativos ao *fase-out* de linhas produtivas e a processos de automação. Perdas operacionais futuras não são provisionadas.

continua...

...continuação



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras** (Em milhares de Reais)

**iii) Perdas em contratos**

Uma provisão para perdas em contratos é reconhecida em montantes suficientes para fazer face as perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas. O Grupo reconhece, antes de constituir a provisão, qualquer perda por redução ao valor recuperável de valor em ativos relacionados com aquele contrato.

**m) Receita operacional**

**i) Venda de bens**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

**ii) Serviços**

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base na finalização do serviço executado, ou seja, no momento em que os benefícios econômicos associados a transação fluírem para a Companhia.

**n) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem as variações de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado.

**o) Tributação**

**i) Tributos indiretos**

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

| | Estado de São Paulo | Estado de Minas Gerais | Estado do Rio de Janeiro | Outros Estados |
|---|---|---|---|---|
| ICMS | 4 e 18% | 4 e 18% | 4 e 19% | 4 e 7% a 12% |
| IPI | 4% a 16% | 4% a 16% | 4% a 16% | 4% a 16% |
| PIS | 1,65% a 2,30% | 1,65% a 2,30% | 1,65% a 2,30% | 1,65% a 2,30% |
| COFINS | 7,60% a 10,80% | 7,60% a 10,80% | 7,60% a 10,80% | 7,60% a 10,80% |
| ISS | 2% a 5% | 2% a 5% | 2% a 5% | 2% a 5% |

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados reduzindo o custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

**ii) Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível; e
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam ao imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**p) Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação emitidas no respectivo exercício conforme mencionado na nota explicativa nº 25. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não há instrumentos com efeito diluidor.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por ação e IAS 33 - *Earnings per share*.

**q) Informação por segmentos**

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

**r) Demonstrações do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representa informação financeira adicional.

**s) Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

**Interpretações e alterações das normas existentes que ainda não estão em vigor.**

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRIC 21. Essa interpretação é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2014.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros.

Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

**5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos, são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

**i) Derivativos**

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando a diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato, usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.

Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

**ii) Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

**6. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO**

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, no entanto sem que isto a onere.

A Companhia monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota explicativa nº 33.

**7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais. As informações apresentadas são mensuradas de maneira consistente com a da demonstração do resultado.

Os segmentos operacionais do Grupo são:

1. Componentes de motores: anéis, sensores, balancins, bielas, braços, bronzinas, buchas, camisas de cilindro, capas de mancal, conjuntos balanceiros, coroas, corpos injetores, cubos sincronizadores, cruzetas, eixos, eixos de comando de válvulas, elos, engrenagens, garfos de acionamento, guias e sedes de válvula, pinos de pistão, pistões, placas de válvulas, polias, porta-anéis, rotores de bomba d'água e óleo, tuchos de válvula, tulipas, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.
2. Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar para cabine, filtros de carvão ativado e separadores de óleo. Especificamente, filtros-prensa com instalação subterrânea e aérea, filtros separadores, filtros de linha, abastecedores de óleo lubrificante, filtros para limpeza de tanques de veículos e reservatórios, bombas de transferência de produtos, bem como equipamentos para contenção, absorção e recolhimento de resíduos ou produtos provenientes de vazamentos (válvulas magnéticas retentoras de vapor, equipamentos para troca de óleo a vácuo, reabastecedores de resfriamento ("*coolant refiller*"), checagem rápida ("*easy check*") e kits para troca de fluido de freio). Esses produtos são utilizados em veículos e possuem aplicações na indústria, postos de serviços automotivos, empresas de transporte coletivo e de carga, empresas de terraplenagem, terminais de pesca e fazendas.

| | 2013 | | | 2012 (Reapresentado) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Contas de resultados | Componentes de motores | Filtros | Consolidado | Componentes de motores | Filtros | Consolidado |
| Receita operacional bruta | 2.627.095 | 440.603 | 3.067.698 | 2.627.540 | 318.962 | 2.946.502 |
| Deduções de vendas | (548.975) | (124.971) | (673.946) | (558.941) | (95.366) | (654.307) |
| Receita operacional líquida | 2.078.120 | 315.632 | 2.393.752 | 2.068.599 | 223.596 | 2.292.195 |
| Custo dos produtos vendidos | (1.487.921) | (243.593) | (1.731.514) | (1.529.918) | (166.725) | (1.696.643) |
| Lucro bruto | 590.199 | 72.039 | 662.238 | 538.681 | 56.871 | 595.552 |
| Despesas com vendas | (142.194) | (22.477) | (164.671) | (137.460) | (17.171) | (154.631) |
| Despesas administrativas | (90.317) | (13.412) | (103.729) | (92.789) | (11.371) | (104.160) |
| Gastos com pesq. tecnológicas | (59.373) | (13.687) | (73.060) | (56.346) | (11.040) | (67.386) |
| Outras rec./(desp.) operacionais | 19.312 | 309 | 19.621 | 3.323 | 184 | 3.507 |
| *Impairment* | (29.037) | - | (29.037) | (4.454) | - | (4.454) |
| Receitas financeiras | 110.898 | 6.761 | 117.659 | 91.568 | 4.166 | 95.734 |
| Despesas financeiras | (141.646) | (8.816) | (150.462) | (117.079) | (6.108) | (123.187) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 257.842 | 20.717 | 278.559 | 225.444 | 15.531 | 240.975 |

| | 2013 | | | 2012 (Reapresentado) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Contas patrimoniais | Componentes de motores | Filtros | Consolidado | Componentes de motores | Filtros | Consolidado |
| Total de ativos | 2.272.998 | 154.737 | 2.427.735 | 2.241.465 | 129.328 | 2.370.793 |
| Estoques | 278.813 | 35.987 | 314.800 | 280.425 | 30.996 | 311.421 |
| Imobilizado | 2.264.850 | 105.272 | 2.370.122 | 2.222.704 | 94.169 | 2.316.873 |
| Depreciação e amortização | (1.562.552) | (60.468) | (1.623.020) | (1.495.686) | (54.202) | (1.549.888) |
| Intangível | 12.103 | 3.855 | 15.958 | 10.094 | 4.874 | 14.968 |
| Ágio | 594.221 | - | 594.221 | 622.523 | - | 622.523 |
| Investimento | - | - | - | 371 | - | 371 |
| Ativos destinados à venda | 16.736 | - | 16.736 | - | - | - |
| Outros | 668.827 | 70.091 | 738.918 | 601.034 | 53.491 | 654.525 |

O Grupo não possui nenhum cliente responsável por mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

A receita operacional líquida consolidada acumulada em 2013 foi de R$ 2.393.752 (R$ 2.292.195 em 2012), sendo a parte correspondente a países estrangeiros no montante de R$ 853.770 (R$ 837.672 em 2012), distribuído conforme abaixo:

| Faturamento por país | 2013 | % | 2012 (Reapresentado) | % |
|---|---|---|---|---|
| Mercado Interno | | | | |
| Brasil | 1.426.170 | 59,6% | 1.359.957 | 59,3% |
| Argentina | 113.812 | 4,8% | 94.566 | 4,1% |
| **Países Estrangeiros** | | | | |
| **Europa** | | | | |
| Alemanha | 122.030 | 5,1% | 115.472 | 5,0% |
| França | 50.029 | 2,1% | 38.636 | 1,7% |
| Portugal | 48.924 | 2,0% | 43.961 | 1,9% |
| Espanha | 46.698 | 2,0% | 50.675 | 2,2% |
| Suécia | 26.538 | 1,1% | 21.777 | 1,0% |
| Itália | 20.283 | 0,8% | 16.087 | 0,7% |
| República Checa | 14.536 | 0,6% | 16.945 | 0,7% |
| Áustria | 10.110 | 0,4% | 9.994 | 0,4% |
| Reino Unido | 8.969 | 0,4% | 6.135 | 0,3% |
| Polônia | 6.982 | 0,3% | 3.944 | 0,2% |
| Bélgica | 5.080 | 0,2% | 5.119 | 0,2% |
| Eslováquia | 4.683 | 0,2% | 5.726 | 0,3% |
| Hungria | 3.997 | 0,2% | 2.294 | 0,1% |
| Outros | 10.567 | 0,4% | 7.728 | 0,4% |
| | **379.426** | **15,8%** | **344.493** | **15,0%** |
| **América Central e do Norte** | | | | |
| EUA | 167.321 | 7,0% | 201.568 | 8,8% |
| México | 103.355 | 4,3% | 100.641 | 4,4% |
| Canadá | 60.345 | 2,5% | 51.105 | 2,2% |
| Outros | 2.951 | 0,1% | 2.969 | 0,1% |
| | **333.972** | **13,9%** | **356.283** | **15,5%** |
| **América do Sul** | | | | |
| Argentina | 20.965 | 0,9% | 21.250 | 0,9% |
| Paraguai | 8.197 | 0,3% | 7.925 | 0,4% |
| Chile | 8.145 | 0,3% | 8.758 | 0,4% |
| Bolívia | 5.896 | 0,2% | 5.835 | 0,3% |
| Uruguai | 4.847 | 0,2% | 4.561 | 0,2% |
| Venezuela | 4.344 | 0,2% | 9.834 | 0,4% |
| Outros | 11.566 | 0,5% | 11.205 | 0,5% |
| | **63.960** | **2,7%** | **69.368** | **3,0%** |
| **África, Ásia, Oceania e Or. Médio** | | | | |
| China | 34.757 | 1,5% | 32.361 | 1,4% |
| Tailândia | 5.301 | 0,2% | 5.419 | 0,3% |
| Índia | 5.293 | 0,2% | 5.280 | 0,2% |
| Turquia | 5.086 | 0,2% | 2.506 | 0,1% |
| Japão | 3.770 | 0,2% | 2.603 | 0,1% |
| Emirados Árabes | 80 | - | 2.948 | 0,1% |
| Outros | 12.588 | 0,5% | 9.721 | 0,5% |
| | **66.875** | **2,8%** | **60.838** | **2,7%** |
| Venda Argentina para Brasil | 9.537 | 0,4% | 6.690 | 0,4% |
| **Países Estrangeiros** | **853.770** | **35,6%** | **837.672** | **36,6%** |
| **Total geral** | **2.393.752** | **100,0%** | **2.292.195** | **100,0%** |

**8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Caixa e depósitos à vista | 23.090 | 40.660 | 33.737 | 47.099 |
| Aplicações financeiras | 184.432 | 81.542 | 186.922 | 86.705 |
| Numerários em trânsito | - | 400 | 234 | 3.304 |
| | **207.522** | **122.602** | **220.893** | **137.108** |

A Companhia possui contas correntes nos principais bancos do Brasil e no exterior (em Nova York) no Banco do Brasil e no Banco Itaú BBA.

As aplicações financeiras foram realizadas conforme as condições abaixo:

- Certificados de Depósito Bancários - CDBs - e Compromissadas - (92,9%), remunerados em média de 100,6% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil;
- Aplicações em "*Certificate Deposits*" e "*Time Deposits*" - (7,1%), realizadas no Banco do Brasil de Nova York. Tais investimentos são de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor;
- São registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos períodos. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos dessas operações são registrados no resultado financeiro.

continua...

...continuação



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras** (Em milhares de Reais)

Os numerários em trânsito referem-se aos depósitos em moeda estrangeira recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais o Grupo opera.

**9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PARTES RELACIONADAS**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Mercado | | | | |
| Interno | 196.729 | 207.259 | 230.843 | 248.999 |
| Externo | 70.332 | 58.008 | 113.672 | 102.299 |
| | **267.061** | **265.267** | **344.515** | **351.298** |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (3.164) | (4.893) | (4.388) | (8.388) |
| | **263.897** | **260.374** | **340.127** | **342.910** |
| Partes relacionadas (Nota 12) | 68.910 | 54.062 | 40.106 | 48.677 |
| | **332.807** | **314.436** | **380.233** | **391.587** |

A exposição do Grupo a riscos de créditos e moeda relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa n°33.

Em 31 de dezembro de 2013 as contas a receber de clientes da controladora no valor de R$ 26.406 (31 de dezembro de 2012 - R$ 28.757) e consolidado em 31 de dezembro de 2013 no valor de R$ 35.192 (31 de dezembro de 2012 - R$ 42.657) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência.

Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de clientes são as seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Valores a vencer | 237.491 | 231.617 | 304.935 | 300.253 |
| Vencidos: | | | | |
| Até 30 dias | 23.515 | 22.233 | 30.520 | 33.290 |
| Entre 31 e 60 dias | 1.145 | 3.956 | 2.071 | 5.512 |
| Entre 61 e 90 dias | 1.333 | 1.061 | 2.176 | 2.555 |
| Entre 91 e 120 dias | 696 | 711 | 933 | 1.301 |
| Entre 121 e 180 dias | 668 | 2.255 | 874 | 2.876 |
| Entre 181 e 360 dias | 1.247 | 1.617 | 1.523 | 2.442 |
| Acima de 360 dias | 966 | 1.817 | 1.483 | 3.069 |
| (-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (3.164) | (4.893) | (4.388) | (8.388) |
| | **263.897** | **260.374** | **340.127** | **342.910** |

No quadro acima, onde é demonstrada a provisão para a PCLD (vencidos acima de 120 dias), são excluídos os valores de devoluções de mercadorias e adiantamento de clientes. Para as partes relacionadas não há constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

| | Controladora | Consolidado (Reapresentado) |
|---|---|---|
| **Saldo em 01 de janeiro de 2012** | **(4.237)** | **(8.069)** |
| Créditos provisionados no período | (4.661) | (8.260) |
| Créditos revertidos no período | 2.474 | 5.489 |
| Créditos baixados definitivamente da posição | 1.823 | 2.986 |
| Variação cambial | (292) | (534) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012** | **(4.893)** | **(8.388)** |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012** | **(4.893)** | **(8.388)** |
| Créditos provisionados no período | (4.299) | (7.412) |
| Créditos revertidos no período | 4.694 | 9.782 |
| Créditos baixados definitivamente da posição | 1.651 | 2.156 |
| Variação cambial | (317) | (526) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **(3.164)** | **(4.388)** |

**10. ESTOQUES**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Produtos acabados | 72.403 | 75.514 | 148.309 | 148.531 |
| Produtos em elaboração | 73.448 | 71.548 | 89.763 | 91.723 |
| Matérias-primas | 40.572 | 30.730 | 49.842 | 45.195 |
| Materiais auxiliares | 6.959 | 6.162 | 13.580 | 13.174 |
| Importação em andamento | 11.406 | 10.004 | 13.306 | 12.798 |
| | **204.788** | **193.958** | **314.800** | **311.421** |

Em 2013, os estoques estão apresentados líquidos de provisão para perdas, estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade, obsolescência e itens parados no estoque (*slow moving*) no valor de R$ 17.731 (R$ 14.855 em 2012) na controladora e R$ 25.239 (R$ 23.039 em 2012) no consolidado.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| **Saldo no início do exercício** | **(14.855)** | **(13.174)** | **(23.039)** | **(19.956)** |
| Reversão de provisão | 7.499 | 11.076 | 14.826 | 16.048 |
| Constituição de provisão | (13.168) | (13.337) | (20.535) | (20.323) |
| Estoque baixado definitivamente como perda | 2.793 | 580 | 3.114 | 1.032 |
| Variação cambial | - | - | 395 | 160 |
| **Saldo no final do exercício** | **(17.731)** | **(14.855)** | **(25.239)** | **(23.039)** |

**11. TRIBUTOS A RECUPERAR**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 13.b) | 22.378 | 26.862 | 30.228 | 34.051 |
| ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado | 19.240 | 15.376 | 22.512 | 18.045 |
| ICMS e IPI | 15.433 | 16.801 | 20.863 | 22.278 |
| Importação | 5.001 | 5.774 | 5.285 | 5.980 |
| COFINS | 2.729 | 2.722 | 3.548 | 3.410 |
| PIS | 591 | 588 | 768 | 738 |
| Incentivo exportação - Argentina | - | - | 6.752 | 4.225 |
| Outros | 42 | 266 | 2.176 | 625 |
| | **65.414** | **68.389** | **92.132** | **89.352** |
| Circulante | 50.108 | 59.817 | 74.539 | 79.546 |
| Não circulante | 15.306 | 8.572 | 17.593 | 9.806 |
| | **65.414** | **68.389** | **92.132** | **89.352** |

**12. PARTES RELACIONADAS**

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas estão abaixo demonstrados:

| | Controladora | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldos em 31.12.2013 | | | | | Transações de 2013 | | | | | | |
| | Ativo Circulante | | Ativo não Circulante | Passivo Circulante | | Vendas/receitas | | Compras | | | | |
| Empresas | Contas a receber (Nota 9) | Prazo de realização em dias | Mútuo | Fornecedor (Nota 17) | Prazo de realização em dias | Produtos | Serviços | Produtos | Serviços | Ativo fixo | Comissões | Licença da marca |
| **Controladas** | | | | | | | | | | | | |
| **Diretas** | | | | | | | | | | | | |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 43.043 | 60 | - | - | - | 341.133 | 596 | 69 | - | - | - | - |
| MAHLE Argentina S.A. | 13.406 | 60 | - | 185 | 60 | 39.346 | - | 4.962 | - | - | - | - |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | 607 | 60 | 5.577 | 1.372 | 60 | 1 | 3.704 | 8.523 | - | 20 | - | - |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | 285 | 60 | 44.057 | 2.104 | 60 | 1.538 | 19.658 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | 95 | 60 | - | 101 | 60 | 7 | 321 | 277 | - | - | - | - |
| MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda. | 41 | 60 | 1.648 | 1 | 60 | - | 147 | - | - | - | - | - |
| **Subtotal Controladas Diretas** | **57.477** | | **51.282** | **3.763** | | **380.487** | **6.306** | **33.489** | **-** | **20** | **-** | **-** |
| **Total Controladas (Diretas)** | **57.477** | | **51.282** | **3.763** | | **380.487** | **6.306** | **33.489** | **-** | **20** | **-** | **-** |
| **Relacionadas** | | | | | | | | | | | | |
| MAHLE Vöcklabruck GmbH | 2.488 | 60 | - | - | - | 11.920 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Componentes USA, Inc. | 1.634 | 60 | - | 648 | 60 | 8.424 | - | 1.542 | 15 | - | - | - |
| MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V. | 980 | 60 | - | - | - | 1.235 | - | 4.922 | 229 | - | - | - |
| MAHLE Componentes de Motor Espana S.L. | 869 | 60 | - | - | - | 6.848 | - | 22 | 42 | - | - | - |
| MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda. | 835 | 60 | - | - | - | - | 875 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd. | 755 | 60 | - | 4 | 60 | 11.087 | 38 | 3 | - | - | - | - |
| MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S. | 706 | 60 | - | - | - | 4.098 | - | 216 | 4 | - | 11 | - |
| MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH | 695 | 60 | - | 8 | 60 | 8.852 | - | 27 | 240 | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd. | 572 | 60 | - | - | - | 6.313 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE France SAS | 522 | 60 | - | - | - | 2.090 | 142 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Clevite Inc. | 398 | 60 | - | 4 | 60 | 4.924 | 317 | - | - | - | 50 | - |
| MAHLE Aftermarket GmbH | 187 | 60 | - | 1.292 | 60 | 516 | 870 | 3.136 | 536 | - | 58 | - |
| MAHLE Componentes de Motores S.A. | 183 | 60 | - | 44 | 60 | 925 | 341 | 44 | 379 | - | - | - |
| MAHLE Trading Japan Co. Ltd. | 161 | 60 | - | - | - | 13 | 294 | - | - | - | - | - |
| MAHLE India Pistons Ltd. | 133 | 60 | - | - | - | 2.204 | 27 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V. | 16 | 60 | - | 389 | 60 | 4.867 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE GmbH | 3 | 60 | - | 2.497 | 60 | 174 | 2 | 5.256 | 1.482 | 2.092 | - | 11.391 |
| MAHLE Engine Systems UK Ltd. | 2 | 60 | - | 84 | 60 | 24 | 176 | 6.459 | (1) | 79 | - | - |
| MAHLE Indústria e Comércio Ltda. | - | - | - | - | - | - | 8 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Trading (Shangai) Co. Ltd. | - | - | - | 4 | 60 | - | - | 898 | - | - | 11 | - |
| MAHLE Filter Systems Japan Corporation | - | - | - | 1.606 | 60 | - | - | 599 | 265 | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme GmbH | - | - | - | 1.299 | 60 | - | - | 136 | 1.139 | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme Austria GmbH | - | - | - | - | - | - | - | 2.059 | 117 | - | - | - |
| MAHLE Componente de Motor SRL | - | - | - | 226 | 60 | - | - | 799 | - | - | - | - |
| MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd. | - | - | - | 115 | 60 | - | - | - | 79 | - | - | - |
| MAHLE Shanghai Filter Systems Co. Ltd. | - | - | - | 161 | 60 | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Mopisan Konya Yedek Parca San. V. Tic. A.S. | - | - | - | 108 | 60 | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Industriebeteiligungen GmbH | - | - | - | - | - | - | - | 7.741 | - | - | - | - |
| MAHLE Anéis Participações Ltda. | 3 | 60 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 291 | 60 | - | 1.026 | 60 | 1.138 | 677 | 2.300 | 1.678 | - | 10 | - |
| **Total Relacionadas** | **11.433** | | **-** | **9.515** | | **75.652** | **3.767** | **36.159** | **6.204** | **2.171** | **140** | **11.391** |
| **Total Partes Relacionadas** | **68.910** | | **51.282** | **13.278** | | **456.139** | **10.073** | **69.648** | **6.204** | **2.191** | **140** | **11.391** |

| | Controladora | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldos em 31.12.2012 | | | | | Transações de 2012 | | | | | | |
| | Ativo Circulante | | Ativo não Circulante | Passivo Circulante | | Vendas/receitas | | | Compras | | | |
| Empresas | Contas a receber (Nota 9) | Prazo de realização em dias | Mútuo | Fornecedor (Nota 17) | Prazo de realização em dias | Produtos | Serviços | Ativo fixo | Produtos | Ativo fixo | Comissões | *Royalties*/ licença da marca |
| **Controladas** | | | | | | | | | | | | |
| **Diretas** | | | | | | | | | | | | |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 26.800 | 60 | - | - | - | 335.673 | 310 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Argentina S.A. | 14.953 | 60 | - | - | - | 40.081 | 905 | - | 141 | - | - | - |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | 727 | 60 | - | 10 | 60 | 77 | 442 | 1 | 75 | - | - | - |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | 725 | 60 | 1.695 | 874 | 60 | 3 | 3.885 | 56 | 4.749 | - | - | - |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | 260 | 60 | 24.670 | 1.254 | 60 | 3 | 1.544 | - | 16.992 | - | - | - |
| MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda. | 36 | 60 | 973 | - | 60 | - | 208 | - | - | - | - | - |
| **Total Controladas Diretas** | **43.501** | | **27.338** | **2.138** | | **375.837** | **7.294** | **57** | **21.957** | **-** | **-** | **-** |
| **Relacionadas** | | | | | | | | | | | | |
| MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd. | 2.376 | 60 | - | 17 | 60 | 10.258 | 16 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd. | 1.870 | 60 | - | - | - | 7.682 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Componentes USA, Inc. | 1.500 | 60 | - | 169 | 60 | 9.168 | (44) | - | 590 | - | - | - |
| MAHLE Componentes de Motor Espana S.L. | 1.042 | 60 | - | - | - | 4.291 | - | - | 52 | - | - | - |
| MAHLE Vöcklabruck GmbH | 931 | 60 | - | - | - | 7.312 | - | - | 1 | - | - | - |
| MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V. | 551 | 60 | - | 466 | 60 | 911 | 75 | - | 4.240 | 5.571 | - | - |
| MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S. | 404 | 60 | - | - | - | 2.053 | - | - | 261 | - | - | - |
| MAHLE Engine Components India Private Limited | 347 | 60 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Clevite Inc. | 336 | 60 | - | 4 | 60 | 4.788 | 457 | - | 11 | - | 84 | - |

continua...

...continuação



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras** (Em milhares de Reais)

**Controladora**

| | Saldos em 31.12.2012 | | | | | Transações de 2012 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ativo Circulante | | Ativo não Circulante | Passivo Circulante | | Vendas/receitas | | | Compras | | | |
| Empresas | Contas a receber (Nota 9) | Prazo de realização em dias | Mútuo | Fornecedor (Nota 17) | Prazo de realização em dias | Produtos | Serviços | Ativo fixo | Produtos | Ativo fixo | Comissões | *Royalties*/ licença da marca |
| MAHLE Aftermarket GmbH | 292 | 60 | - | 731 | 60 | 615 | 1.079 | - | 2.107 | - | 133 | - |
| MAHLE Componentes de Motores S.A. | 282 | 60 | - | 422 | 60 | 3.006 | 479 | - | 21 | - | - | - |
| MAHLE Ventiltrieb Gmbh | 272 | 60 | - | 21 | 60 | 267 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE France SAS | 126 | 60 | - | - | - | 2.238 | (2) | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Systems UK Ltd. | 59 | 60 | - | 885 | 60 | 19 | 94 | - | 4.872 | - | 1 | - |
| MAHLE GmbH | 13 | 60 | - | 2.784 | 60 | 624 | 26 | - | 11.157 | 25 | - | 10.131 |
| MAHLE Indústria e Comércio Ltda. | 3 | 60 | - | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Filter Systems Japan Corporation | - | - | - | 1.017 | 60 | - | - | - | 546 | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme GmbH | - | - | - | 546 | 60 | - | - | - | 4 | - | - | - |
| MAHLE Motorkomponenten Schweiz AG | - | - | - | 208 | 60 | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE International GmbH | - | - | - | 199 | 60 | 65 | 314 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Glacier Vendervell Italy s.r.l. | - | - | - | 137 | 60 | 78 | - | - | 939 | - | - | - |
| MAHLE Sistemas de Filtracion de Mexico S.A. de C.V. | - | - | - | 134 | 60 | 74 | - | - | 675 | - | - | - |
| MAHLE Trading Japan Co., Ltd. | - | - | - | 83 | 60 | 16 | - | - | 280 | - | - | - |
| MAHLE Componente de Motor SRL | - | - | - | 74 | 60 | - | - | - | 374 | - | - | - |
| MAHLE S.A. de Argentina | - | - | - | 74 | 60 | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Filter Systems Canada, ULC | - | - | - | 65 | 60 | - | - | - | 2 | - | - | - |
| MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd. | - | - | - | 26 | 60 | - | - | - | 1.513 | - | - | - |
| MAHLE Ventiltrieb Brandenburg Gmbh | - | - | - | 6 | 60 | 3.177 | - | - | 6 | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V. | - | - | - | - | - | 2.050 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE India Pistons Ltd. | - | - | - | - | - | 1.705 | 5 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme Austria GmbH | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.588 | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket Pte. Ltda. | - | - | - | - | - | - | 179 | - | - | - | - | - |
| Outros | 157 | 60 | - | 75 | 60 | 626 | 207 | - | 1.185 | - | 20 | - |
| **Total Relacionadas** | **10.561** | | **-** | **8.143** | | **61.023** | **2.888** | **-** | **30.424** | **5.596** | **238** | **10.131** |
| **Total Partes Relacionadas** | **54.062** | | **27.338** | **10.281** | | **436.860** | **10.182** | **57** | **52.381** | **5.596** | **238** | **10.131** |

**Consolidado**

| | Saldos em 31.12.2013 | | | | | Transações de 2013 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ativo Circulante | | Ativo não Circulante | Passivo Circulante | | Vendas/receitas | | Compras | | | | |
| Empresas | Contas a receber (Nota 9) | Prazo de realização em dias | Mútuo | Fornecedor (Nota 17) | Prazo de realização em dias | Produtos | Serviços | Produtos | Serviços | Ativo fixo | Comissões | Licença da marca |
| MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V. | 8.566 | 60 | - | - | - | 44.753 | - | 4.922 | 229 | - | - | - |
| MAHLE Componentes de Motores S.A. | 5.681 | 60 | - | 44 | 60 | 48.956 | 341 | 44 | 379 | - | - | - |
| MAHLE France SAS | 4.963 | 60 | - | 4 | 60 | 32.923 | 142 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket GmbH | 4.045 | 60 | - | 2.073 | 60 | 31.020 | 870 | 5.016 | 677 | - | 58 | - |
| MAHLE Vöcklabruck GmbH | 2.488 | 60 | - | - | - | 11.920 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A. | 2.302 | 60 | - | - | - | 18.004 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Componentes USA, Inc. | 1.871 | 60 | - | 1.094 | 60 | 10.091 | - | 1.541 | 1.091 | - | - | - |
| MAHLE Pistons France SARL | 1.642 | 60 | - | - | - | 10.243 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE S.A. | 953 | 60 | - | 17 | 60 | 2.585 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd. | 918 | 60 | - | 352 | 60 | 13.240 | 38 | 317 | - | - | - | - |
| MAHLE Componentes de Motor Espanha S.L. | 869 | 60 | - | - | - | 6.848 | - | 22 | 42 | - | - | - |
| MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda. | 835 | 60 | - | 226 | 60 | - | 875 | 336 | 270 | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd. | 804 | 60 | - | - | - | 4.989 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S. | 706 | 60 | - | - | - | 4.098 | - | 243 | 4 | - | - | - |
| MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH | 695 | 60 | - | 8 | 60 | 8.852 | - | 27 | 240 | - | - | - |
| MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG | 572 | 60 | - | 14 | 60 | 6.200 | - | - | 66 | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd. | 572 | 60 | - | - | - | 6.313 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Clevite Inc. | 398 | 60 | - | 4 | 60 | 5.047 | 317 | - | - | - | 50 | - |
| MAHLE GmbH | 266 | 60 | - | 5.700 | 60 | 2.304 | 2 | 5.269 | 3.246 | 2.092 | - | 12.439 |
| MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o. | 258 | 60 | - | 65 | 60 | 2.468 | - | 22 | - | - | - | - |
| MAHLE India Pistons Ltd. | 133 | 60 | - | - | - | 2.204 | 27 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V. | 111 | 60 | - | 389 | 60 | 4.867 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Industries, Inc. | 54 | 60 | - | 570 | 60 | (33) | 159 | - | 3.466 | - | 11 | - |
| MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH | 7 | 60 | - | - | - | 1.457 | - | - | 2 | - | - | - |
| MAHLE Anéis Participações Ltda. | 3 | 60 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Systems UK Ltd. | 2 | 60 | - | 84 | 60 | 24 | 176 | 6.459 | (1) | 79 | - | - |
| MAHLE Filtersysteme GmbH | - | - | - | 1.299 | 60 | - | - | 136 | 1.139 | - | - | - |
| MAHLE International GmbH | - | - | - | 873 | 60 | - | 403 | (6) | 1.657 | - | - | - |
| MAHLE Industriebeteiligungen GmbH | - | - | - | 287 | 60 | - | - | 7.741 | - | - | - | - |
| MAHLE Industrial Thermal Systems GmbH & Co. KG | - | - | - | 128 | 60 | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme Austria GmbH | - | - | - | 29 | 60 | - | - | 2.059 | 266 | - | - | - |
| MAHLE Industriefiltration GmbH | - | - | - | 9 | 60 | - | - | 1.007 | 8 | - | - | - |
| MAHLE Holding Austria GmbH | - | - | 4.515 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Indústria é Comércio Ltda. | - | - | - | - | - | - | 8 | - | - | - | - | - |
| Outros | 392 | 60 | - | 2.593 | 60 | 1.524 | 409 | 4.731 | 501 | 31 | 21 | - |
| **Total Relacionadas** | **40.106** | | **4.515** | **15.862** | | **280.897** | **3.767** | **39.886** | **13.282** | **2.202** | **140** | **12.439** |
| **Total Partes Relacionadas** | **40.106** | | **4.515** | **15.862** | | **280.897** | **3.767** | **39.886** | **13.282** | **2.202** | **140** | **12.439** |

**Consolidado**

| | Saldos em 31.12.2012 (Reapresentado) | | | | | Transações de 2012 (Reapresentado) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ativo Circulante | | | Passivo Circulante | | Vendas/receitas | | Compras | | | | |
| Empresas | Contas a receber (Nota 9) | Prazo de realização em dias | | Fornecedor (Nota 17) | Prazo de realização em dias | Produtos | Serviços | Produtos | Serviços | Ativo fixo | Comissões | *Royalties*/ licença da marca |
| **Relacionadas** | | | | | | | | | | | | |
| MAHLE Holding Austria GmbH | 7.996 | 60 | | - | - | - | - | 15.774 | - | - | - | - |
| MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V. | 6.462 | 60 | | 466 | 60 | 47.432 | 74 | 4.240 | - | 5.571 | - | - |
| MAHLE Componentes de Motores S.A. | 6.158 | 60 | | 422 | 60 | 44.069 | 479 | 21 | - | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket GmbH | 5.794 | 60 | | 881 | 60 | 29.957 | 1.078 | 2.827 | 93 | - | 132 | - |
| MAHLE France SAS | 2.851 | 60 | | - | - | 22.411 | (2) | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd. | 2.728 | 60 | | 17 | 60 | 11.866 | 16 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A. | 2.569 | 60 | | - | - | 13.629 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd. | 1.870 | 60 | | - | - | 7.682 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Componentes USA, Inc. | 1.709 | 60 | | 169 | 60 | 11.052 | (44) | 590 | - | - | - | - |
| MAHLE Argentina S.A. | 1.491 | 60 | | 121 | 60 | - | - | - | - | - | - | |
| MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG | 1.305 | 60 | | 5 | 60 | 7.584 | - | - | 311 | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd. | 1.220 | 60 | | - | - | 4.937 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Componentes de Motor Espanha S.L. | 1.042 | 60 | | - | - | 4.291 | - | 52 | - | - | - | - |
| MAHLE S.A. | 1.034 | 60 | | 25 | 60 | 5.662 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Pistons France SARL | 1.025 | 60 | | - | - | 8.745 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Vöcklabruck GmbH | 931 | 60 | | - | - | 7.312 | - | 1 | - | - | - | - |
| MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S. | 404 | 60 | | - | - | 2.053 | - | 261 | - | - | - | - |
| MAHLE Clevite Inc. | 336 | 60 | | 4 | 60 | 4.788 | 457 | 11 | - | - | 84 | - |
| MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V. | 323 | 60 | | - | - | 2.050 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o. | 305 | 60 | | 37 | 60 | 3.931 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE GmbH | 281 | 60 | | 4.636 | 60 | 2.440 | 26 | 11.157 | 2.091 | 25 | - | 11.441 |
| MAHLE Industries, Inc. | 83 | 60 | | 1.067 | 60 | 211 | 158 | - | 5.513 | - | 8 | - |
| MAHLE Engine Systems UK Ltd. | 59 | 60 | | 886 | 60 | 19 | 94 | 4.968 | - | - | 2 | - |
| MAHLE Industria e Comercio Ltda. | 3 | 60 | | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme GmbH | - | - | | 2.174 | 60 | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Filter Systems Japan Corporation | - | - | | 1.017 | 60 | - | - | 546 | - | - | - | - |
| MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd. | - | - | | 26 | 60 | - | - | 1.513 | - | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme Austria GmbH | - | - | | 24 | 60 | - | - | 1.588 | 153 | - | - | - |
| MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH | - | - | | 6 | 60 | 3.177 | - | 6 | - | - | - | - |
| MAHLE India Pistons Ltd. | - | - | | - | - | 1.705 | 5 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Industriefiltration GmbH | - | - | | - | - | - | - | 1.223 | - | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket Pte. Ltda. | - | - | | - | - | - | 179 | - | - | - | - | - |
| Outros | 698 | 60 | | 1.209 | 60 | 1.055 | 366 | 3.610 | 88 | - | 13 | - |
| **Total Relacionadas** | **48.677** | | | **13.192** | | **248.058** | **2.889** | **48.388** | **8.249** | **5.596** | **239** | **11.441** |
| **Total Partes Relacionadas** | **48.677** | | | **13.192** | | **248.058** | **2.889** | **48.388** | **8.249** | **5.596** | **239** | **11.441** |

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R$ 44.057 (R$ 24.670 em 2012), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R$ 5.577 (R$ 1.695 em 2012), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

A Companhia manteve contrato de transferência de tecnologia com o seu acionista controlador indireto na Alemanha até o dia 14 de fevereiro de 2012, no qual viabilizava o seu acesso à tecnologia de pistões, facilitando sua penetração no mercado industrial. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica "despesas com tecnologia e desenvolvimento", no montante de R$ 1.321 em 2012.

A partir de 15 de fevereiro de 2012 a Companhia mantém contrato registrado e averbado no INPI referente ao licenciamento da marca com a matriz MAHLE GmbH, onde a Licenciadora estabelece o pagamento de *royalties* em até 1% sobre as receitas das vendas líquidas, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca "MAHLE". Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica "despesas com vendas - licença da marca", no montante de R$ 11.391 em 31 de dezembro de 2013 na controladora e R$ 12.439 no consolidado (R$ 8.810 em 2012 na controladora e R$ 10.120 no consolidado).

**Controladora e parte controladora final**

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada, sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda.

continua...

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras** (Em milhares de Reais)

MAHLE Industriebeteiligungen GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

As controladas diretas e indiretas com as quais a Companhia possui relacionamento comercial são empresas de capital fechado com sede no país e no exterior. Estas empresas não produzem demonstrações financeiras disponíveis para utilização pública.

**Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber**

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

| | Controladora | |
|---|---|---|
| | 2013 | 2012 |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 15.010 | 20.308 |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | - | 883 |
| | **15.010** | **21.191** |

**Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar**

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar está demonstrada abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| MAHLE Indústria e Comércio Ltda. | - | 4.000 | - | 4.000 |
| MAHLE Industriebeteiligungen GmbH | - | 605 | - | 605 |
| Miba Sinter Holding GmbH | - | - | - | 378 |
| Outros | 836 | 2.927 | 899 | 2.990 |
| | **836** | **7.532** | **899** | **7.973** |

**Remuneração dos administradores**

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Administradores estatutários | 4.726 | 3.815 | 4.726 | 3.815 |
| Administradores não estatutários | 4.602 | 4.971 | 7.236 | 6.578 |
| | **9.328** | **8.786** | **11.962** | **10.393** |

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações.

**13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

**a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 285.267 | 236.719 | 278.559 | 240.975 |
| (-) Juros sobre o capital próprio | (34.867) | (62.927) | (35.416) | (65.449) |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após reversão dos juros sobre o capital próprio | 250.400 | 173.792 | 243.143 | 175.526 |
| Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%) | (85.136) | (59.089) | (82.669) | (59.679) |
| Efeitos das diferenças permanentes: | | | | |
| Equivalência patrimonial | 6.093 | 2.845 | - | - |
| Valor provisionado a maior (menor) no ano anterior | (1.093) | (1.772) | (1.093) | (1.772) |
| Perda do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido | - | - | (5.982) | (8.672) |
| Provisão (reversão) de ativo fiscal diferido não reconhecido no ano anterior | (1.744) | 687 | 3.229 | (2.052) |
| Outros, líquido | (1.905) | (216) | 1.724 | 3.459 |
| **Imposto de renda e contribuição social total** | **(83.785)** | **(57.545)** | **(84.791)** | **(68.716)** |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (60.413) | (24.269) | (62.314) | (28.052) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (23.372) | (33.276) | (22.477) | (40.664) |
| | **(83.785)** | **(57.545)** | **(84.791)** | **(68.716)** |
| **Alíquota efetiva** | **33,5%** | **33,1%** | **34,9%** | **39,1%** |

**b) Imposto de renda e contribuição social a recuperar**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Imposto de renda sobre o lucro do exercício | 44.647 | 17.942 | 46.548 | 21.482 |
| Contribuição social sobre o lucro do exercício | 15.766 | 6.327 | 15.766 | 6.570 |
| | **60.413** | **24.269** | **62.314** | **28.052** |
| Pagamentos realizados | (44.120) | (17.419) | (45.095) | (18.697) |
| Outras compensações (*) | (35.334) | (30.375) | (43.897) | (39.856) |
| **Saldo em impostos a recuperar** | **(19.041)** | **(23.525)** | **(26.678)** | **(30.501)** |
| Pedido de restituição de imposto de renda e contribuição social (**) | (3.337) | (3.337) | (3.550) | (3.550) |
| **Total impostos a recuperar (Nota 11)** | **(22.378)** | **(26.862)** | **(30.228)** | **(34.051)** |

(*) Refere-se ao saldo negativo de anos anteriores, crédito de REINTEGRA, IRRF sobre aplicações financeiras e prestações de serviços.

(**) Trata-se de pedido de restituição protocolado junto à Receita Federal.

**c) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

**i) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos**

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Ativo | | Passivo | |
| | Saldo em 2013 | Saldo em 2012 | Saldo em 2013 | Saldo em 2012 |
| Imobilizado | - | - | 81.434 | 85.508 |
| Intangíveis | - | - | 111.884 | 67.327 |
| Derivativos | (15.138) | (6.918) | - | - |
| Estoque | (6.029) | (5.051) | - | - |
| Provisões | (115.407) | (100.764) | - | - |
| Impostos (ativos) passivos | (136.574) | (112.733) | 193.318 | 152.835 |
| Montante passível de compensação | 136.574 | 112.733 | (136.574) | (112.733) |
| **Imposto líquido (ativos) passivos** | **-** | **-** | **56.744** | **40.102** |

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Ativo | | Passivo | |
| | Saldo em 2013 | Saldo em 2012 (Reapresentado) | Saldo em 2013 | Saldo em 2012 (Reapresentado) |
| Imobilizado | - | - | 89.214 | 92.475 |
| Intangíveis | - | - | 111.884 | 67.327 |
| Derivativos | (15.200) | (6.969) | - | - |
| Estoque | (7.908) | (5.472) | - | - |
| Provisões | (120.711) | (104.056) | - | - |
| Prejuízo fiscal a compensar | (1.836) | (4.077) | - | - |
| Impostos (ativos) passivos | (145.655) | (120.574) | 201.098 | 159.802 |
| Montante passível de compensação | 140.332 | 116.497 | (140.332) | (116.497) |
| **Imposto líquido (ativos) passivos** | **(5.323)** | **(4.077)** | **60.766** | **43.305** |

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

**ii) Movimentações das diferenças temporárias e prejuízo fiscal a compensar**

| | Controladora | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo em 01.01.2012 | Reconhecidos no resultado | Reconhecidos em outros resultados abrangentes | Saldo em 2012 | Reconhecidos no resultado | Reconhecidos em outros resultados abrangentes | Saldo em 2013 |
| Imobilizado | 89.078 | (3.570) | - | 85.508 | (4.074) | - | 81.434 |
| Intangíveis | 22.770 | 44.557 | - | 67.327 | 44.557 | - | 111.884 |
| Derivativos | (10.429) | 2.429 | 1.082 | (6.918) | (1.490) | (6.730) | (15.138) |
| Estoque | (4.479) | (572) | - | (5.051) | (978) | - | (6.029) |
| Provisões | (91.196) | (9.568) | - | (100.764) | (14.643) | - | (115.407) |
| | **5.744** | **33.276** | **1.082** | **40.102** | **23.372** | **(6.730)** | **56.744** |

| | Consolidado | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo em 01.01.2012 (Reapresentado) | Reconhecidos no resultado | Reconhecidos em outros resultados abrangentes | Saldo em 2012 (Reapresentado) | Reconhecidos no resultado | Reconhecidos em outros resultados abrangentes | Saldo em 2013 |
| Imobilizado | 95.279 | (2.805) | - | 92.474 | (3.260) | - | 89.214 |
| Intangíveis | 22.770 | 44.557 | - | 67.327 | 44.557 | - | 111.884 |
| Derivativos | (10.583) | 2.532 | 1.082 | (6.969) | (1.516) | (6.720) | (15.205) |
| Estoque | (5.477) | 5 | - | (5.472) | (2.436) | - | (7.908) |
| Provisões | (94.805) | (9.189) | (61) | (104.055) | (17.109) | 458 | (120.706) |
| Prejuízo fiscal a compensar | (9.584) | 5.564 | (57) | (4.077) | 2.241 | - | (1.836) |
| | **(2.400)** | **40.664** | **964** | **39.228** | **22.477** | **(6.262)** | **55.443** |

**d) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos**

Em 31 de dezembro de 2013, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas créditos tributários no valor de R$ 18.789 (R$ 22.106 em 2012) oriundos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias gerados por algumas de suas controladas com sede no Brasil. O não reconhecimento destes créditos se deve basicamente a falta de geração de resultados tributáveis nos próximos exercícios, os quais estão fundamentados pelas projeções de resultados realizadas pela Administração destas companhias. De acordo com a legislação tributária vigente no Brasil não há prazo para a prescrição dos prejuízos fiscais.

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Diferenças temporárias | 3.761 | 7.237 |
| Prejuízos fiscais | 15.028 | 14.869 |
| | **18.789** | **22.106** |

**e) Composição do saldo da contribuição social a pagar conforme disposto na Lei nº 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei nº 11.774/08)**

A Companhia está se utilizando do crédito fiscal que dispõe a Lei nº 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei nº 11.774/08) o qual a beneficia com a dedução do valor da contribuição social a pagar. Este crédito será liquidado no quinto ano subsequente ao da sua geração através da inclusão do mesmo no valor da contribuição social apurada a pagar.

Abaixo, demonstramos a realização destes créditos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| Ano | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Próximos 12 meses | - | 3.074 | 276 | 3.328 |
| Entre 12 e 24 meses | 2.830 | - | 3.179 | 276 |
| Entre 24 e 36 meses | 2.164 | 2.830 | 2.429 | 3.179 |
| Entre 36 e 48 meses | 1.505 | 2.164 | 1.676 | 2.429 |
| Superior a 48 meses | 820 | 1.505 | 820 | 1.676 |
| | **7.319** | **9.573** | **8.380** | **10.888** |
| Curto prazo | - | 3.074 | 276 | 3.328 |
| Longo prazo | 7.319 | 6.499 | 8.104 | 7.560 |
| | **7.319** | **9.573** | **8.380** | **10.888** |

**f) Regime Tributário de Transição**

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, alteraram de forma significativa as regras tributárias federais, em especial no que tange aos ajustes necessários para o encerramento do Regime Tributário de Transição instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Os dispositivos da Medida Provisória entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014.

Com base na análise efetuada pela Administração sobre os possíveis impactos tributários dos novos dispositivos da Medida Provisória nº 627 (a qual não foi convertida em Lei até a presente data), a Companhia pretende optar pela aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014 (art. 71), admitindo-se que a Medida Provisória seja regulamentada e convertida em Lei em termos essencialmente equivalentes ao do texto atual em seus principais aspectos.

**14. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

| 2013 | Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial | Ágio para expectativa de rentabilidade futura | *Impairment* | Eliminação do lucro nos estoques | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| MAHLE Argentina S.A. | 60.413 | 59.549 | (38.408) | (3.362) | 78.192 |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | - | 29.037 | (29.037) | - | - |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | 21.665 | - | - | - | 21.665 |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 27.706 | - | - | (929) | 26.777 |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | 3.918 | - | - | - | 3.918 |
| **Total** | **113.702** | **88.586** | **(67.445)** | **(4.291)** | **130.552** |

| 2012 | Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial | Ágio para expectativa de rentabilidade futura | *Impairment* | Total |
|---|---|---|---|---|
| MAHLE Argentina S.A. | 29.607 | 59.549 | (38.408) | 50.748 |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | - | 35.755 | (6.718) | 29.037 |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | 27.451 | - | - | 27.451 |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 23.664 | - | - | 23.664 |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | 3.071 | - | - | 3.071 |
| **Total** | **83.793** | **95.304** | **(45.126)** | **133.971** |

| | Participação (%) | Total de ativos | Total de passivos | Patrimônio líquido | Resultado do período | Investimentos | Resultado da equivalência patrimonial | Provisão para perda (efeito no resultado) | Eliminação do lucro nos estoques *(equity)* | Participação PL: Provisão para desvalorização de participação societária |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)** | | | | | | | | | | |
| **Controladas** | | | | | | | | | | |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | 70,00 | 81.787 | 42.572 | 39.215 | 1.981 | 27.451 | 1.387 | - | - | - |
| MAHLE Argentina S.A. | 97,20 | 141.366 | 110.907 | 30.459 | (8.220) | 29.607 | (7.990) | - | - | - |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 100,00 | 96.789 | 73.125 | 23.664 | 24.120 | 23.664 | 24.120 | - | - | - |
| MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda. | 60,00 | 2.990 | 8.093 | (5.103) | (636) | - | - | (382) | - | (3.062) |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | 99,90 | 4.368 | 1.297 | 3.071 | (1.216) | 3.071 | (1.216) | - | - | - |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | 51,00 | 73.259 | 93.281 | (20.022) | (14.806) | - | - | (7.551) | - | (10.211) |
| **Total geral** | | **400.559** | **329.275** | **71.284** | **1.223** | **83.793** | **16.301** | **(7.933)** | **-** | **(13.273)** |
| **31 de dezembro de 2013** | | | | | | | | | | |
| **Controladas** | | | | | | | | | | |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | 60,00 | 79.767 | 43.661 | 36.106 | (2.814) | 21.665 | (1.798) | - | - | - |
| MAHLE Argentina S.A. | 99,10 | 136.369 | 75.407 | 60.962 | 11.037 | 60.413 | 10.766 | - | (3.362) | - |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 100,00 | 108.805 | 81.100 | 27.705 | 21.574 | 27.706 | 21.574 | - | (929) | - |
| MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda. | 60,00 | 2.763 | 8.977 | (6.214) | (1.111) | - | - | (667) | - | (3.728) |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | 99,99 | 5.078 | 1.160 | 3.918 | (1.153) | 3.918 | (1.153) | - | - | - |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | 51,00 | 64.242 | 97.028 | (32.786) | (12.764) | - | - | (6.510) | - | (16.721) |
| **Total geral** | | **397.024** | **307.333** | **89.691** | **14.769** | **113.702** | **29.389** | **(7.177)** | **(4.291)** | **(20.449)** |

continua...

...continuação



**MAHLE Argentina S.A.**
Em dezembro de 2013, a Companhia efetuou um aporte de capital na controlada MAHLE Argentina S.A. no montante de R$ 25.000, aumentando a sua participação na controlada de 97,2% para 99,1%.
A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio na aquisição da controlada no montante de R$ 38.408.

**MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.**
Em 31 de dezembro de 2013, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. é de R$ 3.728 (R$ 3.062 em 2012) está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica "Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada".
Além disso, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas da controlada em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que, por sua vez, teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela Companhia e não admitido pela sócia não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

**MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.**
Em 31 de dezembro de 2013, a participação sobre o passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R$ 16.721 (R$ 10.211 em 2012) e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica "Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada".
A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16 identificou e registrou a perda na recuperabilidade de ativos para a totalidade do ágio da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R$ 29.037.

**MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.**
Na reunião do Conselho de Administração em 6 de dezembro de 2013 foi aprovada a venda de participação detida pela MAHLE Metal Leve S.A. da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. para a Miba Sinter Holding GmbH & Co. KG no total de 10.000 quotas representativas de 10% do capital social da sociedade MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda., no montante de R$ 4,6 milhões.

## 15. IMOBILIZADO

| | | | | | | | | | Controladora |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Terrenos | Edifícios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Móveis e utensílios | Bens de transporte | Imobilizações em andamento | Adiantamentos a fornecedores | (-) Provisão para perdas em imobilizado | Total |
| **Saldo em 1º de dezembro de 2012** | **55.583** | **151.761** | **396.072** | **6.825** | **5.765** | **14.487** | **23.417** | **(5.390)** | **648.520** |
| Custo total | 55.583 | 239.357 | 1.565.586 | 27.251 | 22.151 | 14.487 | 23.417 | (5.390) | 1.942.442 |
| Depreciação acumulada | - | (87.596) | (1.169.514) | (20.426) | (16.386) | - | - | - | (1.293.922) |
| **Valor residual** | **55.583** | **151.761** | **396.072** | **6.825** | **5.765** | **14.487** | **23.417** | **(5.390)** | **648.520** |
| Adição | - | 428 | 89.597 | 843 | 1.666 | 436 | 9.494 | - | 102.464 |
| Baixas | - | - | (701) | (2) | (484) | - | 1 | 555 | (631) |
| Transferência | - | (214) | 19.337 | (170) | 10 | (9.791) | (9.172) | - | - |
| Depreciação | - | (5.490) | (58.136) | (1.127) | (1.787) | - | - | - | (66.540) |
| Depreciação/Baixa (custo atribuído) | - | (2.852) | (26.663) | (292) | (83) | - | - | - | (29.890) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012** | **55.583** | **143.633** | **419.506** | **6.077** | **5.087** | **5.132** | **23.740** | **(4.835)** | **653.923** |
| Custo total | 55.583 | 239.570 | 1.662.390 | 27.511 | 22.309 | 5.132 | 23.740 | (4.835) | 2.031.400 |
| Depreciação acumulada | - | (95.937) | (1.242.884) | (21.434) | (17.222) | - | - | - | (1.377.477) |
| **Valor residual** | **55.583** | **143.633** | **419.506** | **6.077** | **5.087** | **5.132** | **23.740** | **(4.835)** | **653.923** |
| Adição | - | 553 | 58.340 | 1.103 | 2.712 | 11.642 | 15.514 | - | 89.864 |
| Baixas | - | - | (1.057) | (1) | (458) | - | - | - | (1.516) |
| Reclassificação de bens destinados à venda | (3.129) | (13.607) | - | - | - | - | - | - | (16.736) |
| Transferência | - | - | 36.257 | (210) | 31 | (12.685) | (19.686) | (3.707) | - |
| Depreciação | - | (5.420) | (64.316) | (1.075) | (1.598) | - | - | - | (72.409) |
| Depreciação/Baixa (custo atribuído) | - | (2.856) | (20.602) | (244) | (31) | - | - | - | (23.733) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **52.454** | **122.303** | **428.128** | **5.650** | **5.743** | **4.089** | **19.568** | **(8.542)** | **629.393** |
| Custo total | 52.454 | 218.511 | 1.734.650 | 27.043 | 23.190 | 4.089 | 19.568 | (8.542) | 2.070.963 |
| Depreciação acumulada | - | (96.208) | (1.306.522) | (21.393) | (17.447) | - | - | - | (1.441.570) |
| **Valor residual** | **52.454** | **122.303** | **428.128** | **5.650** | **5.743** | **4.089** | **19.568** | **(8.542)** | **629.393** |

**Consolidado**

| | | | | | | | | | Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Terrenos | Edifícios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Móveis e utensílios | Bens de transporte | Imobilizações em andamento | Adiantamentos a fornecedores | (-) Provisão para perdas em imobilizado | Total |
| **Saldo em 1º de dezembro de 2012 (Reapresentado)** | **62.611** | **161.138** | **473.560** | **7.881** | **7.196** | **17.440** | **29.506** | **(5.538)** | **753.794** |
| Custo total | 62.611 | 259.284 | 1.790.901 | 30.102 | 26.105 | 17.440 | 29.506 | (5.538) | 2.210.411 |
| Depreciação acumulada | - | (98.146) | (1.317.341) | (22.221) | (18.909) | - | - | - | (1.456.617) |
| **Valor residual** | **62.611** | **161.138** | **473.560** | **7.881** | **7.196** | **17.440** | **29.506** | **(5.538)** | **753.794** |
| Adição | - | 1.603 | 94.106 | 1.292 | 2.166 | 798 | 28.021 | - | 127.986 |
| Baixas | - | (1) | (1.452) | (9) | (699) | 2 | - | 599 | (1.560) |
| Transferência | - | (1.105) | 41.552 | (183) | 14 | (12.805) | (26.626) | (847) | - |
| Depreciação | - | (5.770) | (70.487) | (1.303) | (2.210) | - | - | - | (79.770) |
| Depreciação/Baixa (custo atribuído) | - | (4.094) | (27.575) | (292) | (85) | - | - | - | (32.046) |
| Variação cambial | (22) | (87) | (1.164) | (12) | (10) | (1) | (127) | 4 | (1.419) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)** | **62.589** | **151.684** | **508.540** | **7.374** | **6.372** | **5.434** | **30.774** | **(5.782)** | **766.985** |
| Custo total | 62.589 | 259.656 | 1.907.540 | 30.667 | 25.999 | 5.434 | 30.774 | (5.782) | 2.316.877 |
| Depreciação acumulada | - | (107.972) | (1.399.000) | (23.293) | (19.627) | - | - | - | (1.549.892) |
| **Valor residual** | **62.589** | **151.684** | **508.540** | **7.374** | **6.372** | **5.434** | **30.774** | **(5.782)** | **766.985** |
| Adição | - | 849 | 68.523 | 1.274 | 3.187 | 15.307 | 26.231 | 9 | 115.380 |
| Baixas | (12) | (30) | (1.232) | (18) | (498) | - | - | (407) | (2.197) |
| Reclassificação de bens destinados à venda | (3.129) | (13.607) | - | - | - | - | - | - | (16.736) |
| Transferência | - | 87 | 53.220 | (280) | 29 | (16.357) | (32.992) | (3.707) | - |
| Depreciação | - | (5.686) | (77.986) | (1.268) | (1.958) | - | - | - | (86.898) |
| Depreciação/Baixa (custo atribuído) | - | (2.976) | (21.318) | (244) | (31) | - | - | - | (24.569) |
| Variação cambial | (61) | (285) | (4.176) | (5) | (39) | (1) | (324) | 28 | (4.863) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **59.387** | **130.036** | **525.571** | **6.833** | **7.062** | **4.383** | **23.689** | **(9.859)** | **747.102** |
| Custo total | 59.387 | 238.547 | 1.996.730 | 30.159 | 27.086 | 4.383 | 23.689 | (9.859) | 2.370.122 |
| Depreciação acumulada | - | (108.511) | (1.471.159) | (23.326) | (20.024) | - | - | - | (1.623.020) |
| **Valor residual** | **59.387** | **130.036** | **525.571** | **6.833** | **7.062** | **4.383** | **23.689** | **(9.859)** | **747.102** |

**Custo atribuído (*deemed cost*)**
**Movimentação do custo atribuído**

| | | | | | Controladora |
|---|---|---|---|---|---|
| | 01.01.2012 | Depreciação/baixa custo atribuído | 2012 | Depreciação custo atribuído | 2013 |
| Terrenos | 49.082 | - | 49.082 | - | 49.082 |
| Edifícios e construções | 68.471 | (2.852) | 65.619 | (2.856) | 62.763 |
| Máquinas, equip. e instalações | 86.277 | (26.663) | 59.614 | (20.602) | 39.012 |
| Móveis e utensílios | 1.058 | (292) | 766 | (244) | 522 |
| Bens de transporte | 23 | (83) | (60) | (31) | (91) |
| | **204.911** | **(29.890)** | **175.021** | **(23.733)** | **151.288** |

| | | | | | Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|
| | 01.01.2012 | Depreciação/baixa custo atribuído | 2012 | Depreciação custo atribuído | 2013 |
| Terrenos | 54.794 | - | 54.794 | - | 54.794 |
| Edifícios e construções | 71.717 | (4.094) | 67.623 | (2.976) | 64.647 |
| Máquinas, equip. e instalações | 89.074 | (27.575) | 61.499 | (21.318) | 40.181 |
| Móveis e utensílios | 1.209 | (292) | 917 | (244) | 673 |
| Bens de transporte | 21 | (85) | (64) | (31) | (95) |
| | **216.815** | **(32.046)** | **184.769** | **(24.569)** | **160.200** |

**Método de depreciação**
A Companhia utiliza o método de depreciação linear que leva em consideração o:
**i) Método de depreciação do Custo de Aquisição e Construção**

| | Vida útil estimada (em anos) | Taxa depreciação (anual) |
|---|---|---|
| Terrenos | Não mensurável | - |
| Edifícios e construções | 25 anos | 4% |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 5 a 10 anos | 10-20% |
| Móveis e utensílios | 10 anos | 10% |
| Bens de transporte | 5 anos | 20% |

**ii) Método de depreciação do Custo Atribuído**

| | Vida útil estimada (em anos) | Taxa depreciação (anual) |
|---|---|---|
| Terrenos | Não mensurável | - |
| Edifícios e construções | 25 a 38 anos | 4 a 3% |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 1 a 10 anos | 100 a 10% |
| Móveis e utensílios | 1 a 10 anos | 100 a 10% |
| Bens de transporte | 1 a 5 anos | 100 a 20% |

**Garantias**
A Companhia oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários e trabalhistas, no montante de R$ 44.375 no consolidado em 31 de dezembro de 2013 (R$ 46.850 em 2012). Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

**Provisão para perdas**
A Companhia constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com ativos imobilizados não recuperáveis e estão demonstrados nos quadros de imobilizado da controladora e consolidado conforme informações requeridas no CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos/IAS 36 - *impairment of assets*.

**Ativos não circulantes mantidos para venda**
Os ativos referentes à divisão de *Aftermarket* na cidade de Limeira, São Paulo foram apresentados como mantidos para venda após a aprovação na reunião do Conselho de Administração em 23 de outubro de 2013. A transação de venda concluiu-se em fevereiro de 2014.
Não houve grupo de ativos e passivos para alienação classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2012 ou em 1º de janeiro de 2012.

## 16. INTANGÍVEL

| | Taxas anuais de amortização (%) | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|
| Ágio na incorporação das controladas: | | | | | |
| MAHLE Participações Ltda. (a) | - | 568.612 | 568.612 | 568.612 | 568.612 |
| Ágio na aquisição das controladas: | | | | | |
| MAHLE Argentina S.A. (a) | - | - | - | 64.017 | 63.282 |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a) | - | - | - | 35.755 | 35.755 |
| Gastos com aquisição e instalação de *softwares* (b) | 20 | 44.305 | 40.170 | 47.180 | 42.995 |
| Marcas e patentes (a) | - | - | 4.672 | - | 4.672 |
| Outros (b) | 0-20 | 9.637 | 4.954 | 14.146 | 10.172 |
| Provisão para perdas com intangíveis (*impairment*) | - | - | - | (74.163) | (45.126) |
| Provisão para perdas com intangíveis (outros) | - | (334) | (334) | (343) | (343) |
| | | 622.220 | 618.074 | 655.204 | 680.019 |
| Amortização acumulada | | (38.403) | (35.340) | (45.025) | (42.528) |
| | | **583.817** | **582.734** | **610.179** | **637.491** |

(a) Vida útil indefinida.
(b) Vida útil definida.

**Demonstração da movimentação do intangível**

| | | | | | Controladora |
|---|---|---|---|---|---|
| | Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não) | Gastos com aquisição e instalação de *softwares* | Marcas e patentes | Outros | Total |
| **Saldo em 1º de janeiro de 2012** | **568.612** | **6.397** | **4.741** | **3.635** | **583.385** |
| Adições | - | 1.851 | - | - | 1.851 |
| Amortização | - | (2.161) | - | (270) | (2.431) |
| Outros | - | (3) | (69) | 1 | (71) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012** | **568.612** | **6.084** | **4.672** | **3.366** | **582.734** |
| Adições | - | 4.393 | - | - | 4.393 |
| Amortização | - | (2.284) | - | (1.026) | (3.310) |
| Outros | - | (12) | (4.672) | 4.684 | - |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **568.612** | **8.181** | **-** | **7.024** | **583.817** |

| | | | | | Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|
| | Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não) | Gastos com aquisição e instalação de *softwares* | Marcas e patentes | Outros | Total |
| **Saldo em 1º de janeiro de 2012 (Reapresentado)** | **626.618** | **7.081** | **4.741** | **4.083** | **642.523** |
| Adições | - | 2.058 | - | - | 2.058 |
| Amortização | - | (2.380) | - | (512) | (2.892) |
| Variação cambial | 359 | (4) | - | (25) | 330 |
| Provisões de *impairment* | (4.454) | - | - | - | (4.454) |
| Outros | - | (5) | (69) | - | (74) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)** | **622.523** | **6.750** | **4.672** | **3.546** | **637.491** |
| Adições | - | 4.574 | - | - | 4.574 |
| Amortização | - | (2.513) | - | (1.026) | (3.539) |
| Variação cambial | 735 | (23) | - | (22) | 690 |
| Provisões de *impairment* | (29.037) | - | - | - | (29.037) |
| Outros | - | (12) | (4.672) | 4.684 | - |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **594.221** | **8.776** | **-** | **7.182** | **610.179** |

continua...

**Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível - *impairment***

Em dezembro de 2013 a Companhia identificou e registrou a perda na recuperabilidade de ativos para a totalidade do ágio da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R$ 29.037, resultando a baixa do total do ágio no montante de R$ 35.755. Esta perda apurada é proveniente da redução de resultados futuros em função da perda de *market share.*

Os valores da provisão para perdas foram contabilizados na demonstração do resultado na rubrica "Outras (Despesas) operacionais".

O valor recuperável foi determinado com base no valor em uso. A Administração utilizou projeções orçamentárias fundamentadas em rentabilidade futura associadas às atividades das controladas, com a metodologia do fluxo de caixa descontado.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou o teste de *impairment* da controlada MAHLE Argentina S.A. e da UGC (unidade geradora de caixa) da MAHLE Metal Leve S.A. referente o segmento de anéis e não identificou necessidade de provisão de *impairment.*

**Principais premissas**

As principais taxas utilizadas para o período de 2013 a 2018 que determinaram o valor da Companhia controlada através do fluxo de caixa descontado foram:

| | Dezembro/2013 | | | Dezembro/2012 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Modelo Real | Modelo Nominal | Modelo Nominal | Modelo Real | Modelo Nominal | Modelo Nominal |
| | MAHLE Argentina S.A. | MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | MAHLE Metal Leve S.A. (Segmento de Anéis) | MAHLE Argentina S.A. | MAHLE Hirschvogel S.A. | MAHLE Metal Leve S.A. (Segmento de Anéis) |
| a. Taxa livre de risco | 2,75% | 2,75% | 2,75% | 2,25% | 5,26% | 5,26% |
| b. Prêmio de risco | 10,13% | 3,00% | 3,00% | 9,00% | 2,63% | 2,63% |
| c. Prêmio de mercado | 5,50% | 5,50% | 5,50% | 6,25% | 6,25% | 6,25% |
| d. Beta desalavancado | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 |
| e. Custo do capital próprio (b + c) x d | 14,07% | 7,65% | 7,65% | 13,73% | 7,99% | 7,99% |
| f. Taxa de desconto | 14,40% | 15,81% | 12,71% | 14,06% | 9,32% | 13,10% |

**Taxa de desconto**

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa das controladas MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., MAHLE Argentina S.A. e a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao segmento de anéis foram estimadas, baseado na experiência da Administração com os ativos das unidades geradoras de caixa, e na média ponderada do custo de capital das Companhias.

**Taxa de crescimento na perpetuidade**

O período projetivo assumido é de cinco anos e considera como valor residual uma perpetuidade calculada com base no fluxo de caixa normalizado do último ano do período projetivo. Para a controlada MAHLE Argentina S.A. as projeções foram realizadas em termos reais, isto é, sem inflação. Para a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. e a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao segmento de anéis, as projeções foram realizadas em termos nominais e contemplaram além das taxas de crescimento do volume de venda, as correções de preços pela inflação.

A controlada MAHLE Argentina S.A. está sem taxa de crescimento por ser considerada uma avaliação em termos reais, isto é, sem inflação, a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. utilizou a taxa anual de crescimento de 4,13%, onde foi considerado um crescimento de 75% da inflação projetada (5,5%) e a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao segmento de anéis utilizou a taxa anual de crescimento de 5,5% para as projeções na perpetuidade. As taxas foram determinadas com base na expectativa da Administração da Companhia.

**Análise de sensibilidade**

A Companhia realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças em suas principais variáveis que afetam o valor em uso calculado. As duas principais variáveis são as taxas de desconto e de crescimento da perpetuidade.

A taxa de desconto para a UGC MAHLE Metal Leve S.A. (Segmento de anéis) é de 12,71% a.a. e um aumento de 0,6 p.p. dessa taxa (de 12,71% para 13,31% a.a.) reduz o valor em uso aproximadamente 8,5%. Com relação à taxa de crescimento da perpetuidade, uma redução de 1% dessa taxa (de 5,5% para 4,5% a.a.) reduz o valor em uso em aproximadamente 7%.

A taxa de desconto para a controlada MAHLE Argentina S.A. é de 14,4% a.a. e um aumento de 0,24 p.p. dessa taxa (de 14,41% para 14,64% a.a.) reduz o valor em uso em aproximadamente 3,26%. Para a controlada MAHLE Argentina S.A. não foi considerado uma taxa de perpetuidade, pois a avaliação está em termos reais.

Nenhum dos cenários de sensibilidade acima, analisados isoladamente, revelou valores inferiores ao custo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2013.

## 17. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A PARTES RELACIONADAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Nacionais | 41.060 | 39.358 | 54.806 | 56.194 |
| Estrangeiros | 15.215 | 11.694 | 22.913 | 18.565 |
| | **56.275** | **51.052** | **77.719** | **74.759** |
| Partes relacionadas (Nota 12) | 13.278 | 10.281 | 15.862 | 13.192 |
| | **69.553** | **61.333** | **93.581** | **87.951** |

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores é divulgada na nota explicativa nº 33.

**Compromissos assumidos**

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias em diversos vencimentos para garantia de fornecimento de energia elétrica, processos judiciais e fornecimento de matérias-primas importadas, conforme quadro abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Processos judiciais | 6.110 | 4.863 | 6.110 | 4.863 |
| Energia elétrica | 9.517 | 4.425 | 12.132 | 7.127 |
| Fornecedores (mat. prima) | 10.049 | 9.872 | 13.275 | 9.872 |
| | **25.676** | **19.160** | **31.517** | **21.862** |

## 18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Impostos estaduais | 8.875 | 14.327 | 9.600 | 15.405 |
| ICMS a pagar | 8.872 | 14.324 | 9.356 | 15.184 |
| Outros | 3 | 3 | 244 | 221 |
| Impostos federais | 9.735 | 14.084 | 13.166 | 17.933 |
| COFINS a pagar | 3.560 | 6.158 | 3.713 | 6.580 |
| IPI a pagar | 1.766 | 3.189 | 1.777 | 3.223 |
| IRRF | 3.477 | 3.390 | 4.100 | 4.113 |
| PIS a pagar | 765 | 1.319 | 799 | 1.412 |
| Impostos parcelados (REFIS) | - | - | 2.282 | 2.154 |
| Outros | 167 | 28 | 495 | 451 |
| Imposto de renda e contribuição social | - | 3.074 | 2.419 | 5.193 |
| Impostos municipais | - | - | 44 | 51 |
| **Passivo circulante** | **18.610** | **31.485** | **25.229** | **38.582** |
| Impostos federais | 7.319 | 6.499 | 21.921 | 22.759 |
| Contribuição social a pagar | 7.319 | 6.499 | 8.104 | 7.560 |
| INSS parcelado (REFIS) | - | - | 5.375 | 6.255 |
| PIS parcelado (REFIS) | - | - | 3.361 | 3.521 |
| COFINS parcelado (REFIS) | - | - | 3.347 | 3.596 |
| IR/CS parcelado (REFIS) | - | - | 1.351 | 1.404 |
| IPI parcelado (REFIS) | - | - | 383 | 423 |
| **Passivo não circulante** | **7.319** | **6.499** | **21.921** | **22.759** |

## 19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| Descrição | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | 31.12.2013 | 31.12.2012 | 31.12.2013 | 31.12.2012 (Reapresentado) |
| **Moeda nacional** | | | | | |
| BNDES-Exim (juros de 5,50% a.a.) | BRL | 194.209 | - | 201.254 | - |
| NCE (juros de 5,50% a.a.) | BRL | 184.786 | - | 184.786 | - |
| BNDES-Finem (juros TJLP + 1,40% a 2,30% a.a.) | BRL | 14.421 | 22.921 | 14.421 | 22.921 |
| Capital de Giro (juros entre 9,90% a 27,00% a.a.) | ARS | - | - | 33.843 | 62.225 |
| Cédula de Crédito Bancário (juros entre 109,50% a 112,00% do CDI a.a.) | BRL | - | - | 18.750 | 28.375 |
| Capital de Giro (euribor + juros de 3,07% a.a.) | EUR | - | - | 14.536 | 16.199 |
| BNDES-Exim (juros de 8,00% a.a.) | BRL | - | 150.585 | 12.540 | 163.123 |
| Conta Garantida (juros entre 116,00% a 130,00% do CDI a.a.) | BRL | - | - | 6.430 | 6.484 |
| ACC/ACE (juros de 15,00% a.a.) | ARS | - | - | - | 7.539 |
| BNDES-Exim (juros de 9,00% a.a.) | BRL | - | 50.168 | - | 52.676 |
| BNDES-Exim (juros de 4,50% a.a.) | BRL | - | 121.708 | - | 125.214 |
| BNDES-Finame (juros de 5,50% a.a.) | BRL | - | - | - | 1.853 |
| Outros | BRL | 539 | 418 | 539 | 424 |
| **Moeda estrangeira** | **Moeda** | | | | |
| Capital de Giro (variação cambial + juros de 7,00% a.a.) | USD | - | - | 1.185 | 1.034 |
| FINIMP (euribor + juros de 2,70% a.a.) | EUR | - | - | - | 465 |
| | | **393.955** | **345.800** | **488.284** | **488.532** |
| Circulante moeda nacional | | 7.648 | 181.416 | 73.271 | 285.288 |
| Circulante moeda estrangeira | | - | - | 1.185 | 1.499 |
| **Total do circulante** | | **7.648** | **181.416** | **74.456** | **286.787** |
| Não circulante moeda nacional | | 386.307 | 164.384 | 413.828 | 201.745 |
| Não circulante moeda estrangeira | | - | - | - | - |
| **Total do não circulante** | | **386.307** | **164.384** | **413.828** | **201.745** |

Dos valores em financiamentos e empréstimos, têm-se 98% e 85% na controladora e no consolidado, respectivamente, alocados no longo prazo, com a seguinte composição por ano de vencimento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2013 | 31.12.2012 | 31.12.2013 | 31.12.2012 (Reapresentado) |
| **2014** | - | 5.077 | - | 19.782 |
| **2015** | 200.577 | 155.077 | 220.479 | 176.813 |
| **2016** | 185.730 | 4.230 | 193.349 | 5.150 |
| | **386.307** | **164.384** | **413.828** | **201.745** |

**Compromissos assumidos**

Nos financiamentos BNDES-Exim e NCE (96% e 82% dos empréstimos da controladora e consolidado, respectivamente) existem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas à aplicação dos recursos concedidos em finalidade diversa daquela prevista nos Contratos de Abertura de Crédito com as instituições financeiras. Não há garantias concedidas para essa linha de financiamento. Para esses financiamentos são necessários às comprovações de exportação de produtos.

BNDES-Finem: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto ao BNDES para desenvolvimento de novos produtos, processos e aquisição de máquinas e equipamentos e está garantido por fiança bancária com vencimento em 17 de abril de 2017 com o Banco Itaú BBA S.A. Este contrato possui cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas a não realização do projeto e/ou aquisição do bem objeto do financiamento.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia não possui nenhuma situação de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de BNDES-Exim, BNDES-Finem, BNDES-Finame, Capital de Giro e NCE.

**Mapa de embarques comprovados (BNDES-EXIM)**

| | | | | | | *Performance* (Comprovações - em TUSD) | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Data do contrato | Vencto. comprovações | Nº contrato | Encargos financeiros | Valor do contrato (TBRL) | Valor do contrato (TUSD) | 2010 | 2011 | 2012 | 1º Trimestre 2013 | 2º Trimestre 2013 | 3º Trimestre 2013 | 4º Trimestre 2013 | Saldo a performar |
| 04/04/11 | 15/04/13 | 048/2011 | 9,00% a.a. | 25.000 | 15.438 | - | 15.438 | - | - | - | - | - | - |
| 05/04/11 | 15/04/13 | 89110041 | 9,00% a.a. | 75.000 | 45.555 | - | 45.555 | - | - | - | - | - | - |
| 05/04/11 | 15/04/13 | 2011022 | 9,00% a.a. | 15.000 | 9.311 | - | 9.311 | - | - | - | - | - | - |
| 05/04/11 | 15/04/13 | 968/11 | 9,00% a.a. | 20.000 | 12.415 | - | 12.415 | - | - | - | - | - | - |
| 07/04/11 | 15/04/13 | 11/6874 | 9,00% a.a. | 15.000 | 9.318 | - | 9.318 | - | - | - | - | - | - |
| 24/05/12 | 15/06/15 | 20120151 | 8,00% a.a. | 30.000 | 18.015 | - | - | 18.015 | - | - | - | - | - |
| 01/06/12 | 15/06/15 | 89120145 | 8,00% a.a. | 50.000 | 30.025 | - | - | 30.025 | - | - | - | - | - |
| 06/06/12 | 15/06/15 | R0018/12 | 8,00% a.a. | 60.000 | 36.030 | - | - | 36.030 | - | - | - | - | - |
| 22/06/12 | 15/07/15 | 75758/12 | 8,00% a.a. | 10.000 | 6.005 | - | - | 6.005 | - | - | - | - | - |
| 07/02/13 | 15/02/16 | 00013/13 | 5,50% a.a. | 73.000 | 43.925 | - | - | - | 30.401 | 13.524 | - | - | - |
| 08/02/13 | 10/02/16 | 000113020009300 | 5,50% a.a. | 70.000 | 35.373 | - | - | - | - | 35.373 | - | - | - |
| 14/02/13 | 15/02/16 | 20130010 | 5,50% a.a. | 30.000 | 18.051 | - | - | - | - | 18.051 | - | - | - |
| 15/02/13 | 15/02/16 | 89130021 | 5,50% a.a. | 83.000 | 49.942 | - | - | - | - | 10.592 | 39.350 | - | - |
| 21/02/13 | 28/02/16 | 000113020018300 | 5,50% a.a. | 12.000 | 6.132 | - | - | - | - | - | 6.132 | - | - |
| 28/02/13 | 12/02/16 | 201300127 | 5,50% a.a. | 28.000 | 14.136 | - | - | - | - | - | 14.136 | - | - |
| 01/03/13 | 28/02/16 | 265.900.949 | 5,50% a.a. | 74.000 | 37.461 | - | - | - | - | - | 14.895 | 22.566 | - |
| 08/03/13 | 15/03/16 | 00034/13 | 5,50% a.a. | 7.000 | 4.274 | - | - | - | - | - | - | 4.274 | - |
| **Controladora** | | | | **677.000** | **391.406** | **-** | **92.037** | **90.075** | **30.401** | **77.540** | **74.513** | **26.840** | **-** |
| 09/06/10 | 15/06/13 | 89100103 | 4,50% a.a. | 7.013 | 3.752 | 2.104 | 1.648 | - | - | - | - | - | - |
| 01/12/11 | 15/12/13 | 89110347 | 9,00% a.a. | 2.500 | 1.726 | - | - | 1.726 | - | - | - | - | - |
| 01/06/12 | 15/06/15 | 89120146 | 8,00% a.a. | 12.500 | 7.506 | - | - | 4.771 | 2.724 | 11 | - | - | - |
| 19/07/13 | 15/08/16 | 89130054 | 5,50% a.a. | 7.000 | 3.863 | - | - | - | - | - | - | - | 3.863 |
| **Consolidado** | | | | **706.013** | **408.253** | **2.104** | **93.685** | **96.572** | **33.125** | **77.551** | **74.513** | **26.840** | **3.863** |

TUSD = milhares de dólares norte-americanos.

## 20. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Participação de empregados no resultado | 35.434 | 30.758 | 39.018 | 33.874 |
| Provisão para férias | 22.658 | 23.014 | 29.460 | 30.089 |
| INSS/FGTS | 10.206 | 9.526 | 11.393 | 10.818 |
| Outras obrigações sociais | 1.277 | 611 | 5.574 | 3.827 |
| | **69.575** | **63.909** | **85.445** | **78.608** |

## 21. PROVISÕES DIVERSAS

| | | | | | | Controladora |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 01.01.2012 | Reversão | Pagamento | Complemento | Reclassificação | 2012 |
| Perdas em contratos | 12.121 | (4.305) | - | 554 | - | 8.370 |
| Bonificação comercial | 3.263 | - | (5.760) | 8.315 | - | 5.818 |
| Reestruturação | 1.517 | - | (772) | 814 | - | 1.559 |
| Energia elétrica | 3.847 | (3.847) | - | 2.853 | - | 2.853 |
| Benefícios a empregados | - | - | (2.122) | 2.122 | - | - |
| Outras | 5.006 | (363) | (131) | 305 | - | 4.817 |
| | **25.754** | **(8.515)** | **(8.785)** | **14.963** | **-** | **23.417** |

| | | | | | | | Controladora |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2012 | Reversão | Pagamento | Complemento | Reclassificação | | 2013 |
| Perdas em contratos | 8.370 | (1.663) | - | 57 | - | | 6.764 |
| Bonificação comercial | 5.818 | (1.504) | (10.075) | 10.111 | - | | 4.350 |
| Reestruturação | 1.559 | - | (1.562) | 2.672 | (1.373) | | 1.296 |
| Energia elétrica | 2.853 | (2.853) | - | 2.261 | - | | 2.261 |
| Benefícios a empregados | - | - | (2.152) | 2.152 | - | | - |
| Outras | 4.817 | (737) | (591) | 3.293 | 1.373 | | 8.155 |
| | **23.417** | **(6.757)** | **(14.380)** | **20.546** | **-** | | **22.826** |

| | | | | | | | | Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 01.01.2012 (Reapresentado) | Reversão | Pagamento | Complemento | Variação cambial | Reclassificação | Eliminação consolidado | 2012 (Reapresentado) |
| Perdas em contratos | 13.693 | (4.304) | - | 1.025 | - | - | - | 10.414 |
| Bonificação comercial | 3.263 | - | (7.402) | 10.242 | 99 | - | - | 6.202 |
| Reestruturação | 1.518 | - | (1.070) | 2.686 | (32) | - | - | 3.102 |
| Energia elétrica | 4.143 | (4.143) | - | 2.942 | - | - | - | 2.942 |
| Benefícios a empregados | - | - | (2.351) | 2.351 | - | - | - | - |
| Outras | 4.970 | (363) | (9.334) | 7.425 | 480 | - | 363 | 3.541 |
| | **27.587** | **(8.810)** | **(20.157)** | **26.671** | **547** | **-** | **363** | **26.201** |

continua...

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras** (Em milhares de Reais)

| | | | | | | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2012 (Reapresentado) | Reversão | Pagamento | Complemento | Variação cambial | Reclassificação | Eliminação consolidado | 2013 (Reapresentado) |
| Perdas em contratos | 10.414 | (1.800) | - | 57 | - | - | - | 8.671 |
| Bonificação comercial | 6.202 | (1.504) | (10.959) | 10.846 | 57 | - | - | 4.642 |
| Reestruturação | 3.101 | - | (3.417) | 3.436 | (53) | (1.373) | - | 1.694 |
| Energia elétrica | 2.942 | (2.942) | - | 2.411 | - | - | - | 2.411 |
| Benefícios a empregados | - | - | (2.378) | 2.378 | - | - | - | - |
| Outras | 3.542 | (1.222) | (5.863) | 7.691 | 591 | 1.373 | 720 | 6.832 |
| | **26.201** | **(7.468)** | **(22.617)** | **26.819** | **595** | **-** | **720** | **24.250** |

**Provisão para perdas em contratos**

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

**Provisão para reestruturação**

Constituída em montante suficiente para fazer face aos gastos relativos ao *fase-out* da linha produtiva de bronzinas e ao processo de automação na planta de Rafaela da controlada MAHLE Argentina S.A.

## 22. PROVISÕES PARA GARANTIAS

O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados.

Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base os percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despender recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*, a Companhia reconhece a seguinte provisão:

| | | | | | Controladora |
|---|---|---|---|---|---|
| | 01.01.2012 | Reversão | Pagamento | Complemento | 2012 |
| Provisões para garantia | 10.301 | (3.306) | (6.503) | 10.661 | 11.153 |
| | **2012** | **Reversão** | **Pagamento** | **Complemento** | **2013** |
| Provisões para garantia | 11.153 | (452) | (4.659) | 7.782 | 13.824 |

| | | | | | | Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 01.01.2012 (Reapresentado) | Reversão | Pagamento | Complemento | Variação cambial | 2012 (Reapresentado) |
| Provisões para garantia | 12.388 | (3.909) | (6.895) | 13.437 | (80) | 14.941 |
| | **2012 (Reapresentado)** | **Reversão** | **Pagamento** | **Complemento** | **Variação cambial** | **2013** |
| Provisões para garantia | 14.941 | (2.315) | (6.745) | 10.200 | 321 | 16.402 |

## 23. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS VINCULADOS A PROCESSOS JUDICIAIS

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

Os riscos contingentes, conforme avaliação da administração encontram-se descritos no quadro a seguir:

| | | | | | Controladora |
|---|---|---|---|---|---|
| | Cíveis e trabalhistas | Tributárias | Passivo ambiental | Depósitos judiciais | Total |
| **Saldo em 01 de janeiro de 2012** | **100.422** | **51.646** | **8.814** | **(24.686)** | **136.196** |
| Adições | 35.872 | 5.555 | 1.057 | (4.187) | 38.297 |
| Atualizações | 13.246 | 3.757 | - | (1.041) | 15.962 |
| Baixa por utilização | (14.264) | - | (1.014) | 1.005 | (14.273) |
| Baixa por reversão | (17.683) | (8.434) | - | 2.018 | (24.099) |
| Transferência | - | - | - | (221) | (221) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012** | **117.593** | **52.524** | **8.857** | **(27.112)** | **151.862** |
| Adições | 47.357 | 8.672 | 1.000 | (8.936) | 48.093 |
| Atualizações | 15.334 | 3.306 | - | (927) | 17.713 |
| Baixa por utilização | (6.210) | (11.959) | (988) | 520 | (18.637) |
| Baixa por reversão | (34.223) | (22.046) | - | 1.466 | (54.803) |
| Transferência | - | - | - | 1.934 | 1.934 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **139.851** | **30.497** | **8.869** | **(33.055)** | **146.162** |

| | | | | | Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|
| | Cíveis e trabalhistas | Tributárias | Passivo ambiental | Depósitos judiciais | Total |
| **Saldo em 01 de janeiro de 2012 (Reapresentado)** | **105.974** | **52.018** | **9.923** | **(25.091)** | **142.824** |
| Adições | 38.037 | 5.556 | 1.057 | (4.496) | 40.154 |
| Atualizações | 13.917 | 3.768 | - | (1.068) | 16.617 |
| Baixa por utilização | (15.196) | - | (1.762) | 1.146 | (15.812) |
| Baixa por reversão | (18.473) | (8.699) | - | 2.036 | (25.136) |
| Transferência | - | - | - | (191) | (191) |
| Variação cambial | (21) | (14) | - | - | (35) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)** | **124.238** | **52.629** | **9.218** | **(27.664)** | **158.421** |
| Adições | 51.643 | 8.672 | 1.198 | (10.746) | 50.767 |
| Atualizações | 16.231 | 3.319 | - | (988) | 18.562 |
| Baixa por utilização | (7.122) | (11.959) | (1.344) | 772 | (19.653) |
| Baixa por reversão | (35.821) | (22.052) | (35) | 1.959 | (55.949) |
| Transferência | - | - | - | 1.930 | 1.930 |
| Variação cambial | (103) | - | (10) | - | (113) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **149.066** | **30.609** | **9.027** | **(34.737)** | **153.965** |

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

As transferências referem-se aos depósitos judiciais não vinculados ao saldo de provisão para contingências, portanto são reclassificados para outras contas do ativo.

As provisões tributárias relacionadas à PIS, COFINS, ICMS, IPI, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, à projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pelo Grupo.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

**Causas com perdas possíveis**

Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo possui causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R$ 4.797 (R$ 4.366 em 31 de dezembro de 2012), em discussão nas esferas competentes, cuja avaliação da Administração da Companhia aponta para uma probabilidade reduzida de perda possível.

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas seguintes quantidades de ações sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

| | | | | Quantidade de ações |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2013 | | 31.12.2012 | |
| Mahle Indústria e Comércio Ltda. | 78.019.059 | 60,8% | 78.019.059 | 60,8% |
| Mahle Industriebeteiligungen GmbH | 11.796.930 | 9,2% | 11.796.930 | 9,2% |
| Acionistas não controladores | 38.492.511 | 30,0% | 38.492.511 | 30,0% |
| | **128.308.500** | **100%** | **128.308.500** | **100%** |

**b) Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

A remuneração dos acionistas foi apurada da seguinte forma:

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício | 201.482 | 179.174 |
| Realização do custo atribuído ao imobilizado, líquido de impostos | 12.733 | 16.185 |
| Transações de capital (venda 10% participação da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.) | 592 | - |
| | 214.807 | 195.359 |
| Reserva legal (5% do lucro do exercício) | (10.075) | (8.959) |
| Base de cálculo dos dividendos | 204.732 | 186.400 |
| Distribuição aos acionistas: | | |
| Dividendos, pagos parcialmente durante o exercício | 80.057 | 77.481 |
| Dividendos adicionais propostos | 89.621 | 44.992 |
| Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, pagos parcialmente durante o exercício | 30.740 | 49.345 |
| Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, a pagar | - | 6.785 |
| **Juros sobre capital próprio e dividendos do lucro do ano** | **200.418** | **178.603** |
| Percentual em relação à base de cálculo | 97,89% | 95,82% |
| Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos por ação ordinária em reais: | | |
| Bruto | R$ 0,897450 | R$ 1,362694 |
| Líquido | R$ 0,856423 | R$ 1,248869 |
| Dividendos adicionais propostos por ação ordinária em reais | R$ 0,698483 | R$ 0,350658 |
| Quantidade de ações ordinárias | 128.308.500 | 128.308.500 |

Em 19 de abril de 2013, a Assembleia Geral de Acionistas deliberou o pagamento de dividendos complementares referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 no montante de R$ 44.992, os quais foram pagos em 29 de abril de 2013, correspondendo a R$ 0,350658487 por ação ordinária, sem retenção do Imposto de Renda na Fonte, nos termos da Lei nº 9.249/95, artigo 10.b.

Em 19 de abril de 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R$ 13.556, referente ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2013 a 31 de março de 2013, os quais foram pagos em 02 de maio de 2013, correspondendo a R$ 0,1056519306 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R$ 0,0898041410 por ação ordinária.

Em 07 de agosto de 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R$ 16.678, referente ao período compreendido entre 01 de abril de 2013 a 31 de julho de 2013, os quais foram pagos em 30 de agosto de 2013, correspondendo a R$ 0,1299870504 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R$ 0,1104889928 por ação ordinária.

Em 06 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R$ 4.859, referente ao período compreendido entre 01 de agosto de 2013 a 30 de novembro de 2013, os quais foram pagos em 23 de dezembro de 2013, correspondendo a R$ 0,0378695681 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R$ 0,0321891329 por ação ordinária.

Em 06 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos intermediários referentes ao período compreendido de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2013, no valor de R$ 80.057, correspondendo a R$ 0,6239412246 por ação ordinária sem retenção de Imposto de Renda na Fonte, os quais foram pagos em 23 de dezembro de 2013.

**c) Reserva de lucros**

**Reserva legal**

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

**Reserva de lucros para expansão e modernização**

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

**d) Outros resultados abrangentes**

**Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira**

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

**Ajustes de avaliação patrimonial**

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos ou perdas de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 2013 da controladora foram de R$ 13.061 (R$ 2.102 em 2012) e consolidado de R$ 13.046 (R$ 2.102 em 2012) e os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado na data de transição para IFRS e CPCs de R$ 12.733 em 2013 (R$ 16.185 em 2012). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem. O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

**e) Destinação dos resultados dos exercícios**

O lucro líquido do exercício teve a seguinte destinação:

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício | 201.482 | 179.174 |
| Realização do custo atribuído ao imobilizado, líquido | 12.733 | 16.185 |
| Transações de capital (venda 10% participação da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.) | 592 | - |
| | **214.807** | **195.359** |
| Destinações | | |
| Reserva legal | (10.075) | (8.959) |
| Distribuição de lucros: | | |
| Juros sobre o capital próprio intermediários e creditados | (35.093) | (63.965) |
| Dividendos intermediários e creditados | (80.057) | (77.481) |
| **Total** | **89.582** | **44.954** |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos | 39 | 38 |
| Saldo proposto para ser transferido à conta específica de Reserva para expansão e modernização | - | - |
| Dividendos adicionais propostos | 89.621 | 44.992 |
| | **89.621** | **44.992** |

## 25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por ação/IAS 33 - *Earnings per share*, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação.

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| **Lucro líquido do período** | **201.482** | **179.174** |
| Ações em 1º de janeiro - em circulação | 128.308.500 | 42.769.500 |
| Grupamento e desdobramento sem alteração de recursos, em maio/2012 | - | 85.539.000 |
| Ações em circulação | 128.308.500 | 128.308.500 |
| **Média ponderada de ações em poder dos acionistas** | **128.308.500** | **128.308.500** |
| **Lucro por ação básico (expresso em R$ por ação)** | **1,57029** | **1,39643** |

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 2012, foi aprovado o grupamento e desdobramento simultâneo da totalidade das ações ordinárias da Companhia, na proporção de 100 (cem) para 1 (uma), com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada na proporção de 1 (uma) para 300 (trezentas), sem qualquer alteração do montante financeiro do capital social da Companhia.

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia no exercício de 2013 e 2012 e a média ponderada dos números de ações ordinárias existentes nestes respectivos períodos. Para fins de comparação, as informações relacionadas ao cálculo do lucro por ação dos períodos anteriores foram refeitas para refletir o efeito desse desdobramento.

A operacionalização do grupamento e desdobramento das ações corporativas ocorreu oficialmente na BM&FBovespa no dia 15 de maio de 2012.

## 26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Receita Bruta | 2.493.583 | 2.347.966 | 3.067.698 | 2.946.502 |
| Deduções de vendas: | | | | |
| Impostos incidentes sobre vendas | (512.527) | (461.039) | (583.509) | (535.876) |
| Descontos e devoluções | (20.178) | (46.822) | (90.437) | (118.431) |
| **Receita operacional líquida** | **1.960.878** | **1.840.105** | **2.393.752** | **2.292.195** |

A partir de agosto de 2012 por meio da medida provisória 582/2012 o governo substituiu a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento (20% INSS) por uma nova contribuição previdenciária sobre a receita bruta (dedução da receita), em consonância com o disposto nas diretrizes da Constituição Federal.

O cálculo da desoneração da folha de pagamento é 1% da receita bruta (identificados pelo código da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI).

## 27. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos dos produtos vendidos são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex.: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

## 28. DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Pessoal e benefícios | (35.798) | (33.526) | (45.679) | (42.125) |
| Fretes | (34.365) | (27.244) | (45.475) | (39.631) |
| Gastos variáveis com vendas | (11.607) | (11.978) | (14.898) | (15.768) |
| Licença de marca | (11.391) | (8.810) | (12.439) | (10.120) |
| Despesas gerais | (9.632) | (10.476) | (15.790) | (15.009) |
| Serviços profissionais | (4.841) | (3.877) | (13.000) | (12.349) |
| Propaganda | (4.323) | (3.703) | (5.279) | (4.838) |
| Viagens e representações | (2.807) | (2.551) | (3.645) | (3.420) |
| Depreciação | (815) | (958) | (1.118) | (1.221) |
| Provisão/Reversão devedores duvidosos (PCLD) | 398 | (2.187) | 1.966 | (2.079) |
| Outros gastos | (7.701) | (5.717) | (9.314) | (8.071) |
| | **(122.882)** | **(111.027)** | **(164.671)** | **(154.631)** |

## 29. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados.

continua...

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras** (Em milhares de Reais)

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Pessoal e benefícios | (43.197) | (42.310) | (51.877) | (54.599) |
| Serviços profissionais/Ordens de serviços | (8.780) | (9.291) | (13.703) | (13.672) |
| Administradores | (9.328) | (8.786) | (11.962) | (10.393) |
| Materiais e utilidades | (4.643) | (4.749) | (5.145) | (5.281) |
| Depreciação | (4.070) | (3.431) | (4.383) | (3.787) |
| Manutenção | (3.165) | (2.722) | (3.352) | (2.883) |
| PIS/COFINS | (1.599) | (1.237) | (1.672) | (1.380) |
| Viagens e representações | (1.161) | (1.071) | (1.597) | (1.532) |
| Seguro | (220) | (225) | (384) | (377) |
| Outros gastos | (7.592) | (7.670) | (9.654) | (10.256) |
| | **(83.755)** | **(81.492)** | **(103.729)** | **(104.160)** |

**30. DESPESAS COM DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA E PRODUTOS**

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando à redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos.

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Pessoal e benefícios | (40.195) | (37.234) | (41.293) | (38.123) |
| Depreciação | (6.385) | (5.713) | (6.452) | (5.757) |
| Materiais/Utilidades | (5.806) | (5.963) | (5.938) | (6.060) |
| Manutenção | (3.679) | (2.291) | (3.679) | (2.292) |
| Serviços profissionais | (3.369) | (2.920) | (3.548) | (3.172) |
| *Royalties* | - | (1.321) | - | (1.321) |
| Outras despesas | (8.590) | (5.568) | (12.150) | (10.661) |
| | **(68.024)** | **(61.010)** | **(73.060)** | **(67.386)** |

O contrato de transferência de tecnologia (*Royalties*) com a matriz MAHLE GmbH foi finalizado em 15 de fevereiro de 2012, em substituição a este contrato a Companhia possui um contrato de licença de marca, cujos desembolsos são atualmente contabilizados em despesas com vendas na rubrica "Licença de marca".

**31. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| **Receitas financeiras** | | | | |
| Variações cambiais (a) | 60.793 | 42.824 | 82.162 | 57.913 |
| Juros | 19.668 | 20.624 | 20.097 | 21.356 |
| Instrumentos financeiros derivativos (c) | 13.870 | 14.194 | 14.122 | 14.475 |
| Variações monetárias ativas | 870 | 1.626 | 933 | 1.669 |
| Outras | 295 | 297 | 345 | 321 |
| | **95.496** | **79.565** | **117.659** | **95.734** |
| **Despesas financeiras** | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos (d) | (33.093) | (18.500) | (33.440) | (18.879) |
| Variações cambiais (b) | (26.775) | (17.194) | (44.695) | (32.588) |
| Juros | (23.016) | (29.959) | (46.446) | (47.882) |
| Variações monetárias passivas | (19.252) | (17.915) | (20.163) | (18.605) |
| Outras | (1.243) | (1.278) | (5.718) | (5.233) |
| | **(103.379)** | **(84.846)** | **(150.462)** | **(123.187)** |
| **Resultado financeiro, líquido** | **(7.883)** | **(5.281)** | **(32.803)** | **(27.453)** |
| **Resumo das variações cambiais (a+b)** | **34.018** | **25.630** | **37.467** | **25.325** |
| Clientes | 24.864 | 17.919 | 31.013 | 20.694 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8.260 | 3.311 | 8.081 | 2.601 |
| JCP a receber | 1.033 | 2.205 | 1.033 | 2.205 |
| Fornecedores | 167 | 2.348 | (509) | 99 |
| Outros | (306) | (153) | (2.151) | (274) |
| **Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)** | **(19.223)** | **(4.306)** | **(19.318)** | **(4.404)** |
| Receitas | 13.870 | 14.194 | 14.122 | 14.475 |
| Despesas | (33.093) | (18.500) | (33.440) | (18.879) |
| **Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos** | **14.795** | **21.324** | **18.149** | **20.921** |

Em 2013 e 2012, os valores de ganho/(perda) referentes a resultados de operações com derivativos, são decorrentes da política de administração financeira adotada desde 2007, de proteção contra as oscilações: (i) nos preços de *commodities* no mercado internacional; (ii) nas taxas de câmbio de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; (iii) nas operações futuras sobre receitas de exportação, conforme mencionado na nota explicativa nº 33.

**32. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| **Outras receitas** | | | | |
| Reversão provisão para contingências trabalhistas | 34.223 | 17.683 | 35.821 | 18.473 |
| Reversão provisão para contingências fiscais | 22.046 | 8.434 | 22.052 | 8.435 |
| Impostos recuperados | 18.503 | 21.778 | 19.131 | 22.743 |
| Energia elétrica | 9.006 | - | 9.006 | - |
| Reversão para perdas com produtos | 1.663 | 4.305 | 1.800 | 4.305 |
| Ganhos na alienação de bens | 1.063 | 480 | 1.311 | 777 |
| Reversão provisões para passivo ambiental | - | - | 35 | 3 |
| Reversão provisões diversas | - | 265 | - | 265 |
| Outras receitas | 3.438 | 2.640 | 8.517 | 6.755 |
| | **89.942** | **55.585** | **97.673** | **61.756** |
| **Outras despesas** | | | | |
| Provisões para contingências trabalhistas | (47.357) | (35.708) | (51.804) | (37.834) |
| Provisão para perdas com intangível | (29.037) | (4.454) | (29.037) | (4.454) |
| Provisão para contingências fiscais | (8.672) | (5.555) | (8.672) | (5.555) |
| Energia elétrica | (4.366) | - | (4.366) | - |
| Perdas na alienação de bens | (1.056) | (596) | (1.059) | (1.116) |
| Provisão para passivo ambiental | (1.000) | (1.057) | (1.191) | (1.058) |
| Provisões para perdas com produtos | (57) | (554) | (57) | (1.025) |
| Outras despesas | (4.213) | (3.640) | (10.903) | (11.661) |
| | **(95.758)** | **(51.564)** | **(107.089)** | **(62.703)** |
| | **(5.816)** | **4.021** | **(9.416)** | **(947)** |

**33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**i) Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

As operações com instrumentos financeiros da Companhia estão devidamente contempladas em suas demonstrações financeiras, conforme quadros abaixo:

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Nota | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| **Ativos** | | | | | |
| Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito | 8 | 23.090 | 41.060 | 33.971 | 50.403 |
| Aplicações financeiras | 8 | 184.432 | 81.542 | 186.922 | 86.705 |
| Contas a receber de clientes | 9 | 263.897 | 260.374 | 340.127 | 342.910 |
| Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas | 12 | 120.192 | 81.400 | 44.621 | 48.677 |
| Ganhos não realizados com derivativos | 33 | 762 | 2.942 | 809 | 3.028 |
| | | **592.373** | **467.318** | **606.450** | **531.723** |
| **Passivos** | | | | | |
| Financiamentos e empréstimos | 19 | (393.955) | (345.800) | (488.284) | (488.532) |
| Fornecedores | 17 | (56.275) | (51.052) | (77.719) | (74.759) |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 12 | (13.278) | (10.281) | (15.862) | (13.192) |
| Perdas não realizadas com derivativos | 33 | (30.990) | (8.997) | (31.004) | (9.016) |
| | | **(494.498)** | **(416.130)** | **(612.869)** | **(585.499)** |
| **Posição líquida** | | **97.875** | **51.188** | **(6.419)** | **(53.776)** |

**Visão geral - fatores de risco**

A Companhia possui como prática gerir seus riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros compõem os principais fatores de riscos aos quais a Companhia está exposta.

Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, preço dos metais utilizados pela Companhia (alumínio, cobre, estanho e níquel), taxas de câmbio e de juros, que afetam diretamente a operação, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta Administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia, tendo como referência políticas globais do Grupo.

Os principais riscos considerados pela gestão da alta Administração são:

- Risco operacional;
- Risco de capital;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco além do gerenciamento de capital. Sempre que necessário são adicionadas informações quantitativas ao longo das demonstrações financeiras.

**Estrutura de gerenciamento de risco**

**Risco operacional**

Risco operacional é o risco de danos ou prejuízos, diretos ou indiretos, originados de todas as operações da Companhia e decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos (exceto riscos de crédito, de mercado e de liquidez), como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

A Companhia possui um Centro Tecnológico com o objetivo de prospectar sobre a necessidade de reestruturação de processo e readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação, buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional a Companhia. Adicionalmente a Companhia tem áreas administrativas empenhadas na constante análise de seus processos.

**Risco de capital**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações.

Para a otimização do custo médio ponderado do capital, associado a minimização dos riscos de liquidez, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avaliam proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio, bem como, comparativamente, os custos efetivos de captação considerando as opções gerenciais que a Companhia possui.

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é aquele originado de eventuais dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

No quadro (*) abaixo são apresentadas as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida, bem como os ativos financeiros que são utilizados para gerenciar este risco.

| Consolidado | | | | | | 2013 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos** | Nota | Valor contábil | Até 1 ano | 1 - 2 anos | 2 - 5 anos | Mais que 5 anos |
| Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito | 8 | 33.971 | 33.971 | - | - | - |
| Aplicações financeiras | 8 | 186.922 | 186.922 | - | - | - |
| Contas a receber de clientes | 9 | 340.127 | 340.127 | - | - | - |
| Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas | 12 | 44.621 | 44.621 | - | - | - |
| Ganhos não realizados com derivativos | 33 | 809 | 809 | - | - | - |
| **Passivos** | | | | | | |
| Financiamentos e empréstimos | 19 | (488.284) | (74.456) | (221.098) | (192.730) | - |
| Fornecedores | 17 | (77.719) | (77.719) | - | - | - |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 12 | (15.862) | (15.862) | - | - | - |
| Perdas não realizadas com derivativos | 33 | (31.004) | (31.004) | - | - | - |
| **Posição líquida** | | **(6.419)** | **407.409** | **(221.098)** | **(192.730)** | **-** |

| Consolidado | | | | | | 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos** | Nota | Valor contábil | Até 1 ano | 1 - 2 anos | 2 - 5 anos | Mais que 5 anos |
| Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito | 8 | 50.403 | 50.403 | - | - | - |
| Aplicações financeiras | 8 | 86.705 | 86.705 | - | - | - |
| Contas a receber de clientes | 9 | 342.910 | 342.910 | - | - | - |
| Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas | 12 | 48.677 | 48.677 | - | - | - |
| Ganhos não realizados com derivativos | 33 | 3.028 | 3.028 | - | - | - |
| **Passivos** | | | | | | |
| Financiamentos e empréstimos | 19 | (488.532) | (289.911) | (20.632) | (177.989) | - |
| Fornecedores | 17 | (74.759) | (74.759) | - | - | - |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 12 | (13.192) | (13.192) | - | - | - |
| Perdas não realizadas com derivativos | 33 | (9.016) | (9.016) | - | - | - |
| **Posição líquida** | | **(53.776)** | **144.845** | **(20.632)** | **(177.989)** | **-** |

(*) Nota: Não é esperado que os fluxos acima apresentados sejam antecipados.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir com suas obrigações nos prazos acordados.

**Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tal risco surge principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras.

A gestão de risco de crédito da Companhia, feita por meio da execução de um cronograma físico financeiro, visa que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada projeto seja superavitário. É executada com constante acompanhamento dos recebimentos de toda a carteira de clientes e contrapartes mais controle sobre o processo de produção.

A Companhia também possui políticas de concessão de crédito aos clientes, onde são pré-estabelecidos limites de crédito e critérios de monitoramento, que consistem em checagem sistêmica, de pré-faturamento, verificando itens como: existência de atraso e saldo disponível do limite de faturamento. Informações de Mercado sobre clientes também são relevantes na concessão e administração do crédito.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações dessas demonstrações financeiras foi:

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Nota | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| **Ativos** | | | | | |
| Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito | 8 | 23.090 | 41.060 | 33.971 | 50.403 |
| Aplicações financeiras | 8 | 184.432 | 81.542 | 186.922 | 86.705 |
| Contas a receber de clientes | 9 | 263.897 | 260.374 | 340.127 | 342.910 |
| Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas | 12 | 120.192 | 81.400 | 44.621 | 48.677 |
| **Total** | | **591.611** | **464.376** | **605.641** | **528.695** |

Os saldos apresentados em caixa e depósitos à vista e aplicações financeiras, são alocados em instituições financeiras consideradas de primeira linha. Adicionalmente, a Companhia possui junto à maioria dessas instituições, operações de empréstimos e financiamentos.

No geral a Administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia está exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Com relação à provisão de crédito para liquidação duvidosa, o detalhamento está contido na nota nº 09 - Contas a receber de clientes.

**Risco de mercado**

Eventuais restrições políticas, o surgimento de novos concorrentes e alteração significativa no cenário macroeconômico são os principais componentes deste risco.

Para minimizar eventuais impactos deste risco, a Companhia busca gerenciar as expectativas de faturamento e resultados de forma mais conservadora possível em relação ao cenário nacional e global.

A Administração da Companhia possui como prática a elaboração de um Plano Econômico (*Budget*) para o ano seguinte (1º ano), além de um Plano Estratégico para mais quatro anos a partir do *Budget* (2º - 5º anos). Sendo que, estes são coordenados e consolidados globalmente pela Matriz em conjunto com a alta administração local. Durante o exercício a o plano econômico é reavaliado em duas oportunidades distintas.

Adicionalmente a Companhia mantém um centro de pesquisas e desenvolvimento, buscando novos processos e produtos para manter-se na vanguarda em relação ao mercado, conforme abordado no tópico de Risco operacional.

**Risco de flutuação nas taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação deste risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas com papéis lastreados em CDI e TJLP, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum resultado significativo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data dessa demonstração foi:

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Nota | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito | 8 | 23.090 | 41.060 | 33.971 | 50.403 |
| Aplicações financeiras | 8 | 184.432 | 81.542 | 186.922 | 86.705 |
| Financiamentos e Empréstimos (*), (**) e (***) | 19 | (393.955) | (345.800) | (488.284) | (488.532) |
| **Total** | | **(186.433)** | **(223.198)** | **(267.391)** | **(351.424)** |

(*) Detalhamento na Nota 19.

(**) Dos saldos apresentados em empréstimos e financiamentos, 96% na controladora e 65% no consolidado,

continua...

referem-se a operações de captação junto ao BNDES-Exim, sendo que as taxas são pré-fixadas. De modo geral todas as taxas são acompanhadas permanentemente pela Administração, analisando-se eventuais variações.

(***) A Companhia entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado da Companhia. Dessa forma a Companhia mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo.

**Risco de flutuação nas taxas de câmbio**

É o decorrente da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

Para minimizar este risco, a Companhia monitora, juntamente com a tesouraria corporativa do Grupo, as exposições e gerenciam o risco avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros de proteção cambial (derivativos). A exposição de risco aceitável e os instrumentos de proteção a serem utilizados são definidos em política global do Grupo.

A Companhia contrata instrumentos de proteção tanto para as exposições cambiais oriundas das operações incorridas e já refletidas no balanço (fluxo de caixa efetivo) quanto para exposições oriundas das expectativas traçadas no Plano Econômico (fluxo de caixa orçado).

**Fluxo de caixa efetivo - Quadro de exposição em moedas estrangeiras**

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de exposição cambial da Companhia em dólares norte-americanos (Euros e Ienes equivalentes em dólares norte-americanos) foi de USD 3.940 mil na controladora e USD 5.204 mil no consolidado, conforme demonstrado no quadro abaixo:

**Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2013**

| | Valores USD mil | | Valores EUR mil (*) | | Valores JPY mil (**) | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Item** | **Controladora** | **Consolidado** | **Controladora** | **Consolidado** | **Controladora** | **Consolidado** |
| (+) Contas a receber | 42.673 | 43.938 | 15.072 | 15.913 | 12.896 | 12.896 |
| (+) Depósitos à vista (em moeda estrangeira) | 7.359 | 7.707 | 3.252 | 3.297 | - | - |
| (-) Importações | (2.630) | (2.952) | (3.418) | (3.418) | (284.008) | (284.008) |
| (-) Termo de moeda - venda | (42.006) | (43.176) | (14.620) | (14.620) | 96.116 | 96.116 |
| **(=) Saldo líquido de exposição cambial** | **5.396** | **5.517** | **286** | **1.172** | **(174.996)** | **(174.996)** |

**Saldo líquido de exposição cambial em USD (EUR e JPY equivalentes em USD) - em milhares**

| Moeda | Controladora | Consolidado |
|---|---|---|
| USD | 5.396 | 5.517 |
| EUR | 369 | 1.512 |
| JPY | (1.825) | (1.825) |
| **Total** | **3.940** | **5.204** |

(*) Paridade EUR/USD 1,29

(**) Paridade JPY/USD 95,90376

Adicionalmente apresentamos o nocional dos derivativos de Termo de Moeda para proteção do plano econômico da Companhia:

| Valores USD mil | | Valores EUR mil | | Valores JPY mil | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Controladora** | **Consolidado** | **Controladora** | **Consolidado** | **Controladora** | **Consolidado** |
| **(79.787)** | **(75.900)** | **(38.954)** | **(38.954)** | **1.105.838** | **1.105.838** |

**Análise de Sensibilidade**

Conforme Instrução CVM nº 475/08, Deliberação nº 550/08, e CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo:

**Quadro da análise de sensibilidade**

Nesta análise de sensibilidade a seguir foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2013 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais** | **(*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD** | **(**) Taxa média das cambiais** | **Total BRL** | **Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais** | **(*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD** | **(**) Taxa média das cambiais** | **Total BRL** |
| 50% Melhor | 3,5100 | | 2,3290 | 6.373 | 3,5100 | | 2,2901 | 6.730 |
| 25% Melhor | 2,9300 | | 2,3290 | 3.243 | 2,9300 | | 2,2901 | 3.531 |
| Realista | 2,3426 | 5.396 | 2,3290 | 74 | 2,3426 | 5.517 | 2,2901 | 290 |
| 25% Pior | 1,7600 | | 2,3290 | (3.070) | 1,7600 | | 2,2901 | (2.924) |
| 50% Pior | 1,1700 | | 2,3290 | (6.254) | 1,1700 | | 2,2901 | (6.179) |

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais** | **(*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR** | **(**) Taxa média das cambiais** | **Total BRL** | **Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais** | **(*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR** | **(**) Taxa média das cambiais** | **Total BRL** |
| 50% Melhor | 4,8400 | | 3,2139 | 465 | 4,8400 | | 3,1297 | 2.004 |
| 25% Melhor | 4,0300 | | 3,2139 | 233 | 4,0300 | | 3,1297 | 1.055 |
| Realista | 3,2265 | 286 | 3,2139 | 4 | 3,2265 | 1.172 | 3,1297 | 113 |
| 25% Pior | 2,4200 | | 3,2139 | (227) | 2,4200 | | 3,1297 | (832) |
| 50% Pior | 1,6100 | | 3,2139 | (459) | 1,6100 | | 3,1297 | (1.781) |

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais** | **(*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY** | **(**) Taxa média das cambiais** | **Total BRL** | **Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais** | **(*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY** | **(**) Taxa média das cambiais** | **Total BRL** |
| 50% Melhor | 0,01000 | | 0,02233 | 2.158 | 0,01000 | | 0,02233 | 2.158 |
| 25% Melhor | 0,02000 | | 0,02233 | 408 | 0,02000 | | 0,02233 | 408 |
| Realista | 0,02233 | (174.996) | 0,02233 | - | 0,02233 | (174.996) | 0,02233 | - |
| 25% Pior | 0,03000 | | 0,02233 | (1.342) | 0,03000 | | 0,02233 | (1.342) |
| 50% Pior | 0,03000 | | 0,02233 | (1.342) | 0,03000 | | 0,02233 | (1.342) |

(*) Valores em milhares.

(**) Taxas médias de embarque das cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial.

**Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras**

A Companhia projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa atual e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para a Companhia. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, a Companhia tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de dólares norte-americanos, euros e ienes (*NDF - Non-Deliverable Forward*).

**Quadro da análise de sensibilidade**

**Quadro de Sensibilidade da Controladora sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF´s, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2014 e 2015**

| Cenário | Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações | Valor USD (Milhares) *Nocional* | (*) Taxa média ponderada - Vencimento | Ajuste em R$ Milhares | Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/ EUR 1,27) | Valor Euro (Milhares) *Nocional* | (*) Taxa média ponderada - Vencimento | Ajuste em R$ Milhares | Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações | Valor JPY (Milhares) *Nocional* | (*) Taxa média ponderada - Vencimento | Ajuste em R$ Milhares | Ajuste Total R$ Milhares | Efeito total de Ajustes no PL R$ Milhares | Efeito líquido sobre o resultado R$ Milhares |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 50% Melhor | 1,1713 | 75.900 | 2,5230 | 102.596 | 1,6133 | 38.954 | 3,4754 | 72.540 | 0,0335 | (1.105.838) | 0,0240 | 10.519 | 185.656 | 185.656 | - |
| 25% Melhor | 1,7570 | 75.900 | 2,5230 | 58.146 | 2,4199 | 38.954 | 3,4754 | 41.119 | 0,0279 | (1.105.838) | 0,0240 | 4.346 | 103.610 | 103.610 | - |
| Realista (**) | 2,3426 | 75.900 | 2,5230 | 13.695 | 3,2265 | 38.954 | 3,4754 | 9.697 | 0,0223 | (1.105.838) | 0,0240 | (1.827) | 21.565 | 21.565 | - |
| 25% Pior | 2,9283 | 75.900 | 2,5230 | (30.756) | 4,0331 | 38.954 | 3,4754 | (21.724) | 0,0167 | (1.105.838) | 0,0240 | (8.001) | (60.480) | (60.480) | - |
| 50% Pior | 3,5139 | 75.900 | 2,5230 | (75.206) | 4,8398 | 38.954 | 3,4754 | (53.145) | 0,0112 | (1.105.838) | 0,0240 | (14.174) | (142.525) | (142.525) | - |

**Quadro de Sensibilidade do Consolidado sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF´s, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2014 e 2015**

| Cenário | Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações | Valor USD (Milhares) *Nocional* | (*) Taxa média ponderada - Vencimento | Ajuste em R$ Milhares | Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/ EUR 1,27) | Valor Euro (Milhares) *Nocional* | (*) Taxa média ponderada - Vencimento | Ajuste em R$ Milhares | Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações | Valor JPY (Milhares) *Nocional* | (*) Taxa média ponderada - Vencimento | Ajuste em R$ Milhares | Ajuste Total R$ Milhares | Efeito total de Ajustes no PL R$ Milhares | Efeito líquido sobre o resultado R$ Milhares |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 50% Melhor | 1,1713 | 75.900 | 2,5230 | 102.596 | 1,6133 | 38.954 | 3,4754 | 72.540 | 0,0335 | (1.105.838) | 0,0240 | 10.519 | 185.656 | 185.656 | - |
| 25% Melhor | 1,7570 | 75.900 | 2,5230 | 58.146 | 2,4199 | 38.954 | 3,4754 | 41.119 | 0,0279 | (1.105.838) | 0,0240 | 4.346 | 103.610 | 103.610 | - |
| Realista (**) | 2,3426 | 75.900 | 2,5230 | 13.695 | 3,2265 | 38.954 | 3,4754 | 9.697 | 0,0223 | (1.105.838) | 0,0240 | (1.827) | 21.565 | 21.565 | - |
| 25% Pior | 2,9283 | 75.900 | 2,5230 | (30.756) | 4,0331 | 38.954 | 3,4754 | (21.724) | 0,0167 | (1.105.838) | 0,0240 | (8.001) | (60.480) | (60.480) | - |
| 50% Pior | 3,5139 | 75.900 | 2,5230 | (75.206) | 4,8398 | 38.954 | 3,4754 | (53.145) | 0,0112 | (1.105.838) | 0,0240 | (14.174) | (142.525) | (142.525) | - |

(*) Taxa média ponderada no vencimento é a taxa média das operações de derivativos em carteira.

(**) Nesta análise de sensibilidade foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31.12.2013 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

Para as operações de derivativos com finalidade de proteção de câmbio, a posição da Companhia é *short* (vendida - USD e Euro), pois há um volume de moeda ativa significativo, devido ao mercado de exportação, e consequentemente há um risco de valorização da moeda brasileira (Real) frente a estas moedas. Já no caso das operações de JPY a nossa posição é comprada (*long*).

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:

| | Taxa *Forward* Média Ponderada Valor para Liquidação | Valor de Referência (*Nocional*) - mil | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Controladora | | Consolidado | |
| | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| **(1) Moeda Estrangeira** | | | | | |
| **Posição Passiva EUR** | **3,04259** | 53.574 | 42.892 | 53.574 | 43.453 |
| **Posição Passiva USD** | **2,66182** | 121.793 | 116.676 | 119.076 | 119.710 |
| **Posição Ativa JPY** | **0,02718** | (1.201.954) | (846.322) | (1.201.954) | (846.322) |

| | Taxa *Forward* Média Ponderada Valor para Liquidação | Valor Justo de Mercado - R$ mil | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Controladora | | Consolidado | |
| | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| **(1) Moeda Estrangeira** | | | | | |
| **Posição Passiva EUR** | **3,04259** | (12.903) | (2.896) | (12.903) | (2.907) |
| **Posição Passiva USD** | **2,66182** | (16.229) | (1.358) | (16.195) | (1.281) |
| **Posição Ativa JPY** | **0,02718** | (622) | (1.793) | (622) | (1.793) |

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Brasil; Deutsche; HSBC; Itaú BBA; Mizuho; Pactual; Santander; Votorantim.

**Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*)**

Decorre das oscilações de preços das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo da Companhia, sendo elas: alumínio, cobre, estanho e níquel.

Para minimizar e gerenciar este risco a Companhia se utiliza da contratação de operações de derivativos para proteção de oscilações de preços dessas matérias-primas, em cumprimento à política de *hedging* da Companhia.

A tabela abaixo demonstra a posição em aberto em 2013 e 2012:

| | Preço Média Ponderada para o Vencimento | Valor de Referência (*Nocional*) - mil | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Controladora | | Consolidado | |
| | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| **Posição Ativa** | | | | | |
| **(2) *Commodities*** | | | | | |
| **Níquel** | **14.179** | 79 | 95 | 79 | 95 |
| **Cobre** | **7.361** | 276 | 277 | 276 | 277 |
| **Alumínio** | **1.834** | 291 | 365 | 291 | 365 |
| **Estanho** | - | - | 9 | - | 9 |
| **Total** | | **646** | **746** | **646** | **746** |

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Itaú BBA; Pactual; Votorantim.

MAHLE Metal Leve S.A. (controladora e consolidado)

| | Preço Média Ponderada para o Vencimento | Valor de Referência (Valor Justo de Mercado) | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Controladora | | Consolidado | |
| | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| **Posição Ativa** | | | | | |
| **(2) *Commodities*** | | | | | |
| **Níquel** | **14.179** | (436) | (47) | (436) | (47) |
| **Cobre** | **7.361** | 38 | (33) | 38 | (33) |
| **Alumínio** | **1.834** | (77) | 7 | (77) | 7 |
| **Estanho** | **-** | - | 65 | - | 65 |
| **Total** | | **(475)** | **(8)** | **(475)** | **(8)** |

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Itaú BBA; Pactual; Votorantim.

continua...

...continuação



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras** (Em milhares de Reais)

**Quadro da análise de sensibilidade**

Conforme Instrução CVM nº 475/08, Deliberação nº 550/08, e CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *Commodities* (níquel, cobre, alumínio e estanho).

Para a análise de sensibilidade das operações de *Commodities*, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços projetados divulgados pela *London Metal Exchange e BM&F em 31 de dezembro 2013*. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50% (cada) do Real e dos preços no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 31 de dezembro de 2013, utilizada para fins registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo.

**Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de *swap* de *commodities***

| | Controladora e Consolidado | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| ***Commodity*** | **Volume de Toneladas** | **Preço de Liquidação (USD/ton.) Vencimento** | **Preço Médio Ponderado (USD/ton.)** | **Ajuste Total BRL** | **Efeito Total sobre compras *Commodities* de BRL** |
| **Níquel** | | | | | |
| 50% Melhor | | 20.955 | | 1.254 | (1.254) |
| 25% Melhor | | 17.463 | | 608 | (608) |
| Realista | 79 | 13.970 | 14.179 | (39) | 39 |
| 25% Pior | | 10.478 | | (685) | 685 |
| 50% Pior | | 6.985 | | (1.331) | 1.331 |
| **Cobre** | | | | | |
| 50% Melhor | | 11.092 | | 2.412 | (2.412) |
| 25% Melhor | | 9.243 | | 1.217 | (1.217) |
| Realista | 276 | 7.395 | 7.361 | 22 | (22) |
| 25% Pior | | 5.546 | | (1.174) | 1.174 |
| 50% Pior | | 3.697 | | (2.369) | 2.369 |
| **Alumínio** | | | | | |
| 50% Melhor | | 2.647 | | 554 | (554) |
| 25% Melhor | | 2.206 | | 253 | (253) |
| Realista | 291 | 1.765 | 1.834 | (47) | 47 |
| 25% Pior | | 1.323 | | (348) | 348 |
| 50% Pior | | 882 | | (649) | 649 |
| | | | | **4.220** | **(4.220)** |
| | | | | **2.078** | **(2.078)** |
| | | | | **(64)** | **64** |
| | | | | **(2.207)** | **2.207** |
| | | | | **(4.349)** | **4.349** |

Nesta análise de sensibilidade foi utilizada a taxa de venda da moeda USD divulgada em 31 de dezembro de 2013 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 31 de dezembro de 2013 pela LME (*London Metal Exchange*).

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

| | | 2013 | | 2012 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | **Controladora** | **Consolidado** | **Controladora** | **Consolidado** |
| **Resultados com derivativos (exportações/importações)** | | | | | |
| **Provisões** | | | | | |
| - Operações sobre o contas a receber e a pagar | (BP) | (2.860) | (2.869) | 1.537 | 1.604 |
| - Reversão da provisão | | (1.537) | (1.604) | 5.055 | 5.294 |
| **Efeito caixa** | | | | | |
| - Operações sobre o contas a receber e a pagar | | (14.826) | (14.845) | (10.898) | (11.302) |
| | Nota 31 | **(19.223)** | **(19.318)** | **(4.306)** | **(4.404)** |
| **Total Operações com Derivativos - Resultado Financeiro Líquido** | | **(19.223)** | **(19.318)** | **(4.306)** | **(4.404)** |
| **Resultado Bruto** | | | | | |
| **Receita bruta de vendas** | | | | | |
| - Operações sobre as vendas a serem realizadas | (BP) | - | - | (15) | (15) |
| - Reversão da provisão | | 455 | 455 | 455 | 455 |
| - Liquidações com efeito caixa | | (17.804) | (17.804) | (11.032) | (11.032) |
| | | **(17.349)** | **(17.349)** | **(10.592)** | **(10.592)** |
| **Custo dos produtos vendidos** | | | | | |
| - Reversão da provisão | | - | - | 196 | 196 |
| - Liquidações com efeito caixa | | (1.291) | (1.291) | (2.988) | (2.988) |
| | | **(1.291)** | **(1.291)** | **(2.792)** | **(2.792)** |
| **Total Operações com Derivativos - Resultado Bruto** | | **(18.640)** | **(18.640)** | **(13.384)** | **(13.384)** |
| **Patrimônio líquido** | | | | | |
| **Provisões** | | | | | |
| - Operações sobre as vendas a serem realizadas | (BP) | (26.893) | (26.851) | (7.570) | (7.570) |
| - Operações sobre *commodities* | (BP) | (475) | (475) | (8) | (8) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | | 9.305 | 9.305 | 2.576 | 2.576 |
| **Total Operações com Derivativos - Patrimônio Líquido** | | **(18.063)** | **(18.021)** | **(5.002)** | **(5.002)** |
| **Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos** | | | | | |
| **(BP) - Soma do balanço patrimonial líquido** | | | | | |
| Balanço Patrimonial Ativo | | 762 | 809 | 2.942 | 3.028 |
| Balanço Patrimonial Passivo | | (30.990) | (31.004) | (8.997) | (9.016) |
| **Balanço Patrimonial Líquido** | | **(30.228)** | **(30.195)** | **(6.055)** | **(5.988)** |
| Variações cambiais (ativas e passivas) | | 34.019 | 37.467 | 25.630 | 25.269 |
| Resultados com derivativos (exportações/importações) | | (19.223) | (19.318) | (4.306) | (4.404) |
| Receita bruta de vendas | | (17.349) | (17.349) | (10.592) | (10.592) |
| Custo dos produtos vendidos | | (1.291) | (1.291) | (2.792) | (2.792) |
| **Efeitos de Variação Cambial e Instrumentos Financeiros no Resultado** | | **(3.844)** | **(491)** | **7.940** | **7.481** |

**Garantias**

Não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Companhia em relação a estes instrumentos derivativos para os períodos acima apresentados (2013 e 2012).

**Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros**

O CPC 40 (IFRS 7) determina que a entidade deva divulgar o valor contábil dos instrumentos financeiros por categoria, permitindo que o usuário da demonstração contábil avalie a significância dos instrumentos financeiros para sua posição patrimonial e financeira para análise de desempenho.

**Hierarquia de valor justo**

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Mensurações de valor justo de Nível 1** são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Mensurações de valor justo de Nível 2** são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);
- **Mensurações de valor justo de Nível 3** são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

| | | | | | Mensurado ao valor justo | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **2013** | | | **Controladora** | | | | **Consolidado** | |
| **Ativos** | **Total** | **Nível 1** | **Nível 2** | **Nível 3** | **Total** | **Nível 1** | **Nível 2** | **Nível 3** |
| Ganhos não realizados com derivativos | 762 | - | 762 | - | 809 | - | 809 | - |
| **Total** | **762** | **-** | **762** | **-** | **809** | **-** | **809** | **-** |
| **Passivos** | | | | | | | | |
| Perdas não realizadas com derivativos | (30.990) | - | (30.990) | - | (31.004) | - | (31.004) | - |
| **Total** | **(30.990)** | **-** | **(30.990)** | **-** | **(31.004)** | **-** | **(31.004)** | **-** |

| | | | | | Mensurado ao valor justo | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **2012 (Reapresentado)** | | | **Controladora** | | | | **Consolidado** | |
| **Ativos** | **Total** | **Nível 1** | **Nível 2** | **Nível 3** | **Total** | **Nível 1** | **Nível 2** | **Nível 3** |
| Ganhos não realizados com derivativos | 2.942 | - | 2.942 | - | 3.028 | - | 3.028 | - |
| **Total** | **2.942** | **-** | **2.942** | **-** | **3.028** | **-** | **3.028** | **-** |
| **Passivos** | | | | | | | | |
| Perdas não realizadas com derivativos | (8.997) | - | (8.997) | - | (9.016) | - | (9.016) | - |
| **Total** | **(8.997)** | **-** | **(8.997)** | **-** | **(9.016)** | **-** | **(9.016)** | **-** |

**Apuração do valor justo**

**Nível 1** - A Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma operação classificada neste nível.

**Nível 2** - Neste nível foram registradas os instrumentos financeiros derivativos, cujo valor desses instrumentos foi apurado conforme mencionado a seguir:

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos *NDFs* foram calculados pelo critério de fluxo de caixa descontado, que consiste em:

a) Diferença entre a taxa de câmbio futura contratada para a liquidação de cada contrato, menos a taxa futura de câmbio da BM&FBovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM), de dólar norte-americano, euro e iene. Na falta de taxa futura para a data de vencimento divulgada pela BM&FBovespa, é realizada uma interpolação da taxa para esta data;

b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo *notional* de cada operação;

c) Os valores apurados no item "b" são trazidos a valor presente pela curva DI da BM&FBovespa válida para a data da marcação a mercado (*MTM*).

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *Commodities* são calculados pelo método "*valor justo de mercado"*, ou seja:

a) Diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela LME (*London Metal Exchange*) para a data de vencimento de cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;

b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do dólar norte-americano (*Ptax* de venda) válido para o dia da marcação.

**Nível 3** - A Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma operação classificada neste nível.

**Valor justo versus valor contábil**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

| | | | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | 2013 | | 2012 (Reapresentado) | |
| **Ativos** | **Nota** | **Valor Justo** | **Valor Contábil** | **Contábil Valor** | **Valor Justo** |
| Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito | 8 | 33.971 | 33.971 | 50.403 | 50.403 |
| Aplicações financeiras | 8 | 186.922 | 186.922 | 86.705 | 86.705 |
| Contas a receber de clientes | 9 | 340.127 | 340.127 | 342.910 | 342.910 |
| Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas | 12 | 44.621 | 44.621 | 48.677 | 48.677 |
| Ganhos não realizados com derivativos | 33 | 809 | 809 | 3.028 | 3.028 |
| **Total** | | **606.450** | **606.450** | **531.723** | **531.723** |
| **Passivos** | | | | | |
| Financiamentos e empréstimos | 19 | (488.284) | (488.284) | (488.532) | (488.532) |
| Fornecedores | 17 | (77.719) | (77.719) | (74.759) | (74.759) |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 12 | (15.862) | (15.862) | (13.192) | (13.192) |
| Perdas não realizadas com derivativos | 33 | (31.004) | (31.004) | (9.016) | (9.016) |
| **Posição líquida** | | **(612.869)** | **(612.869)** | **(585.499)** | **(585.499)** |

As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na "curva do papel" e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

Para os empréstimos e financiamentos a Companhia entende que o valor justo corresponde ao seu valor contábil. Os mesmos foram contabilizados pelos valores originais contratados; os juros são apropriados mensalmente na contabilidade; e, em sua maioria (95,6% no consolidado), são representados por operações cuja liquidação pode ser efetuada a qualquer momento (a critério da Companhia) pelo valor contábil e sem ônus.

**Contabilidade de *hedge***

As operações com instrumentos derivativos da Companhia estão de acordo com as condições solicitadas para qualificar-se como "Contabilidade de *hedge*", descrita no CPC 38 (IAS 39). Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

**Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos e objetivos**

Nossa política é a minimização de riscos, de forma que todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos. A Companhia possui uma política de Contabilidade de *hedge* devidamente formalizada, conforme determina a norma, bem como as designações (Objeto de *hedge* especifico x Instrumento de *hedge*) e Teste de Efetividade (Prospectivo e Retrospectivo). Os resultados financeiros dessas operações são provenientes da proteção operacional na qual a Companhia está exposta, e não de ganhos financeiros sem lastros operacionais.

Os critérios para contratação desses instrumentos financeiros, como valor *notional*, preço futuro, vencimento, devem estar atrelados às respectivas posições do objeto de proteção.

**Objetivo e estratégia de *hedge***

- ***Hedge* de fluxo de caixa** - Para as projeções do fluxo de caixa exposto ao câmbio e aos preços das *commodities* (alumínio, níquel, cobre e estanho) a Companhia efetua contratações de derivativos de acordo com a estratégia definida em política, conforme já mencionada anteriormente. Para tanto são utilizados operações efetivas de contratos de termo de moeda (*NDFs*) e *Swap* de *commodities* com base em seus fluxos de caixa, de forma que, caso ocorra alterações futuras no câmbio ou nos preços das *commodities* não incorram impactos significativos no resultado da Companhia.

Todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos em política global. A apuração da exposição de risco de câmbio, denominada *FX-Exposure*, é definida com base no *Budget* da Companhia.

A Companhia e suas controladas visam garantir a realização do plano econômico, de forma que suas exposições fiquem dentro dos limites previstos em Política Global. Tais limites contemplam margem de segurança para que em situações de grande volatilidade operacional não incorra em posições de "*over hedge"*.

As estratégias das *commodities* visam garantir a realização do plano econômico pela minimização do risco de oscilações de preços de insumos metálicos (*commodities*) em diferentes níveis e horizontes temporais.

**34. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia concedeu a seus empregados participação nos resultados com base em acordo sindical firmado, no montante de R$ 53.679 (R$ 49.230 em 2012) na controladora e de R$ 58.932 (R$ 54.427 em 2012) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: (i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; (ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e (iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

**Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida**

Em setembro de 2006, o Grupo aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Administrador"), oferecendo a todos os empregados a opção de participar.

As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais. Anualmente, o Administrador realiza avaliação atuarial do plano para determinar eventuais ajustes nos níveis de contribuição.

O Grupo contribuiu para o plano de previdência com o montante de R$ 4.744 em 2013 (R$ 4.367 em 2012).

**35. COBERTURA DE SEGUROS**

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Para o exercício de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta de R$ 800.000 para danos materiais e lucros cessantes combinados.

**Conselho de Administração**

EFETIVOS
**Peter Paul Wilhelm Grunow** (Presidente do Conselho)
**Claus Hoppen**
**Heinz Konrad Junker**
**Bernhard Volkmann**
**Mauro Fernando Maria Arruda**

SUPLENTES
**Liliana Faccio Novaretti**
**Márcio de Oliveira Santos**
**Vicente Roberto de Andrade Vietri**
**Coaraci Nogueira do Vale**
**Christiano Ernesto Burmeister**

**Diretoria**

**Claus Hoppen** – Diretor Presidente
**Caio Gonçalves de Moraes** – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
**Heiko Pott** – Diretor de Operações de Sistemas e Componentes de Motores

**Conselho Fiscal**

EFETIVOS
**Paulo Roberto Simões da Cunha**
**Axel Erhard Brod**
**Ruy Souza e Silva**

SUPLENTES
**Dimas Lazarini Silveira Costa**
**Flávio Venturelli Helú**
**Alexandre Luis Oliveira de Toledo**

**Responsável Técnico**

**Daniel de Oliveira Camargo**
Gerente de Contabilidade e de Tributos Diretos - Contador - CRC 1 SP 248941/O-2

continua...

# MAHLE Metal Leve S.A. CNPJ nº 60.476.884/0001-87 - Companhia Aberta www.mahle.com.br

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal - Demonstrações Financeiras em 31.12.2013

**Informações iniciais**

As funções do Conselho Fiscal estão descritas no artigo 28 do Estatuto Social, consoante as disposições contidas nos incisos II e VII do artigo 163, da Lei nº 6.404/76 e alterações da Lei nº 10.303/01.

O Conselho Fiscal baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração, as representações feitas pela Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos dos auditores independentes.

**Atividades do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal reuniu-se durante o ano de 2013 e no primeiro trimestre de 2014 com os membros do Conselho de Administração, Diretorias e respectivas equipes, auditores independentes e outros interlocutores**.**

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Conselho Fiscal, destacam-se:

- Avaliação dos ágios provenientes das aquisições das empresas que resultaram na (i) Mahle Argentina S.A. (Establecimientos Metalúrgicos Edival S.A.); e (ii) Mahle Hirschvogel Forjas S.A.;
- Avaliação do ágio decorrente da incorporação da Mahle Participações Ltda.;
- Acompanhamento de questões relativas à gestão dos riscos de volatilidade e exposição em moedas estrangeiras e de "*commodities*" e os eventuais impactos nos negócios da empresa;
- Acompanhamento do processo de gestão financeira, com ênfase nos níveis de liquidez, prazos de amortização e custos financeiros;
- Acompanhamento do processo de transações com partes relacionadas para efeito de divulgação desta informação nas demonstrações financeiras; e
- Avaliação das principais situações potencialmente geradoras de contingências passivas e os respectivos julgamentos exercidos, bem como os efeitos da MP 627/13.

Com os auditores independentes, o Conselho Fiscal se reuniu para informar-se sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em trabalhos que não de Auditoria das demonstrações financeiras a eles solicitados eventualmente pela Diretoria Executiva. Foram, ademais, discutidos pelo Conselho Fiscal, com referidos auditores independentes: a análise de risco de auditoria por eles efetuada, o planejamento dos trabalhos visando a estabelecer a natureza, época e extensão dos principais procedimentos de auditoria selecionados, os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam auditados.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) ao longo de 2013, foram discutidas as principais conclusões dos auditores. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2013 foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria e os procedimentos respectivos.

Todos os pontos considerados relevantes foram abordados, com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

Relatório de controles internos - foram também apresentados pelos auditores ao Conselho Fiscal os pontos de melhorias de controles internos por eles identificados nos trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras executados em 2013, segregados por natureza e classificados por complexidade e por impacto nos processos da Companhia.

**Conclusões**

O Conselho Fiscal, baseado nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, bem como, nas informações prestadas e nos planejamentos apresentados pela Administração e pelos auditores independentes, e nas discussões subsequentes sobre os resultados, julga que todos os fatos relevantes que lhe foram dados a conhecer, estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31/12/2013, recomendando sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

Jundiaí, 14 de março de 2014.

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **MAHLE Metal Leve S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MAHLE Metal Leve S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia MAHLE Metal Leve S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAHLE Metal Leve S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme descrito na Nota 3.a., as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da MAHLE Metal Leve S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Outros assuntos - Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado:** Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na Nota 3.e., foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de março de 2014, que não conteve qualquer modificação.

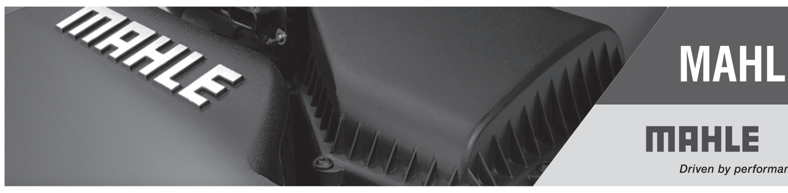
Campinas, 14 de março de 2014.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Colombari
Contador
CRC 1SP195838/O-3



[26437]-mahle-metal_leve_sa_legal_bal_Anual_31-12-13_DOESP_tabloid.indd 18 14/03/2014 16:21:26



# MAHLE Metal Leve S.A. CNPJ nº 60.476.884/0001-87 - Companhia Aberta

www.mahle.com.br

MAHLE Driven by performance | LEVE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA | Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC | Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG | BM&FBOVESPA A Nova Bolsa | EM BOA COMPANHIA Sustentabilidade nas Empresas Listadas

## Relatório da Administração - 2013

**Prezados Acionistas,**

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

### CENÁRIO MACROECONÔMICO

A atividade industrial no ano cresceu 1,2% frente ao igual período do ano anterior, após apontar uma queda de 2,5% em 2012. A taxa anualizada acumulada nos últimos 12 meses, ao mostrar expansão de 1,2% em dezembro de 2013, mostrou um ligeiro ganho de ritmo frente aos resultados de outubro (1,0%) e novembro (1,1%), conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Ao longo de 2013, o Governo Federal manteve a sua atuação em implementar uma série de medidas com o objetivo de fortalecer as condições para um ambiente macroeconômico doméstico mais favorável.
Em novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic para 10,0% ao ano (a.a.), sem viés, dando prosseguimento ao processo de ajuste da taxa básica de juros, iniciado na reunião de abril de 2013. Esta taxa foi mantida até o final do ano.
A inflação medida pela variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2013, foi de 5,91% ante 5,84% em 2012, de acordo com dados divulgados pelo IBGE.
A balança comercial brasileira registrou, em 2013, um superávit de US$ 2,6 bilhões (US$ 19,4 bilhões em 2012). Esse resultado adveio de exportações de US$ 242,2 bilhões e importações de US$ 239,6 bilhões, com variações de -1,0% e +6,5%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

**Evolução do setor automobilístico brasileiro**

O Governo Federal manteve no quarto trimestre de 2013, e início deste ano, a série de medidas governamentais de incentivo ao setor automobilístico, com destaque às seguintes medidas:
**Definição das taxas do PSI para 2014:** o Ministério da Fazenda anunciou as taxas do Programa de Sustentação do Investimento operado pelo BNDES para 2014. A linha Finame, que atende aos financiamentos de bens de capital tais como caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, passou a operar com taxa de juros anual de 6%, em comparação a 4% ao ano praticado em 2013. Essa taxa equivale praticamente à taxa anual de inflação observada em 2013, sendo, portanto, muito atrativa. As outras linhas do PSI também foram reajustadas: a de financiamento à exportação passou de 5,5% a.a. para 8% a.a. e a de incentivo à inovação de 3,5% a.a. para 4% a.a.
**Recomposição gradual das alíquotas de IPI a partir de janeiro de 2014:** o Governo decidiu anunciar o aumento das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos automóveis e utilitários a partir de 1º de janeiro de 2014. Este incremento irá vigorar até 30 de junho. Deste modo, o retorno às alíquotas normais do imposto ocorrerá a partir de 1º de julho, conforme a tabela a seguir.

| Veículos/motorização | Alíquota anterior | Jan-Dez 2013 (*) | Nova proposta Jan-Jun 2014 | Nova proposta A partir de Julho 2014 |
|---|---|---|---|---|
| Automóveis | | | | |
| Até 1.0 | 7,0% | 2,0% | 3,0% | 7,0% |
| De 1.0 até 2.0 (flex) | 11,0% | 7,0% | 9,0% | 11,0% |
| De 1.0 até 2.0 (gasolina) | 13,0% | 8,0% | 10,0% | 13,0% |
| Utilitários | 8,0% | 2,0% | 3,0% | 8,0% |
| Utilitários p/ transporte de carga | 8,0% | 2,0% | 3,0% | 4,0% |
| Caminhões | 5,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

(*) Para veículos dentro do regime automotivo (descontados 30 p.p. da alíquota do IPI).
Fonte: Ministério da Fazenda

Nota-se que o imposto incidente sobre o segmento de caminhões permanecerá com alíquota zero, sem data pré-fixada para alteração.

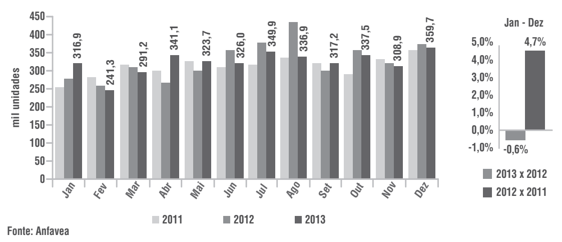
**Vendas totais de veículos**

As vendas da indústria automobilística brasileira, em 2013, apresentaram uma queda de 0,6% (incluindo-se as vendas de máquinas agrícolas) em relação ao ano anterior.

| Setor automobilístico brasileiro — Vendas de veículos (nacionais e importados) | Jan-Dez 2013 (A) | Jan-Dez 2012 (B) | A/B |
|---|---|---|---|
| Automóveis | 2.763.718 | 2.851.540 | (3,1)% |
| Comerciais leves | 816.185 | 782.575 | 4,3% |
| **Total de veículos leves** | **3.579.903** | **3.634.115** | **(1,5)%** |
| Caminhões | 154.549 | 139.147 | 11,1% |
| Ônibus | 32.918 | 28.809 | 14,3% |
| Máquinas agrícolas | 83.078 | 70.139 | 18,4% |
| **Total de veículos pesados** | **270.545** | **238.095** | **13,6%** |
| **Vendas totais de veículos** | **3.850.448** | **3.872.210** | **(0,6)%** |
| **Total Exportação** | **578.887** | **462.134** | **25,3%** |
| **Total Importação** | **706.864** | **788.097** | **(10,3)%** |
| **Total veículos balança comercial** | **(127.977)** | **(325.963)** | **(65,9)%** |
| **Variação do estoque de veículos no período (*)** | **118.398** | **(60.035)** | **(297,2)%** |
| Produção total de veículos | 3.840.869 | 3.486.212 | 10,2% |

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).
Fonte: Anfavea.

Destaque para o desempenho das exportações que registraram aumento 25,3% em relação a 2012, enquanto os veículos importados caíram 10,3% no ano quando comparado a 2012.
A alíquota do IPI mais baixa para a aquisição de veículos novos, benefício que vigorou até dezembro de 2013, contribuiu para elevar as vendas de veículos e fazer de dezembro o melhor mês de 2013. Em contrapartida, a seletividade na concessão de crédito foi um fator a ser considerado, que influenciou negativamente o desempenho nas vendas de veículos ao longo do ano. Em função disso, o índice de inadimplência nos financiamentos para veículos caiu mais uma vez em dezembro, pelo décimo mês consecutivo, e fechou 2013 em 5,17%, o valor mais baixo registrado desde outubro de 2011, conforme informações do Bacen.
O quadro a seguir apresenta a evolução mensal das vendas totais de veículos nacionais em 2013 e em relação a dois anos anteriores.




Fonte: Anfavea

**Variação do estoque de veículos**

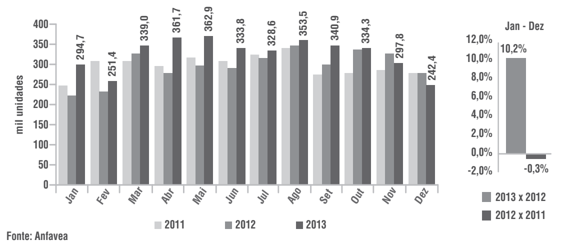
Segundo informações da Anfavea, o estoque de veículos registrado no início do quarto trimestre de 2013 foi de 420,7 mil unidades, correspondente a 40 dias de vendas, e ao final de 2013 foi de 353,4 mil unidades, equivalente a 30 dias de vendas.

**Produção de veículos**

A produção brasileira de veículos marcou um novo recorde para 2013, e registrou um crescimento de 10,2% em relação ao ano anterior, incrementando o número de veículos produzidos em aproximadamente 355 mil unidades, incluindo-se o segmento de máquinas agrícolas. Este resultado é, em grande parte, atribuído ao Programa Inovar-Auto, com a consequente substituição de veículos importados por nacionais nas vendas ao mercado interno (81,2 mil unidades), além do aumento das exportações de veículos em volume (116,8 mil unidades). Segundo cálculo da Anfavea, a produção ficou 14,5% superior à média dos últimos 5 anos.

| Produção de veículos | 2013 | 2012 | A/B |
|---|---|---|---|
| **Produção de veículos leves** | **3.510.003** | **3.232.925** | **8,6%** |
| Produção Caminhões | 190.304 | 132.953 | 43,1% |
| Produção Ônibus | 40.111 | 36.630 | 9,5% |
| Agricultura | 100.451 | 83.704 | 20,0% |
| Produção de veículos médios e pesados | 330.866 | 253.287 | 30,6% |
| Produção total de veículos | 3.840.869 | 3.486.212 | 10,2% |

O quadro a seguir descreve a evolução mensal da produção de veículos em 2013 e em relação a dois anos anteriores.




Fonte: Anfavea

**Evolução do setor automobilístico argentino**

Em 2013 o setor automobilístico argentino apresentou crescimento de 16,1% nas vendas e de 3,5% na produção de veículos em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme tabela abaixo. O resultado positivo decorre, dentre outros motivos, pelo comportamento do mercado brasileiro, que se manteve como principal destino dos veículos produzidos na Argentina, com 85,8% do volume total, segundo a Adefa - associação que representa as montadoras da Argentina. Devido ao fato da Argentina importar do Brasil grande parte dos motores à combustão interna, a Companhia, como fabricante de peças para componentes de motores, também se beneficiou desse desempenho.
O quadro a seguir demonstra a evolução do setor automobilístico argentino em 2013 em relação ao ano anterior.

| Setor automobilístico argentino — Vendas de veículos (nacionais e importados) | Jan-Dez 2013 (A) | Jan-Dez 2012 (B) | A/B |
|---|---|---|---|
| Automóveis | 684.379 | 596.397 | 14,8% |
| Comerciais leves | 245.241 | 205.534 | 19,3% |
| **Total de veículos leves** | **929.620** | **801.931** | **15,9%** |
| Caminhões | 28.254 | 22.257 | 26,9% |
| Ônibus | 6.043 | 5.870 | 2,9% |
| **Total de veículos médios e pesados** | **34.297** | **28.127** | **21,9%** |
| Vendas totais de veículos | 963.917 | 830.058 | 16,1% |
| Exportação | 433.295 | 413.472 | 4,8% |
| Importação | 605.335 | 482.061 | 25,6% |
| **Balança comercial** | **(172.040)** | **(68.589)** | **150,8%** |
| Variação do estoque de veículos no período (*) | (870) | 3.026 | (128,8%) |
| Produção total de veículos | 791.007 | 764.495 | 3,5% |
| **Produção de veículos leves** | **781.222** | **756.948** | **3,2%** |
| Produção Caminhões | 6.314 | 4.735 | 33,3% |
| Produção Ônibus | 3.471 | 2.812 | 23,4% |
| **Produção de veículos médios e pesados** | **9.785** | **7.547** | **29,7%** |

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).
Fonte: Adefa.

A tabela abaixo consolida os números de produção de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

| Produção de veículos no Mercosul (*) — Produção de veículos | 2013 | 2012 | A/B |
|---|---|---|---|
| **Produção de veículos leves** | **4.291.225** | **3.989.873** | **7,6%** |
| Produção Caminhões | 196.618 | 137.688 | 42,8% |
| Produção Ônibus | 43.582 | 39.442 | 10,5% |
| Produção Agricultura | 100.451 | 83.704 | 20,0% |
| **Produção de veículos médios e pesados** | **340.651** | **260.834** | **30,6%** |
| Produção total de veículos | 4.631.876 | 4.250.707 | 9,0% |

(*) Considerando Brasil e Argentina.
Fonte: Anfavea e Adefa.

A tabela abaixo descreve o comportamento da produção de veículos nos principais mercados de exportação de atuação da Companhia em 2013 em comparação com o ano anterior.

| Produção de veículos nos principais mercados de exportação — Produção de veículos | 2013 | 2012 | A/B |
|---|---|---|---|
| Europa | 19.270.288 | 19.297.892 | (0,1%) |
| América do Norte | 16.174.445 | 15.434.340 | 4,8% |
| **Produção de veículos leves** | **35.444.733** | **34.732.232** | **2,1%** |
| Europa | 575.572 | 594.962 | (3,3%) |
| América do Norte | 493.530 | 486.568 | 1,4% |
| **Produção de veículos médios e pesados** | **1.069.102** | **1.081.530** | **(1,1%)** |
| Produção total de veículos | 36.513.835 | 35.813.762 | 2,0% |

(*) Considerando Brasil e Argentina.
Fonte: IHS.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Entre os principais fatores que influenciaram o desempenho econômico e financeiro em 2013, destacam-se:
- O desempenho da produção de veículos na indústria automobilística brasileira, especialmente nos segmentos de caminhões;
- O aumento da participação do segmento de filtros na receita operacional líquida;
- O efeito cambial positivo nas vendas ao mercado externo, proveniente da desvalorização da moeda brasileira; bem como a gradual recuperação do setor automobilístico nos principais mercados internacionais.

Além dos fatores já anteriormente mencionados, merecem destaques, ainda: a desoneração da folha de pagamento e o benefício fiscal do programa Reintegra.

| Síntese de resultados (R$ milhões) | 2013 | 2012 | % | 4T13 | 4T12 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Desempenho operacional | (a) | (b) | (a/b) | (c) | (d) | (c/d) |
| **Receita líquida de vendas** | **2.393,8** | **2.292,2** | **4,4%** | **570,4** | **556,9** | **2,4%** |
| Custo dos produtos vendidos | (1.731,6) | (1.696,6) | 2,1% | (430,4) | (407,1) | 5,7% |
| **Resultado bruto** | **662,2** | **595,6** | **11,2%** | **140,0** | **149,8** | **(6,5%)** |
| Despesas com vendas | (164,7) | (154,6) | 6,5% | (39,7) | (40,7) | (2,5%) |
| Despesas gerais e administrativas | (103,7) | (104,2) | (0,5%) | (27,8) | (24,8) | 12,1% |
| Despesas com desenv. e tecnologia | (73,1) | (67,4) | 8,5% | (21,4) | (18,4) | 16,3% |
| Outras rec. desp. operacionais | (9,4) | (0,9) | 994,4% | (8,5) | 6,0 | (241,7%) |
| Financeiras, líquida | (32,8) | (27,5) | 19,3% | (5,2) | (9,3) | (43,8%) |
| **Resultado operacional** | **278,5** | **241,0** | **15,6%** | **37,4** | **62,6** | **(40,3%)** |
| **Lucro líquido** | **201,5** | **179,2** | **12,4%** | **31,3** | **51,8** | **(39,6%)** |
| **EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012)** | **426,2** | **382,5** | **11,4%** | **74,7** | **99,8** | **(25,2%)** |
| **EBITDA ajustado** | **455,2** | **387,0** | **17,6%** | **103,7** | **99,8** | **3,9%** |
| **Margens:** | | | | | | |
| Margem bruta | 27,7% | 26,0% | 1,7 p.p. | 24,5% | 26,9% | -2,4 p.p. |
| Margem operacional | 11,6% | 10,5% | 1,1 p.p. | 6,6% | 11,2% | -4,6 p.p. |
| Margem líquida | 8,4% | 7,8% | 0,6 p.p. | 5,5% | 9,3% | -3,8 p.p. |
| Margem EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012) | 17,8% | 16,7% | 1,1 p.p. | 13,1% | 17,9% | -4,8 p.p. |
| Margem EBITDA (ajustada) | 19,0% | 16,9% | 2,1 p.p. | 18,2% | 17,9% | 0,3 p.p. |
| **Desp. c/ Vendas, Gerais e Adm. em rel. à Receita** | **11,2%** | **11,3%** | **-0,1 p.p.** | **11,8%** | **11,8%** | **0 p.p.** |

**Receita líquida de vendas**

Em 2013 as vendas apresentaram um aumento de 4,4% em relação ao ano anterior, em função do desempenho no mercado interno de equipamento original (+8,1%) e à evolução favorável do mercado de *aftermarket* (+2,5%), aliado ao efeito cambial positivo crescente ao longo do ano.
No quarto trimestre de 2013 as vendas registraram aumento de 2,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função de uma recuperação no mercado externo de equipamento original (+15,3%). Observou-se, também, um menor nível de vendas de equipamento original no mercado doméstico.
O quadro abaixo descreve as variações da receita líquida de vendas, nos mercados interno (considerando-se Brasil e Argentina) e externo de equipamento original e *aftermarket*:

| Comportamento da receita líquida de vendas por mercado (R$ milhões) | 4T13 (a) | % 4T Particip. por mercado | 4T12 (b) | % 4T Particip. por mercado | % (a/b) 4T | Acum. Jan. a Dez. 2013 (c) | % Particip. por mercado | Acum. Jan. a Dez. 2012 (d) | % Particip. por mercado | % (c/d) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Mercado interno** | | | | | | | | | | |
| Equipamento original | 213,3 | 37,4% | 219,7 | 39,5% | (2,9%) | 958,5 | 40,0% | 887,0 | 38,7% | 8,1% |
| *Aftermarket* | 148,3 | 26,0% | 148,2 | 26,6% | 0,1% | 581,5 | 24,3% | 567,5 | 24,8% | 2,5% |
| **Total** | **361,6** | **63,4%** | **367,9** | **66,1%** | **(1,7%)** | **1.540,0** | **64,3%** | **1.454,5** | **63,5%** | **5,9%** |
| **Mercado externo** | | | | | | | | | | |
| Equipamento original | 181,2 | 31,8% | 157,2 | 28,2% | 15,3% | 744,8 | 31,1% | 726,9 | 31,7% | 2,5% |
| *Aftermarket* | 27,6 | 4,8% | 31,7 | 5,7% | (12,9%) | 109,0 | 4,6% | 110,8 | 4,8% | (1,6%) |
| **Total** | **208,8** | **36,6%** | **188,9** | **33,9%** | **10,4%** | **853,8** | **35,7%** | **837,7** | **36,5%** | **1,9%** |
| Total geral | 570,4 | 100,0% | 556,8 | 100,0% | 2,4% | 2.393,8 | 100,0% | 2.292,2 | 100,0% | 4,4% |

**Vendas ao mercado interno de equipamento original**

Contribuíram para o resultado das vendas nesse mercado, ao longo do ano, a entrada de novos negócios (coletores de admissão, filtros de ar, eixos de comando de válvulas) e o aumento da produção brasileira e argentina de veículos, bem como de uma recuperação nos segmentos de veículos médios e pesados em relação ao ano anterior.

**Vendas ao mercado interno de *Aftermarket***

O desempenho das vendas deste mercado está associado a variações no *mix* de produtos e a entrada de novos projetos. Houve, ainda, uma recuperação de vendas no decorrer do ano, em função de uma normalização do nível de estoques na rede de distribuidoras.

**Vendas ao mercado externo de equipamento original**

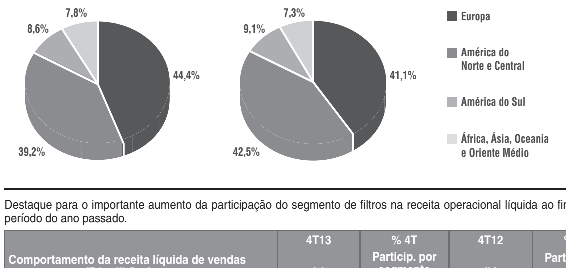
Houve um aumento na receita de vendas decorrente de um efeito cambial positivo crescente ao longo do ano, e de uma leve recuperação do mercado europeu em todos os segmentos.

**Vendas ao mercado externo de *Aftermarket***

As exportações nesse mercado registraram uma queda no ano, em função de um ambiente macroeconômico menos favorável em alguns países da América Latina, substancialmente Venezuela (conforme informações adicionais demonstradas na Nota Explicativa nº 7), sem considerar Brasil e Argentina.

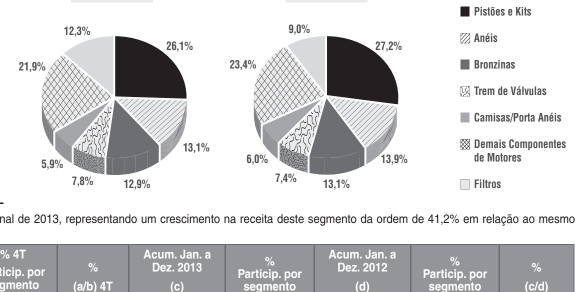
**Exportação consolidada por região geográfica**

Os gráficos a seguir mostram a distribuição das vendas por região geográfica em 2013 e 2012.




**Receita operacional líquida por produto**

Os gráficos a seguir mostram a participação das vendas totais por produto em 2013 e 2012.




Destaque para o importante aumento da participação do segmento de filtros na receita operacional líquida ao final de 2013, representando um crescimento na receita deste segmento da ordem de 41,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

| Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R$ milhões) | 4T13 (a) | % 4T Particip. por segmento | 4T12 (b) | % 4T Particip. por segmento | % (a/b) 4T | Acum. Jan. a Dez. 2013 (c) | % Particip. por segmento | Acum. Jan. a Dez. 2012 (d) | % Particip. por segmento | % (c/d) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Componentes de motores | 485,1 | 85,0% | 495,1 | 88,9% | (2,0%) | 2.078,2 | 86,8% | 2.069,6 | 90,3% | 0,4% |
| Filtros | 85,3 | 15,0% | 61,7 | 11,1% | 38,2% | 315,6 | 13,2% | 222,6 | 9,7% | 41,8% |
| Total | 570,4 | 100,0% | 556,8 | 100,0% | 2,4% | 2.393,8 | 100,0% | 2.292,2 | 100,0% | 4,4% |

**Margem bruta**

Em 2013, a margem bruta registrou um crescimento de 1,7 p.p. em relação ao ano anterior. Esta melhoria na margem bruta decorre de um incremento da receita líquida de vendas, da desoneração da folha de pagamento no custo dos produtos vendidos, bem como de melhorias operacionais.

**Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas**

As despesas com vendas corresponderam a 6,9% da receita líquida de vendas em 2013, e representaram um aumento de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior, especialmente devido à maior incidência de gasto com fretes, além de gastos com pessoal de vendas.
As despesas gerais e administrativas, que compreendem basicamente custos de pessoal administrativo, representaram 4,3% da receita líquida de vendas em 2013, e apresentaram uma queda de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior, em função de racionalizações operacionais nas áreas administrativas.

**Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos**

Essas despesas corresponderam a 3,1% da receita líquida de vendas em 2013 (aumento de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior), em decorrência de um maior dispêndio com pessoal, focando em inovações tecnológicas, registro de patentes e consequente lançamento de novos produtos.

**Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

Essa linha registrou uma despesa líquida de R$ 8,5 milhões, principalmente em função de uma variação na provisão para perdas com intangível, no montante de R$ 24,5 milhões, em relação ao ano anterior. Outros fatores atuaram positivamente, entre os quais destacam-se as variações dos ganhos e reversões de processos fiscais e trabalhistas, não recorrentes, no montante de R$ 13,9 milhões, além de outras receitas advindas da venda de sobras de energia elétrica, no montante de R$ 4,6 milhões (informações adicionais encontram-se na Nota Explicativa nº 32).

**Resultado Operacional medido pelo EBITDA**

O EBITDA ajustado em 2013 registrou R$ 455,2 milhões, representando uma margem de 19,0%. Em relação a 2012, a margem EBITDA cresceu 2,1 p.p. em função de um maior resultado operacional.
O cálculo do EBITDA ajustado considera a re-inclusão do "*Impairment*" do intangível. Deste modo, no quarto trimestre de 2013 foi registrada uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível na controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., no montante de R$ 29,0 milhões (e de R$ 4,5 milhões na MAHLE Argentina S.A. no segundo trimestre de 2012).

| Cálculo EBITDA (R$ milhões) | 4T13 | 4T12 | Var. | 2013 | 2012 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Resultado operacional | 37,4 | 62,6 | (25,2) | 278,5 | 241,0 | 37,5 |
| Financeiras, líquidas | 5,2 | 9,3 | (4,1) | 32,8 | 27,5 | 5,3 |
| Depreciação | 25,9 | 20,9 | 5,0 | 90,3 | 82,0 | 8,3 |
| Depreciação custo atribuído | 6,2 | 7,0 | (0,8) | 24,6 | 32,0 | (7,4) |
| EBITDA (Conforme ICVM nº 527/2012) | 74,7 | 99,8 | (25,1) | 426,2 | 382,5 | 43,7 |
| **Ajuste:** | | | | | | |
| (+) Provisão para perdas com imobilizado e intangível | 29,0 | - | 29,0 | 29,0 | 4,5 | 24,5 |
| EBITDA ajustado | 103,7 | 99,8 | 3,9 | 455,2 | 387,0 | 68,2 |
| **Margens:** | | | | | | |
| Margem EBITDA (Conforme ICVM nº 527/2012) | 13,1% | 17,9% | -4,8 p.p. | 17,8% | 16,7% | 1,1 p.p. |
| Margem EBITDA ajustada | 18,2% | 17,9% | 0,3 p.p. | 19,0% | 16,9% | 2,1 p.p. |

**Resultado financeiro líquido**

Em 2013, o resultado financeiro líquido apresentou uma variação negativa de R$ 5,4 milhões, em função do resultado líquido entre as variações cambiais líquidas e resultados com derivativos (instrumentos financeiros utilizados para mitigação das volatilidades cambiais), além da variação monetária líquida decorrente da correção dos processos trabalhistas, fiscais e respectivos depósitos judiciais.
O resultado financeiro líquido do 4T13, em relação ao mesmo trimestre de 2012, apresentou uma variação positiva de R$ 4,1 milhões, em decorrência da redução dos juros líquidos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, resultado da mudança do perfil do endividamento da Companhia que vem sendo observada desde o início de 2013.

| Resultado financeiro líquido (R$ milhões) | 4T13 | 4T12 | Var. | 2013 | 2012 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Juros, líquidos | (4,6) | (7,9) | 3,3 | (26,3) | (26,5) | 0,2 |
| Variação monetária líquida | (4,9) | (4,3) | (0,6) | (19,2) | (16,9) | (2,3) |
| Variação cambial líquida | 14,1 | 4,3 | 9,8 | 37,5 | 25,3 | 12,2 |
| Resultado com derivativos | (8,1) | (0,4) | (7,7) | (19,3) | (4,4) | (14,9) |
| Outras | (1,7) | (1,0) | (0,7) | (5,5) | (5,0) | (0,5) |
| Resultado financeiro líquido | (5,2) | (9,3) | 4,1 | (32,8) | (27,5) | (5,3) |

**Lucro líquido**

O lucro líquido de R$ 201,5 milhões em 2013 (R$ 179,2 milhões em 2012) representa uma margem líquida de 8,4% no ano, 0,6 p.p. acima da registrada no ano anterior, em função da melhoria na margem bruta.

**Investimentos**

Em 2013, os investimentos realizados totalizaram R$ 120,0 milhões, os quais foram destinados a novos produtos, racionalizações, qualidade, equipamentos para pesquisas e desenvolvimentos e tecnologia da informação entre outros.
A depreciação total acumulada em 2013 foi de R$ 111,5 milhões, e compreende a depreciação normal (R$ 86,9 milhões) e a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado (R$ 24,6 milhões), relativo ao ajuste para implementação do padrão contábil internacional - IFRS.

**Endividamento**

Em relação ao final de 2012, a Companhia alterou significativamente o perfil de sua dívida, aumentando a participação de longo prazo de 41% para 85%.
O endividamento líquido da Companhia foi reduzido em 25,2%, de R$ 351,4 milhões para R$ 262,9 milhões ao final de 2013, em virtude da geração líquida de caixa no montante de R$ 88,5 milhões.
A tabela abaixo demonstra a evolução no perfil de endividamento da Companhia:

| Endividamento líquido — Exigibilidade | R$ milhões 2013 | % | 2012 | % |
|---|---|---|---|---|
| **Financiamentos:** | 488,3 | | 488,5 | |
| Curto prazo | 74,5 | 15% | 286,8 | 59% |
| Longo prazo | 413,8 | 85% | 201,7 | 41% |
| Ativos: | | | | |
| Caixa/bancos/aplicações financeiras/mútuo | (225,4) | | (137,1) | |
| Endividamento líquido | 262,9 | | 351,4 | |

**Remuneração aos Acionistas**

Referente ao exercício 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento no montante de R$ 110,8 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio líquido (JCP) até 23 de dezembro de 2013. Ainda, será apreciada pela Assembleia Geral de Acionistas em 23 de abril de 2014 a proposta adicional de distribuição de dividendos no montante de R$ 89,6 milhões, totalizando a distribuição de 97,89% do lucro líquido atribuído aos acionistas da MAHLE Metal Leve S.A.

### EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

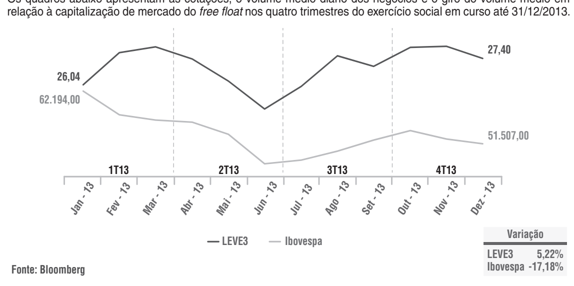
Em 2013, várias discussões ocorreram em diversas entidades ligadas ao mercado automotivo por conta da regulamentação dos itens do programa Inovar-Auto. A Companhia realizou reuniões com clientes onde pôde se posicionar como parceiro estratégico, além de terem sido prospectadas soluções em tecnologias para componentes de motores e atividades de serviço de engenharia através da divisão MAHLE Powertrain.
Foram lançados 9 produtos novos no mercado em 2013, desenvolvidos pelo Centro Tecnológico de Jundiaí e requeridas 34 patentes. Isso reforça a posição de liderança da Companhia no seu segmento, sendo do Brasil a terceira empresa privada que mais submete patentes internacionalmente. Os produtos e patentes demonstram a abrangência dos trabalhos de desenvolvimento do Centro Tecnológico de Jundiaí. As tecnologias envolvem revestimentos em anéis, camisas e bronzinas, controle do fluxo de óleo, sistemas de filtração, materiais sinterizados e prospecção de novos mercados.
No ambiente de inovação brasileiro, a Companhia deu continuidade com os trabalhos com institutos e universidades. Dentro das atividades do Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), novo projeto foi contratado em parceria com o IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. O instituto é um dos líderes nacionais em tecnologia de fundição de metais, que é o foco principal do desenvolvimento em colaboração.
A FINEP deu início ao processo de financiamentos, incluindo diversos projetos do portifólio da Companhia. O processo foi aprovado em primeira instância e deverá ser concluído ainda no primeiro trimestre de 2014.

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em 2013 a área de relações com investidores manteve suas atividades voltadas à melhoria do relacionamento com investidores e analistas. Ao longo do ano houve um incremento de novos contatos com gestoras de recursos interessadas na tese de investimento. Assim, houve um aumento no número de reuniões restritas, além de um interesse expressivo por parte de investidores estrangeiros.
Destaque para a participação na pesquisa anual para a publicação especial denominada "As Melhores Companhias para os Acionistas", em sua oitava edição, realizada pela Revista Capital Aberto conjuntamente com o Centro de Estudos em Governança Corporativa (CEG) da Fipecafi. Fazem parte da pesquisa as 150 companhias cujas ações tiveram os maiores volumes médios de negociação na BM&FBovespa entre 31/03/2012 e 01/04/2013.
Ainda, a área de RI foi reestruturada, ao final de 2013, e passou a fazer parte da gerência financeira corporativa e transferida para o Centro Tecnológico de Jundiaí (Rodovia Anhanguera, sentido interior-capital, km 49,7, CEP 13.210-877, Jundiaí, São Paulo). Em função do encerramento do *City-Office*, o contato pode ser feito através dos telefones: (11) 4589-0700, (11) 4589-0698 e (19) 3861-9301.

**Desempenho das ações**

Os quadros abaixo apresentam as cotações, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free float* nos quatro trimestres do exercício social em curso até 31/12/2013.

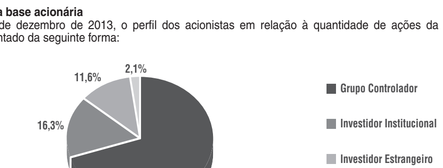



Fonte: Bloomberg

| Volume médio diário de negócios e giro em relação ao *Free-Float* — Período | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 |
|---|---|---|---|---|---|
| Vol. Neg. (R$ milhões) | 5,5 | 6,4 | 7,0 | 4,8 | 4,8 |
| Giro (%) | 0,58% | 0,63% | 0,69% | 0,48% | 0,45% |

**Perfil da base acionária**

Em 31 de dezembro de 2013, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia era representado da seguinte forma:




### GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota as boas práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas ("*accountability*") e responsabilidade corporativa. Suas ações são negociadas no segmento de listagem Novo Mercado da BM&FBovespa de práticas diferenciadas de governança corporativa desde julho de 2011. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.
A gestão da Companhia é efetuada com base nas atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria. O Conselho de Administração é constituído por cinco membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um titular (e, respectivo, suplente) é independente e eleito pelos acionistas minoritários. A Companhia conta, também, com um Conselho Fiscal, composto de três membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um membro titular (e, respectivo, suplente) é indicado pelos acionistas minoritários e dois pelos controladores. Possui, ainda, seu Comitê de Comunicação cuja função primordial é a de fazer cumprir as diretrizes da Companhia no que diz respeito às informações prestadas ao mercado, zelar pelo cumprimento da Instrução CVM nº 358 e avaliar e propor incrementos em sua comunicação com os participantes do mercado.

**Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e *Compliance***

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia, de modo a promover um processo sustentável de criação de valor para os seus acionistas. Neste sentido, a Companhia possui uma área de Controles Internos que realiza avaliações imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento de riscos, do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. A área atua na recomendação do aperfeiçoamento dos controles, das normas e dos procedimentos, em consonância com as melhores práticas de mercado, promovendo uma atitude preventiva e de antecipação de riscos.

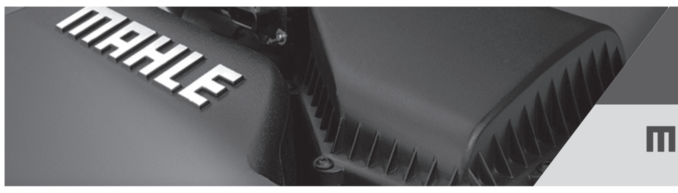
### RECURSOS HUMANOS

A Companhia adota a filosofia da educação continuada como uma forma de perpetuar o seu crescimento, uma vez que a aprendizagem contínua leva a posturas diferenciadas de habilidades e comportamentos, seja para a tomada de decisões ou melhoria em processos produtivos.
Em 2013, as ações de treinamento totalizaram aproximadamente a média de 37 horas por colaborador, em um montante investido de cerca de R$ 4,2 milhões. Tais ações abrangem atividades, entre outras: treinamento em operações de processos produtivos, bolsa educação e idiomas, estágio, etc.
O efetivo de mão de obra da Companhia, em 31 de dezembro de 2013, contava com 10.001 colaboradores.

### MEIO AMBIENTE

A Companhia orienta sua estratégia de desenvolvimento sustentável com base na gestão estruturada de diretrizes, como: maximização do uso dos recursos naturais em todas as suas esferas; utilização do conceito 3R's (reduzir, reutilizar e reciclar) aplicado aos resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas; e também são consideradas como prioritárias, a influência positiva que cada ação pode refletir para a sociedade.
Em 2013, e nos últimos anos, a Companhia vem desdobrando esforços para a perenidade do programa Gerenciamento dos Desperdícios ("*Waste Management*"), resultando num benefício em ecoeficiência e de melhorias tecnológicas no processo produtivo que ultrapassam o valor de R$ 3,3 milhões em ganhos efetivos neste período, além do benefício ambiental em grande escala, pois os projetos em sua maioria foram desenvolvidos focando a utilização de recursos naturais, o quê vai ao encontro com o respeito à capacidade de suporte à natureza. Posteriormente, foi realizado um *Workshop* para a demonstração dos resultados e análise dos projetos. O desdobramento foi a identificação de 229 novos projetos para 2014, os quais possuem foco em matérias primas, insumos produtivos e não produtivos, materiais auxiliares, fluidos e produtos químicos, visando agregar valor com a prevenção à poluição ("*front-end*") e não somente na poluição gerada ("*end-of-pipe*").

Continua...



# MAHLE Metal Leve S.A. CNPJ nº 60.476.884/0001-87 - Companhia Aberta www.mahle.com.br

MAHLE Driven by performance | LEVE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA | Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC | Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG | BM&FBOVESPA A Nova Bolsa | EM BOA COMPANHIA Sustentabilidade nas Empresas Listadas

## Relatório da Administração - 2013

Outra grande oportunidade criada foi a confecção de uma lista de tecnologias disponíveis para cada tipo de resíduo. Tal ferramenta facilita a tomada de decisão para a troca ou manutenção de tecnologias mais adequadas, por serem mais limpas e ainda recuperarem os recursos naturais incorporados nos resíduos.

### AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas contrataram a PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda. para a prestação dos serviços relacionados a seguir, além da auditoria externa contratada junto a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

| Data da contratação | Natureza do serviço | Valor dos honorários | Percentual em relação aos honorários de serviços de auditoria externa |
|---|---|---|---|
| 17.05.2013 | Revisão da Declaração de Informações Econômico Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ - ano calendário 2012 | R$ 47.228,00 | 5% |

A Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de auditoria independente.

### PERSPECTIVAS

**Setor automobilístico**

A Anfavea apresentou suas projeções para 2014 com um crescimento de 1,1% nas vendas totais ao mercado interno, correspondendo a vendas de 3,810 milhões de veículos, e na produção de veículos um avanço de 0,7%, devendo atingir 3,765 milhões de veículos.

Nos principais mercados de exportação da Companhia, NAFTA e Europa, espera-se a manutenção de um período de recuperação gradativa em todos os segmentos.

### COMPANHIA

Tendo em vista este cenário, a Administração da Companhia estima um desempenho para 2014 semelhante ao obtido em 2013, apesar de sinais de desaceleração do mercado interno de atuação da Companhia, na Argentina em função da recente crise e no Brasil pelo fraco desempenho da economia. Contudo, acreditamos que tal cenário será compensado pelo desempenho de nossas exportações (NAFTA e Europa), além da tendência favorável do câmbio e da expectativa positiva para o mercado de reposição *(Aftermarket)*.

Os anúncios de investimentos dos nossos clientes em aumento de capacidades e produção local e os desdobramentos do Programa Inovar-Auto tendem a proporcionar um bom ambiente de negócios para a Companhia nos próximos anos. A Companhia está preparada para acompanhar esse crescimento, seja à adequação de sua capacidade produtiva ou em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia.

**Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

**Agradecimento**

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores durante o ano de 2013.

**A Administração**

## Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013, 2012 e 1º de Janeiro de 2012 (Em milhares de Reais)

| ATIVO | Nota | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Controladora 01.01.2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) | Consolidado 01.01.2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 8 | 207.522 | 122.602 | 313.608 | 220.893 | 137.108 | 343.013 |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas | 9/12 | 332.807 | 314.436 | 294.346 | 380.233 | 391.587 | 358.811 |
| Estoques | 10 | 204.788 | 193.958 | 221.862 | 314.800 | 311.421 | 339.078 |
| Tributos a recuperar | 11 | 50.108 | 59.817 | 55.937 | 74.539 | 79.546 | 73.555 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber | 12 | 15.010 | 21.191 | 10.971 | - | - | - |
| Ganhos não realizados com instrumentos derivativos | 33 | 762 | 2.942 | 1.776 | 809 | 3.028 | 1.782 |
| Outros ativos | | 22.554 | 17.513 | 16.916 | 22.977 | 19.813 | 19.434 |
| | | 833.551 | 732.459 | 915.416 | 1.014.251 | 942.503 | 1.135.673 |
| Ativos destinados à venda | 15 | 16.736 | - | - | 16.736 | - | - |
| **Total do ativo circulante** | | **850.287** | **732.459** | **915.416** | **1.030.987** | **942.503** | **1.135.673** |
| Tributos a recuperar | 11 | 15.306 | 8.572 | 8.924 | 17.593 | 9.806 | 10.501 |
| Empréstimos com partes relacionadas | 12 | 51.282 | 27.338 | 37.165 | 4.515 | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 13.c | - | - | - | 5.323 | 4.077 | 11.116 |
| Investimentos em controladas | 14 | 130.552 | 133.971 | 140.169 | - | - | - |
| Outros investimentos | 14 | - | 371 | 370 | - | 371 | 370 |
| Imobilizado | 15 | 629.393 | 653.923 | 648.520 | 747.102 | 766.985 | 753.794 |
| Intangível | 16 | 583.817 | 582.734 | 583.385 | 610.179 | 637.491 | 642.523 |
| Outros ativos | | 11.867 | 9.395 | 9.117 | 12.036 | 9.560 | 9.259 |
| **Total do ativo não circulante** | | **1.422.217** | **1.416.304** | **1.427.650** | **1.396.748** | **1.428.290** | **1.427.563** |
| **Total do ativo** | | **2.272.504** | **2.148.763** | **2.343.066** | **2.427.735** | **2.370.793** | **2.563.236** |

| PASSIVO | Nota | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Controladora 01.01.2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) | Consolidado 01.01.2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 12 | 836 | 7.532 | 5.928 | 899 | 7.973 | 6.025 |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas | 17/12 | 69.553 | 61.333 | 58.712 | 93.581 | 87.951 | 88.853 |
| Impostos e contribuições a recolher | 18 | 18.610 | 31.485 | 24.340 | 25.229 | 38.582 | 32.262 |
| Empréstimos e financiamentos | 19 | 7.648 | 181.416 | 419.942 | 74.456 | 286.787 | 491.877 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 20 | 69.575 | 63.909 | 73.747 | 85.445 | 78.608 | 88.467 |
| Provisões diversas | 21 | 22.826 | 23.417 | 25.754 | 24.250 | 26.201 | 27.587 |
| Provisões para garantias | 22 | 13.824 | 11.153 | 10.301 | 16.402 | 14.941 | 12.388 |
| Perdas não realizadas com instrumentos derivativos | 33 | 30.990 | 8.997 | 18.244 | 31.004 | 9.016 | 18.489 |
| Adiantamento de clientes | | 7.323 | 5.857 | 5.306 | 7.662 | 6.346 | 7.474 |
| Outros passivos | | 38.605 | 28.399 | 26.782 | 44.003 | 35.678 | 35.679 |
| **Total do passivo circulante** | | **279.790** | **423.498** | **669.056** | **402.931** | **592.083** | **809.101** |
| Mútuo a pagar a partes relacionadas | 12 | - | - | - | - | - | 31.170 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 13 | 56.744 | 40.102 | 5.744 | 60.766 | 43.305 | 8.716 |
| Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada | 14 | 20.449 | 13.273 | 5.340 | - | - | - |
| Impostos a recolher | 13.e/18 | 7.319 | 6.499 | 8.069 | 21.921 | 22.759 | 25.424 |
| Empréstimos e financiamentos | 19 | 386.307 | 164.384 | 190.134 | 413.828 | 201.745 | 206.395 |
| Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais | 23 | 146.162 | 151.862 | 136.196 | 153.965 | 158.421 | 142.824 |
| Outros passivos | | 65 | 65 | 65 | 65 | 65 | 83 |
| **Total do passivo não circulante** | | **617.046** | **376.185** | **345.548** | **650.545** | **426.295** | **414.612** |
| **Patrimônio líquido** | 24 | | | | | | |
| Capital social | | 966.255 | 966.255 | 966.255 | 966.255 | 966.255 | 966.255 |
| Reservas de lucros | | 273.302 | 263.227 | 254.268 | 273.302 | 263.227 | 254.268 |
| Outros resultados abrangentes | | 46.490 | 74.606 | 87.978 | 46.490 | 74.606 | 87.978 |
| Dividendos adicionais propostos | | 89.621 | 44.992 | 19.961 | 89.621 | 44.992 | 19.961 |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | | 1.375.668 | 1.349.080 | 1.328.462 | 1.375.668 | 1.349.080 | 1.328.462 |
| Participação de não controladores | | - | - | - | (1.409) | 3.335 | 11.061 |
| **Total do patrimônio líquido** | | **1.375.668** | **1.349.080** | **1.328.462** | **1.374.259** | **1.352.415** | **1.339.523** |
| **Total do passivo** | | **896.836** | **799.683** | **1.014.604** | **1.053.476** | **1.018.378** | **1.223.713** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | | **2.272.504** | **2.148.763** | **2.343.066** | **2.427.735** | **2.370.793** | **2.563.236** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos Resultados
### Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receita** | 26 | **1.960.878** | **1.840.105** | **2.393.752** | **2.292.195** |
| **Custo das vendas** | 27 | **(1.405.172)** | **(1.356.965)** | **(1.731.514)** | **(1.696.643)** |
| **Lucro bruto** | | **555.706** | **483.140** | **662.238** | **595.552** |
| Despesas com vendas | 28 | (122.882) | (111.027) | (164.671) | (154.631) |
| Despesas gerais e administrativas | 29 | (83.755) | (81.492) | (103.729) | (104.160) |
| Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos | 30 | (68.024) | (61.010) | (73.060) | (67.386) |
| Outras receitas | 32 | 89.942 | 55.585 | 97.673 | 61.756 |
| Outras despesas | 32 | (95.758) | (51.564) | (107.089) | (62.703) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 14 | 17.921 | 8.368 | - | - |
| **Lucro antes das receitas (despesas) financeiras liquidas e impostos** | | **293.150** | **242.000** | **311.362** | **268.428** |
| Receitas financeiras | 31 | 95.496 | 79.565 | 117.659 | 95.734 |
| Despesas financeiras | 31 | (103.379) | (84.846) | (150.462) | (123.187) |
| **Receita (despesas) financeiras líquidas** | | **(7.883)** | **(5.281)** | **(32.803)** | **(27.453)** |
| **Lucro antes dos impostos** | | **285.267** | **236.719** | **278.559** | **240.975** |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 13.a | (60.413) | (24.269) | (62.314) | (28.052) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 13.a | (23.372) | (33.276) | (22.477) | (40.664) |
| **Imposto de renda e contribuição social** | | **(83.785)** | **(57.545)** | **(84.791)** | **(68.716)** |
| **Lucro líquido do exercício** | | **201.482** | **179.174** | **193.768** | **172.259** |
| Lucro líquido atribuído para: | | | | | |
| Acionistas controladores | | | | 201.482 | 179.174 |
| Acionistas não controladores | | | | (7.714) | (6.915) |
| **Lucro líquido do exercício** | | | | **193.768** | **172.259** |
| **Lucro líquido básico por ação (em Reais)** | | **1,57** | **1,40** | **1,57** | **1,40** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração de Resultados Abrangentes
### Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) |
|---|---|---|---|---|
| **Lucro líquido do exercício** | **201.482** | **179.174** | **193.768** | **172.259** |
| **Resultados abrangentes** | | | | |
| **Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado** | | | | |
| Variação líquida de *hedge* de fluxo de caixa | (19.791) | 3.184 | (19.766) | 3.184 |
| Variação líquida de *hedge* de fluxo de caixa de controladas | 25 | - | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social sobre *hedge* de fluxo de caixa | 6.730 | (1.082) | 6.720 | (1.082) |
| Imposto de renda e contribuição social sobre *hedge* de fluxo de caixa de controladas | (10) | - | - | - |
| Ajustes acumulados de conversão | (1.745) | 711 | (1.287) | 593 |
| Imposto de renda sobre os ajustes acumulados de conversão | - | - | (458) | 118 |
| **Outros componentes do resultado abrangente** | **(14.791)** | **2.813** | **(14.791)** | **2.813** |
| **Total do resultado abrangente do exercício, líquidos de imposto de renda e contribuição social** | **186.691** | **181.987** | **178.977** | **175.072** |
| Resultado abrangente atribuível aos: | | | | |
| Acionistas controladores | | | 186.691 | 181.987 |
| Acionistas não controladores | | | (7.714) | (6.915) |
| **Resultado abrangente total** | | | **178.977** | **175.072** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

| | Nota | Capital social | Reservas de lucros: Reserva legal | Reservas de lucros: Reserva para expansão e modernização | Dividendos adicionais patrimonial | Outros resultados abrangentes: Ajustes de avaliação patrimonial | Outros resultados abrangentes: Ajustes acumulados de conversão | Outros resultados abrangentes: Total | Lucros acumulados | Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores | Participação dos acionistas não controladores | Total do patrimônio líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 1º de janeiro de 2012** | | **966.255** | **70.141** | **184.127** | **19.961** | **93.738** | **(5.760)** | **87.978** | - | **1.328.462** | **13.616** | **1.342.078** |
| Efeito das mudanças nas políticas contábeis | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.555) | (2.555) |
| **Saldo de abertura ajustado** | | **966.255** | **70.141** | **184.127** | **19.961** | **93.738** | **(5.760)** | **87.978** | - | **1.328.462** | **11.061** | **1.339.523** |
| **Transações de capital com acionistas** | | | | | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio intermediários creditados | 24.e | - | - | - | - | - | - | - | (63.965) | (63.965) | (447) | (64.412) |
| Dividendos intermediários creditados | 24.e | - | - | - | - | - | - | - | (77.481) | (77.481) | - | (77.481) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos | | - | - | - | - | - | - | - | 38 | 38 | - | 38 |
| Obrigações assumidas pela controladora | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (364) | (364) |
| **Lucro líquido do exercício** | | - | - | - | - | - | - | - | **179.174** | **179.174** | **(6.915)** | **172.259** |
| **Outros resultados abrangentes** | | | | | | | | | | | | |
| Ajustes acumulados de conversão, líquidos | | - | - | - | - | - | 711 | 711 | - | 711 | - | 711 |
| Ajustes de instrumentos financeiros | 24 | - | - | - | - | 3.184 | - | 3.184 | - | 3.184 | - | 3.184 |
| Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros | 24 | - | - | - | - | (1.082) | - | (1.082) | - | (1.082) | - | (1.082) |
| Realização do custo atribuído, líquido | | - | - | - | - | (16.185) | - | (16.185) | 16.185 | - | - | - |
| **Mutações internas do patrimônio líquido** | | | | | | | | | | | | |
| Constituição da reserva legal | 24 | - | 8.959 | - | - | - | - | - | (8.959) | - | - | - |
| Dividendos adicionais propostos | | - | - | - | 44.992 | - | - | - | (44.992) | - | - | - |
| Pagamento dos dividendos adicionais propostos | | - | - | - | (19.961) | - | - | - | - | (19.961) | - | (19.961) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012** | | **966.255** | **79.100** | **184.127** | **44.992** | **79.655** | **(5.049)** | **74.606** | - | **1.349.080** | **3.335** | **1.352.415** |
| **Transações de capital com acionistas** | | | | | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio intermediários creditados | 24.e | - | - | - | - | - | - | - | (35.093) | (35.093) | (97) | (35.190) |
| Dividendos intermediários creditados | 24.e | - | - | - | - | - | - | - | (80.057) | (80.057) | - | (80.057) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos | | - | - | - | - | - | - | - | 39 | 39 | - | 39 |
| Transações de capital (Venda 10% participação MML Miba Sinterizados Ltda.) | | - | - | - | - | (592) | - | (592) | 592 | - | 3.779 | 3.779 |
| Obrigações assumidas pela controladora | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (722) | (722) |
| **Lucro líquido do exercício** | | - | - | - | - | - | - | - | **201.482** | **201.482** | **(7.714)** | **193.768** |
| **Outros resultados abrangentes** | | | | | | | | | | | | |
| Ajustes acumulados de conversão, líquido | | - | - | - | - | - | (1.745) | (1.745) | - | (1.745) | - | (1.745) |
| Ajustes de instrumentos financeiros | 24 | - | - | - | - | (19.766) | - | (19.766) | - | (19.766) | 16 | (19.750) |
| Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros | 24 | - | - | - | - | 6.720 | - | 6.720 | - | 6.720 | (6) | 6.714 |
| Realização do custo atribuído, líquido | | - | - | - | - | (12.733) | - | (12.733) | 12.733 | - | - | - |
| **Mutações internas do patrimônio líquido** | | | | | | | | | | | | |
| Constituição da reserva legal | 24 | - | 10.075 | - | - | - | - | - | (10.075) | - | - | - |
| Dividendos adicionais propostos | | - | - | - | 89.621 | - | - | - | (89.621) | - | - | - |
| Pagamento dos dividendos adicionais propostos | | - | - | - | (44.992) | - | - | - | - | (44.992) | - | (44.992) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | | **966.255** | **89.175** | **184.127** | **89.621** | **53.284** | **(6.794)** | **46.490** | - | **1.375.668** | **(1.409)** | **1.374.259** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora 2013 | Controladora 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | | | | |
| Lucro antes dos impostos | | 285.267 | 236.719 | 278.559 | 240.975 |
| **Ajustes para:** | | | | | |
| Depreciações e amortizações | | 99.446 | 98.295 | 114.900 | 114.030 |
| Resultado da equivalência patrimonial | | (25.098) | (16.301) | - | - |
| Provisão para desvalorização de participação societária | | 7.177 | 7.933 | - | - |
| Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas | | 26.573 | 40.040 | 40.429 | 65.474 |
| Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos | | 4.382 | (7.229) | 4.457 | (7.535) |
| Resultado na venda de ativo imobilizado | | 854 | 78 | 944 | (471) |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | | (1.729) | 656 | (4.000) | 319 |
| Provisões para contingências e riscos fiscais | | (6.710) | 14.197 | (5.181) | 15.018 |
| Provisões para garantias | | 7.330 | 7.355 | 7.885 | 9.527 |
| Provisões diversas | | (221) | (2.337) | (2.301) | (1.749) |
| Provisão para perdas com imobilizado e intangível | | 29.037 | 3.899 | 29.435 | 4.702 |
| Provisão para perdas nos estoques | | 2.876 | 1.681 | 2.200 | 3.084 |
| **(Aumento) diminuição nas contas de ativo** | | | | | |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas | | (16.642) | (20.746) | 10.906 | (33.094) |
| Estoques | | (13.701) | 26.789 | (5.474) | 25.257 |
| Tributos a recuperar | 13.b | (13.317) | (10.378) | (19.998) | (14.651) |
| Outros ativos | | (7.513) | (875) | (5.640) | (680) |
| **Aumento (diminuição) nas contas de passivo** | | | | | |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas | | 8.220 | 2.621 | 5.530 | (32.711) |
| Obrigações sociais e trabalhistas | | 5.666 | (9.838) | 6.837 | (9.859) |
| Impostos e contribuições a recolher | | (12.055) | 5.575 | (14.191) | 3.655 |
| Adiantamento de clientes | | 1.466 | 551 | 1.316 | (1.128) |
| Outros passivos | | (11.157) | (19.340) | (16.144) | (22.912) |
| **Caixa gerado nas operações** | | **370.151** | **359.345** | **430.469** | **357.251** |
| Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos | | (44.120) | (17.419) | (45.095) | (18.697) |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais** | | **326.031** | **341.926** | **385.374** | **338.554** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | | | | |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controlada | | 27.152 | 11.537 | - | - |
| Empréstimos concedidos a controladas | | (32.770) | (20.116) | - | - |
| Liquidação de empréstimos de controladas | | 13.206 | 32.843 | - | - |
| Adições ao imobilizado | | (89.864) | (102.464) | (115.371) | (127.986) |
| Adições ao intangível | | (4.393) | (1.851) | (4.574) | (2.059) |
| Aumento de capital em controlada | | (27.000) | (3.000) | - | - |
| Recebimentos por vendas de ativo imobilizado | | 662 | 1.178 | 840 | 1.852 |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento** | | **(113.007)** | **(81.873)** | **(119.105)** | **(128.193)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | | | | |
| Ingressos de financiamentos | | 383.068 | 161.174 | 645.749 | 307.169 |
| Amortização de principal de financiamentos | | (336.018) | (422.596) | (636.205) | (527.287) |
| Amortização de juros de financiamentos | | (21.946) | (32.581) | (39.212) | (41.071) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | | (166.799) | (159.802) | (167.177) | (159.458) |
| Valor patrimonial referente à venda de participação de controladas | | 3.779 | - | 3.779 | - |
| Participação dos acionistas não controladores nos dividendos e JCP | | - | - | (97) | (447) |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento** | | **(137.916)** | **(453.805)** | **(193.163)** | **(421.094)** |
| **Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos** | | **75.108** | **(193.752)** | **73.106** | **(210.733)** |
| **Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro** | | **122.602** | **313.608** | **137.108** | **343.013** |
| **Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa** | | **9.812** | **2.746** | **10.679** | **4.828** |
| **Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício** | 8 | **207.522** | **122.602** | **220.893** | **137.108** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do Valor Adicionado
### Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado (Nota 3.e)) |
|---|---|---|---|---|
| **Receitas** | **2.463.253** | **2.300.485** | **2.962.699** | **2.820.974** |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 2.473.405 | 2.301.144 | 2.972.296 | 2.823.781 |
| Outras receitas | (12.198) | (295) | (11.529) | 402 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 2.046 | (364) | 1.932 | (3.209) |
| **Insumos adquiridos de terceiros** | **(1.420.292)** | **(1.298.171)** | **(1.713.752)** | **(1.609.341)** |
| (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS) | | | | |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (778.999) | (649.437) | (984.749) | (851.867) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (631.266) | (643.605) | (719.983) | (752.960) |
| Perda/recuperação de valores ativos | (10.027) | (5.129) | (9.020) | (4.514) |
| **Valor adicionado bruto** | **1.042.961** | **1.002.314** | **1.248.947** | **1.211.633** |
| **Depreciação e amortização** | **(99.446)** | **(98.296)** | **(114.900)** | **(114.030)** |
| **Valor adicionado líquido produzido pela Companhia** | **943.515** | **904.018** | **1.134.047** | **1.097.603** |
| **Valor adicionado recebido em transferência** | **113.417** | **87.934** | **117.659** | **95.734** |
| Resultado de equivalência patrimonial | 17.921 | 8.368 | - | - |
| Receitas financeiras | 95.496 | 79.566 | 117.659 | 95.734 |
| **Valor adicionado total a distribuir** | **1.056.932** | **991.952** | **1.251.706** | **1.193.337** |
| **Distribuição do valor adicionado** | **1.056.932** | **991.952** | **1.251.706** | **1.193.337** |
| Pessoal | 339.234 | 342.762 | 433.979 | 438.127 |
| Impostos, taxas e contribuições | 413.242 | 385.448 | 474.045 | 458.890 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 102.974 | 84.568 | 149.914 | 124.061 |
| Juros | 23.002 | 27.305 | 46.431 | 45.124 |
| Aluguéis | - | - | 1.088 | 1.006 |
| Variação cambial, monetária e outras | 79.972 | 57.263 | 102.395 | 77.931 |
| **Remuneração de capitais próprios** | **201.482** | **179.174** | **193.768** | **172.259** |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 115.150 | 141.446 | 115.150 | 141.446 |
| Lucros retidos | 86.332 | 37.728 | 86.332 | 37.728 |
| Participação dos não controladores nos lucros retidos | - | - | (7.714) | (6.915) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAHLE Metal Leve S.A. ("Companhia") é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle, 2.000, 13846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras consolidadas ("Consolidado") e individuais ("Controladora") da Companhia relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 abrangem a Companhia e suas controladas (Conjuntamente referidas como "Grupo" ou "Companhia" e individualmente como "entidades do Grupo").

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado.

### 2. ENTIDADES DO GRUPO (CONTROLADAS)

| Controladas | País | 31.12.2013 Direta | 31.12.2013 Indireta | 31.12.2012 Direta | 31.12.2012 Indireta |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Participação no capital total (%) | | | |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | Brasil | 60 | - | 70 | - |
| MAHLE Argentina S.A. (exterior) | Argentina | 99,1 | 0,9 | 97,2 | 2,8 |
| MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda. | Brasil | 60 | - | 60 | - |
| MAHLE Metal Leve GmbH (exterior) | Áustria | 100 | - | 100 | - |
| MAHLE Metal Leve International NV (exterior) | Curaçao | - | - | - | 100 |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | Brasil | 99,9 | - | 99,9 | - |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | Brasil | 51 | - | 51 | - |

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO

**a) Declaração de conformidade com relação às normas do CPC e às normas do IFRS**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem: i) as demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e; ii) as demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, BRGAAP, e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No caso da controladora, essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BRGAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 14 de março de 2014.

**b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados de acordo com os critérios descritos na nota explicativa nº 4.c.

**c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais.

A moeda funcional das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. é o Euro (EUR) e o Peso Argentino (ARS), respectivamente.

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. A taxa média mensal não difere significativamente das taxas nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido denominado "ajustes acumulados de conversão".

**d) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 15 e nº 16 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis;
- Nota nº 33 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 16 - provisão para perdas por redução ao valor recuperável do intangível - *impairment*;
- Nota nº 23 - provisão para contingências.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas com contratos e provisão para garantias.

**e) Representação dos valores correspondentes**

A partir de 1º de janeiro de 2013 com aplicação de ajustes retrospectivos de acordo com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro/IAS 8 - *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, a Companhia efetuou a consolidação integral da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., de acordo com o IFRS 10 *Consolidated Financial Statement*/CPC 36 (R3) - demonstrações consolidadas. De acordo com a avaliação da Administração, essa mudança de política contábil ocorreu porque a Companhia concluiu que, com base nos critérios definidos no IFRS 10 - *Consolidated Financial Statement*, essa Companhia é uma controlada, enquanto que até o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, essa Companhia atendia a definição de controlada em conjunto conforme o *IAS 31 - interest in joint ventures*, e era consolidada parcialmente antes da adoção do IFRS 11 *Joint Arrangements*/CPC 19 (R2) - negócios em conjunto que eliminou essa opção.

Adicionalmente, para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras, a Companhia reclassificou e agrupou determinadas transações entre linhas das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As principais mudanças nas políticas contábeis e as reclassificações acima mencionadas impactaram as demonstrações financeiras consolidadas e da controladora, requerendo a reapresentação das cifras comparativas dos balanços patrimoniais, das demonstrações dos resultados, das demonstrações do resultado abrangente, das demonstrações de fluxo de caixa, e das demonstrações do valor adicionado. Os principais ajustes efetuados e os impactos sobre as demonstrações financeiras dos períodos apresentados estão demonstrados a seguir:

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 01 DE JANEIRO DE 2012**

| ATIVO | Como anteriormente apresentado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Reapresentado |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalente de caixa | 342.190 | 823 | 343.013 |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas | 349.248 | 9.563 | 358.811 |
| Estoques | 331.392 | 7.686 | 339.078 |
| Tributos a recuperar | 72.161 | 1.394 | 73.555 |
| Ganhos não realizados com instrumentos derivativos | 1.782 | - | 1.782 |
| Outros ativos | 19.103 | 331 | 19.434 |
| **Total do ativo circulante** | **1.115.876** | **19.797** | **1.135.673** |
| Tributos a recuperar | 10.108 | 393 | 10.501 |
| Empréstimos com partes relacionadas | 15.948 | (15.948) | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 8.951 | 2.165 | 11.116 |
| Outros investimentos | 370 | - | 370 |
| Imobilizado | 737.590 | 16.204 | 753.794 |
| Intangível | 642.350 | 173 | 642.523 |
| Outros ativos | 9.235 | 24 | 9.259 |
| **Total do ativo não circulante** | **1.424.552** | **3.011** | **1.427.563** |
| **Total do ativo** | **2.540.428** | **22.808** | **2.563.236** |

| PASSIVO | Como anteriormente apresentado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Reapresentado |
|---|---|---|---|
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 5.994 | 31 | 6.025 |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas | 85.124 | 3.729 | 88.853 |
| Impostos e contribuições a recolher | 30.503 | 1.759 | 32.262 |
| Empréstimos e financiamentos | 488.831 | 3.046 | 491.877 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 86.270 | 2.197 | 88.467 |
| Provisões diversas | 27.138 | 449 | 27.587 |
| Provisões para garantias | 11.647 | 741 | 12.388 |
| Perdas não realizadas com instrumentos derivativos | 18.489 | - | 18.489 |
| Adiantamento de clientes | 7.460 | 14 | 7.474 |
| Outros passivos | 34.390 | 1.289 | 35.679 |
| **Total do passivo circulante** | **795.846** | **13.255** | **809.101** |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 31.170 | - | 31.170 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 8.716 | - | 8.716 |
| Impostos a recolher | 17.478 | 7.946 | 25.424 |
| Empréstimos e financiamentos | 203.642 | 2.753 | 206.395 |
| Provisão para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais | 141.415 | 1.409 | 142.824 |
| Outros passivos | 83 | - | 83 |
| **Total do passivo não circulante** | **402.504** | **12.108** | **414.612** |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 1.328.462 | - | 1.328.462 |
| Participação de não controladores | 13.616 | (2.555) | 11.061 |
| **Total do patrimônio líquido** | **1.342.078** | **(2.555)** | **1.339.523** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | **2.540.428** | **22.808** | **2.563.236** |

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

| ATIVO | Como anteriormente apresentado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Reapresentado |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalente de caixa | 136.279 | 829 | 137.108 |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas | 384.836 | 6.751 | 391.587 |
| Estoques | 302.614 | 8.807 | 311.421 |
| Tributos a recuperar | 78.677 | 869 | 79.546 |
| Ganhos não realizados com instrumentos derivativos | 3.028 | - | 3.028 |
| Outros ativos | 19.685 | 128 | 19.813 |
| **Total do ativo circulante** | **925.119** | **17.384** | **942.503** |
| Tributos a recuperar | 9.656 | 150 | 9.806 |
| Empréstimos com partes relacionadas | 12.088 | (12.088) | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 4.077 | - | 4.077 |
| Outros investimentos | 371 | - | 371 |
| Imobilizado | 749.538 | 17.447 | 766.985 |
| Intangível | 637.351 | 140 | 637.491 |
| Outros ativos | 9.529 | 31 | 9.560 |
| **Total do ativo não circulante** | **1.422.610** | **5.680** | **1.428.290** |
| **Total do ativo** | **2.347.729** | **23.064** | **2.370.793** |

Continua...

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras** (Em milhares de Reais)

| PASSIVO | Como anteriormente apresentado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Reapresentado |
|---|---|---|---|
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 7.942 | 31 | 7.973 |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas | 85.193 | 2.758 | 87.951 |
| Impostos e contribuições a recolher | 37.145 | 1.437 | 38.582 |
| Empréstimos e financiamentos | 282.141 | 4.646 | 286.787 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 76.694 | 1.914 | 78.608 |
| Provisões diversas | 25.389 | 812 | 26.201 |
| Provisões para garantias | 14.343 | 598 | 14.941 |
| Perdas não realizadas com instrumentos derivativos | 9.016 | - | 9.016 |
| Adiantamento de clientes | 6.323 | 23 | 6.346 |
| Outros passivos | 34.723 | 955 | 35.678 |
| **Total do passivo circulante** | **578.909** | **13.174** | **592.083** |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 42.940 | 365 | 43.305 |
| Impostos a recolher | 15.311 | 7.448 | 22.759 |
| Empréstimos e financiamentos | 191.349 | 10.396 | 201.745 |
| vinculados a processos judiciais | 156.929 | 1.492 | 158.421 |
| Outros passivos | 65 | - | 65 |
| **Total do passivo não circulante** | **406.594** | **19.701** | **426.295** |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 1.349.080 | - | 1.349.080 |
| Participação de não controladores | 13.146 | (9.811) | 3.335 |
| **Total do patrimônio líquido** | **1.362.226** | **(9.811)** | **1.352.415** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | **2.347.729** | **23.064** | **2.370.793** |

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE 01.01.2012 A 31.12.2012**

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS | Como anteriormente apresentado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Reapresentado |
|---|---|---|---|
| Receita | 2.228.803 | 63.392 | 2.292.195 |
| Custo das vendas | (1.638.203) | (58.440) | (1.696.643) |
| **Lucro bruto** | **590.600** | **4.952** | **595.552** |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Despesas de vendas | (152.207) | (2.424) | (154.631) |
| Despesas gerais e administrativas | (101.399) | (2.761) | (104.160) |
| Despesas com pesquisa e desenvolvimento de produtos | (67.385) | (1) | (67.386) |
| Outras receitas (despesas) | 119 | (1.066) | (947) |
| **Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos** | **269.728** | **(1.300)** | **268.428** |
| Receitas financeiras | 95.474 | 260 | 95.734 |
| Despesas financeiras | (119.501) | (3.686) | (123.187) |
| **Receita (despesas) financeiras líquidas** | (24.027) | (3.426) | (27.453) |
| **Lucro antes dos impostos** | **245.701** | **(4.726)** | **240.975** |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (28.052) | - | (28.052) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (38.135) | (2.529) | (40.664) |
| **Imposto de renda e contribuição social** | **(66.187)** | **(2.529)** | **(68.716)** |
| **Lucro líquido do exercício** | **179.514** | **(7.255)** | **172.259** |
| Lucro líquido atribuído para: | | | |
| Acionistas controladores | 179.174 | - | 179.174 |
| Acionistas não controladores | 340 | (7.255) | (6.915) |
| **Lucro líquido do exercício** | **179.514** | **(7.255)** | **172.259** |

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - CONSOLIDADO**

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | Como anteriormente apresentado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **Lucro líquido do exercício** | **179.514** | **(7.255)** | **172.259** |
| **Resultados abrangentes** | | | |
| Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado | | | |
| Variação líquida de *hedge* de fluxo de caixa | 3.184 | - | 3.184 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre *hedge* de fluxo de caixa | (1.082) | - | (1.082) |
| Ajustes acumulados de conversão | 593 | - | 593 |
| Imposto de renda sobre os ajustes acumulados de conversão | 118 | - | 118 |
| **Outros componentes do resultado abrangente** | **2.813** | **-** | **2.813** |
| **Total do resultado abrangente do exercício, líquidos de imposto de renda e contribuição social** | **182.327** | **(7.255)** | **175.072** |
| Resultado abrangente atribuível aos: | | | |
| Acionistas controladores | 181.987 | - | 181.987 |
| Acionistas não controladores | 340 | (7.255) | (6.915) |
| **Resultado abrangente total** | **182.327** | **(7.255)** | **175.072** |

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - CONSOLIDADO**

| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA | Como anteriormente apresentado | Reclassificação (*) | Valor reclassificado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Valor ajustado reapresentado |
|---|---|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | | | | |
| Lucro antes dos impostos | 179.514 | 66.187 | 245.701 | (4.726) | 240.975 |
| Ajustes para: | | | | | |
| Depreciações e amortizações | 111.467 | - | 111.467 | 2.563 | 114.030 |
| Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas | 63.280 | - | 63.280 | 2.194 | 65.474 |
| Perdas com instrumentos financeiros derivativos | (7.535) | - | (7.535) | - | (7.535) |
| Resultado na venda de ativo imobilizado | (109) | - | (109) | (362) | (471) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 38.135 | (38.135) | - | - | - |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 346 | - | 346 | (27) | 319 |
| Provisões para contingências e riscos fiscais | (924) | 15.746 | 14.822 | 196 | 15.018 |
| Provisões para garantias | 9.534 | - | 9.534 | (7) | 9.527 |
| Provisões diversas | (2.112) | - | (2.112) | 363 | (1.749) |
| Provisão para perdas com imobilizado e intangível | 4.309 | - | 4.309 | 393 | 4.702 |
| Provisão para perdas nos estoques | 3.274 | - | 3.274 | (190) | 3.084 |
| Participação dos acionistas não controladores nos Dividendos e JCP | (445) | 445 | - | - | - |
| (Aumento) diminuição nas contas de ativo | | | | | |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas | (30.878) | (5.055) | (35.933) | 2.839 | (33.094) |
| Estoques | 26.174 | - | 26.174 | (917) | 25.257 |
| Tributos a recuperar | 11.773 | (27.192) | (15.419) | 768 | (14.651) |
| Outros ativos | (876) | - | (876) | 196 | (680) |
| Aumento (diminuição) nas contas de passivo | | | | | |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas | (31.740) | - | (31.740) | (971) | (32.711) |
| Obrigações sociais e trabalhistas | (9.576) | - | (9.576) | (283) | (9.859) |
| Impostos e contribuições a recolher | 4.475 | - | 4.475 | (820) | 3.655 |
| Outros passivos | 353 | (22.502) | (22.149) | (763) | (22.912) |
| Provisão para garantias | (6.759) | 6.759 | - | - | - |
| Adiantamento de clientes | (1.137) | - | (1.137) | 9 | (1.128) |
| **Caixa gerado nas operações** | **360.543** | **(3.747)** | **356.796** | **455** | **357.251** |
| Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos | (17.837) | (860) | (18.697) | - | (18.697) |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais** | **342.706** | **(4.607)** | **338.099** | **455** | **338.554** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | | | | |
| Empréstimos concedidos a controladas | - | (8.796) | (8.796) | 8.796 | - |
| Liquidação de empréstimos de controladas | - | 13.850 | 13.850 | (13.850) | - |
| Adições ao imobilizado | (124.168) | - | (124.168) | (3.818) | (127.986) |
| Adições ao intangível | (2.044) | - | (2.044) | (15) | (2.059) |
| Recebimentos por vendas de ativo imobilizado | 1.836 | - | 1.836 | 16 | 1.852 |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento** | **(124.376)** | **5.054** | **(119.322)** | **(8.871)** | **(128.193)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | | | | |
| Ingressos de financiamentos | 294.916 | - | 294.916 | 12.253 | 307.169 |
| Amortização de principal de financiamentos | (524.261) | - | (524.261) | (3.026) | (527.287) |
| Amortização de juros de financiamentos | (40.271) | - | (40.271) | (800) | (41.071) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (159.458) | - | (159.458) | - | (159.458) |
| Participação dos acionistas não controladores nos Dividendos e JCP | - | (447) | (447) | - | (447) |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento** | **(429.074)** | **(447)** | **(429.521)** | **8.427** | **(421.094)** |
| **Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos** | **(210.744)** | **-** | **(210.744)** | **11** | **(210.733)** |
| Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro | 342.190 | - | 342.190 | 823 | 343.013 |
| Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa | 4.833 | - | 4.833 | (5) | 4.828 |
| **Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício** | **136.279** | **-** | **136.279** | **829** | **137.108** |

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - CONTROLADORA**

| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA | Como anteriormente apresentado | Reclassificação (*) | Valor reclassificado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Valor ajustado reapresentado |
|---|---|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | | | | |
| Lucro antes dos impostos | 179.174 | 57.545 | 236.719 | - | 236.719 |
| Ajustes para: | | | | | |
| Depreciações e amortizações | 98.295 | - | 98.295 | - | 98.295 |
| Resultado da equivalência patrimonial | (16.301) | - | (16.301) | - | (16.301) |
| Provisão para desvalorização de participação societária | 7.933 | - | 7.933 | - | 7.933 |
| Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas | 40.040 | - | 40.040 | - | 40.040 |
| Perdas com instrumentos financeiros derivativos | (7.229) | - | (7.229) | - | (7.229) |
| Resultado na venda de ativo imobilizado | 78 | - | 78 | - | 78 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 33.275 | (33.275) | - | - | - |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 656 | - | 656 | - | 656 |
| Provisões para contingências e riscos fiscais | (295) | 14.492 | 14.197 | - | 14.197 |
| Provisões para garantias | 7.355 | - | 7.355 | - | 7.355 |
| Provisões diversas | (2.337) | - | (2.337) | - | (2.337) |
| Provisão para perdas com imobilizado e intangível | 3.899 | - | 3.899 | - | 3.899 |
| Provisão para perdas nos estoques | 1.681 | - | 1.681 | - | 1.681 |
| Aumento de capital em controlada | (3.000) | 3.000 | - | - | - |
| (Aumento) diminuição nas contas de ativo | | | | | |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas | (8.020) | (12.726) | (20.746) | - | (20.746) |
| Estoques | 26.789 | - | 26.789 | - | 26.789 |
| Tributos a recuperar | 13.075 | (23.453) | (10.378) | - | (10.378) |
| Outros ativos | (875) | - | (875) | - | (875) |
| Aumento (diminuição) nas contas de passivo | | | | | |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas | 2.621 | - | 2.621 | - | 2.621 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | (9.838) | - | (9.838) | - | (9.838) |
| Impostos e contribuições a recolher | 5.575 | - | 5.575 | - | 5.575 |
| Outros passivos | 1.655 | (20.995) | (19.340) | - | (19.340) |
| Provisão para garantias | (6.501) | 6.501 | - | - | - |
| Adiantamento de clientes | 551 | - | 551 | - | 551 |
| **Caixa gerado nas operações** | **368.256** | **(8.911)** | **359.345** | **-** | **359.345** |
| Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos | (16.603) | (816) | (17.419) | - | (17.419) |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais** | **351.653** | **(9.727)** | **341.926** | **-** | **341.926** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | | | | |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controlada | 11.537 | - | 11.537 | - | 11.537 |
| Empréstimos concedidos a controladas | - | (20.116) | (20.116) | - | (20.116) |
| Liquidação de Empréstimos de Controladas | - | 32.843 | 32.843 | - | 32.843 |
| Adições ao imobilizado | (102.464) | - | (102.464) | - | (102.464) |
| Adições ao intangível | (1.851) | - | (1.851) | - | (1.851) |
| Recebimentos por vendas de ativo imobilizado | 1.178 | - | 1.178 | - | 1.178 |
| Aumento de capital em controlada | - | (3.000) | (3.000) | - | (3.000) |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento** | **(91.600)** | **9.727** | **(81.873)** | **-** | **(81.873)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | | | | |
| Ingressos de financiamentos | 161.174 | - | 161.174 | - | 161.174 |
| Amortização de principal de financiamentos | (422.596) | - | (422.596) | - | (422.596) |
| Amortização de juros de financiamentos | (32.581) | - | (32.581) | - | (32.581) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (159.802) | - | (159.802) | - | (159.802) |
| Participação dos acionistas não controladores nos Dividendos e JCP | - | - | - | - | - |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento** | **(453.805)** | **-** | **(453.805)** | **-** | **(453.805)** |
| **Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos** | **(193.752)** | **-** | **(193.752)** | **-** | **(193.752)** |
| Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro | 313.608 | - | 313.608 | - | 313.608 |
| Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa | 2.746 | - | 2.746 | - | 2.746 |
| **Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício** | **122.602** | **-** | **122.602** | **-** | **122.602** |

(*) As principais reclassificações nas transações correspondentes na demonstração dos fluxos de caixa se devem: i) Ajustes ao resultado nas atividades operacionais a partir do "Lucro antes dos impostos". Anteriormente a Companhia partia do "Lucro líquido", consequentemente as linhas de "imposto de renda e contribuição social diferidos" e "tributos a recuperar" foram diminuídas em R$ 38.135 (consolidado) R$ 33.275 (controladora) e R$ 27.192 (consolidado) R$ 23.453 (controladora), respectivamente; ii) Reclassificação de constituições e reversões em provisões para contingências no valor de R$ 15.746 (consolidado) R$ 14.492 (controladora) para a linha "Provisões para contingências e riscos fiscais" que anteriormente estavam apresentadas na linha "Outros passivos"; iii) Agrupamento da linha "Provisão para garantias" no valor de R$ 6.759 (consolidado) R$ 6.501 (controladora) com a linha "Outros passivos"; iv) Reclassificação de empréstimos concedidos a controladas e liquidação de empréstimos a controladas nos valores de R$ 8.661 (consolidado) R$ 19.981 (controladora) e R$ 13.715 (consolidado) R$ 32.708 (controladora), respectivamente, para as atividades de investimentos. Anteriormente esses valores líquidos R$ 5.055 (consolidado) R$ 12.726 (controladora) estavam apresentados na linha "Contas a receber de clientes e partes relacionadas" nas atividades operacionais.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - CONSOLIDADO**

| DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO | Como anteriormente apresentado | Reclassificação (**) | Valor reclassificado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Valor ajustado reapresentado |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receitas** | **2.738.807** | **-** | **2.738.807** | **82.167** | **2.820.974** |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 2.741.636 | - | 2.741.636 | 82.145 | 2.823.781 |
| Outras receitas | 407 | - | 407 | (5) | 402 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (3.236) | - | (3.236) | 27 | (3.209) |
| **Insumos adquiridos de terceiros** | **(1.551.278)** | **280** | **(1.550.998)** | **(58.343)** | **(1.609.341)** |
| (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS) | | | | | |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (809.171) | - | (809.171) | (42.696) | (851.867) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (738.171) | 280 | (737.891) | (15.069) | (752.960) |
| Perda/recuperação de valores ativos | (3.936) | - | (3.936) | (578) | (4.514) |
| **Valor adicionado bruto** | **1.187.529** | **280** | **1.187.809** | **23.824** | **1.211.633** |
| **Depreciação e amortização** | **(111.467)** | **-** | **(111.467)** | **(2.563)** | **(114.030)** |
| **Valor adicionado líquido produzido pela Companhia** | **1.076.062** | **280** | **1.076.342** | **21.261** | **1.097.603** |
| **Valor adicionado recebido em transferência** | **95.754** | **(280)** | **95.474** | **260** | **95.734** |
| Receitas financeiras | 95.754 | (280) | 95.474 | 260 | 95.734 |
| **Valor adicionado total a distribuir** | **1.171.816** | **-** | **1.171.816** | **21.521** | **1.193.337** |
| **Distribuição do valor adicionado** | **1.171.816** | **-** | **1.171.816** | **21.521** | **1.193.337** |
| **Pessoal** | **429.140** | **-** | **429.140** | **8.987** | **438.127** |
| **Impostos, taxas e contribuições** | **442.297** | **-** | **442.297** | **16.593** | **458.890** |
| **Remuneração de capitais de terceiros** | **120.865** | **-** | **120.865** | **3.196** | **124.061** |
| Juros | 33.193 | 9.077 | 42.270 | 2.854 | 45.124 |
| Aluguéis | 1.006 | - | 1.006 | - | 1.006 |
| Variação cambial, monetária e outros | 86.666 | (9.077) | 77.589 | 342 | 77.931 |
| **Remuneração de capitais próprios** | **179.514** | **-** | **179.514** | **(7.255)** | **172.259** |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 141.446 | - | 141.446 | - | 141.446 |
| Lucros retidos | 37.728 | - | 37.728 | - | 37.728 |
| Participação dos não controladores nos lucros retidos | 340 | - | 340 | (7.255) | (6.915) |

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - CONTROLADORA**

| DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO | Como anteriormente apresentado | Reclassificação (**) | Valor reclassificado | Ajustes - IFRS 10 e 11 | Valor ajustado reapresentado |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receitas** | **2.300.485** | **-** | **2.300.485** | **-** | **2.300.485** |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 2.301.144 | - | 2.301.144 | - | 2.301.144 |
| Outras receitas | (295) | - | (295) | - | (295) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (364) | - | (364) | - | (364) |
| **Insumos adquiridos de terceiros** | **(1.298.451)** | **280** | **(1.298.171)** | **-** | **(1.298.171)** |
| (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS) | | | | | |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (649.437) | - | (649.437) | - | (649.437) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (643.885) | 280 | (643.605) | - | (643.605) |
| Perda/recuperação de valores ativos | (5.129) | - | (5.129) | - | (5.129) |
| **Valor adicionado bruto** | **1.002.034** | **280** | **1.002.314** | **-** | **1.002.314** |
| **Depreciação e amortização** | **(98.296)** | **-** | **(98.296)** | **-** | **(98.296)** |
| **Valor adicionado líquido produzido pela Companhia** | **903.738** | **280** | **904.018** | **-** | **904.018** |
| **Valor adicionado recebido em transferência** | **88.214** | **(280)** | **87.934** | **-** | **87.934** |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8.368 | - | 8.368 | - | 8.368 |
| Receitas financeiras | 79.846 | (280) | 79.566 | - | 79.566 |
| **Valor adicionado total a distribuir** | **991.952** | **-** | **991.952** | **-** | **991.952** |
| **Distribuição do valor adicionado** | **991.952** | **-** | **991.952** | **-** | **991.952** |
| **Pessoal** | **342.762** | **-** | **342.762** | **-** | **342.762** |
| **Impostos, taxas e contribuições** | **385.448** | **-** | **385.448** | **-** | **385.448** |
| **Remuneração de capitais de terceiros** | **84.568** | **-** | **84.568** | **-** | **84.568** |
| Juros | 27.305 | - | 27.305 | - | 27.305 |
| Variação cambial, monetária e outros | 57.263 | - | 57.263 | - | 57.263 |
| **Remuneração de capitais próprios** | **179.174** | **-** | **179.174** | **-** | **179.174** |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 141.446 | - | 141.446 | - | 141.446 |
| Lucros retidos | 37.728 | - | 37.728 | - | 37.728 |

(**) As principais reclassificações nas transações correspondentes na DVA se devem da reclassificação de uma parcela de variação anteriormente classificada em juros.

**f) Novos pronunciamentos contábeis vigentes no exercício**

Os seguintes pronunciamentos foram adotados pela primeira vez para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2013 e não tiveram impactos materiais para o Grupo.

(i) CPC 26 (R1)/IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis". A principal mudança para 2013 é o agrupamento dos itens apresentados na "Demonstração do resultado abrangente" com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para resultado em momento subsequente.

(ii) CPC 33 (R2)/IAS 19 - "Benefícios a Empregados". As seguintes mudanças ocorreram nas políticas contábeis do Grupo: o reconhecimento imediato dos custos de serviços passados, os quais são levados ao resultado do exercício independentemente de os benefícios terem sido adquiridos pelo empregado ou não; mensuração dos custos/ganhos financeiros sobre os passivos/ativos do plano de benefício definido em base líquida.

(iii) CPC 40 (R1)/IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" - essa alteração inclui novos requisitos de divulgação sobre a compensação de ativos e passivos.

(iv) CPC 45/IFRS 12 - "Divulgações de Participações em Outras Entidades" incluem os requerimentos de divulgação para todas as formas de participações em outras entidades, inclusive operações em conjunto, coligadas, entidades estruturadas e outros tipos entidades-veículo não registradas no balanço.

(v) CPC 46/IFRS 13 - "Mensuração do Valor Justo" tem por objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação.

**4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**a) Base de consolidação**

**i) Controladas**

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados e distingue a participação de acionistas não controladores no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidados, correspondente ao percentual de participação nas controladas.

**ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

**b) Moeda estrangeira**

**i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período quando aplicável e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado, com exceção das diferenças resultantes na reconversão de uma proteção (*hedge*) de fluxo de caixa, os quais são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

**ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio utilizando as taxas mensais.

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

**c) Instrumentos financeiros**

**i) Reconhecimento e mensuração**

O Grupo reconhece os instrumentos financeiros nas suas demonstrações financeiras quando, e apenas quando, a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo e, após o reconhecimento inicial, somados aos custos de transações que sejam diretamente atribuídos à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro, pelo custo ou pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros, quando esses instrumentos financeiros são classificados nas categorias: i) mantidos até o vencimento; ii) empréstimos e recebíveis; e iii) outros passivos financeiros.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Nas datas apresentadas não existem ativos mantidos até o vencimento nem disponíveis para venda.

**ii) Classificação**

A Companhia classifica os ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias: i) mensurados ao valor justo por meio do resultado; ii) mantidos até o vencimento; iii) empréstimos e recebíveis; iv) disponível para a venda; e v) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

**(a) Mensurados ao valor justo por meio do resultado**

São instrumentos financeiros mantidos para a negociação e que sejam designados como tais no momento do reconhecimento inicial. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Passivos financeiros não são classificados nesta categoria. Os derivativos também são caracterizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de proteção (*hedge accounting*).

**(b) Mantidos até o vencimento**

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade financeira de manter até o vencimento.

**(c) Empréstimos e recebíveis**

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros.

**(d) Disponíveis para venda**

São ativos financeiros não derivativos, que são designados nessa categoria no reconhecimento inicial ou que não se classificam em nenhuma das categorias acima.

**(e) Outros passivos mensurados pelo custo amortizado**

São passivos financeiros não derivativos mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

**iii) Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de *impairment* para esses instrumentos financeiros.

A provisão de crédito para liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. Adicionalmente, todos os títulos vencidos a mais de 120 dias são provisionados, exceto para partes relacionadas que possuem tratamentos próprios. A Administração considera suficiente a provisão para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

**iv) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

**v) Contas a receber de clientes e partes relacionadas**

São registrados ao valor justo e classificados como empréstimos e recebíveis, pois apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotados em mercado ativo, são mensurados ao custo amortizado, no qual não há impactos significativos de juros, pelo fato do contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias e os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço, reduzidos de perdas por *impairment* quando aplicável.

**vi) Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, com base no método da taxa efetiva de juros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 19.

**vii) Contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas**

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado. Não há diferença entre o valor da fatura e o valor pelo custo amortizado, devido ao prazo de pagamento ser de curtíssimo prazo (média de 66 dias).

**viii) Instrumentos financeiros derivativos**

Para proteger o saldo de exposição cambial das contas a receber e a pagar em moeda estrangeira da Companhia às variações nas taxas de câmbio e nas oscilações nos preços das matérias-primas níquel, cobre, alumínio e estanho, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos. Esses instrumentos consistem substancialmente de operações de venda e compra de contratos a termo.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos e mensurados inicialmente pelo seu valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento e mensuração inicial, os derivativos são mensurados pelo seu valor justo, e as alterações são contabilizadas no resultado, exceto nas circunstâncias descritas abaixo para contabilização de operações de *hedge accounting*.

*Hedge accounting* é a designação de um ou mais contratos com instrumentos financeiros derivativos realizados com terceiros, com o objetivo de compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no fluxo de caixa ou no valor justo de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista, desde que esta designação seja efetiva.

• ***Hedge* de fluxo de caixa**

É o *hedge* da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que podem impactar o resultado da Companhia, dos quais se destacam: operações sobre contas a receber e a pagar em moeda estrangeira, vendas a serem realizadas e *commodities* a serem adquiridas. As alterações no valor justo do instrumento financeiro derivativo como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, na medida em que o *hedge* é considerado efetivo. Se o *hedge* não for considerado efetivo, as alterações do valor justo são consideradas no resultado. O ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido na rubrica "ajustes de avaliação patrimonial" é transferido para o resultado ao mesmo tempo em que o item protegido de *hedge* afetar o resultado ou quando o critério para a contabilização de *hedge* é descontinuado.

**d) Imobilizado**

**i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação até o exercício de 2008, anteriormente permitida no BRGAAP. O Grupo optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais (veja nota explicativa nº 15).

A política de dividendos não foi alterada pela Companhia em razão dos efeitos da adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a adoção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

**ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

**iii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes estão demonstradas na nota explicativa nº 15.

**e) Ativos intangíveis e ágio**

**i) Ágio**

Os ágios com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos.

A Companhia adotou os pronunciamentos CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis/IAS 21 - *The effects of change in foreign exchange rates* de forma prospectiva conforme permitido pelas disposições transitórias dos referidos pronunciamentos. Para o *goodwill* gerado na aquisição de sua controlada no exterior, MAHLE Argentina S.A., a Companhia passou a considerar a partir da data de transição como um item não monetário e, portanto, convertido para a moeda funcional da Companhia com base na taxa de conversão da data da transação.

O ágio é medido pelo custo deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

Esses ágios não são amortizados pela fundamentação de vida útil infinita e, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado.

**ii) Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os gastos com aquisição e instalação de direitos de uso de *softwares* são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a Companhia e amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 16 e os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os *softwares* comprados são capitalizados individualmente em conta específica de *software*, enquanto aqueles que fazem parte da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte do mesmo desde que seja exclusivo deste equipamento.

**iii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**iv) Amortização**

Quando aplicável, a amortização de ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas com as vidas úteis definidas, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes estão descritas na nota explicativa nº 16.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja aplicável.

**f) Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, o qual não excede aos valores de reposição ou de realização. Os custos dos produtos vendidos compreendem a transferência do patrimônio, líquido de qualquer ganho ou perda do *hedge* de fluxo de caixa referente às compras de matérias-primas.

**g) Redução ao valor recuperável - *Impairment***

**i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva o Grupo utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.

**ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não são estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano.

Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado á unidade geradora de caixa ou "UGC", ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o CPC 22 - Informações por segmento/IFRS 8 - *Operating segments*.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os bens do imobilizado e intangível, quando aplicável a outros ativos, são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação destes ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando aplicável, quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do período, não podendo ser revertida quando for relacionada a ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC).

**h) Investimentos**

Os investimentos em controladas nas quais o controladora detém o controle ou com influência significativa são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota explicativa nº 14. A controladora controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio de fechamento.
- Contas específicas no patrimônio líquido pela taxa histórica das transações ou movimentações.
- Contas de resultado pela taxa de câmbio média de cada mês.

As diferenças cambiais de controladas no exterior são lançadas na rubrica específica do patrimônio líquido da Companhia denominada "ajustes acumulados de conversão". A realização destes ajustes de variações cambiais ocorre com a realização do investimento, ou seja, a alienação.

**i) Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados ao valor de custo, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias auferidas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário.

**j) Passivos**

Reconhecidos no balanço a valor justo quando a Companhia possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-los. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**k) Benefícios a empregados**

A Companhia concede benefícios basicamente em bases mensais, reconhecidos contabilmente.

A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados estão descritas na nota explicativa nº 34.

**i) Plano de Previdência Complementar - Modalidade de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

A Companhia mantém plano de Previdência Aberta Complementar, estruturado no Regime Financeiro de Capitalização, na Modalidade de Contribuição Variável, descrito em regulamento específico, devidamente aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, através do Processo de nº 15414.004168/2005/12.

**ii) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**iii) Transações de pagamento baseado em ações**

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações para seus empregados.

**l) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**i) Garantias**

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos.

A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

**ii) Reestruturação**

Quando aplicável, uma provisão para reestruturação é reconhecida em montantes suficientes para fazer face aos gastos relativos ao *fase-out* de linhas produtivas e a processos de automação. Perdas operacionais futuras não são provisionadas.

**iii) Perdas em contratos**

Uma provisão para perdas em contratos é reconhecida em montantes suficientes para fazer face as perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas. O Grupo reconhece, antes de constituir a provisão, qualquer perda por redução ao valor recuperável de valor em ativos relacionados com aquele contrato.

**m) Receita operacional**

**i) Venda de bens**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

**ii) Serviços**

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base na finalização do serviço executado, ou seja, no momento em que os benefícios econômicos associados a transação fluírem para a Companhia.

Continua...

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)

**n) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem as variações de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado.

**o) Tributação**

**i) Tributos indiretos**

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

| | Estado de São Paulo | Estado de Minas Gerais | Estado do Rio de Janeiro | Outros Estados |
|---|---|---|---|---|
| ICMS | 4 e 18% | 4 e 18% | 4 e 19% | 4 e 7% a 12% |
| IPI | 4% a 16% | 4% a 16% | 4% a 16% | 4% a 16% |
| PIS | 1,65% a 2,30% | 1,65% a 2,30% | 1,65% a 2,30% | 1,65% a 2,30% |
| COFINS | 7,60% a 10,80% | 7,60% a 10,80% | 7,60% a 10,80% | 7,60% a 10,80% |
| ISS | 2% a 5% | 2% a 5% | 2% a 5% | 2% a 5% |

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados reduzindo o custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

**ii) Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível; e
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam ao imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**p) Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação emitidas no respectivo exercício conforme mencionado na nota explicativa nº 25. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não há instrumentos com efeito diluidor. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por ação e IAS 33 - *Earnings per share*.

**q) Informação por segmentos**

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

**r) Demonstrações do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representa informação financeira adicional.

**s) Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

**Interpretações e alterações das normas existentes que ainda não estão em vigor.**

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRIC 21. Essa interpretação é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2014.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros.

Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

**5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos, são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

**i) Derivativos**

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando a diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato, usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.

Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

**ii) Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

**6. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO**

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, no entanto sem que isto a onere.

A Companhia monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota explicativa nº 33.

**7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais. As informações apresentadas são mensuradas de maneira consistente com a da demonstração do resultado.

Os segmentos operacionais do Grupo são:

1. Componentes de motores: anéis, sensores, balancins, bielas, braços, bronzinas, buchas, camisas de cilindro, capas de mancal, conjuntos balanceiros, coroas, corpos injetores, cubos sincronizadores, cruzetas, eixos, eixos de comando de válvulas, elos, engrenagens, garfos de acionamento, guias e sedes de válvula, pinos de pistão, pistões, placas de válvulas, polias, porta-anéis, rotores de bomba d'água e óleo, tuchos de válvula, tulipas, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.
2. Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar para cabine, filtros de carvão ativado e separadores de óleo. Especificamente, filtros-prensa com instalação subterrânea e aérea, filtros separadores, filtros de linha, abastecedores de óleo lubrificante, filtros para limpeza de tanques de veículos e reservatórios, bombas de transferência de produtos, bem como equipamentos para contenção, absorção e recolhimento de resíduos ou produtos provenientes de vazamentos (válvulas magnéticas retentoras de vapor, equipamentos para troca de óleo a vácuo, reabastecedores de resfriamento ("*coolant refiller*"), checagem rápida ("*easy check*") e kits para troca de fluido de freio). Esses produtos são utilizados em veículos e possuem aplicações na indústria, postos de serviços automotivos, empresas de transporte coletivo e de carga, empresas de terraplenagem, terminais de pesca e fazendas.

| Contas de resultados | 2013 Componentes de motores | 2013 Filtros | 2013 Consolidado | 2012 (Reapresentado) Componentes de motores | 2012 (Reapresentado) Filtros | 2012 (Reapresentado) Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita operacional bruta | 2.627.095 | 440.603 | 3.067.698 | 2.627.540 | 318.962 | 2.946.502 |
| Deduções de vendas | (548.975) | (124.971) | (673.946) | (558.941) | (95.366) | (654.307) |
| Receita operacional líquida | 2.078.120 | 315.632 | 2.393.752 | 2.068.599 | 223.596 | 2.292.195 |
| Custo dos produtos vendidos | (1.487.921) | (243.593) | (1.731.514) | (1.529.918) | (166.725) | (1.696.643) |
| Lucro bruto | 590.199 | 72.039 | 662.238 | 538.681 | 56.871 | 595.552 |
| Despesas com vendas | (142.194) | (22.477) | (164.671) | (137.460) | (17.171) | (154.631) |
| Despesas administrativas | (90.317) | (13.412) | (103.729) | (92.789) | (11.371) | (104.160) |
| Gastos com pesq. tecnológicas | (59.373) | (13.687) | (73.060) | (56.346) | (11.040) | (67.386) |
| Outras rec./(desp.) operacionais | 19.312 | 309 | 19.621 | 3.323 | 184 | 3.507 |
| *Impairment* | (29.037) | - | (29.037) | (4.454) | - | (4.454) |
| Receitas financeiras | 110.898 | 6.761 | 117.659 | 91.568 | 4.166 | 95.734 |
| Despesas financeiras | (141.646) | (8.816) | (150.462) | (117.079) | (6.108) | (123.187) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 257.842 | 20.717 | 278.559 | 225.444 | 15.531 | 240.975 |

| Contas patrimoniais | 2013 Componentes de motores | 2013 Filtros | 2013 Consolidado | 2012 (Reapresentado) Componentes de motores | 2012 (Reapresentado) Filtros | 2012 (Reapresentado) Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Total de ativos | 2.272.998 | 154.737 | 2.427.735 | 2.241.465 | 129.328 | 2.370.793 |
| Estoques | 278.813 | 35.987 | 314.800 | 280.425 | 30.996 | 311.421 |
| Imobilizado | 2.264.850 | 105.272 | 2.370.122 | 2.222.704 | 94.169 | 2.316.873 |
| Depreciação e amortização | (1.562.552) | (60.468) | (1.623.020) | (1.495.686) | (54.202) | (1.549.888) |
| Intangível | 12.103 | 3.855 | 15.958 | 10.094 | 4.874 | 14.968 |
| Ágio | 594.221 | - | 594.221 | 622.523 | - | 622.523 |
| Investimento | - | - | - | 371 | - | 371 |
| Ativos destinados à venda | 16.736 | - | 16.736 | - | - | - |
| Outros | 668.827 | 70.091 | 738.918 | 601.034 | 53.491 | 654.525 |

O Grupo não possui nenhum cliente responsável por mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

A receita operacional líquida consolidada acumulada em 2013 foi de R$ 2.393.752 (R$ 2.292.195 em 2012), sendo a parte correspondente a países estrangeiros no montante de R$ 853.770 (R$ 837.672 em 2012), distribuído conforme abaixo:

| Faturamento por país | 2013 | % | 2012 (Reapresentado) | % |
|---|---|---|---|---|
| **Mercado Interno** | | | | |
| Brasil | 1.426.170 | 59,6% | 1.359.957 | 59,3% |
| Argentina | 113.812 | 4,8% | 94.566 | 4,1% |
| **Países Estrangeiros** | | | | |
| **Europa** | | | | |
| Alemanha | 122.030 | 5,1% | 115.472 | 5,0% |
| França | 50.029 | 2,1% | 38.636 | 1,7% |
| Portugal | 48.924 | 2,0% | 43.961 | 1,9% |
| Espanha | 46.698 | 2,0% | 50.675 | 2,2% |
| Suécia | 26.538 | 1,1% | 21.777 | 1,0% |
| Itália | 20.283 | 0,8% | 16.087 | 0,7% |
| República Checa | 14.536 | 0,6% | 16.945 | 0,7% |
| Áustria | 10.110 | 0,4% | 9.994 | 0,4% |
| Reino Unido | 8.969 | 0,4% | 6.135 | 0,3% |
| Polônia | 6.982 | 0,3% | 3.944 | 0,2% |
| Bélgica | 5.080 | 0,2% | 5.119 | 0,2% |
| Eslováquia | 4.683 | 0,2% | 5.726 | 0,3% |
| Hungria | 3.997 | 0,2% | 2.294 | 0,1% |
| Outros | 10.567 | 0,4% | 7.728 | 0,4% |
| | 379.426 | 15,8% | 344.493 | 15,0% |
| **América Central e do Norte** | | | | |
| EUA | 167.321 | 7,0% | 201.568 | 8,8% |
| México | 103.355 | 4,3% | 100.641 | 4,4% |
| Canadá | 60.345 | 2,5% | 51.105 | 2,2% |
| Outros | 2.951 | 0,1% | 2.969 | 0,1% |
| | 333.972 | 13,9% | 356.283 | 15,5% |
| **América do Sul** | | | | |
| Argentina | 20.965 | 0,9% | 21.250 | 0,9% |
| Paraguai | 8.197 | 0,3% | 7.925 | 0,4% |
| Chile | 8.145 | 0,3% | 8.758 | 0,4% |
| Bolívia | 5.896 | 0,2% | 5.835 | 0,3% |
| Uruguai | 4.847 | 0,2% | 4.561 | 0,2% |
| Venezuela | 4.344 | 0,2% | 9.834 | 0,4% |
| Outros | 11.566 | 0,5% | 11.205 | 0,5% |
| | 63.960 | 2,7% | 69.368 | 3,0% |
| **África, Ásia, Oceania e Or. Médio** | | | | |
| China | 34.757 | 1,5% | 32.361 | 1,4% |
| Tailândia | 5.301 | 0,2% | 5.419 | 0,3% |
| Índia | 5.293 | 0,2% | 5.280 | 0,2% |
| Turquia | 5.086 | 0,2% | 2.506 | 0,1% |
| Japão | 3.770 | 0,2% | 2.603 | 0,1% |
| Emirados Árabes | 80 | - | 2.948 | 0,1% |
| Outros | 12.588 | 0,5% | 9.721 | 0,5% |
| | 66.875 | 2,8% | 60.838 | 2,7% |
| Venda Argentina para Brasil | 9.537 | 0,4% | 6.690 | 0,4% |
| **Países Estrangeiros** | 853.770 | 35,6% | 837.672 | 36,6% |
| **Total geral** | 2.393.752 | 100,0% | 2.292.195 | 100,0% |

**8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| Caixa e depósitos à vista | 23.090 | 40.660 | 33.737 | 47.099 |
| Aplicações financeiras | 184.432 | 81.542 | 186.922 | 86.705 |
| Numerários em trânsito | - | 400 | 234 | 3.304 |
| | 207.522 | 122.602 | 220.893 | 137.108 |

A Companhia possui contas correntes nos principais bancos do Brasil e no exterior (em Nova York) no Banco do Brasil e no Banco Itaú BBA.

As aplicações financeiras foram realizadas conforme as condições abaixo:

- Certificados de Depósito Bancários - CDBs - e Compromissadas - (92,9%), remunerados em média de 100,6% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil;

- Aplicações em "*Certificate Deposits*" e "*Time Deposits*" - (7,1%), realizadas no Banco do Brasil de Nova York. Tais investimentos são de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor;

- São registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos períodos. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos dessas operações são registrados no resultado financeiro.

Os numerários em trânsito referem-se aos depósitos em moeda estrangeira recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais o Grupo opera.

**9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PARTES RELACIONADAS**

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| Mercado | | | | |
| Interno | 196.729 | 207.259 | 230.843 | 248.999 |
| Externo | 70.332 | 58.008 | 113.672 | 102.299 |
| | 267.061 | 265.267 | 344.515 | 351.298 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (3.164) | (4.893) | (4.388) | (8.388) |
| | 263.897 | 260.374 | 340.127 | 342.910 |
| Partes relacionadas (Nota 12) | 68.910 | 54.062 | 40.106 | 48.677 |
| | 332.807 | 314.436 | 380.233 | 391.587 |

A exposição do Grupo a riscos de créditos e moeda relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa n°33.

Em 31 de dezembro de 2013 as contas a receber de clientes da controladora no valor de R$ 26.406 (31 de dezembro de 2012 - R$ 28.757) e consolidado em 31 de dezembro de 2013 no valor de R$ 35.192 (31 de dezembro de 2012 - R$ 42.657) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência.

Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de clientes são as seguintes:

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| Valores a vencer | 237.491 | 231.617 | 304.935 | 300.253 |
| Vencidos: | | | | |
| Até 30 dias | 23.515 | 22.233 | 30.520 | 33.290 |
| Entre 31 e 60 dias | 1.145 | 3.956 | 2.071 | 5.512 |
| Entre 61 e 90 dias | 1.333 | 1.061 | 2.176 | 2.555 |
| Entre 91 e 120 dias | 696 | 711 | 933 | 1.301 |
| Entre 121 e 180 dias | 668 | 2.255 | 874 | 2.876 |
| Entre 181 e 360 dias | 1.247 | 1.617 | 1.523 | 2.442 |
| Acima de 360 dias | 966 | 1.817 | 1.483 | 3.069 |
| (-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (3.164) | (4.893) | (4.388) | (8.388) |
| | 263.897 | 260.374 | 340.127 | 342.910 |

No quadro acima, onde é demonstrada a provisão para a PCLD (vencidos acima de 120 dias), são excluídos os valores de devoluções de mercadorias e adiantamento de clientes. Para as partes relacionadas não há constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

| | Controladora | Consolidado (Reapresentado) |
|---|---|---|
| **Saldo em 01 de janeiro de 2012** | (4.237) | (8.069) |
| Créditos provisionados no período | (4.661) | (8.260) |
| Créditos revertidos no período | 2.474 | 5.489 |
| Créditos baixados definitivamente da posição | 1.823 | 2.986 |
| Variação cambial | (292) | (534) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012** | (4.893) | (8.388) |
| Créditos provisionados no período | (4.299) | (7.412) |
| Créditos revertidos no período | 4.694 | 9.782 |
| Créditos baixados definitivamente da posição | 1.651 | 2.156 |
| Variação cambial | (317) | (526) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | (3.164) | (4.388) |

**10. ESTOQUES**

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| Produtos acabados | 72.403 | 75.514 | 148.309 | 148.531 |
| Produtos em elaboração | 73.448 | 71.548 | 89.763 | 91.723 |
| Matérias-primas | 40.572 | 30.730 | 49.842 | 45.195 |
| Materiais auxiliares | 6.959 | 6.162 | 13.580 | 13.174 |
| Importação em andamento | 11.406 | 10.004 | 13.306 | 12.798 |
| | 204.788 | 193.958 | 314.800 | 311.421 |

Em 2013, os estoques estão apresentados líquidos de provisão para perdas, estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade, obsolescência e itens parados no estoque (*slow moving*) no valor de R$ 17.731 (R$ 14.855 em 2012) na controladora e R$ 25.239 (R$ 23.039 em 2012) no consolidado.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | (14.855) | (13.174) | (23.039) | (19.956) |
| Reversão de provisão | 7.499 | 11.076 | 14.826 | 16.048 |
| Constituição de provisão | (13.168) | (13.337) | (20.535) | (20.323) |
| Estoque baixado definitivamente como perda | 2.793 | 580 | 3.114 | 1.032 |
| Variação cambial | - | - | 395 | 160 |
| **Saldo no final do exercício** | (17.731) | (14.855) | (25.239) | (23.039) |

**11. TRIBUTOS A RECUPERAR**

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 13.b) | 22.378 | 26.862 | 30.228 | 34.051 |
| ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado | 19.240 | 15.376 | 22.512 | 18.045 |
| ICMS e IPI | 15.433 | 16.801 | 20.863 | 22.278 |
| Importação | 5.001 | 5.774 | 5.285 | 5.980 |
| COFINS | 2.729 | 2.722 | 3.548 | 3.410 |
| PIS | 591 | 588 | 768 | 738 |
| Incentivo exportação - Argentina | - | - | 6.752 | 4.225 |
| Outros | 42 | 266 | 2.176 | 625 |
| | 65.414 | 68.389 | 92.132 | 89.352 |
| Circulante | 50.108 | 59.817 | 74.539 | 79.546 |
| Não circulante | 15.306 | 8.572 | 17.593 | 9.806 |
| | 65.414 | 68.389 | 92.132 | 89.352 |

**12. PARTES RELACIONADAS**

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas estão abaixo demonstrados:

**Controladora** — Saldos em 31.12.2013 / Transações de 2013

| Empresas | Ativo Circulante: Contas a receber (Nota 9) | Prazo de realização em dias | Ativo não Circulante: Mútuo | Passivo Circulante: Fornecedor (Nota 17) | Prazo de realização em dias | Vendas/receitas: Produtos | Vendas/receitas: Serviços | Compras: Produtos | Compras: Serviços | Compras: Ativo fixo | Compras: Comissões | Compras: Licença da marca |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Controladas** | | | | | | | | | | | | |
| **Diretas** | | | | | | | | | | | | |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 43.043 | 60 | - | - | - | 341.133 | 596 | 69 | - | - | - | - |
| MAHLE Argentina S.A. | 13.406 | 60 | - | 185 | 60 | 39.346 | - | 4.962 | - | - | - | - |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | 607 | 60 | 5.577 | 1.372 | 60 | 1 | 3.704 | 8.523 | - | 20 | - | - |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | 285 | 60 | 44.057 | 2.104 | 60 | 1.538 | 19.658 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | 95 | 60 | - | 101 | 60 | 7 | 321 | 277 | - | - | - | - |
| MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda. | 41 | 60 | 1.648 | 1 | 60 | - | 147 | - | - | - | - | - |
| **Subtotal Controladas Diretas** | 57.477 | | 51.282 | 3.763 | | 380.487 | 6.306 | 33.489 | - | 20 | - | - |
| **Total Controladas (Diretas)** | 57.477 | | 51.282 | 3.763 | | 380.487 | 6.306 | 33.489 | - | 20 | - | - |
| **Relacionadas** | | | | | | | | | | | | |
| MAHLE Vöcklabruck GmbH | 2.488 | 60 | - | - | - | 11.920 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Componentes USA, Inc. | 1.634 | 60 | - | 648 | 60 | 8.424 | - | 1.542 | 15 | - | - | - |
| MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V. | 980 | 60 | - | - | - | 1.235 | - | 4.922 | 229 | - | - | - |
| MAHLE Componentes de Motor Espana S.L. | 869 | 60 | - | - | - | 6.848 | - | 22 | 42 | - | - | - |
| MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda. | 835 | 60 | - | - | - | - | 875 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd. | 755 | 60 | - | 4 | 60 | 11.087 | 38 | 3 | - | - | - | - |
| MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S. | 706 | 60 | - | - | - | 4.098 | - | 216 | 4 | - | 11 | - |
| MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH | 695 | 60 | - | 8 | 60 | 8.852 | - | 27 | 240 | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd. | 572 | 60 | - | - | - | 6.313 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE France SAS | 522 | 60 | - | - | - | 2.090 | 142 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Clevite Inc. | 398 | 60 | - | 4 | 60 | 4.924 | 317 | - | - | - | 50 | - |
| MAHLE Aftermarket GmbH | 187 | 60 | - | 1.292 | 60 | 516 | 870 | 3.136 | 536 | - | 58 | - |
| MAHLE Componentes de Motores S.A. | 183 | 60 | - | 44 | 60 | 925 | 341 | 44 | 379 | - | - | - |
| MAHLE Trading Japan Co. Ltd. | 161 | 60 | - | - | - | 13 | 294 | - | - | - | - | - |
| MAHLE India Pistons Ltd. | 133 | 60 | - | - | - | 2.204 | 27 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V. | 16 | 60 | - | 389 | 60 | 4.867 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE GmbH | 3 | 60 | - | 2.497 | 60 | 174 | 2 | 5.256 | 1.482 | 2.092 | - | 11.391 |
| MAHLE Engine Systems UK Ltd. | 2 | 60 | - | 84 | 60 | 24 | 176 | 6.459 | (1) | 79 | - | - |
| MAHLE Indústria e Comércio Ltda. | - | - | - | - | - | - | 8 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Trading (Shangai) Co. Ltd. | - | - | - | 4 | 60 | - | - | 898 | - | - | 11 | - |
| MAHLE Filter Systems Japan Corporation | - | - | - | 1.606 | 60 | - | - | 599 | 265 | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme GmbH | - | - | - | 1.299 | 60 | - | - | 136 | 1.139 | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme Austria GmbH | - | - | - | - | - | - | - | 2.059 | 117 | - | - | - |
| MAHLE Componente de Motor SRL | - | - | - | 226 | 60 | - | - | 799 | - | - | - | - |
| MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd. | - | - | - | 115 | 60 | - | - | - | 79 | - | - | - |
| MAHLE Shanghai Filter Systems Co. Ltd. | - | - | - | 161 | 60 | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Mopisan Konya Yedek Parca San. V. Tic. A.S. | - | - | - | 108 | 60 | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Industriebeteiligungen GmbH | - | - | - | - | - | - | - | 7.741 | - | - | - | - |
| MAHLE Anéis Participações Ltda. | 3 | 60 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 291 | 60 | - | 1.026 | 60 | 1.138 | 677 | 2.300 | 1.678 | - | 10 | - |
| **Total Relacionadas** | 11.433 | | - | 9.515 | | 75.652 | 3.767 | 36.159 | 6.204 | 2.171 | 140 | 11.391 |
| **Total Partes Relacionadas** | 68.910 | | 51.282 | 13.278 | | 456.139 | 10.073 | 69.648 | 6.204 | 2.191 | 140 | 11.391 |

**Controladora** — Saldos em 31.12.2012 / Transações de 2012

| Empresas | Ativo Circulante: Contas a receber (Nota 9) | Prazo de realização em dias | Ativo não Circulante: Mútuo | Passivo Circulante: Fornecedor (Nota 17) | Prazo de realização em dias | Vendas/receitas: Produtos | Vendas/receitas: Serviços | Vendas/receitas: Ativo fixo | Compras: Produtos | Compras: Ativo fixo | Compras: Comissões | Compras: *Royalties*/ licença da marca |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Controladas** | | | | | | | | | | | | |
| **Diretas** | | | | | | | | | | | | |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 26.800 | 60 | - | - | - | 335.673 | 310 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Argentina S.A. | 14.953 | 60 | - | - | - | 40.081 | 905 | - | 141 | - | - | - |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | 727 | 60 | - | 10 | 60 | 77 | 442 | 1 | 75 | - | - | - |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | 725 | 60 | 1.695 | 874 | 60 | 3 | 3.885 | 56 | 4.749 | - | - | - |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | 260 | 60 | 24.670 | 1.254 | 60 | 3 | 1.544 | - | 16.992 | - | - | - |
| MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda. | 36 | 60 | 973 | - | 60 | - | 208 | - | - | - | - | - |
| **Total Controladas Diretas** | 43.501 | | 27.338 | 2.138 | | 375.837 | 7.294 | 57 | 21.957 | - | - | - |
| **Relacionadas** | | | | | | | | | | | | |
| MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd. | 2.376 | 60 | - | 17 | 60 | 10.258 | 16 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd. | 1.870 | 60 | - | - | - | 7.682 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Componentes USA, Inc. | 1.500 | 60 | - | 169 | 60 | 9.168 | (44) | - | 590 | - | - | - |
| MAHLE Componentes de Motor Espana S.L. | 1.042 | 60 | - | - | - | 4.291 | - | - | 52 | - | - | - |
| MAHLE Vöcklabruck GmbH | 931 | 60 | - | - | - | 7.312 | - | - | 1 | - | - | - |
| MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V. | 551 | 60 | - | 466 | 60 | 911 | 75 | - | 4.240 | 5.571 | - | - |
| MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S. | 404 | 60 | - | - | - | 2.053 | - | - | 261 | - | - | - |
| MAHLE Engine Components India Private Limited | 347 | 60 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Clevite Inc. | 336 | 60 | - | 4 | 60 | 4.788 | 457 | - | 11 | - | 84 | - |
| MAHLE Aftermarket GmbH | 292 | 60 | - | 731 | 60 | 615 | 1.079 | - | 2.107 | - | 133 | - |
| MAHLE Componentes de Motores S.A. | 282 | 60 | - | 422 | 60 | 3.006 | 479 | - | 21 | - | - | - |
| MAHLE Ventiltrieb Gmbh | 272 | 60 | - | 21 | 60 | 267 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE France SAS | 126 | 60 | - | - | - | 2.238 | (2) | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Systems UK Ltd. | 59 | 60 | - | 885 | 60 | 19 | 94 | - | 4.872 | - | 1 | - |
| MAHLE GmbH | 13 | 60 | - | 2.784 | 60 | 624 | 26 | - | 11.157 | 25 | - | 10.131 |
| MAHLE Indústria e Comércio Ltda. | 3 | 60 | - | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Filter Systems Japan Corporation | - | - | - | 1.017 | 60 | - | - | - | 546 | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme GmbH | - | - | - | 546 | 60 | - | - | - | 4 | - | - | - |
| MAHLE Motorkomponenten Schweiz AG | - | - | - | 208 | 60 | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE International GmbH | - | - | - | 199 | 60 | 65 | 314 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Glacier Vendervell Italy s.r.l. | - | - | - | 137 | 60 | 78 | - | - | 939 | - | - | - |
| MAHLE Sistemas de Filtracion de Mexico S.A. de C.V. | - | - | - | 134 | 60 | 74 | - | - | 675 | - | - | - |
| MAHLE Trading Japan Co., Ltd. | - | - | - | 83 | 60 | 16 | - | - | 280 | - | - | - |
| MAHLE Componente de Motor SRL | - | - | - | 74 | 60 | - | - | - | 374 | - | - | - |
| MAHLE S.A. de Argentina | - | - | - | 74 | 60 | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Filter Systems Canada, ULC | - | - | - | 65 | 60 | - | - | - | 2 | - | - | - |
| MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd. | - | - | - | 26 | 60 | - | - | - | 1.513 | - | - | - |
| MAHLE Ventiltrieb Brandenburg Gmbh | - | - | - | 6 | 60 | 3.177 | - | - | 6 | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V. | - | - | - | - | - | 2.050 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE India Pistons Ltd. | - | - | - | - | - | 1.705 | 5 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme Austria GmbH | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.588 | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket Pte. Ltda. | - | - | - | - | - | - | 179 | - | - | - | - | - |
| Outros | 157 | 60 | - | 75 | 60 | 626 | 207 | - | 1.185 | - | 20 | - |
| **Total Relacionadas** | 10.561 | | - | 8.143 | | 61.023 | 2.888 | - | 30.424 | 5.596 | 238 | 10.131 |
| **Total Partes Relacionadas** | 54.062 | | 27.338 | 10.281 | | 436.860 | 10.182 | 57 | 52.381 | 5.596 | 238 | 10.131 |

**Consolidado** — Saldos em 31.12.2013 / Transações de 2013

| Empresas | Ativo Circulante: Contas a receber (Nota 9) | Prazo de realização em dias | Ativo não Circulante: Mútuo | Passivo Circulante: Fornecedor (Nota 17) | Prazo de realização em dias | Vendas/receitas: Produtos | Vendas/receitas: Serviços | Compras: Produtos | Compras: Serviços | Compras: Ativo fixo | Compras: Comissões | Compras: Licença da marca |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V. | 8.566 | 60 | - | - | - | 44.753 | - | 4.922 | 229 | - | - | - |
| MAHLE Componentes de Motores S.A. | 5.681 | 60 | - | 44 | 60 | 48.956 | 341 | 44 | 379 | - | - | - |
| MAHLE France SAS | 4.963 | 60 | - | 4 | 60 | 32.923 | 142 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket GmbH | 4.045 | 60 | - | 2.073 | 60 | 31.020 | 870 | 5.016 | 677 | - | 58 | - |
| MAHLE Vöcklabruck GmbH | 2.488 | 60 | - | - | - | 11.920 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A. | 2.302 | 60 | - | - | - | 18.004 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Componentes USA, Inc. | 1.871 | 60 | - | 1.094 | 60 | 10.091 | - | 1.541 | 1.091 | - | - | - |
| MAHLE Pistons France SARL | 1.642 | 60 | - | - | - | 10.243 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE S.A. | 953 | 60 | - | 17 | 60 | 2.585 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd. | 918 | 60 | - | 352 | 60 | 13.240 | 38 | 317 | - | - | - | - |
| MAHLE Componentes de Motor Espanha S.L. | 869 | 60 | - | - | - | 6.848 | - | 22 | 42 | - | - | - |
| MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda. | 835 | 60 | - | 226 | 60 | - | 875 | 336 | 270 | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd. | 804 | 60 | - | - | - | 4.989 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S. | 706 | 60 | - | - | - | 4.098 | - | 243 | 4 | - | - | - |
| MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH | 695 | 60 | - | 8 | 60 | 8.852 | - | 27 | 240 | - | - | - |
| MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG | 572 | 60 | - | 14 | 60 | 6.200 | - | - | 66 | - | - | - |

Continua...

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras** (Em milhares de Reais)

Consolidado

| | Saldos em 31.12.2013 | | | | | Transações de 2013 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ativo Circulante | | Ativo não Circulante | Passivo Circulante | | Vendas/receitas | | Compras | | | | |
| **Empresas** | Contas a receber (Nota 9) | Prazo de realização em dias | Mútuo | Fornecedor (Nota 17) | Prazo de realização em dias | Produtos | Serviços | Produtos | Serviços | Ativo fixo | Comissões | Licença da marca |
| MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd. | 572 | 60 | - | - | - | 6.313 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Clevite Inc. | 398 | 60 | - | 4 | 60 | 5.047 | 317 | - | - | - | 50 | - |
| MAHLE GmbH | 266 | 60 | - | 5.700 | 60 | 2.304 | 2 | 5.269 | 3.246 | 2.092 | - | 12.439 |
| MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o. | 258 | 60 | - | 65 | 60 | 2.468 | - | 22 | - | - | - | - |
| MAHLE India Pistons Ltd. | 133 | 60 | - | - | - | 2.204 | 27 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V. | 111 | 60 | - | 389 | 60 | 4.867 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Industries, Inc. | 54 | 60 | - | 570 | 60 | (33) | 159 | - | 3.466 | - | 11 | - |
| MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH | 7 | 60 | - | - | - | 1.457 | - | - | 2 | - | - | - |
| MAHLE Anéis Participações Ltda. | 3 | 60 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Systems UK Ltd. | 2 | 60 | - | 84 | 60 | 24 | 176 | 6.459 | (1) | 79 | - | - |
| MAHLE Filtersysteme GmbH | - | - | - | 1.299 | 60 | - | - | 136 | 1.139 | - | - | - |
| MAHLE International GmbH | - | - | - | 873 | 60 | - | 403 | (6) | 1.657 | - | - | - |
| MAHLE Industriebeteiligungen GmbH | - | - | - | 287 | 60 | - | - | 7.741 | - | - | - | - |
| MAHLE Industrial Thermal Systems GmbH & Co. KG | - | - | - | 128 | 60 | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme Austria GmbH | - | - | - | 29 | 60 | - | - | 2.059 | 266 | - | - | - |
| MAHLE Industriefiltration GmbH | - | - | - | 9 | 60 | - | - | 1.007 | 8 | - | - | - |
| MAHLE Holding Austria GmbH | - | - | 4.515 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Indústria é Comércio Ltda. | - | - | - | - | - | - | 8 | - | - | - | - | - |
| Outros | 392 | 60 | - | 2.593 | 60 | 1.524 | 409 | 4.731 | 501 | 31 | 21 | - |
| **Total Relacionadas** | **40.106** | | **4.515** | **15.862** | | **280.897** | **3.767** | **39.886** | **13.282** | **2.202** | **140** | **12.439** |
| **Total Partes Relacionadas** | **40.106** | | **4.515** | **15.862** | | **280.897** | **3.767** | **39.886** | **13.282** | **2.202** | **140** | **12.439** |

Consolidado

| | Saldos em 31.12.2012 (Reapresentado) | | | | Transações de 2012 (Reapresentado) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ativo Circulante | | Passivo Circulante | | Vendas/receitas | | Compras | | | | |
| **Empresas** | Contas a receber (Nota 9) | Prazo de realização em dias | Fornecedor (Nota 17) | Prazo de realização em dias | Produtos | Serviços | Produtos | Serviços | Ativo fixo | Comissões | *Royalties*/ licença da marca |
| **Relacionadas** | | | | | | | | | | | |
| MAHLE Holding Austria GmbH | 7.996 | 60 | - | - | - | - | 15.774 | - | - | - | - |
| MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V. | 6.462 | 60 | 466 | 60 | 47.432 | 74 | 4.240 | - | 5.571 | - | - |
| MAHLE Componentes de Motores S.A. | 6.158 | 60 | 422 | 60 | 44.069 | 479 | 21 | - | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket GmbH | 5.794 | 60 | 881 | 60 | 29.957 | 1.078 | 2.827 | 93 | - | 132 | - |
| MAHLE France SAS | 2.851 | 60 | - | - | 22.411 | (2) | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd. | 2.728 | 60 | 17 | 60 | 11.866 | 16 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A. | 2.569 | 60 | - | - | 13.629 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd. | 1.870 | 60 | - | - | 7.682 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Componentes USA, Inc. | 1.709 | 60 | 169 | 60 | 11.052 | (44) | 590 | - | - | - | - |
| MAHLE Argentina S.A. | 1.491 | 60 | 121 | 60 | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG | 1.305 | 60 | 5 | 60 | 7.584 | - | - | 311 | - | - | - |
| MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd. | 1.220 | 60 | - | - | 4.937 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Componentes de Motor Espanha S.L. | 1.042 | 60 | - | - | 4.291 | - | 52 | - | - | - | - |
| MAHLE S.A. | 1.034 | 60 | 25 | 60 | 5.662 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Pistons France SARL | 1.025 | 60 | - | - | 8.745 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Vöcklabruck GmbH | 931 | 60 | - | - | 7.312 | - | 1 | - | - | - | - |
| MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S. | 404 | 60 | - | - | 2.053 | - | 261 | - | - | - | - |
| MAHLE Clevite Inc. | 336 | 60 | 4 | 60 | 4.788 | 457 | 11 | - | - | 84 | - |
| MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V. | 323 | 60 | - | - | 2.050 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o. | 305 | 60 | 37 | 60 | 3.931 | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE GmbH | 281 | 60 | 4.636 | 60 | 2.440 | 26 | 11.157 | 2.091 | 25 | - | 11.441 |
| MAHLE Industries, Inc. | 83 | 60 | 1.067 | 60 | 211 | 158 | - | 5.513 | - | 8 | - |
| MAHLE Engine Systems UK Ltd. | 59 | 60 | 886 | 60 | 19 | 94 | 4.968 | - | - | 2 | - |
| MAHLE Industria e Comercio Ltda. | 3 | 60 | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme GmbH | - | - | 2.174 | 60 | - | - | - | - | - | - | - |
| MAHLE Filter Systems Japan Corporation | - | - | 1.017 | 60 | - | - | 546 | - | - | - | - |
| MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd. | - | - | 26 | 60 | - | - | 1.513 | - | - | - | - |
| MAHLE Filtersysteme Austria GmbH | - | - | 24 | 60 | - | - | 1.588 | 153 | - | - | - |
| MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH | - | - | 6 | 60 | 3.177 | - | 6 | - | - | - | - |
| MAHLE India Pistons Ltd. | - | - | - | - | 1.705 | 5 | - | - | - | - | - |
| MAHLE Industriefiltration GmbH | - | - | - | - | - | - | 1.223 | - | - | - | - |
| MAHLE Aftermarket Pte. Ltda. | - | - | - | - | - | 179 | - | - | - | - | - |
| Outros | 698 | 60 | 1.209 | 60 | 1.055 | 366 | 3.610 | 88 | - | 13 | - |
| **Total Relacionadas** | **48.677** | | **13.192** | | **248.058** | **2.889** | **48.388** | **8.249** | **5.596** | **239** | **11.441** |
| **Total Partes Relacionadas** | **48.677** | | **13.192** | | **248.058** | **2.889** | **48.388** | **8.249** | **5.596** | **239** | **11.441** |

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R$ 44.057 (R$ 24.670 em 2012), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R$ 5.577 (R$ 1.695 em 2012), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

A Companhia manteve contrato de transferência de tecnologia com o seu acionista controlador indireto na Alemanha até o dia 14 de fevereiro de 2012, no qual viabilizava o seu acesso à tecnologia de pistões, facilitando sua penetração no mercado industrial. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica "despesas com tecnologia e desenvolvimento", no montante de R$ 1.321 em 2012.

A partir de 15 de fevereiro de 2012 a Companhia mantém contrato registrado e averbado no INPI referente ao licenciamento da marca com a matriz MAHLE GmbH, onde a Licenciadora estabelece o pagamento de *royalties* em até 1% sobre as receitas das vendas líquidas, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca "MAHLE". Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica "despesas com vendas - licença da marca", no montante de R$ 11.391 em 31 de dezembro de 2013 na controladora e R$ 12.439 no consolidado (R$ 8.810 em 2012 na controladora e R$ 10.120 no consolidado).

**Controladora e parte controladora final**

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada, sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda.

MAHLE Industriebeteiligungen GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

As controladas diretas e indiretas com as quais a Companhia possui relacionamento comercial são empresas de capital fechado com sede no país e no exterior. Estas empresas não produzem demonstrações financeiras disponíveis para utilização pública.

**Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber**

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

| | Controladora | |
|---|---|---|
| | 2013 | 2012 |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 15.010 | 20.308 |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | - | 883 |
| | **15.010** | **21.191** |

**Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar**

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar está demonstrada abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| MAHLE Indústria e Comércio Ltda. | - | 4.000 | - | 4.000 |
| MAHLE Industriebeteiligungen GmbH | - | 605 | - | 605 |
| Miba Sinter Holding GmbH | - | - | - | 378 |
| Outros | 836 | 2.927 | 899 | 2.990 |
| | **836** | **7.532** | **899** | **7.973** |

**Remuneração dos administradores**

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Administradores estatutários | 4.726 | 3.815 | 4.726 | 3.815 |
| Administradores não estatutários | 4.602 | 4.971 | 7.236 | 6.578 |
| | **9.328** | **8.786** | **11.962** | **10.393** |

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações.

**13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

**a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 285.267 | 236.719 | 278.559 | 240.975 |
| (-) Juros sobre o capital próprio | (34.867) | (62.927) | (35.416) | (65.449) |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após reversão dos juros sobre o capital próprio | 250.400 | 173.792 | 243.143 | 175.526 |
| Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%) | (85.136) | (59.089) | (82.669) | (59.679) |
| Efeitos das diferenças permanentes: | | | | |
| Equivalência patrimonial | 6.093 | 2.845 | - | - |
| Valor provisionado a maior (menor) no ano anterior | (1.093) | (1.772) | (1.093) | (1.772) |
| Perda do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido | - | - | (5.982) | (8.672) |
| Provisão (reversão) de ativo fiscal diferido não reconhecido no ano anterior | (1.744) | 687 | 3.229 | (2.052) |
| Outros, líquido | (1.905) | (216) | 1.724 | 3.459 |
| **Imposto de renda e contribuição social total** | **(83.785)** | **(57.545)** | **(84.791)** | **(68.716)** |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (60.413) | (24.269) | (62.314) | (28.052) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (23.372) | (33.276) | (22.477) | (40.664) |
| | **(83.785)** | **(57.545)** | **(84.791)** | **(68.716)** |
| **Alíquota efetiva** | **33,5%** | **33,1%** | **34,9%** | **39,1%** |

**b) Imposto de renda e contribuição social a recuperar**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Imposto de renda sobre o lucro do exercício | 44.647 | 17.942 | 46.548 | 21.482 |
| Contribuição social sobre o lucro do exercício | 15.766 | 6.327 | 15.766 | 6.570 |
| | **60.413** | **24.269** | **62.314** | **28.052** |
| Pagamentos realizados | (44.120) | (17.419) | (45.095) | (18.697) |
| Outras compensações (*) | (35.334) | (30.375) | (43.897) | (39.856) |
| **Saldo em impostos a recuperar** | **(19.041)** | **(23.525)** | **(26.678)** | **(30.501)** |
| Pedido de restituição de imposto de renda e contribuição social (**) | (3.337) | (3.337) | (3.550) | (3.550) |
| **Total impostos a recuperar (Nota 11)** | **(22.378)** | **(26.862)** | **(30.228)** | **(34.051)** |

(*) Refere-se ao saldo negativo de anos anteriores, crédito de REINTEGRA, IRRF sobre aplicações financeiras e prestações de serviços.

(**) Trata-se de pedido de restituição protocolado junto à Receita Federal.

**c) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

**i) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos**

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Ativo | | Passivo | |
| | Saldo em 2013 | Saldo em 2012 | Saldo em 2013 | Saldo em 2012 |
| Imobilizado | - | - | 81.434 | 85.508 |
| Intangíveis | - | - | 111.884 | 67.327 |
| Derivativos | (15.138) | (6.918) | - | - |
| Estoque | (6.029) | (5.051) | - | - |
| Provisões | (115.407) | (100.764) | - | - |
| Impostos (ativos) passivos | (136.574) | (112.733) | 193.318 | 152.835 |
| Montante passível de compensação | 136.574 | 112.733 | (136.574) | (112.733) |
| **Imposto líquido (ativos) passivos** | **-** | **-** | **56.744** | **40.102** |

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Ativo | | Passivo | |
| | Saldo em 2013 | Saldo em 2012 (Reapresentado) | Saldo em 2013 | Saldo em 2012 (Reapresentado) |
| Imobilizado | - | - | 89.214 | 92.475 |
| Intangíveis | - | - | 111.884 | 67.327 |
| Derivativos | (15.200) | (6.969) | - | - |
| Estoque | (7.908) | (5.472) | - | - |
| Provisões | (120.711) | (104.056) | - | - |
| Prejuízo fiscal a compensar | (1.836) | (4.077) | - | - |
| Impostos (ativos) passivos | (145.655) | (120.574) | 201.098 | 159.802 |
| Montante passível de compensação | 140.332 | 116.497 | (140.332) | (116.497) |
| **Imposto líquido (ativos) passivos** | **(5.323)** | **(4.077)** | **60.766** | **43.305** |

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

**ii) Movimentações das diferenças temporárias e prejuízo fiscal a compensar**

Controladora

| | Saldo em 01.01.2012 | Reconhecidos no resultado | Reconhecidos em outros resultados abrangentes | Saldo em 2012 | Reconhecidos no resultado | Reconhecidos em outros resultados abrangentes | Saldo em 2013 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Imobilizado | 89.078 | (3.570) | - | 85.508 | (4.074) | - | 81.434 |
| Intangíveis | 22.770 | 44.557 | - | 67.327 | 44.557 | - | 111.884 |
| Derivativos | (10.429) | 2.429 | 1.082 | (6.918) | (1.490) | (6.730) | (15.138) |
| Estoque | (4.479) | (572) | - | (5.051) | (978) | - | (6.029) |
| Provisões | (91.196) | (9.568) | - | (100.764) | (14.643) | - | (115.407) |
| | **5.744** | **33.276** | **1.082** | **40.102** | **23.372** | **(6.730)** | **56.744** |

Consolidado

| | Saldo em 01.01.2012 (Reapresentado) | Reconhecidos no resultado | Reconhecidos em outros resultados abrangentes | Saldo em 2012 (Reapresentado) | Reconhecidos no resultado | Reconhecidos em outros resultados abrangentes | Saldo em 2013 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Imobilizado | 95.279 | (2.805) | - | 92.474 | (3.260) | - | 89.214 |
| Intangíveis | 22.770 | 44.557 | - | 67.327 | 44.557 | - | 111.884 |
| Derivativos | (10.583) | 2.532 | 1.082 | (6.969) | (1.516) | (6.720) | (15.205) |
| Estoque | (5.477) | 5 | - | (5.472) | (2.436) | - | (7.908) |
| Provisões | (94.805) | (9.189) | (61) | (104.055) | (17.109) | 458 | (120.706) |
| Prejuízo fiscal a compensar | (9.584) | 5.564 | (57) | (4.077) | 2.241 | - | (1.836) |
| | **(2.400)** | **40.664** | **964** | **39.228** | **22.477** | **(6.262)** | **55.443** |

**d) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos**

Em 31 de dezembro de 2013, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas créditos tributários no valor de R$ 18.789 (R$ 22.106 em 2012) oriundos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias gerados por algumas de suas controladas com sede no Brasil. O não reconhecimento destes créditos se deve basicamente a falta de geração de resultados tributáveis nos próximos exercícios, os quais estão fundamentados pelas projeções de resultados realizadas pela Administração destas companhias. De acordo com a legislação tributária vigente no Brasil não há prazo para a prescrição dos prejuízos fiscais.

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 2013 | 2012 (Reapresentado) |
| Diferenças temporárias | 3.761 | 7.237 |
| Prejuízos fiscais | 15.028 | 14.869 |
| | **18.789** | **22.106** |

**e) Composição do saldo da contribuição social a pagar conforme disposto na Lei nº 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei nº 11.774/08)**

A Companhia está se utilizando do crédito fiscal que dispõe a Lei nº 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei nº 11.774/08) o qual a beneficia com a dedução do valor da contribuição social a pagar. Este crédito será liquidado no quinto ano subsequente ao da sua geração através da inclusão do mesmo no valor da contribuição social apurada a pagar.

Abaixo, demonstramos a realização destes créditos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| **Ano** | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Próximos 12 meses | - | 3.074 | 276 | 3.328 |
| Entre 12 e 24 meses | 2.830 | - | 3.179 | 276 |
| Entre 24 e 36 meses | 2.164 | 2.830 | 2.429 | 3.179 |
| Entre 36 e 48 meses | 1.505 | 2.164 | 1.676 | 2.429 |
| Superior a 48 meses | 820 | 1.505 | 820 | 1.676 |
| | **7.319** | **9.573** | **8.380** | **10.888** |
| Curto prazo | - | 3.074 | 276 | 3.328 |
| Longo prazo | 7.319 | 6.499 | 8.104 | 7.560 |
| | **7.319** | **9.573** | **8.380** | **10.888** |

**f) Regime Tributário de Transição**

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, alteraram de forma significativa as regras tributárias federais, em especial no que tange aos ajustes necessários para o encerramento do Regime Tributário de Transição instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Os dispositivos da Medida Provisória entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014.

Com base na análise efetuada pela Administração sobre os possíveis impactos tributários dos novos dispositivos da Medida Provisória nº 627 (a qual não foi convertida em Lei até a presente data), a Companhia pretende optar pela aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014 (art. 71), admitindo-se que a Medida Provisória seja regulamentada e convertida em Lei em termos essencialmente equivalentes ao do texto atual em seus principais aspectos.

**14. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

2013

| | Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial | Ágio para expectativa de rentabilidade futura | *Impairment* | Eliminação do lucro nos estoques | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| MAHLE Argentina S.A. | 60.413 | 59.549 | (38.408) | (3.362) | 78.192 |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | - | 29.037 | (29.037) | - | - |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | 21.665 | - | - | - | 21.665 |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 27.706 | - | - | (929) | 26.777 |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | 3.918 | - | - | - | 3.918 |
| **Total** | **113.702** | **88.586** | **(67.445)** | **(4.291)** | **130.552** |

2012

| | Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial | Ágio para expectativa de rentabilidade futura | *Impairment* | Total |
|---|---|---|---|---|
| MAHLE Argentina S.A. | 29.607 | 59.549 | (38.408) | 50.748 |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | - | 35.755 | (6.718) | 29.037 |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | 27.451 | - | - | 27.451 |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 23.664 | - | - | 23.664 |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | 3.071 | - | - | 3.071 |
| **Total** | **83.793** | **95.304** | **(45.126)** | **133.971** |

| | | | | | | | | Participação PL | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Participação (%) | Total de ativos | Total de passivos | Patrimônio líquido | Resultado do período | Investi-mentos | Resultado da equivalência patrimonial | Provisão para perda (efeito no resultado) | Eliminação do lucro nos estoques *(equity)* | Provisão para desvalorização de participação societária |
| **31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)** | | | | | | | | | | |
| **Controladas** | | | | | | | | | | |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | 70,00 | 81.787 | 42.572 | 39.215 | 1.981 | 27.451 | 1.387 | - | - | - |
| MAHLE Argentina S.A. | 97,20 | 141.366 | 110.907 | 30.459 | (8.220) | 29.607 | (7.990) | - | - | - |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 100,00 | 96.789 | 73.125 | 23.664 | 24.120 | 23.664 | 24.120 | - | - | - |
| MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda. | 60,00 | 2.990 | 8.093 | (5.103) | (636) | - | - | (382) | - | (3.062) |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | 99,90 | 4.368 | 1.297 | 3.071 | (1.216) | 3.071 | (1.216) | - | - | - |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | 51,00 | 73.259 | 93.281 | (20.022) | (14.806) | - | - | (7.551) | - | (10.211) |
| **Total geral** | | **400.559** | **329.275** | **71.284** | **1.223** | **83.793** | **16.301** | **(7.933)** | **-** | **(13.273)** |
| **31 de dezembro de 2013** | | | | | | | | | | |
| **Controladas** | | | | | | | | | | |
| MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. | 60,00 | 79.767 | 43.661 | 36.106 | (2.814) | 21.665 | (1.798) | - | - | - |
| MAHLE Argentina S.A. | 99,10 | 136.369 | 75.407 | 60.962 | 11.037 | 60.413 | 10.766 | - | (3.362) | - |
| MAHLE Metal Leve GmbH | 100,00 | 108.805 | 81.100 | 27.705 | 21.574 | 27.706 | 21.574 | - | (929) | - |
| MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda. | 60,00 | 2.763 | 8.977 | (6.214) | (1.111) | - | - | (667) | - | (3.728) |
| MAHLE Industry do Brasil Ltda. | 99,99 | 5.078 | 1.160 | 3.918 | (1.153) | 3.918 | (1.153) | - | - | - |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | 51,00 | 64.242 | 97.028 | (32.786) | (12.764) | - | - | (6.510) | - | (16.721) |
| **Total geral** | | **397.024** | **307.333** | **89.691** | **14.769** | **113.702** | **29.389** | **(7.177)** | **(4.291)** | **(20.449)** |

**MAHLE Argentina S.A.**

Em dezembro de 2013, a Companhia efetuou um aporte de capital na controlada MAHLE Argentina S.A. no montante de R$ 25.000, aumentando a sua participação na controlada de 97,2% para 99,1%.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio na aquisição da controlada no montante de R$ 38.408.

**MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.**

Em 31 de dezembro de 2013, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. é de R$ 3.728 (R$ 3.062 em 2012) está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica "Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada".

Além disso, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas da controlada em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que, por sua vez, teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela Companhia e não admitido pela sócia não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

**MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.**

Em 31 de dezembro de 2013, a participação sobre o passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R$ 16.721 (R$ 10.211 em 2012) e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica "Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada".

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16 identificou e registrou a perda na recuperabilidade de ativos para a totalidade do ágio da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R$ 29.037.

**MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.**

Na reunião do Conselho de Administração em 6 de dezembro de 2013 foi aprovada a venda de participação detida pela MAHLE Metal Leve S.A. da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. para a Miba Sinter Holding GmbH & Co. KG no total de 10.000 quotas representativas de 10% do capital social da sociedade MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda., no montante de R$ 4,6 milhões.

**15. IMOBILIZADO**

Controladora

| | Terrenos | Edifícios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Móveis e utensílios | Bens de transporte | Imobilizações em andamento | Adiantamentos a fornecedores | (-) Provisão para perdas em imobilizado | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 1º de dezembro de 2012** | **55.583** | **151.761** | **396.072** | **6.825** | **5.765** | **14.487** | **23.417** | **(5.390)** | **648.520** |
| Custo total | 55.583 | 239.357 | 1.565.586 | 27.251 | 22.151 | 14.487 | 23.417 | (5.390) | 1.942.442 |
| Depreciação acumulada | - | (87.596) | (1.169.514) | (20.426) | (16.386) | - | - | - | (1.293.922) |
| **Valor residual** | **55.583** | **151.761** | **396.072** | **6.825** | **5.765** | **14.487** | **23.417** | **(5.390)** | **648.520** |
| Adição | - | 428 | 89.597 | 843 | 1.666 | 436 | 9.494 | - | 102.464 |
| Baixas | - | - | (701) | (2) | (484) | - | 1 | 555 | (631) |
| Transferência | - | (214) | 19.337 | (170) | 10 | (9.791) | (9.172) | - | - |
| Depreciação | - | (5.490) | (58.136) | (1.127) | (1.787) | - | - | - | (66.540) |
| Depreciação/Baixa (custo atribuído) | - | (2.852) | (26.663) | (292) | (83) | - | - | - | (29.890) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012** | **55.583** | **143.633** | **419.506** | **6.077** | **5.087** | **5.132** | **23.740** | **(4.835)** | **653.923** |
| Custo total | 55.583 | 239.570 | 1.662.390 | 27.511 | 22.309 | 5.132 | 23.740 | (4.835) | 2.031.400 |
| Depreciação acumulada | - | (95.937) | (1.242.884) | (21.434) | (17.222) | - | - | - | (1.377.477) |
| **Valor residual** | **55.583** | **143.633** | **419.506** | **6.077** | **5.087** | **5.132** | **23.740** | **(4.835)** | **653.923** |
| Adição | - | 553 | 58.340 | 1.103 | 2.712 | 11.642 | 15.514 | - | 89.864 |
| Baixas | - | - | (1.057) | (1) | (458) | - | - | - | (1.516) |
| Reclassificação de bens destinados à venda | (3.129) | (13.607) | - | - | - | - | - | - | (16.736) |
| Transferência | - | - | 36.257 | (210) | 31 | (12.685) | (19.686) | (3.707) | - |
| Depreciação | - | (5.420) | (64.316) | (1.075) | (1.598) | - | - | - | (72.409) |
| Depreciação/Baixa (custo atribuído) | - | (2.856) | (20.602) | (244) | (31) | - | - | - | (23.733) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **52.454** | **122.303** | **428.128** | **5.650** | **5.743** | **4.089** | **19.568** | **(8.542)** | **629.393** |
| Custo total | 52.454 | 218.511 | 1.734.650 | 27.043 | 23.190 | 4.089 | 19.568 | (8.542) | 2.070.963 |
| Depreciação acumulada | - | (96.208) | (1.306.522) | (21.393) | (17.447) | - | - | - | (1.441.570) |
| **Valor residual** | **52.454** | **122.303** | **428.128** | **5.650** | **5.743** | **4.089** | **19.568** | **(8.542)** | **629.393** |

**Consolidado**

| | Terrenos | Edifícios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Móveis e utensílios | Bens de transporte | Imobilizações em andamento | Adiantamentos a fornecedores | (-) Provisão para perdas em imobilizado | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 1º de dezembro de 2012 (Reapresentado)** | **62.611** | **161.138** | **473.560** | **7.881** | **7.196** | **17.440** | **29.506** | **(5.538)** | **753.794** |
| Custo total | 62.611 | 259.284 | 1.790.901 | 30.102 | 26.105 | 17.440 | 29.506 | (5.538) | 2.210.411 |
| Depreciação acumulada | - | (98.146) | (1.317.341) | (22.221) | (18.909) | - | - | - | (1.456.617) |
| **Valor residual** | **62.611** | **161.138** | **473.560** | **7.881** | **7.196** | **17.440** | **29.506** | **(5.538)** | **753.794** |
| Adição | - | 1.603 | 94.106 | 1.292 | 2.166 | 798 | 28.021 | - | 127.986 |
| Baixas | - | (1) | (1.452) | (9) | (699) | 2 | - | 599 | (1.560) |
| Transferência | - | (1.105) | 41.552 | (183) | 14 | (12.805) | (26.626) | (847) | - |
| Depreciação | - | (5.770) | (70.487) | (1.303) | (2.210) | - | - | - | (79.770) |
| Depreciação/Baixa (custo atribuído) | - | (4.094) | (27.575) | (292) | (85) | - | - | - | (32.046) |
| Variação cambial | (22) | (87) | (1.164) | (12) | (10) | (1) | (127) | 4 | (1.419) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)** | **62.589** | **151.684** | **508.540** | **7.374** | **6.372** | **5.434** | **30.774** | **(5.782)** | **766.985** |
| Custo total | 62.589 | 259.656 | 1.907.540 | 30.667 | 25.999 | 5.434 | 30.774 | (5.782) | 2.316.877 |
| Depreciação acumulada | - | (107.972) | (1.399.000) | (23.293) | (19.627) | - | - | - | (1.549.892) |
| **Valor residual** | **62.589** | **151.684** | **508.540** | **7.374** | **6.372** | **5.434** | **30.774** | **(5.782)** | **766.985** |
| Adição | - | 849 | 68.523 | 1.274 | 3.187 | 15.307 | 26.231 | 9 | 115.380 |
| Baixas | (12) | (30) | (1.232) | (18) | (498) | - | - | (407) | (2.197) |
| Reclassificação de bens destinados à venda | (3.129) | (13.607) | - | - | - | - | - | - | (16.736) |
| Transferência | - | 87 | 53.220 | (280) | 29 | (16.357) | (32.992) | (3.707) | - |
| Depreciação | - | (5.686) | (77.986) | (1.268) | (1.958) | - | - | - | (86.898) |
| Depreciação/Baixa (custo atribuído) | - | (2.976) | (21.318) | (244) | (31) | - | - | - | (24.569) |
| Variação cambial | (61) | (285) | (4.176) | (5) | (39) | (1) | (324) | 28 | (4.863) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **59.387** | **130.036** | **525.571** | **6.833** | **7.062** | **4.383** | **23.689** | **(9.859)** | **747.102** |
| Custo total | 59.387 | 238.547 | 1.996.730 | 30.159 | 27.086 | 4.383 | 23.689 | (9.859) | 2.370.122 |
| Depreciação acumulada | - | (108.511) | (1.471.159) | (23.326) | (20.024) | - | - | - | (1.623.020) |
| **Valor residual** | **59.387** | **130.036** | **525.571** | **6.833** | **7.062** | **4.383** | **23.689** | **(9.859)** | **747.102** |

**Custo atribuído (*deemed cost*)**

**Movimentação do custo atribuído**

Controladora

| | 01.01.2012 | Depreciação/baixa custo atribuído | 2012 | Depreciação custo atribuído | 2013 |
|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos | 49.082 | - | 49.082 | - | 49.082 |
| Edifícios e construções | 68.471 | (2.852) | 65.619 | (2.856) | 62.763 |
| Máquinas, equip. e instalações | 86.277 | (26.663) | 59.614 | (20.602) | 39.012 |
| Móveis e utensílios | 1.058 | (292) | 766 | (244) | 522 |
| Bens de transporte | 23 | (83) | (60) | (31) | (91) |
| | **204.911** | **(29.890)** | **175.021** | **(23.733)** | **151.288** |

Consolidado

| | 01.01.2012 | Depreciação/baixa custo atribuído | 2012 | Depreciação custo atribuído | 2013 |
|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos | 54.794 | - | 54.794 | - | 54.794 |
| Edifícios e construções | 71.717 | (4.094) | 67.623 | (2.976) | 64.647 |
| Máquinas, equip. e instalações | 89.074 | (27.575) | 61.499 | (21.318) | 40.181 |
| Móveis e utensílios | 1.209 | (292) | 917 | (244) | 673 |
| Bens de transporte | 21 | (85) | (64) | (31) | (95) |
| | **216.815** | **(32.046)** | **184.769** | **(24.569)** | **160.200** |

**Método de depreciação**

A Companhia utiliza o método de depreciação linear que leva em consideração o:

**i) Método de depreciação do Custo de Aquisição e Construção**

| | Vida útil estimada (em anos) | Taxa depreciação (anual) |
|---|---|---|
| Terrenos | Não mensurável | - |
| Edifícios e construções | 25 anos | 4% |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 5 a 10 anos | 10-20% |
| Móveis e utensílios | 10 anos | 10% |
| Bens de transporte | 5 anos | 20% |

**ii) Método de depreciação do Custo Atribuído**

| | Vida útil estimada (em anos) | Taxa depreciação (anual) |
|---|---|---|
| Terrenos | Não mensurável | - |
| Edifícios e construções | 25 a 38 anos | 4 a 3% |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 1 a 10 anos | 100 a 10% |
| Móveis e utensílios | 1 a 10 anos | 100 a 10% |
| Bens de transporte | 1 a 5 anos | 100 a 20% |

**Garantias**

A Companhia oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários e trabalhistas, no montante de R$ 44.375 no consolidado em 31 de dezembro de 2013 (R$ 46.850 em 2012). Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

Continua...

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras** (Em milhares de Reais)

**Provisão para perdas**

A Companhia constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com ativos imobilizados não recuperáveis e estão demonstrados nos quadros de imobilizado da controladora e consolidado conforme informações requeridas no CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos/IAS 36 - *impairment of assets*.

**Ativos não circulantes mantidos para venda**

Os ativos referentes à divisão de *Aftermarket* na cidade de Limeira, São Paulo foram apresentados como mantidos para venda após a aprovação na reunião do Conselho de Administração em 23 de outubro de 2013. A transação de venda concluiu-se em fevereiro de 2014.

Não houve grupo de ativos e passivos para alienação classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2012 ou em 1º de janeiro de 2012.

**16. INTANGÍVEL**

| | Taxas anuais de amortização (%) | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|
| Ágio na incorporação das controladas: | | | | | |
| MAHLE Participações Ltda. (a) | - | 568.612 | 568.612 | 568.612 | 568.612 |
| Ágio na aquisição das controladas: | | | | | |
| MAHLE Argentina S.A. (a) | - | - | - | 64.017 | 63.282 |
| MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a) | - | - | - | 35.755 | 35.755 |
| Gastos com aquisição e instalação de *softwares* (b) | 20 | 44.305 | 40.170 | 47.180 | 42.995 |
| Marcas e patentes (a) | - | - | 4.672 | - | 4.672 |
| Outros (b) | 0-20 | 9.637 | 4.954 | 14.146 | 10.172 |
| Provisão para perdas com intangíveis (*impairment*) | - | - | - | (74.163) | (45.126) |
| Provisão para perdas com intangíveis (outros) | - | (334) | (334) | (343) | (343) |
| | | 622.220 | 618.074 | 655.204 | 680.019 |
| Amortização acumulada | | (38.403) | (35.340) | (45.025) | (42.528) |
| | | **583.817** | **582.734** | **610.179** | **637.491** |

(a) Vida útil indefinida.

(b) Vida útil definida.

**Demonstração da movimentação do intangível**

| Controladora | Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não) | Gastos com aquisição e instalação de *softwares* | Marcas e patentes | Outros | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 1º de janeiro de 2012** | **568.612** | **6.397** | **4.741** | **3.635** | **583.385** |
| Adições | - | 1.851 | - | - | 1.851 |
| Amortização | - | (2.161) | - | (270) | (2.431) |
| Outros | - | (3) | (69) | 1 | (71) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012** | **568.612** | **6.084** | **4.672** | **3.366** | **582.734** |
| Adições | - | 4.393 | - | - | 4.393 |
| Amortização | - | (2.284) | - | (1.026) | (3.310) |
| Outros | - | (12) | (4.672) | 4.684 | - |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **568.612** | **8.181** | **-** | **7.024** | **583.817** |

| Consolidado | Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não) | Gastos com aquisição e instalação de *softwares* | Marcas e patentes | Outros | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 1º de janeiro de 2012 (Reapresentado)** | **626.618** | **7.081** | **4.741** | **4.083** | **642.523** |
| Adições | - | 2.058 | - | - | 2.058 |
| Amortização | - | (2.380) | - | (512) | (2.892) |
| Variação cambial | 359 | (4) | - | (25) | 330 |
| Provisões de *impairment* | (4.454) | - | - | - | (4.454) |
| Outros | - | (5) | (69) | - | (74) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)** | **622.523** | **6.750** | **4.672** | **3.546** | **637.491** |
| Adições | - | 4.574 | - | - | 4.574 |
| Amortização | - | (2.513) | - | (1.026) | (3.539) |
| Variação cambial | 735 | (23) | - | (22) | 690 |
| Provisões de *impairment* | (29.037) | - | - | - | (29.037) |
| Outros | - | (12) | (4.672) | 4.684 | - |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **594.221** | **8.776** | **-** | **7.182** | **610.179** |

**Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível - *impairment***

Em dezembro de 2013 a Companhia identificou e registrou a perda na recuperabilidade de ativos para a totalidade do ágio da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R$ 29.037, resultando a baixa do total do ágio no montante de R$ 35.755. Esta perda apurada é proveniente da redução de resultados futuros em função da perda de *market share*.

Os valores da provisão para perdas foram contabilizados na demonstração do resultado na rubrica "Outras (Despesas) operacionais".

O valor recuperável foi determinado com base no valor em uso. A Administração utilizou projeções orçamentárias fundamentadas em rentabilidade futura associadas às atividades das controladas, com a metodologia do fluxo de caixa descontado.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou o teste de *impairment* da controlada MAHLE Argentina S.A. e da UGC (unidade geradora de caixa) da MAHLE Metal Leve S.A. referente o segmento de anéis e não identificou necessidade de provisão de *impairment*.

**Principais premissas**

As principais taxas utilizadas para o período de 2013 a 2018 que determinaram o valor da Companhia controlada através do fluxo de caixa descontado foram:

| | Dezembro/2013 Modelo Real MAHLE Argentina S.A. | Dezembro/2013 Modelo Nominal MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. | Dezembro/2013 Modelo Nominal MAHLE Metal Leve S.A. (Segmento de Anéis) | Dezembro/2012 Modelo Real MAHLE Argentina S.A. | Dezembro/2012 Modelo Nominal MAHLE Hirschvogel S.A. | Dezembro/2012 Modelo Nominal MAHLE Metal Leve S.A. (Segmento de Anéis) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| a. Taxa livre de risco | 2,75% | 2,75% | 2,75% | 2,25% | 5,26% | 5,26% |
| b. Prêmio de risco | 10,13% | 3,00% | 3,00% | 9,00% | 2,63% | 2,63% |
| c. Prêmio de mercado | 5,50% | 5,50% | 5,50% | 6,25% | 6,25% | 6,25% |
| d. Beta desalavancado | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 0,90 |
| e. Custo do capital próprio (b + c) x d | 14,07% | 7,65% | 7,65% | 13,73% | 7,99% | 7,99% |
| f. Taxa de desconto | 14,40% | 15,81% | 12,71% | 14,06% | 9,32% | 13,10% |

**Taxa de desconto**

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa das controladas MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., MAHLE Argentina S.A. e a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao segmento de anéis foram estimadas, baseado na experiência da Administração com os ativos das unidades geradoras de caixa, e na média ponderada do custo de capital das Companhias.

**Taxa de crescimento na perpetuidade**

O período projetivo assumido é de cinco anos e considera como valor residual uma perpetuidade calculada com base no fluxo de caixa normalizado do último ano do período projetivo. Para a controlada MAHLE Argentina S.A. as projeções foram realizadas em termos reais, isto é, sem inflação. Para a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. e a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao segmento de anéis, as projeções foram realizadas em termos nominais e contemplaram além das taxas de crescimento do volume de venda, as correções de preços pela inflação.

A controlada MAHLE Argentina S.A. está sem taxa de crescimento por ser considerada uma avaliação em termos reais, isto é, sem inflação, a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. utilizou a taxa anual de crescimento de 4,13%, onde foi considerado um crescimento de 75% da inflação projetada (5,5%) e a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao segmento de anéis utilizou a taxa anual de crescimento de 5,5% para as projeções na perpetuidade. As taxas foram determinadas com base na expectativa da Administração da Companhia.

**Análise de sensibilidade**

A Companhia realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças em suas principais variáveis que afetam o valor em uso calculado. As duas principais variáveis são as taxas de desconto e de crescimento da perpetuidade.

A taxa de desconto para a UGC MAHLE Metal Leve S.A. (Segmento de anéis) é de 12,71% a.a. e um aumento de 0,6 p.p. dessa taxa (de 12,71% para 13,31% a.a.) reduz o valor em uso aproximadamente 8,5%. Com relação à taxa de crescimento da perpetuidade, uma redução de 1% dessa taxa (de 5,5% para 4,5% a.a.) reduz o valor em uso em aproximadamente 7%.

A taxa de desconto para a controlada MAHLE Argentina S.A. é de 14,4% a.a. e um aumento de 0,24 p.p. dessa taxa (de 14,41% para 14,64% a.a.) reduz o valor em uso em aproximadamente 3,26%. Para a controlada MAHLE Argentina S.A. não foi considerado uma taxa de perpetuidade, pois a avaliação está em termos reais.

Nenhum dos cenários de sensibilidade acima, analisados isoladamente, revelou valores inferiores ao custo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2013.

**17. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A PARTES RELACIONADAS**

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| Nacionais | 41.060 | 39.358 | 54.806 | 56.194 |
| Estrangeiros | 15.215 | 11.694 | 22.913 | 18.565 |
| | **56.275** | **51.052** | **77.719** | **74.759** |
| Partes relacionadas (Nota 12) | 13.278 | 10.281 | 15.862 | 13.192 |
| | **69.553** | **61.333** | **93.581** | **87.951** |

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores é divulgada na nota explicativa nº 33.

**Compromissos assumidos**

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias em diversos vencimentos para garantia de fornecimento de energia elétrica, processos judiciais e fornecimento de matérias-primas importadas, conforme quadro abaixo:

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 |
|---|---|---|---|---|
| Processos judiciais | 6.110 | 4.863 | 6.110 | 4.863 |
| Energia elétrica | 9.517 | 4.425 | 12.132 | 7.127 |
| Fornecedores (mat. prima) | 10.049 | 9.872 | 13.275 | 9.872 |
| | **25.676** | **19.160** | **31.517** | **21.862** |

**18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| Impostos estaduais | 8.875 | 14.327 | 9.600 | 15.405 |
| ICMS a pagar | 8.872 | 14.324 | 9.356 | 15.184 |
| Outros | 3 | 3 | 244 | 221 |
| Impostos federais | 9.735 | 14.084 | 13.166 | 17.933 |
| COFINS a pagar | 3.560 | 6.158 | 3.713 | 6.580 |
| IPI a pagar | 1.766 | 3.189 | 1.777 | 3.223 |
| IRRF | 3.477 | 3.390 | 4.100 | 4.113 |
| PIS a pagar | 765 | 1.319 | 799 | 1.412 |
| Impostos parcelados (REFIS) | - | - | 2.282 | 2.154 |
| Outros | 167 | 28 | 495 | 451 |
| Imposto de renda e contribuição social | - | 3.074 | 2.419 | 5.193 |
| Impostos municipais | - | - | 44 | 51 |
| **Passivo circulante** | **18.610** | **31.485** | **25.229** | **38.582** |
| Impostos federais | 7.319 | 6.499 | 21.921 | 22.759 |
| Contribuição social a pagar | 7.319 | 6.499 | 8.104 | 7.560 |
| INSS parcelado (REFIS) | - | - | 5.375 | 6.255 |
| PIS parcelado (REFIS) | - | - | 3.361 | 3.521 |
| COFINS parcelado (REFIS) | - | - | 3.347 | 3.596 |
| IR/CS parcelado (REFIS) | - | - | 1.351 | 1.404 |
| IPI parcelado (REFIS) | - | - | 383 | 423 |
| **Passivo não circulante** | **7.319** | **6.499** | **21.921** | **22.759** |

**19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

| Descrição | | Controladora 31.12.2013 | Controladora 31.12.2012 | Consolidado 31.12.2013 | Consolidado 31.12.2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Moeda nacional** | | | | | |
| BNDES-Exim (juros de 5,50% a.a.) | BRL | 194.209 | - | 201.254 | - |
| NCE (juros de 5,50% a.a.) | BRL | 184.786 | - | 184.786 | - |
| BNDES-Finem (juros TJLP + 1,40% a 2,30% a.a.) | BRL | 14.421 | 22.921 | 14.421 | 22.921 |
| Capital de Giro (juros entre 9,90% a 27,00% a.a.) | ARS | - | - | 33.843 | 62.225 |
| Cédula de Crédito Bancário (juros entre 109,50% a 112,00% do CDI a.a.) | BRL | - | - | 18.750 | 28.375 |
| Capital de Giro (euribor + juros de 3,07% a.a.) | EUR | - | - | 14.536 | 16.199 |
| BNDES-Exim (juros de 8,00% a.a.) | BRL | - | 150.585 | 12.540 | 163.123 |
| Conta Garantida (juros entre 116,00% a 130,00% do CDI a.a.) | BRL | - | - | 6.430 | 6.484 |
| ACC/ACE (juros de 15,00% a.a.) | ARS | - | - | - | 7.539 |
| BNDES-Exim (juros de 9,00% a.a.) | BRL | - | 50.168 | - | 52.676 |
| BNDES-Exim (juros de 4,50% a.a.) | BRL | - | 121.708 | - | 125.214 |
| BNDES-Finame (juros de 5,50% a.a.) | BRL | - | - | - | 1.853 |
| Outros | BRL | 539 | 418 | 539 | 424 |
| **Moeda estrangeira** | **Moeda** | | | | |
| Capital de Giro (variação cambial + juros de 7,00% a.a.) | USD | - | - | 1.185 | 1.034 |
| FINIMP (euribor + juros de 2,70% a.a.) | EUR | - | - | - | 465 |
| | | **393.955** | **345.800** | **488.284** | **488.532** |
| Circulante moeda nacional | | 7.648 | 181.416 | 73.271 | 285.288 |
| Circulante moeda estrangeira | | - | - | 1.185 | 1.499 |
| **Total do circulante** | | **7.648** | **181.416** | **74.456** | **286.787** |
| Não circulante moeda nacional | | 386.307 | 164.384 | 413.828 | 201.745 |
| Não circulante moeda estrangeira | | - | - | - | - |
| **Total do não circulante** | | **386.307** | **164.384** | **413.828** | **201.745** |

Dos valores em financiamentos e empréstimos, têm-se 98% e 85% na controladora e no consolidado, respectivamente, alocados no longo prazo, com a seguinte composição por ano de vencimento:

| | Controladora 31.12.2013 | Controladora 31.12.2012 | Consolidado 31.12.2013 | Consolidado 31.12.2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| **2014** | - | 5.077 | - | 19.782 |
| **2015** | 200.577 | 155.077 | 220.479 | 176.813 |
| **2016** | 185.730 | 4.230 | 193.349 | 5.150 |
| | **386.307** | **164.384** | **413.828** | **201.745** |

**Compromissos assumidos**

Nos financiamentos BNDES-Exim e NCE (96% e 82% dos empréstimos da controladora e consolidado, respectivamente) existem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas à aplicação dos recursos concedidos em finalidade diversa daquela prevista nos Contratos de Abertura de Crédito com as instituições financeiras. Não há garantias concedidas para essa linha de financiamento. Para esses financiamentos são necessários às comprovações de exportação de produtos.

BNDES-Finem: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto ao BNDES para desenvolvimento de novos produtos, processos e aquisição de máquinas e equipamentos e está garantido por fiança bancária com vencimento em 17 de abril de 2017 com o Banco Itaú BBA S.A. Este contrato possui cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas a não realização do projeto e/ou aquisição do bem objeto do financiamento.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia não possui nenhuma situação de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de BNDES-Exim, BNDES-Finem, BNDES-Finame, Capital de Giro e NCE.

**Mapa de embarques comprovados (BNDES-EXIM)**

| Data do contrato | Vencto. comprovações | Nº contrato | Encargos financeiros | Valor do contrato (TBRL) | Valor do contrato (TUSD) | *Performance* (Comprovações - em TUSD) 2010 | 2011 | 2012 | 1º Trimestre 2013 | 2º Trimestre 2013 | 3º Trimestre 2013 | 4º Trimestre 2013 | Saldo a performar |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 04/04/11 | 15/04/13 | 048/2011 | 9,00% a.a. | 25.000 | 15.438 | - | 15.438 | - | - | - | - | - | - |
| 05/04/11 | 15/04/13 | 89110041 | 9,00% a.a. | 75.000 | 45.555 | - | 45.555 | - | - | - | - | - | - |
| 05/04/11 | 15/04/13 | 2011022 | 9,00% a.a. | 15.000 | 9.311 | - | 9.311 | - | - | - | - | - | - |
| 05/04/11 | 15/04/13 | 968/11 | 9,00% a.a. | 20.000 | 12.415 | - | 12.415 | - | - | - | - | - | - |
| 07/04/11 | 15/04/13 | 11/6874 | 9,00% a.a. | 15.000 | 9.318 | - | 9.318 | - | - | - | - | - | - |
| 24/05/12 | 15/06/15 | 20120151 | 8,00% a.a. | 30.000 | 18.015 | - | - | 18.015 | - | - | - | - | - |
| 01/06/12 | 15/06/15 | 89120145 | 8,00% a.a. | 50.000 | 30.025 | - | - | 30.025 | - | - | - | - | - |
| 06/06/12 | 15/06/15 | R0018/12 | 8,00% a.a. | 60.000 | 36.030 | - | - | 36.030 | - | - | - | - | - |
| 22/06/12 | 15/07/15 | 75758/12 | 8,00% a.a. | 10.000 | 6.005 | - | - | 6.005 | - | - | - | - | - |
| 07/02/13 | 15/02/16 | 00013/13 | 5,50% a.a. | 73.000 | 43.925 | - | - | - | 30.401 | 13.524 | - | - | - |
| 08/02/13 | 10/02/16 | 000113020009300 | 5,50% a.a. | 70.000 | 35.373 | - | - | - | - | 35.373 | - | - | - |
| 14/02/13 | 15/02/16 | 20130010 | 5,50% a.a. | 30.000 | 18.051 | - | - | - | - | 18.051 | - | - | - |
| 15/02/13 | 15/02/16 | 89130021 | 5,50% a.a. | 83.000 | 49.942 | - | - | - | - | 10.592 | 39.350 | - | - |
| 21/02/13 | 28/02/16 | 000113020018300 | 5,50% a.a. | 12.000 | 6.132 | - | - | - | - | - | 6.132 | - | - |
| 28/02/13 | 12/02/16 | 201300127 | 5,50% a.a. | 28.000 | 14.136 | - | - | - | - | - | 14.136 | - | - |
| 01/03/13 | 28/02/16 | 265.900.949 | 5,50% a.a. | 74.000 | 37.461 | - | - | - | - | - | 14.895 | 22.566 | - |
| 08/03/13 | 15/03/16 | 00034/13 | 5,50% a.a. | 7.000 | 4.274 | - | - | - | - | - | - | 4.274 | - |
| **Controladora** | | | | **677.000** | **391.406** | **-** | **92.037** | **90.075** | **30.401** | **77.540** | **74.513** | **26.840** | **-** |
| 09/06/10 | 15/06/13 | 89100103 | 4,50% a.a. | 7.013 | 3.752 | 2.104 | 1.648 | - | - | - | - | - | - |
| 01/12/11 | 15/12/13 | 89110347 | 9,00% a.a. | 2.500 | 1.726 | - | - | 1.726 | - | - | - | - | - |
| 01/06/12 | 15/06/15 | 89120146 | 8,00% a.a. | 12.500 | 7.506 | - | - | 4.771 | 2.724 | 11 | - | - | - |
| 19/07/13 | 15/08/16 | 89130054 | 5,50% a.a. | 7.000 | 3.863 | - | - | - | - | - | - | - | 3.863 |
| **Consolidado** | | | | **706.013** | **408.253** | **2.104** | **93.685** | **96.572** | **33.125** | **77.551** | **74.513** | **26.840** | **3.863** |

TUSD = milhares de dólares norte-americanos.

**20. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| Participação de empregados no resultado | 35.434 | 30.758 | 39.018 | 33.874 |
| Provisão para férias | 22.658 | 23.014 | 29.460 | 30.089 |
| INSS/FGTS | 10.206 | 9.526 | 11.393 | 10.818 |
| Outras obrigações sociais | 1.277 | 611 | 5.574 | 3.827 |
| | **69.575** | **63.909** | **85.445** | **78.608** |

**21. PROVISÕES DIVERSAS**

| Controladora | 01.01.2012 | Reversão | Pagamento | Complemento | Reclassificação | 2012 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Perdas em contratos | 12.121 | (4.305) | - | 554 | - | 8.370 |
| Bonificação comercial | 3.263 | - | (5.760) | 8.315 | - | 5.818 |
| Reestruturação | 1.517 | - | (772) | 814 | - | 1.559 |
| Energia elétrica | 3.847 | (3.847) | - | 2.853 | - | 2.853 |
| Benefícios a empregados | - | - | (2.122) | 2.122 | - | - |
| Outras | 5.006 | (363) | (131) | 305 | - | 4.817 |
| | **25.754** | **(8.515)** | **(8.785)** | **14.963** | **-** | **23.417** |

| | 2012 | Reversão | Pagamento | Complemento | Reclassificação | 2013 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Perdas em contratos | 8.370 | (1.663) | - | 57 | - | 6.764 |
| Bonificação comercial | 5.818 | (1.504) | (10.075) | 10.111 | - | 4.350 |
| Reestruturação | 1.559 | - | (1.562) | 2.672 | (1.373) | 1.296 |
| Energia elétrica | 2.853 | (2.853) | - | 2.261 | - | 2.261 |
| Benefícios a empregados | - | - | (2.152) | 2.152 | - | - |
| Outras | 4.817 | (737) | (591) | 3.293 | 1.373 | 8.155 |
| | **23.417** | **(6.757)** | **(14.380)** | **20.546** | **-** | **22.826** |

| Consolidado | 01.01.2012 (Reapresentado) | Reversão | Pagamento | Complemento | Variação cambial | Reclassificação | Eliminação consolidado | 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Perdas em contratos | 13.693 | (4.304) | - | 1.025 | - | - | - | 10.414 |
| Bonificação comercial | 3.263 | - | (7.402) | 10.242 | 99 | - | - | 6.202 |
| Reestruturação | 1.518 | - | (1.070) | 2.686 | (32) | - | - | 3.102 |
| Energia elétrica | 4.143 | (4.143) | - | 2.942 | - | - | - | 2.942 |
| Benefícios a empregados | - | - | (2.351) | 2.351 | - | - | - | - |
| Outras | 4.970 | (363) | (9.334) | 7.425 | 480 | - | 363 | 3.541 |
| | **27.587** | **(8.810)** | **(20.157)** | **26.671** | **547** | **-** | **363** | **26.201** |

| | 2012 (Reapresentado) | Reversão | Pagamento | Complemento | Variação cambial | Reclassificação | Eliminação consolidado | 2013 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Perdas em contratos | 10.414 | (1.800) | - | 57 | - | - | - | 8.671 |
| Bonificação comercial | 6.202 | (1.504) | (10.959) | 10.846 | 57 | - | - | 4.642 |
| Reestruturação | 3.101 | - | (3.417) | 3.436 | (53) | (1.373) | - | 1.694 |
| Energia elétrica | 2.942 | (2.942) | - | 2.411 | - | - | - | 2.411 |
| Benefícios a empregados | - | - | (2.378) | 2.378 | - | - | - | - |
| Outras | 3.542 | (1.222) | (5.863) | 7.691 | 591 | 1.373 | 720 | 6.832 |
| | **26.201** | **(7.468)** | **(22.617)** | **26.819** | **595** | **-** | **720** | **24.250** |

**Provisão para perdas em contratos**

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

**Provisão para reestruturação**

Constituída em montante suficiente para fazer face aos gastos relativos ao *fase-out* da linha produtiva de bronzinas e ao processo de automação na planta de Rafaela da controlada MAHLE Argentina S.A.

**22. PROVISÕES PARA GARANTIAS**

O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados.

Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base os percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despender recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*, a Companhia reconhece a seguinte provisão:

| Controladora | 01.01.2012 | Reversão | Pagamento | Complemento | 2012 |
|---|---|---|---|---|---|
| Provisões para garantia | 10.301 | (3.306) | (6.503) | 10.661 | 11.153 |
| | **2012** | **Reversão** | **Pagamento** | **Complemento** | **2013** |
| Provisões para garantia | 11.153 | (452) | (4.659) | 7.782 | 13.824 |

| Consolidado | 01.01.2012 (Reapresentado) | Reversão | Pagamento | Complemento | Variação cambial | 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Provisões para garantia | 12.388 | (3.909) | (6.895) | 13.437 | (80) | 14.941 |
| | **2012 (Reapresentado)** | **Reversão** | **Pagamento** | **Complemento** | **Variação cambial** | **2013** |
| Provisões para garantia | 14.941 | (2.315) | (6.745) | 10.200 | 321 | 16.402 |

**23. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS VINCULADOS A PROCESSOS JUDICIAIS**

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

Os riscos contingentes, conforme avaliação da administração encontram-se descritos no quadro a seguir:

| Controladora | Cíveis e trabalhistas | Tributárias | Passivo ambiental | Depósitos judiciais | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 01 de janeiro de 2012** | **100.422** | **51.646** | **8.814** | **(24.686)** | **136.196** |
| Adições | 35.872 | 5.555 | 1.057 | (4.187) | 38.297 |
| Atualizações | 13.246 | 3.757 | - | (1.041) | 15.962 |
| Baixa por utilização | (14.264) | - | (1.014) | 1.005 | (14.273) |
| Baixa por reversão | (17.683) | (8.434) | - | 2.018 | (24.099) |
| Transferência | - | - | - | (221) | (221) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012** | **117.593** | **52.524** | **8.857** | **(27.112)** | **151.862** |
| Adições | 47.357 | 8.672 | 1.000 | (8.936) | 48.093 |
| Atualizações | 15.334 | 3.306 | - | (927) | 17.713 |
| Baixa por utilização | (6.210) | (11.959) | (988) | 520 | (18.637) |
| Baixa por reversão | (34.223) | (22.046) | - | 1.466 | (54.803) |
| Transferência | - | - | - | 1.934 | 1.934 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **139.851** | **30.497** | **8.869** | **(33.055)** | **146.162** |

| Consolidado | Cíveis e trabalhistas | Tributárias | Passivo ambiental | Depósitos judiciais | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 01 de janeiro de 2012 (Reapresentado)** | **105.974** | **52.018** | **9.923** | **(25.091)** | **142.824** |
| Adições | 38.037 | 5.556 | 1.057 | (4.496) | 40.154 |
| Atualizações | 13.917 | 3.768 | - | (1.068) | 16.617 |
| Baixa por utilização | (15.196) | - | (1.762) | 1.146 | (15.812) |
| Baixa por reversão | (18.473) | (8.699) | - | 2.036 | (25.136) |
| Transferência | - | - | - | (191) | (191) |
| Variação cambial | (21) | (14) | - | - | (35) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)** | **124.238** | **52.629** | **9.218** | **(27.664)** | **158.421** |
| Adições | 51.643 | 8.672 | 1.198 | (10.746) | 50.767 |
| Atualizações | 16.231 | 3.319 | - | (988) | 18.562 |
| Baixa por utilização | (7.122) | (11.959) | (1.344) | 772 | (19.653) |
| Baixa por reversão | (35.821) | (22.052) | (35) | 1.959 | (55.949) |
| Transferência | - | - | - | 1.930 | 1.930 |
| Variação cambial | (103) | - | (10) | - | (113) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2013** | **149.066** | **30.609** | **9.027** | **(34.737)** | **153.965** |

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

As transferências referem-se aos depósitos judiciais não vinculados ao saldo de provisão para contingências, portanto são reclassificados para outras contas do ativo.

As provisões tributárias relacionadas à PIS, COFINS, ICMS, IPI, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, à projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pelo Grupo.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

**Causas com perdas possíveis**

Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo possui causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R$ 4.797 (R$ 4.366 em 31 de dezembro de 2012), em discussão nas esferas competentes, cuja avaliação da Administração da Companhia aponta para uma probabilidade reduzida de perda possível.

**24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas seguintes quantidades de ações sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

| | Quantidade de ações 31.12.2013 | | 31.12.2012 | |
|---|---|---|---|---|
| Mahle Indústria e Comércio Ltda. | 78.019.059 | 60,8% | 78.019.059 | 60,8% |
| Mahle Industriebeteiligungen GmbH | 11.796.930 | 9,2% | 11.796.930 | 9,2% |
| Acionistas não controladores | 38.492.511 | 30,0% | 38.492.511 | 30,0% |
| | **128.308.500** | **100%** | **128.308.500** | **100%** |

**b) Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

A remuneração dos acionistas foi apurada da seguinte forma:

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício | 201.482 | 179.174 |
| Realização do custo atribuído ao imobilizado, líquido de impostos | 12.733 | 16.185 |
| Transações de capital (venda 10% participação da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.) | 592 | - |
| | 214.807 | 195.359 |
| Reserva legal (5% do lucro do exercício) | (10.075) | (8.959) |
| Base de cálculo dos dividendos | 204.732 | 186.400 |
| Distribuição aos acionistas: | | |
| Dividendos, pagos parcialmente durante o exercício | 80.057 | 77.481 |
| Dividendos adicionais propostos | 89.621 | 44.992 |
| Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, pagos parcialmente durante o exercício | 30.740 | 49.345 |
| Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, a pagar | - | 6.785 |
| **Juros sobre capital próprio e dividendos do lucro do ano** | **200.418** | **178.603** |
| Percentual em relação à base de cálculo | 97,89% | 95,82% |
| Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos por ação ordinária em reais: | | |
| Bruto | R$ 0,897450 | R$ 1,362694 |
| Líquido | R$ 0,856423 | R$ 1,248869 |
| Dividendos adicionais propostos por ação ordinária em reais | R$ 0,698483 | R$ 0,350658 |
| Quantidade de ações ordinárias | 128.308.500 | 128.308.500 |

Em 19 de abril de 2013, a Assembleia Geral de Acionistas deliberou o pagamento de dividendos complementares referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 no montante de R$ 44.992, os quais foram pagos em 29 de abril de 2013, correspondendo a R$ 0,350658487 por ação ordinária, sem retenção do Imposto de Renda na Fonte, nos termos da Lei nº 9.249/95, artigo 10.b.

Em 19 de abril de 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R$ 13.556, referente ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2013 a 31 de março de 2013, os quais foram pagos em 02 de maio de 2013, correspondendo a R$ 0,1056519306 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R$ 0,0898041410 por ação ordinária.

Em 07 de agosto de 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R$ 16.678, referente ao período compreendido entre 01 de abril de 2013 a 31 de julho de 2013, os quais foram pagos em 30 de agosto de 2013, correspondendo a R$ 0,1299870504 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R$ 0,1104889928 por ação ordinária.

Em 06 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R$ 4.859, referente ao período compreendido entre 01 de agosto de 2013 a 30 de novembro de 2013, os quais foram pagos em 23 de dezembro de 2013, correspondendo a R$ 0,0378695681 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R$ 0,0321891329 por ação ordinária.

Em 06 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos intermediários referentes ao período compreendido de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2013, no valor de R$ 80.057, correspondendo a R$ 0,6239412246 por ação ordinária sem retenção de Imposto de Renda na Fonte, os quais foram pagos em 23 de dezembro de 2013.

**c) Reserva de lucros**

**Reserva legal**

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

**Reserva de lucros para expansão e modernização**

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

**d) Outros resultados abrangentes**

**Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira**

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

**Ajustes de avaliação patrimonial**

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos ou perdas de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 2013 da controladora foram de R$ 13.061 (R$ 2.102 em 2012) e consolidado de R$ 13.046 (R$ 2.102 em 2012) e os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado na data de transição para IFRS e CPCs de R$ 12.733 em 2013 (R$ 16.185 em 2012). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem. O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

**e) Destinação dos resultados dos exercícios**

O lucro líquido do exercício teve a seguinte destinação:

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício | 201.482 | 179.174 |
| Realização do custo atribuído ao imobilizado, líquido | 12.733 | 16.185 |
| Transações de capital (venda 10% participação da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.) | 592 | - |
| | **214.807** | **195.359** |
| Destinações | | |
| Reserva legal | (10.075) | (8.959) |
| Distribuição de lucros: | | |
| Juros sobre o capital próprio intermediários e creditados | (35.093) | (63.965) |
| Dividendos intermediários e creditados | (80.057) | (77.481) |
| **Total** | **89.582** | **44.954** |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos | 39 | 38 |
| Saldo proposto para ser transferido à conta específica de Reserva para expansão e modernização | - | - |
| Dividendos adicionais propostos | 89.621 | 44.992 |
| | **89.621** | **44.992** |

**25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO**

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por ação/IAS 33 - *Earnings per share*, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação.

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| **Lucro líquido do período** | **201.482** | **179.174** |
| Ações em 1º de janeiro - em circulação | 128.308.500 | 42.769.500 |
| Grupamento e desdobramento sem alteração de recursos, em maio/2012 | - | 85.539.000 |
| Ações em circulação | 128.308.500 | 128.308.500 |
| **Média ponderada de ações em poder dos acionistas** | **128.308.500** | **128.308.500** |
| **Lucro por ação básico (expresso em R$ por ação)** | **1,57029** | **1,39643** |

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 2012, foi aprovado o grupamento e desdobramento simultâneo da totalidade das ações ordinárias da Companhia, na proporção de 100 (cem) para 1 (uma), com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada na proporção de 1 (uma) para 300 (trezentas), sem qualquer alteração do montante financeiro do capital social da Companhia.

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia no exercício de 2013 e 2012 e a média ponderada dos números de ações ordinárias existentes nestes respectivos períodos. Para fins de comparação, as informações relacionadas ao cálculo do lucro por ação dos períodos anteriores foram refeitas para refletir o efeito desse desdobramento.

A operacionalização do grupamento e desdobramento das ações corporativas ocorreu oficialmente na BM&FBovespa no dia 15 de maio de 2012.

**26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| Receita Bruta | 2.493.583 | 2.347.966 | 3.067.698 | 2.946.502 |
| Deduções de vendas: | | | | |
| Impostos incidentes sobre vendas | (512.527) | (461.039) | (583.509) | (535.876) |
| Descontos e devoluções | (20.178) | (46.822) | (90.437) | (118.431) |
| **Receita operacional líquida** | **1.960.878** | **1.840.105** | **2.393.752** | **2.292.195** |

A partir de agosto de 2012 por meio da medida provisória 582/2012 o governo substituiu a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento (20% INSS) por uma nova contribuição previdenciária sobre a receita bruta (dedução da receita), em consonância com o disposto nas diretrizes da Constituição Federal.

O cálculo da desoneração da folha de pagamento é 1% da receita bruta (identificados pelo código da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI).

**27. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS**

Os custos dos produtos vendidos são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex.: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

**28. DESPESAS COM VENDAS**

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| Pessoal e benefícios | (35.798) | (33.526) | (45.679) | (42.125) |
| Fretes | (34.365) | (27.244) | (45.475) | (39.631) |
| Gastos variáveis com vendas | (11.607) | (11.978) | (14.898) | (15.768) |
| Licença de marca | (11.391) | (8.810) | (12.439) | (10.120) |
| Despesas gerais | (9.632) | (10.476) | (15.790) | (15.009) |
| Serviços profissionais | (4.841) | (3.877) | (13.000) | (12.349) |
| Propaganda | (4.323) | (3.703) | (5.279) | (4.838) |
| Viagens e representações | (2.807) | (2.551) | (3.645) | (3.420) |
| Depreciação | (815) | (958) | (1.118) | (1.221) |
| Provisão/Reversão devedores duvidosos (PCLD) | 398 | (2.187) | 1.966 | (2.079) |
| Outros gastos | (7.701) | (5.717) | (9.314) | (8.071) |
| | **(122.882)** | **(111.027)** | **(164.671)** | **(154.631)** |

**29. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados.

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| Pessoal e benefícios | (43.197) | (42.310) | (51.877) | (54.599) |
| Serviços profissionais/Ordens de serviços | (8.780) | (9.291) | (13.703) | (13.672) |
| Administradores | (9.328) | (8.786) | (11.962) | (10.393) |
| Materiais e utilidades | (4.643) | (4.749) | (5.145) | (5.281) |
| Depreciação | (4.070) | (3.431) | (4.383) | (3.787) |
| Manutenção | (3.165) | (2.722) | (3.352) | (2.883) |
| PIS/COFINS | (1.599) | (1.237) | (1.672) | (1.380) |
| Viagens e representações | (1.161) | (1.071) | (1.597) | (1.532) |
| Seguro | (220) | (225) | (384) | (377) |
| Outros gastos | (7.592) | (7.670) | (9.654) | (10.256) |
| | **(83.755)** | **(81.492)** | **(103.729)** | **(104.160)** |

**30. DESPESAS COM DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA E PRODUTOS**

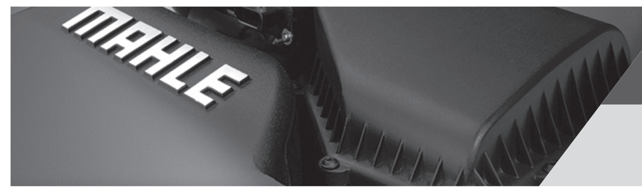
As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando à redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos.

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| Pessoal e benefícios | (40.195) | (37.234) | (41.293) | (38.123) |
| Depreciação | (6.385) | (5.713) | (6.452) | (5.757) |
| Materiais/Utilidades | (5.806) | (5.963) | (5.938) | (6.060) |
| Manutenção | (3.679) | (2.291) | (3.679) | (2.292) |
| Serviços profissionais | (3.369) | (2.920) | (3.548) | (3.172) |
| *Royalties* | - | (1.321) | - | (1.321) |
| Outras despesas | (8.590) | (5.568) | (12.150) | (10.661) |
| | **(68.024)** | **(61.010)** | **(73.060)** | **(67.386)** |

O contrato de transferência de tecnologia (*Royalties*) com a matriz MAHLE GmbH foi finalizado em 15 de fevereiro de 2012, em substituição a este contrato a Companhia possui um contrato de licença de marca, cujos desembolsos são atualmente contabilizados em despesas com vendas na rubrica "Licença de marca".

Continua...





**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras** (Em milhares de Reais)

### 31. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| **Receitas financeiras** | | | | |
| Variações cambiais (a) | 60.793 | 42.824 | 82.162 | 57.913 |
| Juros | 19.668 | 20.624 | 20.097 | 21.356 |
| Instrumentos financeiros derivativos (c) | 13.870 | 14.194 | 14.122 | 14.475 |
| Variações monetárias ativas | 870 | 1.626 | 933 | 1.669 |
| Outras | 295 | 297 | 345 | 321 |
| | **95.496** | **79.565** | **117.659** | **95.734** |
| **Despesas financeiras** | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos (d) | (33.093) | (18.500) | (33.440) | (18.879) |
| Variações cambiais (b) | (26.775) | (17.194) | (44.695) | (32.588) |
| Juros | (23.016) | (29.959) | (46.446) | (47.882) |
| Variações monetárias passivas | (19.252) | (17.915) | (20.163) | (18.605) |
| Outras | (1.243) | (1.278) | (5.718) | (5.233) |
| | **(103.379)** | **(84.846)** | **(150.462)** | **(123.187)** |
| **Resultado financeiro, líquido** | **(7.883)** | **(5.281)** | **(32.803)** | **(27.453)** |
| **Resumo das variações cambiais (a+b)** | **34.018** | **25.630** | **37.467** | **25.325** |
| Clientes | 24.864 | 17.919 | 31.013 | 20.694 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8.260 | 3.311 | 8.081 | 2.601 |
| JCP a receber | 1.033 | 2.205 | 1.033 | 2.205 |
| Fornecedores | 167 | 2.348 | (509) | 99 |
| Outros | (306) | (153) | (2.151) | (274) |
| **Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)** | **(19.223)** | **(4.306)** | **(19.318)** | **(4.404)** |
| Receitas | 13.870 | 14.194 | 14.122 | 14.475 |
| Despesas | (33.093) | (18.500) | (33.440) | (18.879) |
| **Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos** | **14.795** | **21.324** | **18.149** | **20.921** |

Em 2013 e 2012, os valores de ganho/(perda) referentes a resultados de operações com derivativos, são decorrentes da política de administração financeira adotada desde 2007, de proteção contra as oscilações: (i) nos preços de *commodities* no mercado internacional; (ii) nas taxas de câmbio de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; (iii) nas operações futuras sobre receitas de exportação, conforme mencionado na nota explicativa nº 33.

### 32. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

| | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|
| **Outras receitas** | | | | |
| Reversão provisão para contingências trabalhistas | 34.223 | 17.683 | 35.821 | 18.473 |
| Reversão provisão para contingências fiscais | 22.046 | 8.434 | 22.052 | 8.435 |
| Impostos recuperados | 18.503 | 21.778 | 19.131 | 22.743 |
| Energia elétrica | 9.006 | - | 9.006 | - |
| Reversão para perdas com produtos | 1.663 | 4.305 | 1.800 | 4.305 |
| Ganhos na alienação de bens | 1.063 | 480 | 1.311 | 777 |
| Reversão provisões para passivo ambiental | - | - | 35 | 3 |
| Reversão provisões diversas | - | 265 | - | 265 |
| Outras receitas | 3.438 | 2.640 | 8.517 | 6.755 |
| | **89.942** | **55.585** | **97.673** | **61.756** |
| **Outras despesas** | | | | |
| Provisões para contingências trabalhistas | (47.357) | (35.708) | (51.804) | (37.834) |
| Provisão para perdas com intangível | (29.037) | (4.454) | (29.037) | (4.454) |
| Provisão para contingências fiscais | (8.672) | (5.555) | (8.672) | (5.555) |
| Energia elétrica | (4.366) | - | (4.366) | - |
| Perdas na alienação de bens | (1.056) | (596) | (1.059) | (1.116) |
| Provisão para passivo ambiental | (1.000) | (1.057) | (1.191) | (1.058) |
| Provisões para perdas com produtos | (57) | (554) | (57) | (1.025) |
| Outras despesas | (4.213) | (3.640) | (10.903) | (11.661) |
| | **(95.758)** | **(51.564)** | **(107.089)** | **(62.703)** |
| | **(5.816)** | **4.021** | **(9.416)** | **(947)** |

### 33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

**i) Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

As operações com instrumentos financeiros da Companhia estão devidamente contempladas em suas demonstrações financeiras, conforme quadros abaixo:

| | Nota | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos** | | | | | |
| Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito | 8 | 23.090 | 41.060 | 33.971 | 50.403 |
| Aplicações financeiras | 8 | 184.432 | 81.542 | 186.922 | 86.705 |
| Contas a receber de clientes | 9 | 263.897 | 260.374 | 340.127 | 342.910 |
| Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas | 12 | 120.192 | 81.400 | 44.621 | 48.677 |
| Ganhos não realizados com derivativos | 33 | 762 | 2.942 | 809 | 3.028 |
| | | **592.373** | **467.318** | **606.450** | **531.723** |
| **Passivos** | | | | | |
| Financiamentos e empréstimos | 19 | (393.955) | (345.800) | (488.284) | (488.532) |
| Fornecedores | 17 | (56.275) | (51.052) | (77.719) | (74.759) |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 12 | (13.278) | (10.281) | (15.862) | (13.192) |
| Perdas não realizadas com derivativos | 33 | (30.990) | (8.997) | (31.004) | (9.016) |
| | | **(494.498)** | **(416.130)** | **(612.869)** | **(585.499)** |
| **Posição líquida** | | **97.875** | **51.188** | **(6.419)** | **(53.776)** |

**Visão geral - fatores de risco**

A Companhia possui como prática gerir seus riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros compõem os principais fatores de riscos aos quais a Companhia está exposta.

Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, preço dos metais utilizados pela Companhia (alumínio, cobre, estanho e níquel), taxas de câmbio e de juros, que afetam diretamente a operação, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta Administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia, tendo como referência políticas globais do Grupo.

Os principais riscos considerados pela gestão da alta Administração são:

- Risco operacional;
- Risco de capital;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco além do gerenciamento de capital. Sempre que necessário são adicionadas informações quantitativas ao longo das demonstrações financeiras.

**Estrutura de gerenciamento de risco**

**Risco operacional**

Risco operacional é o risco de danos ou prejuízos, diretos ou indiretos, originados de todas as operações da Companhia e decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos (exceto riscos de crédito, de mercado e de liquidez), como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

A Companhia possui um Centro Tecnológico com o objetivo de prospectar sobre a necessidade de reestruturação de processo e readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação, buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional a Companhia. Adicionalmente a Companhia tem áreas administrativas empenhadas na constante análise de seus processos.

**Risco de capital**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações.

Para a otimização do custo médio ponderado do capital, associado a minimização dos riscos de liquidez, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avaliam proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio, bem como, comparativamente, os custos efetivos de captação considerando as opções gerenciais que a Companhia possui.

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é aquele originado de eventuais dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

No quadro (*) abaixo são apresentadas as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida, bem como os ativos financeiros que são utilizados para gerenciar este risco.

| Consolidado 2013 | Nota | Valor contábil | Até 1 ano | 1 - 2 anos | 2 - 5 anos | Mais que 5 anos |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos** | | | | | | |
| Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito | 8 | 33.971 | 33.971 | - | - | - |
| Aplicações financeiras | 8 | 186.922 | 186.922 | - | - | - |
| Contas a receber de clientes | 9 | 340.127 | 340.127 | - | - | - |
| Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas | 12 | 44.621 | 44.621 | - | - | - |
| Ganhos não realizados com derivativos | 33 | 809 | 809 | - | - | - |
| **Passivos** | | | | | | |
| Financiamentos e empréstimos | 19 | (488.284) | (74.456) | (221.098) | (192.730) | - |
| Fornecedores | 17 | (77.719) | (77.719) | - | - | - |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 12 | (15.862) | (15.862) | - | - | - |
| Perdas não realizadas com derivativos | 33 | (31.004) | (31.004) | - | - | - |
| **Posição líquida** | | **(6.419)** | **407.409** | **(221.098)** | **(192.730)** | **-** |

| Consolidado 2012 (Reapresentado) | Nota | Valor contábil | Até 1 ano | 1 - 2 anos | 2 - 5 anos | Mais que 5 anos |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos** | | | | | | |
| Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito | 8 | 50.403 | 50.403 | - | - | - |
| Aplicações financeiras | 8 | 86.705 | 86.705 | - | - | - |
| Contas a receber de clientes | 9 | 342.910 | 342.910 | - | - | - |
| Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas | 12 | 48.677 | 48.677 | - | - | - |
| Ganhos não realizados com derivativos | 33 | 3.028 | 3.028 | - | - | - |
| **Passivos** | | | | | | |
| Financiamentos e empréstimos | 19 | (488.532) | (289.911) | (20.632) | (177.989) | - |
| Fornecedores | 17 | (74.759) | (74.759) | - | - | - |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 12 | (13.192) | (13.192) | - | - | - |
| Perdas não realizadas com derivativos | 33 | (9.016) | (9.016) | - | - | - |
| **Posição líquida** | | **(53.776)** | **144.845** | **(20.632)** | **(177.989)** | **-** |

(*) Nota: Não é esperado que os fluxos acima apresentados sejam antecipados.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir com suas obrigações nos prazos acordados.

**Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tal risco surge principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras.

A gestão de risco de crédito da Companhia, feita por meio da execução de um cronograma físico financeiro, visa que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada projeto seja superavitário. É executada com constante acompanhamento dos recebimentos de toda a carteira de clientes e contrapartes mais controle sobre o processo de produção.

A Companhia também possui políticas de concessão de crédito aos clientes, onde são pré-estabelecidos limites de crédito e critérios de monitoramento, que consistem em checagem sistêmica, de pré-faturamento, verificando itens como: existência de atraso e saldo disponível do limite de faturamento. Informações de Mercado sobre clientes também são relevantes na concessão e administração do crédito.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações dessas demonstrações financeiras foi:

| | Nota | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos** | | | | | |
| Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito | 8 | 23.090 | 41.060 | 33.971 | 50.403 |
| Aplicações financeiras | 8 | 184.432 | 81.542 | 186.922 | 86.705 |
| Contas a receber de clientes | 9 | 263.897 | 260.374 | 340.127 | 342.910 |
| Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas | 12 | 120.192 | 81.400 | 44.621 | 48.677 |
| **Total** | | **591.611** | **464.376** | **605.641** | **528.695** |

Os saldos apresentados em caixa e depósitos à vista e aplicações financeiras, são alocados em instituições financeiras consideradas de primeira linha. Adicionalmente, a Companhia possui junto à maioria dessas instituições, operações de empréstimos e financiamentos.

No geral a Administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia está exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Com relação à provisão de crédito para liquidação duvidosa, o detalhamento está contido na nota nº 09 - Contas a receber de clientes.

**Risco de mercado**

Eventuais restrições políticas, o surgimento de novos concorrentes e alteração significativa no cenário macroeconômico são os principais componentes deste risco.

Para minimizar eventuais impactos deste risco, a Companhia busca gerenciar as expectativas de faturamento e resultados de forma mais conservadora possível em relação ao cenário nacional e global.

A Administração da Companhia possui como prática a elaboração de um Plano Econômico (*Budget*) para o ano seguinte (1º ano), além de um Plano Estratégico para mais quatro anos a partir do *Budget* (2º - 5º anos). Sendo que, estes são coordenados e consolidados globalmente pela Matriz em conjunto com a alta administração local. Durante o exercício a o plano econômico é reavaliado em duas oportunidades distintas.

Adicionalmente a Companhia mantém um centro de pesquisas e desenvolvimento, buscando novos processos e produtos para manter-se na vanguarda em relação ao mercado, conforme abordado no tópico de Risco operacional.

**Risco de flutuação nas taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação deste risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas com papéis lastreados em CDI e TJLP, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum resultado significativo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data dessa demonstração foi:

| | Nota | Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|
| Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito | 8 | 23.090 | 41.060 | 33.971 | 50.403 |
| Aplicações financeiras | 8 | 184.432 | 81.542 | 186.922 | 86.705 |
| Financiamentos e Empréstimos (*), (**) e (***) | 19 | (393.955) | (345.800) | (488.284) | (488.532) |
| **Total** | | **(186.433)** | **(223.198)** | **(267.391)** | **(351.424)** |

(*) Detalhamento na Nota 19.

(**) Dos saldos apresentados em empréstimos e financiamentos, 96% na controladora e 65% no consolidado, referem-se a operações de captação junto ao BNDES-Exim, sendo que as taxas são pré-fixadas. De modo geral todas as taxas são acompanhadas permanentemente pela Administração, analisando-se eventuais variações.

(***) A Companhia entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado da Companhia. Dessa forma a Companhia mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo.

**Risco de flutuação nas taxas de câmbio**

É o decorrente da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

Para minimizar este risco, a Companhia monitora, juntamente com a tesouraria corporativa do Grupo, as exposições e gerenciam o risco avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros de proteção cambial (derivativos). A exposição de risco aceitável e os instrumentos de proteção a serem utilizados são definidos em política global do Grupo.

A Companhia contrata instrumentos de proteção tanto para as exposições cambiais oriundas das operações incorridas e já refletidas no balanço (fluxo de caixa efetivo) quanto para exposições oriundas das expectativas traçadas no Plano Econômico (fluxo de caixa orçado).

**Fluxo de caixa efetivo - Quadro de exposição em moedas estrangeiras**

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de exposição cambial da Companhia em dólares norte-americanos (Euros e Ienes equivalentes em dólares norte-americanos) foi de USD 3.940 mil na controladora e USD 5.204 mil no consolidado, conforme demonstrado no quadro abaixo:

**Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2013**

| Item | Valores USD mil Controladora | Valores USD mil Consolidado | Valores EUR mil (*) Controladora | Valores EUR mil (*) Consolidado | Valores JPY mil (**) Controladora | Valores JPY mil (**) Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| (+) Contas a receber | 42.673 | 43.938 | 15.072 | 15.913 | 12.896 | 12.896 |
| (+) Depósitos à vista (em moeda estrangeira) | 7.359 | 7.707 | 3.252 | 3.297 | - | - |
| (-) Importações | (2.630) | (2.952) | (3.418) | (3.418) | (284.008) | (284.008) |
| (-) Termo de moeda - venda | (42.006) | (43.176) | (14.620) | (14.620) | 96.116 | 96.116 |
| **(=) Saldo líquido de exposição cambial** | **5.396** | **5.517** | **286** | **1.172** | **(174.996)** | **(174.996)** |

**Saldo líquido de exposição cambial em USD (EUR e JPY equivalentes em USD) - em milhares**

| Moeda | Controladora | Consolidado |
|---|---|---|
| USD | 5.396 | 5.517 |
| EUR | 369 | 1.512 |
| JPY | (1.825) | (1.825) |
| **Total** | **3.940** | **5.204** |

(*) Paridade EUR/USD 1,29

(**) Paridade JPY/USD 95,90376

Adicionalmente apresentamos o nocional dos derivativos de Termo de Moeda para proteção do plano econômico da Companhia:

| Valores USD mil Controladora | Valores USD mil Consolidado | Valores EUR mil Controladora | Valores EUR mil Consolidado | Valores JPY mil Controladora | Valores JPY mil Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|
| (79.787) | (75.900) | (38.954) | (38.954) | 1.105.838 | 1.105.838 |

**Análise de Sensibilidade**

Conforme Instrução CVM nº 475/08, Deliberação nº 550/08, e CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo:

**Quadro da análise de sensibilidade**

Nesta análise de sensibilidade a seguir foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2013 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

| | Controladora: Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais | (*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD | (**) Taxa média das cambiais | Total BRL | Consolidado: Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais | (*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD | (**) Taxa média das cambiais | Total BRL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 50% Melhor | 3,5100 | | 2,3290 | 6.373 | 3,5100 | | 2,2901 | 6.730 |
| 25% Melhor | 2,9300 | | 2,3290 | 3.243 | 2,9300 | | 2,2901 | 3.531 |
| Realista | 2,3426 | 5.396 | 2,3290 | 74 | 2,3426 | 5.517 | 2,2901 | 290 |
| 25% Pior | 1,7600 | | 2,3290 | (3.070) | 1,7600 | | 2,2901 | (2.924) |
| 50% Pior | 1,1700 | | 2,3290 | (6.254) | 1,1700 | | 2,2901 | (6.179) |

| | Controladora: Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais | (*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR | (**) Taxa média das cambiais | Total BRL | Consolidado: Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais | (*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR | (**) Taxa média das cambiais | Total BRL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 50% Melhor | 4,8400 | | 3,2139 | 465 | 4,8400 | | 3,1297 | 2.004 |
| 25% Melhor | 4,0300 | | 3,2139 | 233 | 4,0300 | | 3,1297 | 1.055 |
| Realista | 3,2265 | 286 | 3,2139 | 4 | 3,2265 | 1.172 | 3,1297 | 113 |
| 25% Pior | 2,4200 | | 3,2139 | (227) | 2,4200 | | 3,1297 | (832) |
| 50% Pior | 1,6100 | | 3,2139 | (459) | 1,6100 | | 3,1297 | (1.781) |

| | Controladora: Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais | (*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY | (**) Taxa média das cambiais | Total BRL | Consolidado: Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais | (*) Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY | (**) Taxa média das cambiais | Total BRL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 50% Melhor | 0,01000 | | 0,02233 | 2.158 | 0,01000 | | 0,02233 | 2.158 |
| 25% Melhor | 0,02000 | | 0,02233 | 408 | 0,02000 | | 0,02233 | 408 |
| Realista | 0,02233 | (174.996) | 0,02233 | - | 0,02233 | (174.996) | 0,02233 | - |
| 25% Pior | 0,03000 | | 0,02233 | (1.342) | 0,03000 | | 0,02233 | (1.342) |
| 50% Pior | 0,03000 | | 0,02233 | (1.342) | 0,03000 | | 0,02233 | (1.342) |

(*) Valores em milhares.

(**) Taxas médias de embarque das cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial.

**Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras**

A Companhia projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa atual e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para a Companhia. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, a Companhia tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de dólares norte-americanos, euros e ienes (*NDF - Non-Deliverable Forward*).

**Quadro da análise de sensibilidade**

**Quadro de Sensibilidade da Controladora sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF´s, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2014 e 2015**

| Cenário | Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações | Valor USD (Milhares) *Nocional* | (*) Taxa média ponderada - Vencimento | Ajuste em R$ Milhares | Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,27) | Valor Euro (Milhares) *Nocional* | (*) Taxa média ponderada - Vencimento | Ajuste em R$ Milhares | Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações | Valor JPY (Milhares) *Nocional* | (*) Taxa média ponderada - Vencimento | Ajuste em R$ Milhares | Ajuste Total R$ Milhares | Efeito total de Ajustes no PL R$ Milhares | Efeito líquido sobre o resultado R$ Milhares |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 50% Melhor | 1,1713 | 75.900 | 2,5230 | 102.596 | 1,6133 | 38.954 | 3,4754 | 72.540 | 0,0335 | (1.105.838) | 0,0240 | 10.519 | 185.656 | 185.656 | - |
| 25% Melhor | 1,7570 | 75.900 | 2,5230 | 58.146 | 2,4199 | 38.954 | 3,4754 | 41.119 | 0,0279 | (1.105.838) | 0,0240 | 4.346 | 103.610 | 103.610 | - |
| Realista (**) | 2,3426 | 75.900 | 2,5230 | 13.695 | 3,2265 | 38.954 | 3,4754 | 9.697 | 0,0223 | (1.105.838) | 0,0240 | (1.827) | 21.565 | 21.565 | - |
| 25% Pior | 2,9283 | 75.900 | 2,5230 | (30.756) | 4,0331 | 38.954 | 3,4754 | (21.724) | 0,0167 | (1.105.838) | 0,0240 | (8.001) | (60.480) | (60.480) | - |
| 50% Pior | 3,5139 | 75.900 | 2,5230 | (75.206) | 4,8398 | 38.954 | 3,4754 | (53.145) | 0,0112 | (1.105.838) | 0,0240 | (14.174) | (142.525) | (142.525) | - |

**Quadro de Sensibilidade do Consolidado sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF´s, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2014 e 2015**

| Cenário | Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações | Valor USD (Milhares) *Nocional* | (*) Taxa média ponderada - Vencimento | Ajuste em R$ Milhares | Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,27) | Valor Euro (Milhares) *Nocional* | (*) Taxa média ponderada - Vencimento | Ajuste em R$ Milhares | Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações | Valor JPY (Milhares) *Nocional* | (*) Taxa média ponderada - Vencimento | Ajuste em R$ Milhares | Ajuste Total R$ Milhares | Efeito total de Ajustes no PL R$ Milhares | Efeito líquido sobre o resultado R$ Milhares |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 50% Melhor | 1,1713 | 75.900 | 2,5230 | 102.596 | 1,6133 | 38.954 | 3,4754 | 72.540 | 0,0335 | (1.105.838) | 0,0240 | 10.519 | 185.656 | 185.656 | - |
| 25% Melhor | 1,7570 | 75.900 | 2,5230 | 58.146 | 2,4199 | 38.954 | 3,4754 | 41.119 | 0,0279 | (1.105.838) | 0,0240 | 4.346 | 103.610 | 103.610 | - |
| Realista (**) | 2,3426 | 75.900 | 2,5230 | 13.695 | 3,2265 | 38.954 | 3,4754 | 9.697 | 0,0223 | (1.105.838) | 0,0240 | (1.827) | 21.565 | 21.565 | - |
| 25% Pior | 2,9283 | 75.900 | 2,5230 | (30.756) | 4,0331 | 38.954 | 3,4754 | (21.724) | 0,0167 | (1.105.838) | 0,0240 | (8.001) | (60.480) | (60.480) | - |
| 50% Pior | 3,5139 | 75.900 | 2,5230 | (75.206) | 4,8398 | 38.954 | 3,4754 | (53.145) | 0,0112 | (1.105.838) | 0,0240 | (14.174) | (142.525) | (142.525) | - |

(*) Taxa média ponderada no vencimento é a taxa média das operações de derivativos em carteira.

(**) Nesta análise de sensibilidade foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31.12.2013 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

Para as operações de derivativos com finalidade de proteção de câmbio, a posição da Companhia é *short* (vendida - USD e Euro), pois há um volume de moeda ativa significativo, devido ao mercado de exportação, e consequentemente há um risco de valorização da moeda brasileira (Real) frente a estas moedas. Já no caso das operações de JPY a nossa posição é comprada (*long*).

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:

| | Taxa *Forward* Média Ponderada Valor para Liquidação | Valor de Referência (*Nocional*) - mil Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|
| **(1) Moeda Estrangeira** | | | | | |
| **Posição Passiva EUR** | **3,04259** | 53.574 | 42.892 | 53.574 | 43.453 |
| **Posição Passiva USD** | **2,66182** | 121.793 | 116.676 | 119.076 | 119.710 |
| **Posição Ativa JPY** | **0,02718** | (1.201.954) | (846.322) | (1.201.954) | (846.322) |

| | Taxa *Forward* Média Ponderada Valor para Liquidação | Valor Justo de Mercado - R$ mil Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|
| **(1) Moeda Estrangeira** | | | | | |
| **Posição Passiva EUR** | **3,04259** | (12.903) | (2.896) | (12.903) | (2.907) |
| **Posição Passiva USD** | **2,66182** | (16.229) | (1.358) | (16.195) | (1.281) |
| **Posição Ativa JPY** | **0,02718** | (622) | (1.793) | (622) | (1.793) |

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Brasil; Deutsche; HSBC; Itaú BBA; Mizuho; Pactual; Santander; Votorantim.

**Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*)**

Decorre das oscilações de preços das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo da Companhia, sendo elas: alumínio, cobre, estanho e níquel.

Para minimizar e gerenciar este risco a Companhia se utiliza da contratação de operações de derivativos para proteção de oscilações de preços dessas matérias-primas, em cumprimento à política de *hedging* da Companhia.

A tabela abaixo demonstra a posição em aberto em 2013 e 2012:

| | Preço Média Ponderada para o Vencimento | Valor de Referência (*Nocional*) - mil Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Posição Ativa** | | | | | |
| **(2) *Commodities*** | | | | | |
| **Níquel** | **14.179** | 79 | 95 | 79 | 95 |
| **Cobre** | **7.361** | 276 | 277 | 276 | 277 |
| **Alumínio** | **1.834** | 291 | 365 | 291 | 365 |
| **Estanho** | **-** | - | 9 | - | 9 |
| **Total** | | **646** | **746** | **646** | **746** |

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Itaú BBA; Pactual; Votorantim.

MAHLE Metal Leve S.A. (controladora e consolidado)

| | Preço Média Ponderada para o Vencimento | Valor de Referência (Valor Justo de Mercado) Controladora 2013 | Controladora 2012 | Consolidado 2013 | Consolidado 2012 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Posição Ativa** | | | | | |
| **(2) *Commodities*** | | | | | |
| **Níquel** | **14.179** | (436) | (47) | (436) | (47) |
| **Cobre** | **7.361** | 38 | (33) | 38 | (33) |
| **Alumínio** | **1.834** | (77) | 7 | (77) | 7 |
| **Estanho** | **-** | - | 65 | - | 65 |
| **Total** | | **(475)** | **(8)** | **(475)** | **(8)** |

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Itaú BBA; Pactual; Votorantim.

**Quadro da análise de sensibilidade**

Conforme Instrução CVM nº 475/08, Deliberação nº 550/08, e CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *Commodities* (níquel, cobre, alumínio e estanho).

Para a análise de sensibilidade das operações de *Commodities*, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços projetados divulgados pela *London Metal Exchange e BM&F em 31 de dezembro 2013*. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50% (cada) do Real e dos preços no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 31 de dezembro de 2013, utilizada para fins registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo.

**Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de *swap* de *commodities***

| *Commodity* | Volume de Toneladas | Preço de Liquidação (USD/ton.) Vencimento | Preço Médio Ponderado (USD/ton.) | Ajuste Total BRL | Efeito Total sobre compras *Commodities* de BRL |
|---|---|---|---|---|---|
| **Níquel** | | | | | |
| 50% Melhor | | 20.955 | | 1.254 | (1.254) |
| 25% Melhor | | 17.463 | | 608 | (608) |
| Realista | 79 | 13.970 | 14.179 | (39) | 39 |
| 25% Pior | | 10.478 | | (685) | 685 |
| 50% Pior | | 6.985 | | (1.331) | 1.331 |
| **Cobre** | | | | | |
| 50% Melhor | | 11.092 | | 2.412 | (2.412) |
| 25% Melhor | | 9.243 | | 1.217 | (1.217) |
| Realista | 276 | 7.395 | 7.361 | 22 | (22) |
| 25% Pior | | 5.546 | | (1.174) | 1.174 |
| 50% Pior | | 3.697 | | (2.369) | 2.369 |
| **Alumínio** | | | | | |
| 50% Melhor | | 2.647 | | 554 | (554) |
| 25% Melhor | | 2.206 | | 253 | (253) |
| Realista | 291 | 1.765 | 1.834 | (47) | 47 |
| 25% Pior | | 1.323 | | (348) | 348 |
| 50% Pior | | 882 | | (649) | 649 |
| | | | | **4.220** | **(4.220)** |
| | | | | **2.078** | **(2.078)** |
| | | | | **(64)** | **64** |
| | | | | **(2.207)** | **2.207** |
| | | | | **(4.349)** | **4.349** |

Nesta análise de sensibilidade foi utilizada a taxa de venda da moeda USD divulgada em 31 de dezembro de 2013 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 31 de dezembro de 2013 pela LME (*London Metal Exchange*).

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

| | | 2013 Controladora | 2013 Consolidado | 2012 Controladora | 2012 Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|
| **Resultados com derivativos (exportações/importações)** | | | | | |
| **Provisões** | | | | | |
| - Operações sobre o contas a receber e a pagar | (BP) | (2.860) | (2.869) | 1.537 | 1.604 |
| - Reversão da provisão | | (1.537) | (1.604) | 5.055 | 5.294 |
| **Efeito caixa** | | | | | |
| - Operações sobre o contas a receber e a pagar | | (14.826) | (14.845) | (10.898) | (11.302) |
| | Nota 31 | **(19.223)** | **(19.318)** | **(4.306)** | **(4.404)** |
| **Total Operações com Derivativos - Resultado Financeiro Líquido** | | **(19.223)** | **(19.318)** | **(4.306)** | **(4.404)** |
| **Resultado Bruto** | | | | | |
| **Receita bruta de vendas** | | | | | |
| - Operações sobre as vendas a serem realizadas | (BP) | - | - | (15) | (15) |
| - Reversão da provisão | | 455 | 455 | 455 | 455 |
| - Liquidações com efeito caixa | | (17.804) | (17.804) | (11.032) | (11.032) |
| | | **(17.349)** | **(17.349)** | **(10.592)** | **(10.592)** |
| **Custo dos produtos vendidos** | | | | | |
| - Reversão da provisão | | - | - | 196 | 196 |
| - Liquidações com efeito caixa | | (1.291) | (1.291) | (2.988) | (2.988) |
| | | **(1.291)** | **(1.291)** | **(2.792)** | **(2.792)** |
| **Total Operações com Derivativos - Resultado Bruto** | | **(18.640)** | **(18.640)** | **(13.384)** | **(13.384)** |
| **Patrimônio líquido** | | | | | |
| **Provisões** | | | | | |
| - Operações sobre as vendas a serem realizadas | (BP) | (26.893) | (26.851) | (7.570) | (7.570) |
| - Operações sobre *commodities* | (BP) | (475) | (475) | (8) | (8) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | | 9.305 | 9.305 | 2.576 | 2.576 |
| **Total Operações com Derivativos - Patrimônio Líquido** | | **(18.063)** | **(18.021)** | **(5.002)** | **(5.002)** |
| **Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos** | | | | | |
| **(BP) - Soma do balanço patrimonial líquido** | | | | | |
| Balanço Patrimonial Ativo | | 762 | 809 | 2.942 | 3.028 |
| Balanço Patrimonial Passivo | | (30.990) | (31.004) | (8.997) | (9.016) |
| **Balanço Patrimonial Líquido** | | **(30.228)** | **(30.195)** | **(6.055)** | **(5.988)** |
| Variações cambiais (ativas e passivas) | | 34.019 | 37.467 | 25.630 | 25.269 |
| Resultados com derivativos (exportações/importações) | | (19.223) | (19.318) | (4.306) | (4.404) |
| Receita bruta de vendas | | (17.349) | (17.349) | (10.592) | (10.592) |
| Custo dos produtos vendidos | | (1.291) | (1.291) | (2.792) | (2.792) |
| **Efeitos de Variação Cambial e Instrumentos Financeiros no Resultado** | | **(3.844)** | **(491)** | **7.940** | **7.481** |

**Garantias**

Não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Companhia em relação a estes instrumentos derivativos para os períodos acima apresentados (2013 e 2012).

**Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros**

O CPC 40 (IFRS 7) determina que a entidade deva divulgar o valor contábil dos instrumentos financeiros por categoria, permitindo que o usuário da demonstração contábil avalie a significância dos instrumentos financeiros para sua posição patrimonial e financeira para análise de desempenho.

**Hierarquia de valor justo**

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Mensurações de valor justo de Nível 1** são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Mensurações de valor justo de Nível 2** são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);
- **Mensurações de valor justo de Nível 3** são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

| 2013 (Mensurado ao valor justo) | Controladora Total | Controladora Nível 1 | Controladora Nível 2 | Controladora Nível 3 | Consolidado Total | Consolidado Nível 1 | Consolidado Nível 2 | Consolidado Nível 3 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos** | | | | | | | | |
| Ganhos não realizados com derivativos | 762 | - | 762 | - | 809 | - | 809 | - |
| **Total** | **762** | **-** | **762** | **-** | **809** | **-** | **809** | **-** |
| **Passivos** | | | | | | | | |
| Perdas não realizadas com derivativos | (30.990) | - | (30.990) | - | (31.004) | - | (31.004) | - |
| **Total** | **(30.990)** | **-** | **(30.990)** | **-** | **(31.004)** | **-** | **(31.004)** | **-** |

| 2012 (Reapresentado) (Mensurado ao valor justo) | Controladora Total | Controladora Nível 1 | Controladora Nível 2 | Controladora Nível 3 | Consolidado Total | Consolidado Nível 1 | Consolidado Nível 2 | Consolidado Nível 3 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos** | | | | | | | | |
| Ganhos não realizados com derivativos | 2.942 | - | 2.942 | - | 3.028 | - | 3.028 | - |
| **Total** | **2.942** | **-** | **2.942** | **-** | **3.028** | **-** | **3.028** | **-** |
| **Passivos** | | | | | | | | |
| Perdas não realizadas com derivativos | (8.997) | - | (8.997) | - | (9.016) | - | (9.016) | - |
| **Total** | **(8.997)** | **-** | **(8.997)** | **-** | **(9.016)** | **-** | **(9.016)** | **-** |

**Apuração do valor justo**

**Nível 1** - A Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma operação classificada neste nível.

**Nível 2** - Neste nível foram registradas os instrumentos financeiros derivativos, cujo valor desses instrumentos foi apurado conforme mencionado a seguir:

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos *NDFs* foram calculados pelo critério de fluxo de caixa descontado, que consiste em:

a) Diferença entre a taxa de câmbio futura contratada para a liquidação de cada contrato, menos a taxa futura de câmbio da BM&FBovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM), de dólar norte-americano, euro e iene. Na falta de taxa futura para a data de vencimento divulgada pela BM&FBovespa, é realizada uma interpolação da taxa para esta data;

b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo *notional* de cada operação;

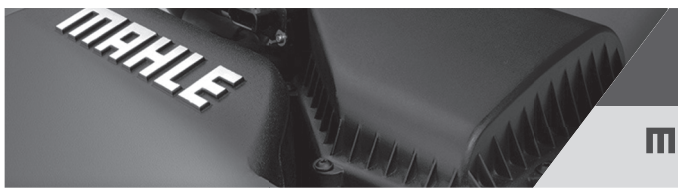
c) Os valores apurados no item "b" são trazidos a valor presente pela curva DI da BM&FBovespa válida para a data da marcação a mercado (*MTM*).

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *Commodities* são calculados pelo método "*valor justo de mercado*", ou seja:

a) Diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela LME (*London Metal Exchange*) para a data de vencimento de cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;

b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do dólar norte-americano (*Ptax* de venda) válido para o dia da marcação.

Continua...



# MAHLE Metal Leve S.A.

CNPJ nº 60.476.884/0001-87 - Companhia Aberta

www.mahle.com.br

MAHLE Driven by performance | LEVE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA | Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC | Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG | BM&FBOVESPA A Nova Bolsa | EM BOA COMPANHIA Sustentabilidade nas Empresas Listadas

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)

**Nível 3** - A Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma operação classificada neste nível.

**Valor justo versus valor contábil**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

| | | | | | Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|
| | | 2013 | | 2012 (Reapresentado) | |
| **Ativos** | **Nota** | **Valor Justo** | **Valor Contábil** | **Contábil Valor** | **Valor Justo** |
| Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito | 8 | 33.971 | 33.971 | 50.403 | 50.403 |
| Aplicações financeiras | 8 | 186.922 | 186.922 | 86.705 | 86.705 |
| Contas a receber de clientes | 9 | 340.127 | 340.127 | 342.910 | 342.910 |
| Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas | 12 | 44.621 | 44.621 | 48.677 | 48.677 |
| Ganhos não realizados com derivativos | 33 | 809 | 809 | 3.028 | 3.028 |
| **Total** | | **606.450** | **606.450** | **531.723** | **531.723** |
| **Passivos** | | | | | |
| Financiamentos e empréstimos | 19 | (488.284) | (488.284) | (488.532) | (488.532) |
| Fornecedores | 17 | (77.719) | (77.719) | (74.759) | (74.759) |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 12 | (15.862) | (15.862) | (13.192) | (13.192) |
| Perdas não realizadas com derivativos | 33 | (31.004) | (31.004) | (9.016) | (9.016) |
| **Posição líquida** | | **(612.869)** | **(612.869)** | **(585.499)** | **(585.499)** |

As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na "curva do papel" e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

Para os empréstimos e financiamentos a Companhia entende que o valor justo corresponde ao seu valor contábil. Os mesmos foram contabilizados pelos valores originais contratados; os juros são apropriados mensalmente na contabilidade; e, em sua maioria (95,6% no consolidado), são representados por operações cuja liquidação pode ser efetuada a qualquer momento (a critério da Companhia) pelo valor contábil e sem ônus.

**Contabilidade de *hedge***

As operações com instrumentos derivativos da Companhia estão de acordo com as condições solicitadas para qualificar-se como "Contabilidade de *hedge*", descrita no CPC 38 (IAS 39). Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

**Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos e objetivos**

Nossa política é a minimização de riscos, de forma que todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos. A Companhia possui uma política de Contabilidade de *hedge* devidamente formalizada, conforme determina a norma, bem como as designações (Objeto de *hedge* especifico x Instrumento de *hedge*) e Teste de Efetividade (Prospectivo e Retrospectivo). Os resultados financeiros dessas operações são provenientes da proteção operacional na qual a Companhia está exposta, e não de ganhos financeiros sem lastros operacionais.

Os critérios para contratação desses instrumentos financeiros, como valor *notional*, preço futuro, vencimento, devem estar atrelados às respectivas posições do objeto de proteção.

**Objetivo e estratégia de *hedge***

- ***Hedge* de fluxo de caixa** - Para as projeções do fluxo de caixa exposto ao câmbio e aos preços das *commodities* (alumínio, níquel, cobre e estanho) a Companhia efetua contratações de derivativos de acordo com a estratégia definida em política, conforme já mencionada anteriormente. Para tanto são utilizados operações efetivas de contratos de termo de moeda (*NDFs*) e *Swap* de *commodities* com base em seus fluxos de caixa, de forma que, caso ocorra alterações futuras no câmbio ou nos preços das *commodities* não incorram impactos significativos no resultado da Companhia.

Todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos em política global. A apuração da exposição de risco de câmbio, denominada *FX-Exposure*, é definida com base no *Budget* da Companhia.

A Companhia e suas controladas visam garantir a realização do plano econômico, de forma que suas exposições fiquem dentro dos limites previstos em Política Global. Tais limites contemplam margem de segurança para que em situações de grande volatilidade operacional não incorra em posições de "*over hedge*".

As estratégias das *commodities* visam garantir a realização do plano econômico pela minimização do risco de oscilações de preços de insumos metálicos (*commodities*) em diferentes níveis e horizontes temporais.

**34. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia concedeu a seus empregados participação nos resultados com base em acordo sindical firmado, no montante de R$ 53.679 (R$ 49.230 em 2012) na controladora e de R$ 58.932 (R$ 54.427 em 2012) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: (i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; (ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e (iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

**Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida**

Em setembro de 2006, o Grupo aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Administrador"), oferecendo a todos os empregados a opção de participar.

As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais. Anualmente, o Administrador realiza avaliação atuarial do plano para determinar eventuais ajustes nos níveis de contribuição.

O Grupo contribuiu para o plano de previdência com o montante de R$ 4.744 em 2013 (R$ 4.367 em 2012).

**35. COBERTURA DE SEGUROS**

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Para o exercício de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta de R$ 800.000 para danos materiais e lucros cessantes combinados.

## Conselho de Administração

EFETIVOS

**Peter Paul Wilhelm Grunow**
(Presidente do Conselho)

**Claus Hoppen**
**Heinz Konrad Junker**
**Bernhard Volkmann**
**Mauro Fernando Maria Arruda**

SUPLENTES

**Liliana Faccio Novaretti**
**Márcio de Oliveira Santos**
**Vicente Roberto de Andrade Vietri**
**Coaraci Nogueira do Vale**
**Christiano Ernesto Burmeister**

## Diretoria

**Claus Hoppen**
Diretor Presidente

**Caio Gonçalves de Moraes**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Heiko Pott**
Diretor de Operações de Sistemas e Componentes de Motores

## Conselho Fiscal

EFETIVOS

**Paulo Roberto Simões da Cunha**
**Axel Erhard Brod**
**Ruy Souza e Silva**

SUPLENTES

**Dimas Lazarini Silveira Costa**
**Flávio Venturelli Helú**
**Alexandre Luis Oliveira de Toledo**

## Responsável Técnico

**Daniel de Oliveira Camargo**
Gerente de Contabilidade e de Tributos Diretos - Contador - CRC 1 SP 248941/O-2

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal - Demonstrações Financeiras em 31.12.2013

**Informações iniciais**

As funções do Conselho Fiscal estão descritas no artigo 28 do Estatuto Social, consoante as disposições contidas nos incisos II e VII do artigo 163, da Lei nº 6.404/76 e alterações da Lei nº 10.303/01.

O Conselho Fiscal baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração, as representações feitas pela Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos dos auditores independentes.

**Atividades do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal reuniu-se durante o ano de 2013 e no primeiro trimestre de 2014 com os membros do Conselho de Administração, Diretorias e respectivas equipes, auditores independentes e outros interlocutores.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Conselho Fiscal, destacam-se:

- Avaliação dos ágios provenientes das aquisições das empresas que resultaram na (i) Mahle Argentina S.A. (Establecimientos Metalúrgicos Edival S.A.); e (ii) Mahle Hirschvogel Forjas S.A.;
- Avaliação do ágio decorrente da incorporação da Mahle Participações Ltda.;
- Acompanhamento de questões relativas à gestão dos riscos de volatilidade e exposição em moedas estrangeiras e de "*commodities*" e os eventuais impactos nos negócios da empresa;
- Acompanhamento do processo de gestão financeira, com ênfase nos níveis de liquidez, prazos de amortização e custos financeiros;
- Acompanhamento do processo de transações com partes relacionadas para efeito de divulgação desta informação nas demonstrações financeiras; e
- Avaliação das principais situações potencialmente geradoras de contingências passivas e os respectivos julgamentos exercidos, bem como os efeitos da MP 627/13.

Com os auditores independentes, o Conselho Fiscal se reuniu para informar-se sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em trabalhos que não de Auditoria das demonstrações financeiras a eles solicitados eventualmente pela Diretoria Executiva. Foram, ademais, discutidos pelo Conselho Fiscal, com referidos auditores independentes: a análise de risco de auditoria por eles efetuada, o planejamento dos trabalhos visando a estabelecer a natureza, época e extensão dos principais procedimentos de auditoria selecionados, os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam auditados.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) ao longo de 2013, foram discutidas as principais conclusões dos auditores. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2013 foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria e os procedimentos respectivos.

Todos os pontos considerados relevantes foram abordados, com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

Relatório de controles internos - foram também apresentados pelos auditores ao Conselho Fiscal os pontos de melhorias de controles internos por eles identificados nos trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras executados em 2013, segregados por natureza e classificados por complexidade e por impacto nos processos da Companhia.

**Conclusões**

O Conselho Fiscal, baseado nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, bem como, nas informações prestadas e nos planejamentos apresentados pela Administração e pelos auditores independentes, e nas discussões subsequentes sobre os resultados, julga que todos os fatos relevantes que lhe foram dados a conhecer, estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31/12/2013, recomendando sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

Jundiaí, 14 de março de 2014.

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **MAHLE Metal Leve S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MAHLE Metal Leve S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia MAHLE Metal Leve S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAHLE Metal Leve S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme descrito na Nota 3.a., as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da MAHLE Metal Leve S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Outros assuntos - Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado:** Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na Nota 3.e., foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de março de 2014, que não conteve qualquer modificação.

Campinas, 14 de março de 2014.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Colombari
Contador
CRC 1SP195838/O-3



[26437]-mahle-metal_leve_sa_legal_bal_Anual_31-12-13_GUACU.indd 8 14/03/2014 16:23:20